PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE MINAS GERAIS

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

Ciclo trienal 2023-2026

2º parcial

Belo Horizonte

Relatório postado no e-MEC em 2026

Comissão Própria de Avaliação – CPA

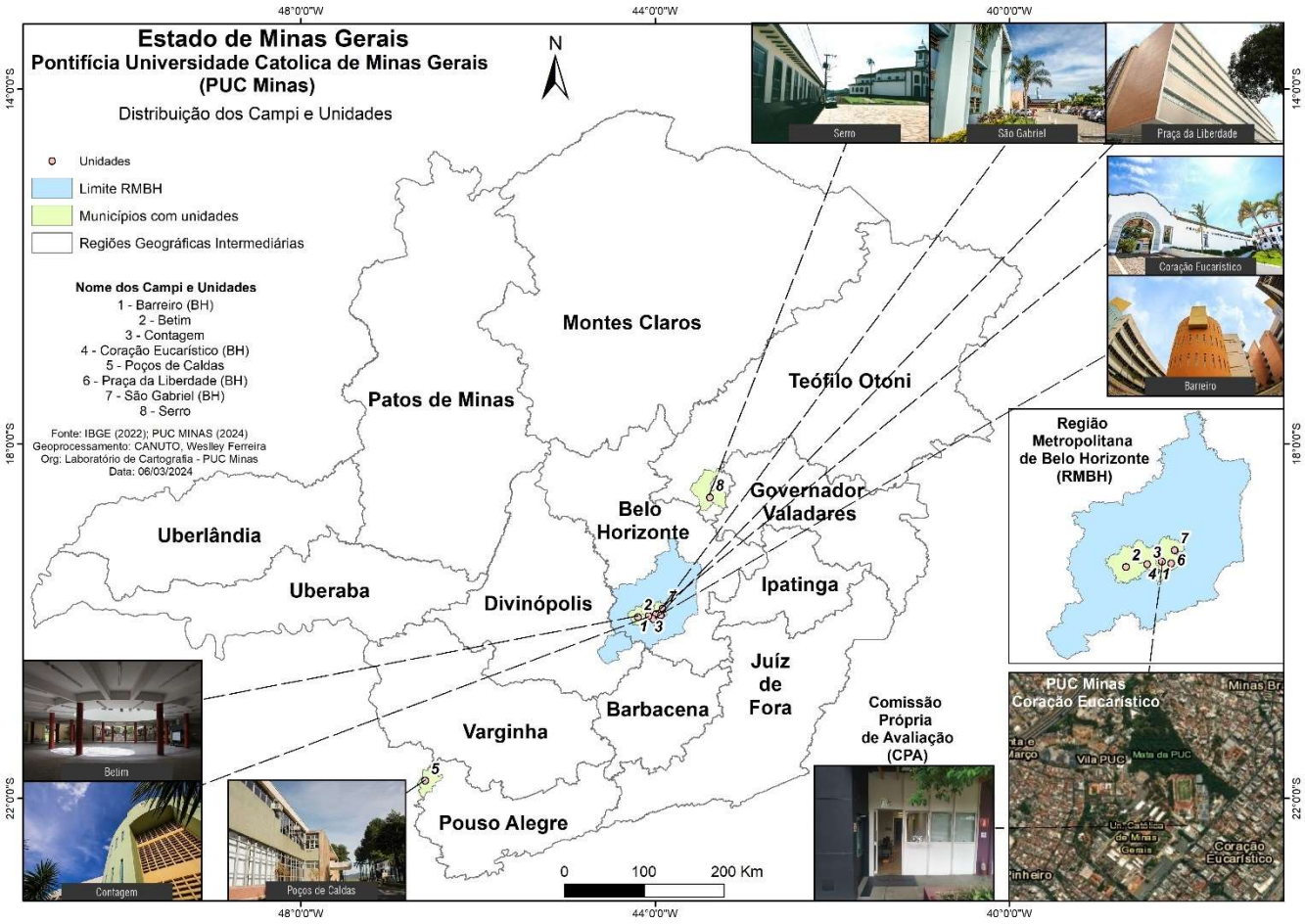
RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL
2º parcial

Belo Horizonte
2026

DADOS DA INSTITUIÇÃO

A Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais (PUC Minas) caracteriza-se por ser uma universidade comunitária, confessional, filantrópica e privada, de caráter público não estatal. A sua mantenedora é a Sociedade Mineira de Cultura, por meio do decreto-lei n.º 45.046, de 12 de dezembro de 1958. O código da IES no e-MEC é o 338, e está situada na Avenida Dom José Gaspar, nº 500, Bairro Coração Eucarístico, Belo Horizonte / MG – Brasil, CEP: 30535-910, telefones: (31) 3319-4444/ 4337, Fax: (31) 3319-4225. O endereço eletrônico de sua página na web é http://www.pucminas.br.

A Comissão Própria de Avaliação (CPA) da Instituição foi designada por meio do Ato de Designação, Portaria RN 154/2015, e está situada na Rua Padre Pedro Evangelista, nº 377, Bairro Coração Eucarístico, Belo Horizonte / MG – Brasil, CEP: 30535-490, telefones: (31) 3319-3301/ 3319-3305. O endereço da página na web é www.pucminas.br/cpa, e seus e-mails são cpacoord@pucminas.br e cpasec@pucminas.br.



COMPOSIÇÃO DA COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA
Presidente:
Profa. Tânia Maria Ferreira de Souza (até 31/01/2026)
Profa. Márcia Colamarco Ferreira Rezende (a partir de 1º/02/2026)
Vice-presidente: Prof.ª Jane Carmelita das Dores Garandy Arruda Barroso

REPRESENTANTES

Docentes
Prof.ª Luciana De Nardin
Prof.ª Patrícia Vieira Salles

Corpo Técnico-Administrativo
Mateus Carvalho Andrade (Até 31/07/2025)
Andressa Daisy Teixeira (A partir de 1º/08/2025)
Renato Luiz Cotta de Paiva (Até 28/06/2025)
Mateus Souza Oliveira (A partir de 29/06/2025)

Corpo Discente
Giulia Ramos Bagodi (Até 28/06/2025)
Marcelle Andrade Pereira (A partir de 29/06/2025)
Alexandre Henrique Duarte Vieira (Até 28/06/2025)
Matheus Gonçalves Crivellaro dos Santos (A partir de 29/06/2025)

Sociedade Civil Organizada
Elvecio Ribeiro Brasil

Assessoramento Técnico da CPA
Prof. Otaviano Francisco Neves

Equipe Técnico-Administrativa
Igor Souza de Farias – Analista Técnico (até 30/06/2025)
Isabel Cristina Correia dos Passos – Analista Técnica
Mariana Bueker Gouveia da Silva – Analista Técnica
Marisaura dos Santos Cardoso – Analista Técnica
Maytê Cabral Mesquita – Analista Técnica (Retornou da licença não remunerada em 01/10/2025 e permaneceu no setor até o dia 06/02/2026)
Nathália Leiliane Machado Chaves de Oliveira – Analista de Informática

Apoio Administrativo
Weslley Ferreira Canuto – Assistente Administrativo

Responsáveis pela elaboração do relatório
Prof.ª Jane Carmelita das Dores Garandy Arruda Barroso
Prof.ª Luciana De Nardin
Prof.ª Patrícia Vieira Salles
Prof.ª Tânia Maria Ferreira de Souza
Igor Souza de Farias
Mariana Bueker Gouveia da Silva
Marisaura dos Santos Cardoso

LISTA DE FIGURAS

Figura 1 – Organograma da PUC Minas 189
Figura 2 – Mapa dos Objetivos Estratégicos -2022/2026 198

LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 1 – Estágios curriculares 43
Gráfico 2 – Avaliação da supervisão de estágios obrigatórios 43
Gráfico 3 – Avaliação em torno da abordagem realizada em torno dos ODS nas práticas acadêmicas listadas ... 47
Gráfico 4 – Avaliação de alunos e professores sobre as videoaulas 49
Gráfico 5 – Capacitação e suporte oferecidos ao docente do EaD 51
Gráfico 6 – Atividades nos projetos de eixos temáticos que envolvam os microfundamentos do curso 52
Gráfico 7 – Avaliação do suporte do professor e do assistente acadêmico 53
Gráfico 8 – Acessibilidade digital e de comunicação do Canvas e *Microsoft Teams* 54
Gráfico 9 – Taxa de participação na Avaliação de Institucional, por ano e por público, na Pós-graduação *stricto sensu*, no período de 2022 a 2024 (%) 78
Gráfico 10 – Taxa de participação na Avaliação de Disciplinas, no período de 2022 a 2024, na Pós-graduação *stricto sensu* (%) 78
Gráfico 11 – Taxa de participação na Avaliação de Concluintes, no período de 2022 a 2024, na Pós-graduação *stricto sensu* (%) 79
Gráfico 12 – Nota média da avaliação da funcionalidade dos sistemas utilizados, por alunos e professores, na Avaliação Institucional da Pós-graduação *Stricto Sensu* em 2024 80
Gráfico 13 – Nota média da avaliação da infraestrutura física do Programa, por alunos e professores, na Avaliação Institucional da Pós-graduação *Stricto Sensu* em 2024 81
Gráfico 14 – Nota média da utilização da biblioteca, por alunos e professores, na Avaliação Institucional da Pós-graduação *Stricto Sensu* em 2024 81
Gráfico 15 – Nota média da avaliação da coordenação do Programa, por alunos e professores, na Avaliação Institucional da Pós-graduação *Stricto Sensu* em 2024 82
Gráfico 16 – Nota média da avaliação dos órgãos internos do Programa, por alunos e professores, na Avaliação Institucional da Pós-graduação *Stricto Sensu* em 2024 83
Gráfico 17 – Nota média da avaliação de itens relacionados ao Programa, por alunos e professores, na Avaliação Institucional da Pós-graduação *Stricto Sensu* em 2024 83
Gráfico 18 – Nota média do atendimento da secretaria do Programa, por alunos e professores, na Avaliação Institucional da Pós-graduação *Stricto Sensu* em 2024 85
Gráfico 19 – Nota média da avaliação da qualidade de atendimento dos setores, por alunos e professores, na Avaliação Institucional da Pós-graduação *Stricto Sensu* em 2024 85
Gráfico 20 – Nota média de itens dos canais de comunicação, por alunos e professores, na Avaliação Institucional da Pós-graduação *Stricto Sensu* em 2024 86
Gráfico 21 – Nota média da qualidade dos canais de comunicação do Programa, por alunos e professores, na Avaliação Institucional da Pós-graduação *Stricto Sensu* em 2024 87
Gráfico 22 – Nota média da avaliação dos alunos em relação a experiência na sua qualificação na Avaliação de Concluintes da Pós-graduação *Stricto Sensu* em 2024 89
Gráfico 23 – Nota média da avaliação dos alunos em relação a experiência na sua defesa na Avaliação de Concluintes da Pós-graduação *Stricto Sensu* em 2024 89

Gráfico 24 – Nota média da avaliação dos alunos em relação a orientação, Avaliação de Concluintes da Pós-graduação *Stricto Sensu* em 2024 91
Gráfico 25 – Nota média da autoavaliação do aluno em relação à orientação, Avaliação de Concluintes da Pós-graduação *Stricto Sensu* em 2024 91
Gráfico 26 – Nota média da avaliação do aluno em relação a contribuição do Programa, Avaliação de Concluintes da Pós-graduação *Stricto Sensu* em 2024 92
Gráfico 27 – Número de bolsas de Iniciação Científica disponibilizadas ao corpo discente pela PUC Minas (2022 a 2024) 96
Gráfico 28 – Bolsas de incentivo à Iniciação Cientifica, segundo a forma de financiamento, nos anos de 2022 a 2024 99
Gráfico 29 – Avaliação das atividades de iniciação científica, por alunos e professores (2024) 103
Gráfico 30 – Concessões de auxílio-viagem realizadas no período de 2022 a 2024 104
Gráfico 31 – Evolução das publicações feitas pela editora PUC Minas no período de 2022 a 2024 109
Gráfico 32 – Quantitativo de programas e projetos de extensão dos anos de 2022, 2023 e 2024 129
Gráfico 33 – Nota média de alunos e professores atribuída às práticas extensionistas vinculadas às disciplinas 160
Gráfico 34 – Veículos de comunicação: Comparativo das notas de aluno e professor 168
Gráfico 35 – Avaliação dos contatos estabelecidos entre os funcionários e os diferentes públicos no trabalho . 184
Gráfico 36 – Avaliação do grau de satisfação do corpo técnico-administrativo em relação às condições de trabalho 184
Gráfico 37 – Avaliação do grau de satisfação do corpo técnico-administrativo em relação a sua atuação profissional 185
Gráfico 38 – Número de alunos matriculados na PUC Minas, no período de 2022 a 2024 204
Gráfico 39 – Número de bolsas e créditos de financiamentos ofertados aos alunos em 2024 211

LISTA DE QUADROS

Quadro 1 – Impactos positivos e desafios enfrentados no âmbito do PUC Carreiras 41
Quadro 2 – Cursos avaliados *in loco* em 2025 56
Quadro 3 – Programas de pós-graduação *stricto sensu,* por instituto, cursos ofertados (mestrado ou doutorado) em 2024 e conceitos obtidos na última avaliação quadrienal da CAPES 67
Quadro 4 – Patentes registradas pelo NIT em 2024 110
Quadro 5 – Fases do PUCTec, referente a 2024 114
Quadro 6 – Programas e projetos de extensão executadas em 2024 130
Quadro 7 – Disciplinas curriculares de extensão ofertadas em 2024 por institutos e faculdades 157
Quadro 8 – Notas atribuídas pelos alunos às disciplinas de extensão (2024) 162
Quadro 9 – Modalidades de fomento das ações de extensão 165
Quadro 10 – Número de seguidores e alcance das postagens nas redes sociais e no portal da PUC Minas (2022 a 2024) 167
Quadro 11 – Atendimentos da Central de Informações (2022-2024) 173
Quadro 12 – Eventos e cursos com a participação do corpo técnico-administrativo da PUC Minas em 2024 183
Quadro 13 – Resoluções do Conselho Universitário, no ano de 2023 192
Quadro 14 – Resoluções do Conselho Universitário, no ano de 2024 193
Quadro 15 – Resoluções do CEPE, no ano de 2023(2024) 195
Quadro 16 – Resoluções do CEPE, no ano de 2024(2025) 196
Quadro 17 – Informações financeiras gerais, referente ao período de 2022 a 2024 206

LISTA DE TABELAS

Tabela 1 – Participação de alunos e professores na autoavaliação institucional em 2025 20
Tabela 2 - Número de cursos e alunos matriculados, por instituto/faculdade, nos 61
Tabela 3 - Número de cursos e alunos matriculados, por instituto/faculdade, nos 62
Tabela 4 – Número de cursos e alunos matriculados, por instituto/faculdade, nos cursos de aperfeiçoamento profissional, no período de 2022 a 2024 63
Tabela 5 – Número de cursos virtuais e alunos matriculados, por instituto e faculdade, na pós-graduação *lato sensu* da PUC Minas, no período de 2022 a 2024 65
Tabela 6 – Número de cursos virtuais e alunos matriculados, por instituto e faculdade, nos cursos de curta duração da PUC Minas, no período de 2022 a 2024 66
Tabela 7 – Número de alunos matriculados nos programa de pós-graduação *stricto sensu,* por instituto e modalidade ofertada (mestrado ou doutorado), no final dos anos de 2022, 2023 e 2024 70
Tabela 8 – Número de bolsas disponibilizadas aos alunos nos programa de pós-graduação stricto sensu, por instituto, modalidade ofertada (mestrado ou doutorado) nos anos de 2022, 2023 e 2024 73
Tabela 9 – Produção intelectual dos programas de pós-graduação stricto sensu, da PUC Minas, nos anos de 2022, 2023 e 2024 75
Tabela 10 – Indicadores de satisfação dos alunos em relação ao Programa, Avaliação de Concluintes da Pós-graduação *Stricto Sensu* em 2024 93
Tabela 11 – Número de bolsas de Iniciação Científica disponibilizadas ao corpo discente pela PUC Minas por Instituto/Faculdade, no período de 2022 a 2024 96
Tabela 12 – Evolução dos projetos de pesquisa apresentados (A) e deferidos (D)– FIP PUC MINAS, PIBIC/PIBITI E PIBIC/FAPEMIG – por Instituto/Faculdade 100
Tabela 13 – Número de docentes mestres e doutores na PUC Minas nos anos de 2022, 2023 e 2024 101
Tabela 14 – Número de resumos e destaques publicados pelos discentes da PUC Minas no Seminário de Iniciação Científica, no período de 2022 a 2024, segundo a área do conhecimento 102
Tabela 15 – Número de grupos de pesquisa da PUC Minas por ano no período de 2022 a 2024, por Instituto/Faculdade 105
Tabela 16 – Total de projetos apresentados (A) e deferidos (D) pelo CEP da PUC Minas por Instituto/Faculdade, no período de 2022 a 2024 106
Tabela 17 – Projetos de pesquisa apresentados (A) e deferidos (D) pelo CEUA da PUC Minas por curso, no período de 2022 a 2024 107
Tabela 18 – Número de discentes recebidos e enviados em intercâmbio, pela PUC Minas, no período de 2022 a 2024 122
Tabela 19 – Avaliação das atividades em parceria com instituições nacionais e internacionais, segundo alunos e professores – 2024 – (%) 124
Tabela 20 – Distribuição das notas de alunos e professores para as práticas extensionistas vinculados às disciplinas (Valores em percentuais) 161
Tabela 21 – Evolução do corpo docente por regime de trabalho, 2022 a 2024 176
Tabela 22 – Evolução da qualificação do corpo docente da PUC Minas no período de 2022 a 2024 177

Tabela 23 – Evolução do corpo docente da PUC Minas em processo de titulação, no período de 2022 a 2024. 178
Tabela 24 – Bolsas concedidas pela PUC Minas, ao seu corpo técnico-administrativo, de 2022 a 2024..... 182

LISTA DE SIGLAS

CAA – Conselho Acadêmico-Administrativo

ABEU – Associação Brasileira de Editoras Universitária

ABP – aprendizagem baseada em projetos

ADPUC – Associação dos Docentes da PUC Minas

APAC – Associação de Apoio aos Condenados

APC – Atividades Práticas Curriculares

ARI – Assessoria de Relações Internacionais

ASSUC – Associação de Servidores da PUC Minas

AVA – Ambiente Virtual de Aprendizagem

CAPE – Casa de Acolhida Padre Eustáquio

CAPES – Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior

CCT's – Convenções Coletivas de Trabalho

CEP – Comitê de Ética em Pesquisa

CEPE – Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão

CES – Câmara de Educação Superior

CEUA/PUC Minas – Comissão de Ética no Uso de Animais da PUC Minas

CNE – Conselho Nacional de Educação

CNPq – Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico

CONEP – Comissão Nacional de Ética em Pesquisa

CONSUNI – Conselho Universitário

CPA – Comissão Própria de Avaliação

CRA – Centro de Registros Acadêmicos

CRM – *Customer Relationship Management*

CSM – Colégio Santa Maria

CST – Curso Superior de Tecnologia

DCN – Diretrizes Curriculares Nacionais

DEA – Desfibrilador Externo Automático

DEA – Desfibrilador Externo Automático

DRH – Diretoria de Recursos Humanos

DW – *Data Warehouse*

EAD – Educação a distância

ENADE – Exame Nacional de Avaliação de Desempenho dos Estudantes

F.E. – Financiamento Estudantil

FAPEMIG – Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais

FAPSI – Faculdade de Psicologia

FCA – Faculdade de Comunicação e Artes

FIP – Fundo de Incentivo à Pesquisa

FUNDEX – Fundo de Extensão

GAD – Gestão de Assinaturas Digitais

GCUB – Grupo de Cooperação Internacional de Universidades Brasileiras

GDP – Gerência de Desenvolvimento de Pessoas

GPC – Gestão de Projetos e Convênios

GPP – Gestão de Processos de Análise de Projeto Pedagógico

GRA – Gestão da Receita Acadêmica

IACG – Instrumentos de Avaliação de Cursos de Graduação

IAIE – Instrumentos de Avaliação Institucional Externa

ICBS – Instituto de Ciências Biológicas e da Saúde

ICEG – Instituto de Ciências Econômicas e Gerenciais

ICEI – Instituto de Ciências Exatas e Informática

IEC – Instituto de Educação Continuada

IES – Instituições de Ensino Superior

IFTDJ – Instituto de Filosofia e Teologia Dom João Resende Costa

ILPIs – Instituições de Longa Permanência para Idosos

INEP – Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira

INPI – Instituto Nacional de Propriedade Industrial

LDB – Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional

LDBEN – Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional

LGPD – Lei Geral de Proteção de Dados

MEC – Ministério da Educação e da Cultura

NAI – Núcleo de Apoio à Inclusão

NDE – Núcleo Docente Estruturante

NIT – Núcleo de Inovação Tecnológica

NPS – *Net Promoter Score*

ODS – Objetivos do Desenvolvimento Sustentável

ONU – Organização das Nações Unidas

PBL – Aprendizagem Baseada em Problemas

PCR – parada cardiorrespiratória

PDI – Plano de Desenvolvimento Institucional

PEC-G – Programa Estudante-Convênio de Graduação

PIBIC – Programa de Iniciação Científica

PICV – Programa de Iniciação Científica Voluntária

PNE – Plano Nacional de Educação

PPC – Projeto Pedagógico do Curso

PPCD – Programa Permanente de Capacitação Docente

PPI – Projeto Pedagógico Institucional

PROBIC – Programa de Bolsa de Iniciação Científica

PROBIC – Programa de Bolsa de Iniciação Científica

PROEX – Pró-reitoria de Extensão

PROGEF – Pró-reitoria de Gestão Financeira

PROGRAD – Pró-reitoria de Graduação

PROINFRA – Pró-reitoria de Infraestrutura

PROPPG – Pró-reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação

PRORH – Pró-reitoria de Recursos Humanos

PROUNI – Programa Universidade para Todos

PUC Minas – Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais

PUCTec – Parque Tecnológico da PUC Minas

RH – Recursos humanos

SAAE/MG – Sindicato dos Auxiliares de Administração Escolar

SAE – Sistema Autorização de Pagamento Eletrônico

SAJ – Serviços de Assistência Judiciária

SA-PUCTec – Serviços de Apoio PUCTec

SBV – Suporte Básico de Vida

SEBRAE-MG – Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas de Minas Gerais

SECOM – Secretaria de Comunicação

SEPLAN – Secretaria de Planejamento e Desenvolvimento Institucional

Seres – Secretaria de Regulação e Supervisão da Educação Superior

SGA – Sistema de Gestão Acadêmica

SIB PUC Minas – Sistema Integrado de Bibliotecas da PUC Minas

SINAES – Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior

SINEP/MG – Sindicado das Escolas Particulares de Minas Gerais

SINPRO/MG – Sindicato dos Professores do Estado de Minas Gerais

SMC – Sociedade Mineira de Cultura

SUS – Sistema Único de Saúde

TI – Tecnologia da Informação

UFMG – Universidade Federal de Minas Gerais

APRESENTAÇÃO

O presente Relatório de Autoavaliação Institucional – 2º Parcial do ciclo trienal 2023/2026 – expressa o compromisso permanente da PUC Minas com a qualidade acadêmica e com a coerência entre seu planejamento e suas práticas. Mais do que atender às exigências regulatórias do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), este documento consolida a autoavaliação como instrumento estratégico de governança e de aprimoramento contínuo.

Avaliar, para a PUC Minas, não significa apenas registrar percepções ou sistematizar dados. Significa produzir conhecimento institucional capaz de orientar a tomada de decisões e o estabelecimento de prioridades. Nesse sentido, planejamento e avaliação constituem processos indissociáveis: enquanto o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) projeta direções e define metas, a autoavaliação permite verificar a aderência das ações aos objetivos estratégicos e qualificar os rumos a serem seguidos.

A elevada participação do corpo docente e do corpo técnico-administrativo, bem como o crescimento contínuo do engajamento discente, demonstram que a avaliação é reconhecida pela comunidade acadêmica como espaço legítimo de escuta, reflexão e corresponsabilidade. Trata-se de um processo coletivo que amplia a consciência institucional e fortalece a governança universitária.

Neste relatório, que contempla os Eixos 3 e 4 do SINAES, são analisadas não apenas as políticas acadêmicas: ensino, pesquisa e extensão, mas também as políticas de pessoal, os processos de gestão, a organização institucional e a sustentabilidade financeira. Essa abordagem sistêmica reafirma que a excelência acadêmica depende de processos institucionais mais bem estruturados e de uma gestão responsável, orientada por dados e evidências.

Os resultados apresentados evidenciam avanços relevantes na atualização curricular, na incorporação de metodologias ativas, na consolidação da curricularização da extensão, no fortalecimento da iniciação científica e da inovação tecnológica, bem como na ampliação do uso de tecnologias educacionais. Esses movimentos dialogam diretamente com o PDI 2022/2026 e com os objetivos estratégicos institucionais, demonstrando a consistência entre planejamento e execução.

Ao mesmo tempo, a autoavaliação cumpre papel essencial na identificação de desafios. Aprofundar a integração interdisciplinar, aprimorar continuamente o suporte acadêmico e assegurar a sustentabilidade das iniciativas institucionais são metas que exigem

acompanhamento permanente e decisões fundamentadas. Nesse contexto, a avaliação deixa de ser um retrato estático da realidade e passa a funcionar como instrumento de monitoramento e qualificação da estratégia institucional.

Para a PUC Minas, a autoavaliação é um instrumento de autoconhecimento e, sobretudo, de transformação. Ao analisar criticamente suas práticas acadêmicas e administrativas, a Universidade reafirma seu compromisso com a formação integral de seus estudantes, com a produção e disseminação do conhecimento e com sua contribuição efetiva para o desenvolvimento humano e social.

Prof. Marcos André Silveira Kutova
Secretário de Planejamento e Desenvolvimento Institucional

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO ---- 19
2. APRESENTAÇÃO E ANÁLISE DOS DADOS ---- 22
2.1. EIXO 3 – POLÍTICAS ACADÊMICAS ---- 22
2.1.1. A política para o ensino, a pesquisa, a pós-graduação e a extensão ---- 22
2.1.1.1. Ensino de graduação ---- 22
2.1.1.1.1. Pertinência dos currículos (concepção e prática) tendo em vista os objetivos institucionais, as demandas sociais e as necessidades individuais ---- 25
2.1.1.1.2. Componentes curriculares na graduação da PUC Minas – concepção e mudanças ---- 28
2.1.1.1.3. Práticas pedagógicas ---- 30
2.1.1.1.4. Interdisciplinaridade ---- 30
2.1.1.1.5. Inovações didático-pedagógica e novas tecnologias de ensino ---- 31
2.1.1.1.6. Monitoria ---- 34
2.1.1.1.7. Atividades de nivelamento ---- 35
2.1.1.1.8. Apoio ao estudante ---- 36
2.1.1.1.9. Formação docente ---- 37
2.1.1.1.10. PUC Carreiras ---- 38
2.1.1.1.11. Os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável na educação superior da PUC Minas ---- 45
2.1.1.1.12. Ensino a Distância ---- 48
2.1.1.1.13. Avaliação dos cursos de graduação ---- 55
2.1.1.2. Ensino de pós-graduação lato sensu ---- 56
2.1.1.2.1. Cursos presenciais e semipresenciais ---- 60
2.1.1.2.2. Cursos à Distância ---- 63
2.1.1.3. Ensino da pós-graduação *stricto sensu* ---- 67
2.1.1.4. Pesquisa e iniciação científica ---- 94
2.1.1.4.1. Inovação Tecnológica ---- 109
2.1.1.4.2. Internacionalização ---- 115
2.1.1.5. Extensão ---- 125
2.1.1.5.1. Articulação das atividades de extensão com as necessidades e demandas do entorno social ---- 127
2.1.1.5.2. A curricularização da extensão universitária e o seu potencial para consolidação das atividades-fim na PUC Minas ---- 155
2.1.1.5.3. Sistemática de avaliação das ações de extensão desenvolvidas na IES ---- 163
2.1.1.5.4. Fomento das ações de extensão na PUC Minas ---- 163
2.1.2. Comunicação com a sociedade ---- 165

2.2. EIXO 4 – POLÍTICAS DE GESTÃO ---------- 174
2.2.1. As políticas de pessoal, de carreiras do corpo docente e do corpo técnico- administrativo, seu aperfeiçoamento, desenvolvimento profissional e suas condições de trabalho ---------- 174
2.2.1.1. Titulação, políticas de capacitação docente e formação continuada ---------- 174
2.2.1.2. Políticas de pessoal, capacitação e formação continuada para o corpo técnico-administrativo -- ---------- 180
2.2.1.3. Políticas de capacitação e formação continuada para o corpo de professores tutores --------- 185
2.2.2. Organização e gestão ---------- 186
2.2.2.1. Estrutura e Organização Institucional ---------- 187
2.2.2.2. Gestão Institucional ---------- 197
2.2.3. Sustentabilidade financeira ---------- 200
2.2.3.1. Bolsas assistenciais ---------- 208
3. CONSIDERAÇÕES FINAIS ---------- 213
REFERÊNCIAS ---------- 221

1. INTRODUÇÃO

A autoavaliação institucional é um processo de autoconhecimento, coordenado pela Comissão Própria de Avaliação (CPA), que pretende analisar ações, avaliar processos e propor melhorias. Em conjunto com as avaliações externas e o acompanhamento do Plano do Desenvolvimento Institucional (PDI), constitui-se em um processo de indução de qualidade nas instituições de ensino superior (IES). A autoavaliação é um momento de reflexão coletiva que subsidia a tomada de decisão e a definição de prioridades e possibilidades de transformação da trajetória institucional. Enquanto um processo permanente de análise das ações das IES, a autoavaliação institucional aponta as fortalezas e potencialidades, bem como as alternativas para a superação de possíveis dificuldades. Ela orienta os rumos e promove e contribui para uma visão mais ampla a respeito das atividades acadêmicas e administrativas.

O presente relatório é o parcial II e se refere ao ciclo trienal da autoavaliação institucional (2023/2026) da PUC Minas. Este relatório evidencia a missão desta Instituição e apresenta reflexões sobre o movimento dos vários sujeitos e setores da Universidade para consolidar uma cultura de avaliação.

Os resultados apresentados neste documento apontam para a importância da autoavaliação institucional e de outros processos avaliativos conduzidos pela CPA, reconhecidos pela comunidade acadêmica como componentes indispensáveis para o desenvolvimento de um trabalho permanente de aprimoramento dos processos acadêmico-institucionais, bem como para a consolidação da imagem da IES reconhecidamente como uma Universidade de grande relevância social.

Os resultados foram obtidos durante a aplicação dos questionários de autoavaliação institucional aos alunos e aos professores, no primeiro semestre de 2025 (maio a julho); com o preenchimento dos roteiros semiestruturados encaminhados pela CPA aos diversos setores para fornecerem informações sobre as suas ações e projetos realizados, por meio da consulta e análise de documentos internos da PUC Minas como o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), o Projeto Pedagógico Institucional (PPI), relatórios de atividades, Estatuto, Regimento, e ainda, as legislações, normas técnicas e orientações do MEC-INEP, entre outros. A CPA desenvolve ainda pesquisas de natureza qualitativa, e as informações obtidas a partir das entrevistas semiestruturadas também compõem este relatório.

A tabela 1 apresenta as informações referentes aos discentes, docentes e membros

do corpo técnico-administrativo que participaram da aplicação dos questionários de autoavaliação institucional de 2025.

Tabela 1 – Participação de alunos e professores na autoavaliação institucional em 2025

Membros da comunidade acadêmica	Número de respondentes	% de respondentes
Total de professores	**1.412**	**94,32**
Total de membros do corpo técnico-administrativo	**2.199**	**80,85**
Total de alunos*	**18.689**	**47,14**
Arcos	27	50,00
Barreiro	958	48,12
Betim	1.416	45,10
Contagem	969	55,56
Coração Eucarístico	5.798	44,34
Lourdes	3.369	48,43
Poços de Caldas	2.413	62,27
São Gabriel	1.410	48,47
Serro	124	67,03
Cursos virtuais	2.220	38,68

*Os alunos matriculados em mais de um curso, sendo estes cursos de campi diferentes, estão sendo contados uma vez em cada um desses estabelecimentos.

Fonte: Dados da pesquisa (2025).

Em 2025, o público docente registrou a maior taxa de participação, alcançando 94,32%. Esse resultado representa um aumento de 1,57 ponto percentual em relação ao ano anterior (92,75%). Entre os discentes, a participação também cresceu, saindo de 46,56% em 2024 para 47,14% em 2025, um incremento de 0,58 ponto percentual. A participação do corpo técnico-administrativo foi bastante expressiva atingindo 80,85%.

Elevar as taxas de participação dos alunos nos processos avaliativos é sempre motivo de preocupação da Instituição e dos membros da CPA, que envidam esforços e implementam estratégias para mobilizar este segmento e manterem essas taxas sempre crescentes. Para tanto, os recursos institucionais de comunicação ficam à disposição da comissão, e os setores parceiros desenvolvem um trabalho colaborativo para sensibilização dos respondentes.

A metodologia utilizada na autoavaliação institucional é composta por abordagens de natureza qualitativa e quantitativa. A abordagem quantitativa tem como objetivo a coleta de informações primárias obtidas pelos questionários respondidos por alunos, professores e membros do corpo técnico-administrativo, e a abordagem qualitativa por meio dos roteiros semiestruturados preenchidos pelos setores.

Os membros do corpo técnico-administrativo responderam ao questionário de autoavaliação institucional aplicado no período de 1º/09/2025 a 03/10/2025. As questões

são objetivas e tratam de temas como Missão e PDI, acesso aos resultados da autoavaliação institucional, Pastoral Universitária, veículos de comunicação, condições de trabalho, infraestrutura física e acessibilidade.

2. APRESENTAÇÃO E ANÁLISE DOS DADOS

Os dados apresentados contemplam os eixos e as dimensões do SINAES informados na introdução deste relatório. Seguindo as orientações da Nota Técnica nº 065/2014 do INEP, que organiza o relatório de autoavaliação institucional em dois parciais e um integral, a CPA estruturou este segundo parcial nos seguintes eixos e dimensões:

a) Eixo 3: Dimensões 2 - Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão, e 4 - Comunicação com a Sociedade;
b) Eixo 4: Dimensões 5 - Políticas de Pessoal; 6 - Organização e Gestão da Instituição Dimensão; e 10 - Sustentabilidade Financeira.

A autoavaliação institucional constitui um pilar para o fomento da cultura avaliativa na PUC Minas. Para além de auxiliar as avaliações interna e externa, ele promove um profundo exercício de reflexão e autoconhecimento da Universidade. Ao aguçar a percepção dos agentes sobre os desafios e as potencialidades inerentes às atividades acadêmicas, o processo viabiliza uma atuação estratégica da IES, orientada tanto à resolução de problemas quanto ao aprimoramento contínuo de suas melhores práticas.

2.1. EIXO 3 – POLÍTICAS ACADÊMICAS

2.1.1. A política para o ensino, a pesquisa, a pós-graduação e a extensão

2.1.1.1. Ensino de graduação

A Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais (PUC Minas), amplamente reconhecida por sua excelência no ensino, vivenciou uma transformação marcante ao incorporar, de forma efetiva, a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão. A articulação entre ensino e pesquisa consolidou-se por meio de práticas investigativas, posicionando a graduação como um espaço de construção e exploração de hipóteses e teorias científicas. Essa abordagem se firmou como eixo estruturante da formação acadêmica e influenciou diretamente o fortalecimento da pós-graduação. Na sequência

desse movimento de reestruturação pedagógica, a extensão foi integrada à proposta acadêmica, completando a tríade formativa de maneira orgânica e articulada.

O ensino de graduação na PUC Minas tem como órgão de gestão a Pró-reitoria de Graduação (PROGRAD), cuja principal função é promover, supervisionar e coordenar os processos formativos dos cursos, observando os ordenamentos internos e externos. De forma específica, sua atuação contempla os seguintes objetivos:

a) Assegurar, no âmbito de sua competência, o cumprimento da missão, identidade e valores institucionais nos projetos pedagógicos dos cursos;
b) Assessorar os órgãos e conselhos superiores da Universidade, no âmbito de sua competência;
c) Fixar políticas de ensino em conformidade com a legislação vigente;
d) Estruturar processos de gestão dos projetos pedagógicos;
e) Promover o desenvolvimento de metodologias de ensino e de avaliação;
f) Estimular práticas educativas e metodologias de ensino orientadas pelo fortalecimento da cidadania e da dignidade da pessoa humana;
g) Promover eventos voltados à atualização de conhecimentos relevantes aos condicionantes legais da educação superior;
h) Formular princípios de gestão para os processos administrativos relacionados à graduação;
i) Sistematizar dados da graduação para subsidiar as políticas institucionais.

As políticas institucionais para o ensino seguem as diretrizes do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e do Projeto Pedagógico Institucional (PPI), sendo operacionalizadas pela coordenação, orientação e acompanhamento da PROGRAD. Esse acompanhamento se concretiza nos processos de avaliação institucional e dos cursos de graduação. Para cumprir suas atribuições estatutárias, a Pró-reitoria estrutura-se nos seguintes órgãos: Colegiado de Graduação; Assessoria Acadêmica de Graduação (de Projetos Pedagógicos, de Acompanhamento de Processos Acadêmicos e de Acompanhamento de Avaliação, Regulação e Supervisão); Assessoria Administrativa; Centro de Registros Acadêmicos (CRA); PUC Carreiras; Sistema Integrado de Bibliotecas (SIB); e Secretaria.

No último ano, a PROGRAD foi responsável por implementar mudanças significativas com impacto direto na qualidade dos serviços educacionais e na formação

dos estudantes. Entre as principais inovações, destacam-se transformações nas atividades curriculares e extracurriculares, alinhadas às diretrizes institucionais de uma formação integrada, contemporânea e conectada com as demandas da sociedade.

No âmbito curricular, foram reformuladas disciplinas para contemplar temas atuais e estratégicos, como inovação, empreendedorismo, sustentabilidade, diversidade, inclusão e tecnologia. Além disso, ampliou-se o uso de metodologias ativas (como aprendizagem baseada em projetos, estudos de caso, gamificação e atividades colaborativas) promovendo aulas mais participativas e centradas no estudante. A integração entre teoria e prática também foi intensificada com o fortalecimento dos estágios supervisionados, projetos integradores e laboratórios multidisciplinares. Em paralelo, a educação digital ganhou protagonismo, com maior uso de plataformas virtuais, oferta de disciplinas híbridas e incorporação de conteúdos em formato EaD mesmo em cursos presenciais.

No campo extracurricular, os projetos de extensão passaram a ocupar posição mais integrada ao currículo, promovendo ações sociais, ambientais e culturais em diálogo com a comunidade externa. A iniciação científica e tecnológica foi estimulada desde os períodos iniciais dos cursos, aproximando os estudantes da pesquisa e da inovação. Os programas de internacionalização foram fortalecidos com novas parcerias institucionais, ampliando intercâmbios e o desenvolvimento de competências globais. Por fim, as atividades de formação complementar, como eventos acadêmicos, cursos livres, oficinas, competições e *hackathons*, passaram a ser cada vez mais valorizadas como parte da formação integral dos alunos.

A inclusão da extensão como atividade essencial à formação acadêmica está prevista em diversos documentos que regulam a educação superior no Brasil, a saber: Constituição Federal de 1988 - art. 207; Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDBEN), aprovada em 20 de dezembro de 1996 – Lei nº 9394/96; orientações do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES) – Lei nº 10.861/2004; Resolução do Conselho Nacional de Educação (CNE)/Câmara de Educação Superior (CES) nº 7, de 18 de dezembro de 2018. Atenta às exigências legais e à experiência acumulada desde a década de 1960, o Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CEPE) aprovou, em 2006, a Política de Extensão da PUC Minas, que reafirmou o princípio constitucional de integração entre ensino, pesquisa e extensão, e estabeleceu diretrizes para ações acadêmicas voltadas ao desenvolvimento político e social (PUC Minas, 2006). Além dessa, a Política orientou-se pelas Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN), que

exigem a articulação entre teoria e prática, a flexibilização curricular, a formação humanística e a interdisciplinaridade.

Desde a aprovação da Política, em 2006, importantes avanços foram realizados e sistematizados no Brasil, refletindo-se na PUC Minas, que se tornou referência nesse processo. Entre os importantes referenciais institucionais produzidos destaca-se a Regulamentação Institucional da Curricularização da Extensão nos Cursos de Graduação, aprovada pela Portaria R/Nº. 057/22. As mudanças normativas e institucionais tornaram necessária a atualização da Política de Extensão Universitária, em 2024, assegurando a sua contemporaneidade e qualidade.

Por fim, destaca-se a missão da PUC Minas: promover o desenvolvimento humano e social por meio da formação humanista e científica de profissionais competentes, baseados na ética, solidariedade e compromisso com o bem comum, mediante a produção e a disseminação das ciências, das artes e da cultura, e a interdisciplinaridade. Essa missão se concretiza nos projetos pedagógicos e práticas acadêmicas dos cursos de graduação e pós-graduação e se expressa nas ações de pesquisa e extensão que envolvem a comunidade acadêmica e a sociedade, fortalecendo a conexão entre teoria e prática.

2.1.1.1.1. Pertinência dos currículos (concepção e prática) tendo em vista os objetivos institucionais, as demandas sociais e as necessidades individuais

O currículo é a espinha dorsal de qualquer curso e, por isso, uma preocupação central das instituições de ensino superior. Enquanto o PPC explicita a concepção formativa, o currículo expressa sua operacionalização. Sua pertinência é continuamente desafiada pela necessidade de equilibrar três dimensões fundamentais: os objetivos institucionais, as demandas sociais (científicas, econômicas, culturais) e as necessidades individuais dos estudantes. Refletir sobre essa tríade a partir do PDI e do PPI da PUC Minas permite compreender essa complexa dinâmica. A formação acadêmica na Universidade está ancorada na missão, princípios e valores:

> [...] visando ao desenvolvimento humano e social de alunos, professores, funcionários e comunidade, contribuindo para a formação ética e solidária de profissionais, mediante a produção e disseminação do conhecimento, da arte e da cultura, a integração entre a Universidade e a sociedade, a interdisciplinaridade e a articulação do ensino, da pesquisa e da extensão (PPI, 2006).

Os documentos institucionais estabelecem um norte claro. Tanto o PDI quanto o PPI estão ancorados na missão da Universidade, fundada na "formação integral dos seus alunos", inspirada em princípios cristãos e humanistas. Este objetivo traduz uma concepção de educação que ultrapassa a dimensão técnica. Um currículo pertinente, nesta perspectiva, deve ir além da formação para o mercado: precisa promover interdisciplinaridade, integrar a fé, ciência e cultura e contribuir para a formação de cidadãos críticos, éticos e socialmente responsáveis.

A concepção e a prática curricular configuram um processo contínuo de avaliação e renovação, guiado pelo farol do PDI e do PPI. O desafio permanente é assegurar que o currículo não seja um fim em si mesmo, mas um percurso vivo e significativo para a realização da missão maior da Universidade. Em última instância, refletir sobre o currículo é refletir sobre o próprio futuro que se deseja construir.

A educação superior da PUC Minas contempla a formação profissional em suas dimensões técnico-científica e ético-humanista, alinhada às diretrizes dos órgãos reguladores e às políticas internas da Instituição, em consonância com o PDI 2022-2026.

As legislações educacionais, associadas às concepções filosóficas que orientam a atuação da PUC Minas, favorecem maior diversidade organizacional, flexibilização curricular e integração entre ensino, pesquisa e extensão. Apesar da diversidade dos cursos de graduação e as suas peculiaridades, é possível identificar princípios comuns no PPI[1]:

a) Reflexão teórica;
b) Articulação teoria e prática;
c) Integração entre ensino, pesquisa e extensão;
d) Interdisciplinaridade;
e) Flexibilização curricular.

Na PUC Minas, o estudante é reconhecido como o protagonista de sua aprendizagem. Para que transforme informação em conhecimento significativo, a Universidade oferece um ambiente dinâmico, pautado no desenvolvimento da autonomia intelectual, por meio de práticas como ensino por projetos, atividades de investigação,

[1] Informações extraídas do Projeto Pedagógico Institucional (PPI) – 2006.

extensão, e debates sobre temas complexos, propostos pelos estudantes ou instigados pelos professores.

A mediação entre o ensino e a pesquisa ocorre por meio de práticas investigativas, nas quais a graduação é tratada como processo de investigação, fio condutor e princípio orientador da formação continuada.

A política para os cursos de graduação amplia-se na perspectiva da formação continuada, envolvendo também a pós-graduação, e a extensão se integra como etapa fundamental nessa trajetória.

As políticas institucionais estão delineadas em documentos acadêmico-normativos elaborados pela Universidade, em atenção às prescrições projetadas nas legislações educacionais, destacando-se as Diretrizes para a Graduação e as Diretrizes para a Licenciatura. Tais políticas orientam a organização dos cursos de modo a concretizar os objetivos de formação do egresso, priorizando. Na implementação dessas políticas, a Instituição prioriza o desenvolvimento de competências e habilidades técnicas, aliadas à responsabilidade social e humana, sem negligenciar a visão estratégica demandada pelo mercado.

Nos cursos de Engenharia (exceto Engenharia de Computação e Engenharia de Software) e no curso de Arquitetura e Urbanismo, os PPCs incluem conteúdos sobre Medidas de Prevenção e Combate a Incêndios e Desastres conforme a Lei nº 13.425 de 30 de março de 2017.

A PUC Minas dedica-se à oferta de formação sólida, crítica e qualificada no campo das licenciaturas, com ênfase no desenvolvimento da pesquisa e na consolidação de programas de pós-graduação *stricto sensu* na área da educação, além de projetos de pós-graduação e de extensão voltados à docência e ao ensino básico. As disciplinas obrigatórias dos cursos de bacharelado e de licenciatura estão em consonância com as DCN.

Para as licenciaturas, os PPCs asseguram estágio na área de formação e atuação na educação básica, prevendo conteúdos como:

a) aulas para os conteúdos curriculares de natureza científico-cultural dedicadas à formação geral e núcleo de aprofundamento e diversificação de estudos;
b) atividades acadêmico-científico-culturais de natureza teórico-prática, com possibilidade de participação em núcleo de estudos integradores para enriquecimento curricular, de forma interdisciplinar.

Os cursos de formação de professores para a educação básica contemplam, conforme a legislação, conteúdos como LIBRAS, Relações Étnico-Raciais, Educação Ambiental, Direitos Humanos, Proteção dos Direitos da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista, além de temas relacionados às diversidades e aos direitos educacionais de adolescentes e jovens em cumprimento de medidas socioeducativas, em abordagem interdisciplinar.

Nos cursos com integração às redes públicas de ensino, os PPCs contemplam ações que garantem esta articulação, favorecendo o desenvolvimento, a testagem, a execução e a avaliação de estratégias didático-pedagógicas, incluindo tecnologias educacionais, cujas experiências são documentadas.

Os cursos da área de Saúde contemplam ações de integração com o sistema de saúde local e regional, viabilizando a formação do aluno e permitindo sua inserção em equipes multidisciplinares e multiprofissionais, em diferentes cenários do Sistema Único de Saúde (SUS), e respeitando os princípios éticos da formação e atuação profissional. As atividades práticas seguem às DCNs e priorizam a atenção à saúde, com inserção em ambientes diversos como laboratórios e espaços de ensino.

A Universidade entende a flexibilização curricular como condição necessária para acolher novas formas de conhecimento, especialmente nas áreas de interface entre as disciplinas curriculares. Essa flexibilização enriquece o percurso do aluno, ampliando seu contato com práticas educativas, investigativas e extensionistas, e permitindo uma trajetória mais individualizada e muito mais enriquecedora em sua formação acadêmica.

As atividades complementares, previstas nos PPCs, compõem a flexibilização curricular e incluem iniciação científica, atividades de pesquisa e extensão, entre outras.

A flexibilização curricular ocorre e também por meio das disciplinas optativas[2], de conteúdo que complementam a formação acadêmica. Os tópicos especiais podem ser obrigatórios ou optativos, enquanto as disciplinas eletivas, de livre escolha do aluno, podem ter sua carga horária acrescida à do curso, desde que previstas no PPC como atividades complementares.

2.1.1.1.2. Componentes curriculares na graduação da PUC Minas – concepção e mudanças

[2] Informações extraídas das Normas Acadêmicas da PUC Minas – 2018.

Os componentes curriculares dos cursos de graduação da PUC Minas são elementos estruturantes da formação acadêmica e devem integrar, de forma coerente, os PPCs. Eles abrangem disciplinas obrigatórias e optativas, além de atividades extracurriculares que ampliam e qualificam a trajetória formativa do corpo discente. A diversidade de abordagens e práticas pedagógicas fortalece a experiência universitária e promove o envolvimento ativo de alunos e professores na construção do conhecimento. Por essa razão, torna-se fundamental a avaliação permanente desses aspectos no ensino de graduação da Universidade.

Nos últimos anos, a PROGRAD tem conduzido um processo sistemático de atualização das matrizes curriculares dos cursos de graduação. Essa iniciativa é motivada por múltiplos fatores que refletem tanto o cenário contemporâneo da educação superior no Brasil e no mundo quanto as diretrizes institucionais da Universidade. Entre os principais motivos que levaram à atualização das matrizes curriculares, destacam-se:

a) **Adequação às DCNs:** As atualizações promovidas pelo Ministério da Educação têm demandado das instituições de ensino a reformulação de suas matrizes curriculares, especialmente para incorporar novas competências e habilidades profissionais.
b) **Mudanças no mercado de trabalho:** O avanço tecnológico, a globalização e a transformação digital demandam profissionais mais versáteis, com capacidade analítica, pensamento crítico, domínio de tecnologias emergentes e habilidades socioemocionais.
c) **Valorização da interdisciplinaridade e da formação integral:** A nova estrutura curricular busca oferecer uma formação mais ampla, que ultrapasse os aspectos técnicos e promova o desenvolvimento ético, crítico e cidadão, alinhado à missão, aos princípios e aos valores da PUC Minas.
d) **Inserção obrigatória da extensão universitária:** Em conformidade com a Resolução CNE/CES 07/2018, as matrizes passaram a incluir, de forma sistemática, no mínimo, 10% da carga horária total dedicada às atividades de extensão, fortalecendo a articulação da Universidade com a sociedade.
e) **Internacionalização e inovação pedagógica:** As mudanças incorporam componentes voltados à fluência em línguas estrangeiras, ao intercâmbio acadêmico e à adoção de metodologias ativas, como a aprendizagem baseada em projetos ou problemas.

Como impacto esperado desse processo de atualização, a formação acadêmica passa a ser orientada pelo modelo de desenvolvimento por competências. Nesse modelo, o foco está na aquisição e no aperfeiçoamento de conhecimentos, habilidades e atitudes essenciais para o desempenho profissional. Ao longo do percurso formativo, os estudantes são incentivados a aplicar os conteúdos em situações práticas, alinhadas às exigências reais do contexto de trabalho, promovendo uma aprendizagem significativa, contínua e orientada para resultados concretos.

2.1.1.1.3. Práticas pedagógicas

De acordo com a Lei nº 10.861/2004 (SINAES), o relatório de autoavaliação da IES, ao tratar do ensino na graduação, deve contemplar as práticas institucionais que estimulam a interdisciplinaridade (1), as inovações didático-pedagógicas (2), o uso das novas tecnologias no ensino (3), o apoio ao aluno (4) e a formação docente (5). As subseções a seguir apresentam tanto as percepções dos docentes e discentes sobre esses aspectos, quanto o que de fato foi realizado nos cursos e institutos durante o último triênio.

2.1.1.1.4. Interdisciplinaridade

O sistema educacional historicamente estruturou a produção dos projetos pedagógicos com base na divisão do saber em disciplinas. Embora essa organização seja relevante para a sistematização do conhecimento, em alguns contextos ela pode limitar a criatividade e a interação entre diferentes áreas, restringindo a compreensão mais ampla dos fenômenos humanos e sociais. A interdisciplinaridade, nesse cenário, tem se firmado como estratégia fundamental para superar os efeitos da fragmentação do saber e favorecer abordagens mais integradas da realidade.

A interdisciplinaridade articular diferentes saberes em torno de questões complexas e multifacetadas, promovendo uma compreensão mais rica e contextualizada da experiência humana. Ela se expressa como construção cognitiva e também como atitude, fundamentada na colaboração, no diálogo e na abertura ao outro.

Nesse sentido, as matrizes curriculares dos cursos de graduação da PUC Minas, conforme orientações da PROGRAD, têm sido estruturadas para favorecer a interdisciplinaridade e ampliar a flexibilidade formativa. Isso se concretiza por meio da

oferta de componentes curriculares optativos, projetos integradores e atividades interdisciplinares que incentivam os estudantes a transitar entre diferentes campos do conhecimento, construindo trajetórias formativas alinhadas aos seus interesses pessoais e profissionais, ao mesmo tempo em que desenvolve uma visão integrada dos saberes, competência fundamental para enfrentar os desafios contemporâneos, que exigem competências múltiplas, pensamento sistêmico e capacidade de articulação entre áreas distintas.

Na autoavaliação institucional, alunos e professores avaliaram as atividades envolvendo mais de uma disciplina do curso e/ou com participação de outros cursos. As notas atribuídas foram positivas: 3,75 entre discentes e 4,70 entre docentes. Observa-se que a avaliação dos professores é superior à dos alunos para esse item em todos os cursos nos quais lecionam.

2.1.1.1.5. Inovações didático-pedagógicas e novas tecnologias de ensino

A inovação didático-pedagógica representa um elemento fundamental no cenário educacional contemporâneo. Mais do que a superação de métodos tradicionais, ela expressa a capacidade de as instituições se adaptarem às transformações sociais, culturais e tecnológicas em curso. Em um contexto marcado por mudanças aceleradas, a inovação nas práticas de ensino torna-se um pilar para o aprimoramento do processo educativo, promovendo aprendizagem significativa e preparando os estudantes para os desafios atuais.

A PUC Minas, como instituição de vanguarda, reafirma seu compromisso com a formação de profissionais alinhados às exigências de economias baseadas no conhecimento e sensíveis às demandas sociais emergentes. A flexibilização curricular tem permitido que coordenadores e docentes revisitem disciplinas, conteúdos, metodologias, formas de avaliação e até mesmo os tempos e espaços da aprendizagem. A adoção de práticas pedagógicas inovadoras tem fortalecido o engajamento acadêmico, contribuindo para a permanência dos estudantes no ensino superior, a qualidade do processo formativo e a construção coletiva do conhecimento.

A PUC Minas e a PROGRAD têm intensificado a adoção de práticas pedagógicas participativas, construtivistas e alinhadas às metodologias ativas, com vistas a promover uma aprendizagem significativa e fortalecer o protagonismo discente no processo formativo. Esse movimento envolve tanto a implementação de estratégias de ensino

inovadoras quanto a ampliação de espaços de participação da comunidade acadêmica nas decisões curriculares.

Nesse contexto, a PROGRAD estimula a incorporação de metodologias ativas que colocam o estudante no centro do processo de aprendizagem, como a aprendizagem baseada em projetos (ABP), a investigação orientada e a aprendizagem colaborativa. Tais abordagens favorecem a troca de ideias, a reflexão crítica e a resolução de problemas reais, desenvolvendo competências transversais e fortalecendo o engajamento discente.

Outro eixo de atuação é o incentivo à implementação de projetos integradores e interdisciplinares, que articulam diferentes áreas do conhecimento, promovem o trabalho em equipe e permitem a aplicação prática dos conteúdos estudados. Esses projetos aproximam teoria e prática, ampliam a compreensão de fenômenos complexos e contribuem para a formação interdisciplinar dos estudantes.

Além disso, a participação ativa de docentes e coordenadores nos colegiados de curso constitui um elemento central desse processo. A PROGRAD fomenta encontros, consultas e ações colaborativas que possibilitam a construção colegiada de currículos e práticas pedagógicas. Esse diálogo permanente favorece a avaliação contínua dos programas de ensino e orienta ajustes fundamentados no feedback de professores e alunos, fortalecendo a governança acadêmica.

A seguir, são apresentados exemplos de iniciativas concretas que materializam essas diretrizes pedagógicas na Universidade:

a) **Uso *GitHub Classroom* no curso de Engenharia de Software**: A plataforma tem sido utilizada como apoio ao ensino baseado em projetos, permitindo que os estudantes desenvolvam competências práticas de programação, versionamento e colaboração, com ferramentas amplamente utilizadas no mercado de trabalho. Essa iniciativa tem gerado resultados positivos, como a construção de portfólios qualificados e o acompanhamento mais preciso do progresso dos estudantes. Devido ao sucesso alcançado, outros cursos da área de tecnologia, especialmente aqueles ofertados na modalidade a distância, passaram a adotar o *GitHub Classroom*, replicando e ampliando os benefícios já observados.
b) **Construção do caso clínico em Medicina e Fisioterapia**: Esses cursos adotaram a elaboração de casos clínicos como estratégia de ensino para o desenvolvimento de habilidades de manejo clínico, inclusive em saúde mental, enfatizando a

singularidade dos pacientes e fortalecendo práticas interdisciplinares e humanizadas.

c) **Avaliação por portfólio e autoavaliação**: A Universidade tem incentivado o uso de portfólios como instrumento avaliativo, que permitem aos alunos organizar e apresentar evidências de seu percurso formativo. Esse processo é complementado pela autoavaliação que promove autonomia, autorreflexão e maior consciência sobre o próprio aprendizado.
d) **Cursos baseados em projetos (*Project-Based Learning*)**: Diversos cursos da instituição adotam essa abordagem, que articula teoria e prática por meio da resolução de problemas reais, contextualizando o aprendizado e desenvolvendo competências transversais essenciais ao exercício profissional.
e) **Metodologias ativas complementares**: A PUC Minas também tem explorado outras estratégias inovadoras, como *design thinking* (solução criativa de problemas), sala de aula invertida, *storyelling* (contação de histórias), jogos educativos (como "caça ao tesouro") e educação midiática. Essas práticas estimulam o pensamento crítico, a resolução colaborativa de problemas e o protagonismo estudantil, ampliando a diversidade metodológica no processo de ensino-aprendizagem.

Essas iniciativas refletem o compromisso institucional com a inovação educacional, reforçando a centralidade do aluno no processo de aprendizagem e consolidando uma cultura pedagógica voltada para a formação integral, crítica, ética e conectada com os desafios do século 21.

O uso de plataformas digitais, como o Canvas para gestão de cursos, distribuição de conteúdo, realização de avaliações e interação entre alunos e professores, também tem ampliado o acesso a recursos diversificados de aprendizagem. Essa tecnologia propicia um ambiente inovador, favorece práticas pedagógicas diferenciadas e torna os conteúdos mais acessíveis e atrativos.

Além disso, os projetos pedagógicos vêm se renovando constantemente, explorando novas tecnologias e metodologias, como gamificação, realidade aumentada, *e-learning*, entre outros, essas propostas são avaliadas e adaptadas de forma contínua para garantir uma oferta educacional de qualidade e alinhada às transformações sociais e tecnológicas.

A PROGRAD também promove eventos, seminários e workshops anuais que possibilitam a atualização de docentes e gestores sobre tendências em educação, tecnologias e metodologias de ensino. Esses encontros incentivam a troca de experiências e a disseminação de boas práticas, fortalecendo a cultura de inovação pedagógica na instituição.

Diversos cursos da PUC Minas têm adotado a gamificação como estratégia de ensino, utilizando jogos, dinâmicas de cooperação e competição, *quizzes* interativos e jogos educacionais que simulam situações do mundo real. Esses recursos visam ampliar o engajamento dos estudantes e estimular o desenvolvimento de competências voltadas para a resolução criativa e colaborativa de problemas.

Também se destacam as iniciativas relacionadas à sustentabilidade, como a ampliação do uso de plataformas digitais para reduzir o consumo de papel e promover a disseminação de conteúdos sobre educação ambiental e práticas sustentáveis, reforçando o compromisso institucional com uma formação responsável.

Na autoavaliação institucional, alunos (3,91) e professores (4,70) avaliaram positivamente as práticas pedagógicas inovadoras adotadas nos cursos de graduação. Assim como no item interdisciplinaridade, a média atribuída pelo corpo docente é superior à dos discentes, considerando que docentes avaliam cada curso em que lecionam.

2.1.1.1.6. Monitoria

A monitoria é um recurso educacional utilizado pela Instituição para aprimorar a melhoria da qualidade do ensino, contribuindo para o nivelamento de conhecimentos, a maior eficácia das aulas e o desenvolvimento do aluno monitor. Além disso, configura-se como uma estratégia de apoio à permanência estudantil, ao auxiliar os alunos no acompanhamento das atividades acadêmicas.

De acordo com o PPI (2006), a monitoria deve ser prevista nos PPCs e representar, para o aluno, uma oportunidade de articulação entre teoria e prática. Já as normas acadêmicas da PUC Minas, aprovadas pela Resolução Nº 02/2016, de 1º de julho de 2016, estabelecem que a monitoria tem como finalidade formar e estimular o aluno para o ingresso futuro na carreira do magistério superior; promover o aperfeiçoamento técnico-científico do monitor; e oferecer suporte aos professores, em aulas teóricas e práticas, em atividades de laboratório e no atendimento aos alunos.

Os monitores são selecionados por meio de inscrição e cumprimento dos requisitos definidos em edital de seleção, emitido e divulgado pelo curso de origem do aluno, tanto na modalidade bolsista quanto na modalidade voluntário (não remunerada). Espera-se que o monitor auxilie os estudantes das disciplinas às quais está vinculado, apoiando-os no estudo e nas práticas investigativas, na elaboração de trabalhos e pesquisas bibliográficas, na resolução de exercícios e no desenvolvimento de atividades práticas.

Segundo informações fornecidas pelo PUC Carreiras, setor responsável por coordenar essas ações na Universidade, em 2024 foram realizadas 4.789 monitorias por alunos de diferentes cursos de graduação.

Alunos e professores avaliaram a monitoria com nota média de 3,97 e 4,76, respectivamente. Vale destacar que, em termos percentuais, 45,13% dos alunos respondentes atribuíram notas 4 ou 5, enquanto 69,37% dos professores atribuíram essas mesmas notas.

2.1.1.1.7. Atividades de nivelamento

O nivelamento é mais um recurso utilizado pelos cursos de graduação para contribuir com o desempenho acadêmico do discente, de forma integral e continuada, auxiliando-o ao longo de sua trajetória educacional. Os programas de nivelamento configuram-se como estratégias específicas voltadas ao desenvolvimento de atividades de apoio para alunos com dificuldade de aprendizagem, atendendo à necessidade de reforço ou recuperação de conteúdos previstos no curso.

As ações de nivelamento visam apoiar esses alunos, oferecendo acesso e revisão de conteúdos básicos necessários para que recuperem conhecimentos prévios esquecidos ou não assimilados. Diversas iniciativas são promovidas pelos cursos de graduação, tais como: estudo dirigido, correção e discussão de atividades avaliativas em sala de aula, incentivo e oferta de participação em monitoria, realização de oficinas conforme as demandas dos alunos e indicação de literatura complementar, entre outras.

Nos cursos virtuais de graduação, os professores são estimulados a realizar diagnósticos para identificar alunos que já possuem competências prévias para acompanhar a disciplina, bem como avaliações formativas que lhes permitam refletir sobre seu desempenho. Essas práticas possibilitam identificar estudantes com dificuldades de aprendizado, para que possam ser direcionados às ações de nivelamento.

Alunos e professores avaliaram as atividades de nivelamento desenvolvidas pelos cursos, atribuindo-lhes notas 3,74 e 4,65, respectivamente. Vale destacar que 50,49% dos alunos atribuíram as notas mais altas (4 e 5), enquanto 78,02% dos professores atribuíram essas mesmas notas.

2.1.1.1.8. Apoio ao estudante

O sucesso acadêmico e a permanência dos estudantes no ensino superior estão diretamente relacionados ao apoio recebido ao longo de sua trajetória formativa. Instituições que oferecem um ambiente acolhedor, estimulante e atento às necessidades dos discentes tendem a apresentar menores índices de evasão e maiores níveis de engajamento. Nesse sentido, a construção de matrizes curriculares coerentes com o perfil dos alunos e com as transformações da sociedade contemporânea constitui um importante pilar de apoio institucional. Na PUC Minas, esse compromisso se expressa por meio de práticas pedagógicas que valorizam a formação integral, a flexibilização dos percursos formativos, o desenvolvimento de competências técnicas e socioemocionais e a articulação entre ensino, pesquisa e extensão. Tais elementos qualificam a formação dos egressos e fortalecem o vínculo dos estudantes com a universidade, favorecendo sua permanência e o seu êxito acadêmico.

A matriz curricular vigente nos cursos de graduação da PUC Minas está em consonância com os perfis dos egressos esperados, considerando as demandas sociais, econômicas e culturais atuais. Esse alinhamento é evidenciado pela ênfase no desenvolvimento de competências técnicas e socioemocionais, na valorização da ética, da responsabilidade social e do pensamento crítico, além da incorporação de temas emergentes, como sustentabilidade, diversidade, inovação e empreendedorismo. Dessa forma, busca-se formar profissionais capazes de atuar de maneira ética, criativa e colaborativa em contextos diversos e em constante transformação.

Além disso, cada matriz curricular atende aos objetivos institucionais, às demandas sociais e às especificidades dos cursos, sem perder de vista as necessidades individuais dos estudantes. Esse alinhamento se concretiza nos seguintes aspectos:

a) **Integração entre ensino, pesquisa e extensão**: A PUC Minas adota uma abordagem pedagógica que reconhece a indissociabilidade dessas três dimensões. A curricularização da extensão, por exemplo, assegura a inserção de práticas

extensionistas na estrutura curricular, proporcionando ao estudante vivências que articulam o conhecimento acadêmico com as necessidades reais da comunidade.

b) **Formação humanística e ética**: A universidade promove o desenvolvimento de competências não apenas técnicas, mas também humanas, alinhando-se à missão institucional de formar profissionais comprometidos com o bem comum, a ética, a solidariedade e o desenvolvimento socioambiental.
c) **Flexibilidade e personalização do percurso formativo**: A estrutura curricular permite que os alunos escolham disciplinas optativas e participem de atividades extracurriculares de acordo com seus interesses e objetivos. As metodologias adotadas favorecem a autonomia, a aprendizagem ativa e o respeito aos diferentes ritmos e estilos de aprendizagem.
d) **Atendimento às demandas sociais e culturais**: Os projetos pedagógicos são construídos considerando as especificidades regionais e as exigências da sociedade, garantindo que os cursos estejam alinhados ao mundo do trabalho e aos desafios contemporâneos. A oferta de estágios, práticas profissionais e projetos de extensão consolida essa articulação entre teoria e prática, preparando os estudantes para uma atuação crítica e transformadora.

Desse modo, a matriz curricular dos cursos da PUC Minas materializa o compromisso institucional com uma formação que vai além da dimensão técnica, preparando profissionais conscientes, engajados e capazes de contribuir com a sociedade de maneira ética, criativa e responsável.

2.1.1.1.9. Formação docente

A formação continuada de professores é uma necessidade fundamental para todo o corpo docente de uma instituição de ensino superior. Investir na capacitação permanente não apenas valoriza o profissional, ao reconhecer a importância do desenvolvimento de suas habilidades e competências, como também qualifica o ensino e fortalece institucionalmente a Universidade. Esse investimento impacta diretamente a qualidade da formação oferecida aos estudantes, promovendo uma cultura de aprimoramento contínuo que beneficia toda a comunidade acadêmica.

Na PUC Minas, a PROGRAD tem atuado de forma estratégica na promoção de ações voltadas à qualificação docente e à melhoria da gestão acadêmica. Em parceria com

a PUC Minas Virtual, foi desenvolvido o Programa de Capacitação de Gestores Acadêmicos, Colegiados de Cursos e Secretários(as) Acadêmicos(as). Estruturado em temporadas e episódios, o programa aborda temas diversos sob perspectivas pedagógicas e técnicas, estando disponível na plataforma Canvas e configurando-se como uma proposta de formação continuada flexível e acessível.

Além disso, a PROGRAD promove anualmente o Período de Avaliação e Planejamento, momento institucional dedicado à reflexão sobre práticas acadêmicas e à construção de estratégias para a melhoria do ensino. Durante esse período, são realizadas atividades com a comunidade acadêmica, e promovidos encontros entre Diretores Acadêmicos, Chefes de Departamento e Coordenadores de Curso, fortalecendo a integração e o planejamento coletivo.

O Colegiado de Graduação, instância vinculada à PROGRAD, também organiza encontros ampliados com Coordenadores e membros dos Núcleos Docentes Estruturantes (NDEs), com o objetivo de promover o alinhamento entre as diretrizes institucionais e as práticas pedagógicas dos cursos.

Outro destaque da agenda de formação promovida pela PROGRAD são os encontros anuais sobre o ENADE, voltados aos responsáveis pelos cursos participantes do ciclo avaliativo. Esses encontros possibilitam a troca de informações, o esclarecimento de dúvidas e a definição de estratégias institucionais para o fortalecimento da participação da Universidade no SINAES.

Com esse conjunto de iniciativas, a PUC Minas reafirma seu compromisso com o desenvolvimento contínuo de seus docentes e gestores acadêmicos, entendendo que a formação permanente é condição essencial para a excelência do ensino superior e para a formação de profissionais críticos, éticos e preparados para os desafios da contemporaneidade.

2.1.1.1.10. PUC Carreiras

A partir de 2019, a então Coordenação de Estágio Integrado (CEI) ampliou significativamente sua atuação, acompanhando as transformações do mundo do trabalho e deixando de ser apenas o setor responsável pela tramitação de contratos de estágio. Essa mudança marcou o início de uma nova fase institucional, com foco no desenvolvimento de carreira dos alunos, culminando na criação da Diretoria PUC Carreiras.

Anteriormente, a CEI respondia pela formalização de estágios e monitorias, pelo estabelecimento de parcerias estratégicas e pela promoção de uma reflexão crítica sobre a importância do estágio na formação profissional. A ampliação e complexificação dessas funções evidenciaram a necessidade de uma nova estrutura, mais integrada e propositiva no campo da empregabilidade.

O alinhamento entre a política de estágios e a trajetória profissional dos estudantes exigiu investimentos em ferramentas de gestão de carreira e empregabilidade, como a Plataforma PUC Carreiras e o Sistema de Atividades e Práticas Curriculares (APC). A primeira atende aproximadamente 74 mil alunos de graduação e 92 mil egressos, além de contar com cerca de 40 mil empregadores ativos. Já o APC viabiliza, de forma ágil e segura, a tramitação de cerca de 53 mil contratos de estágio e monitoria ao ano (dados de 2024).

A Central PUC Carreiras é responsável pela curadoria contínua dos conteúdos e funcionalidades dessas plataformas, assegurando sua atualização permanente e monitoramento dos serviços a partir da opinião dos usuários. Isso mitiga riscos operacionais e potencializa uma experiência eficiente para estudantes, egressos, docentes e empregadores.

Em 2024, a comunidade acadêmica atendida diretamente pela PUC Carreiras somava 76.513 estudantes, sendo 40.827 da graduação (bacharelado, licenciatura e tecnólogo) e 35.686 da pós-graduação (*stricto* e *lato sensu*), distribuídos pelos *campi* e unidades de Belo Horizonte, Região Metropolitana, Arcos, Poços de Caldas e Serro.

Diante da escala de atendimento e da diversidade de demandas, a Diretoria estruturou um Escritório Virtual de Carreiras, reorganizando suas frentes de atuação em quatro áreas: i) Vínculo com os Projetos Pedagógicos; ii) Oportunidades; iii) Parcerias; e iv) Orientação de carreiras.

Essa reorganização possibilitou o desenvolvimento de diversas práticas inovadoras, entre as quais se destacam:

a) Implantação da Plataforma PUC Carreiras para gestão e acompanhamento das trajetórias profissionais dos alunos;
b) Uso de sistema exclusivo de assinatura digital com certificação ICP-Brasil – Gestão de Assinaturas Digitais (GAD) para formalização das atividades curriculares;

c) Elaboração de conteúdos de orientação sobre estágios, carreiras e uso dos sistemas institucionais;
d) Criação da *newsletter* “Carreiras em Movimento”, voltada a alunos, egressos e docentes;
e) Produção do Guia de Ações PUC Carreiras, que reúne possibilidades de parceria com a Diretoria;
f) Reconhecimento institucional com o Selo de Empregabilidade, concedido pela Associação Brasileira de Mantenedoras de Ensino Superior (ABMES).

A PUC Carreiras mantém forte presença nas mídias sociais, oferecendo conteúdos gratuitos sobre tendências e dinâmicas do mundo do trabalho, com acesso aberto à sociedade. Promove também eventos como *webinars* e a Feira de Carreiras PUC Minas, abertos ao público externo e com emissão de certificados.

Essas ações evidenciam o compromisso da PUC Minas em oferecer não apenas uma formação acadêmica de excelência, mas também em preparar os estudantes para uma inserção qualificada e cidadã no mundo do trabalho.

Com vistas a qualificar a política de estágios e o desenvolvimento de carreiras, a Diretoria PUC Carreiras consolidou-se como uma estrutura estratégica da Universidade. Suas ações geram impactos expressivos na formação acadêmica e inserção profissional dos estudantes, ao mesmo tempo em que enfrentam desafios decorrentes da complexidade e escala institucional. O quadro a seguir sintetiza os principais impactos positivos e desafios estruturais e operacionais da atuação da PUC Carreiras, organizados por eixos temáticos.

Quadro 1 – Impactos positivos e desafios enfrentados no âmbito do PUC Carreiras

Eixo Temático	Impactos Positivos	Desafios Enfrentados
Abrangência e Escala	Mais de 50% dos alunos inseridos em atividades práticas por semestre (cerca de 21 mil); atuação em todos os *campi* e modalidades.	Gestão de uma estrutura *multicampi* com mais de 150 cursos de graduação e mais de 50 mil contratos de estágio e monitoria por ano.
Tecnologia e Gestão Digital	Digitalização total dos processos de estágio e monitoria (assinatura digital com certificação ICP-Brasil); geração automática de relatórios para gestores.	Necessidade de sistemas robustos e integrados (como APC e Plataforma PUC Carreiras) para garantir eficiência, segurança e escalabilidade dos processos.
Desenvolvimento de Carreiras	Plataforma PUC Carreiras com painel de oportunidades personalizadas; alunos constroem perfis profissionais e têm apoio contínuo em sua trajetória formativa.	Exigência de estrutura institucional que vá além da tramitação formal, promovendo efetivamente orientação e desenvolvimento profissional em larga escala.
Inclusão e Acessibilidade	Atendimento remoto 24h por dia; acesso facilitado para estudantes EaD e de localidades diversas, com acompanhamento legal garantido.	Manter suporte qualificado e acessível a uma comunidade diversa e distribuída geograficamente, respeitando diferentes realidades e contextos.
Conexão com o Mercado de Trabalho	Mais de 40 mil empregadores parceiros cadastrados; vagas alinhadas ao perfil do aluno; eventos abertos à sociedade.	Necessidade constante de articulação com empresas e agentes de integração; garantir que as vagas estejam alinhadas às formações oferecidas.
Parcerias Institucionais	Ações integradas com setores estratégicos (NAI, Jurídico, Comunicação, CRAs, Pró-reitorias, cursos e departamentos).	Necessidade de articulação contínua com múltiplos setores internos e externos para manter a fluidez, a efetividade e a coerência da política de estágio e carreira.
Formação e Conteúdo de Apoio	Produção de conteúdo informativo e orientador (vídeos, textos, newsletter, guia de ações); eventos on-line e presenciais com certificação.	Demanda contínua de atualização dos conteúdos e formatos; acompanhamento das tendências do mercado e das necessidades do corpo discente e docente.
Avaliação e Monitoramento	Relatórios gerados automaticamente permitem visão completa da inserção dos alunos no mercado: bolsa, vigência, empresas, relatórios de estágio, etc.	Manter a qualidade dos dados e a eficácia dos instrumentos de monitoramento para tomada de decisão institucional.
Reconhecimento Institucional	Recebimento do Selo de Empregabilidade pela ABMES como instituição comprometida com a inserção profissional.	Manter e expandir os padrões de qualidade e inovação reconhecidos por órgãos externos em meio a um cenário educacional e profissional em constante transformação.

Fonte: Informações encaminhadas pela PROGRAD (2025).

Com a presença dos estágios nos projetos pedagógicos, a PUC Minas garante seu alcance a todos os estudantes. A PUC Carreiras avalia o componente de estágio nos projetos pedagógicos, sugerindo boas práticas e assegurando o cumprimento das normas.

Além desse papel de Coordenação do Estágio Integrado, a Diretoria atua em frentes de desenvolvimento de carreiras por meio de diversos recursos e ações.

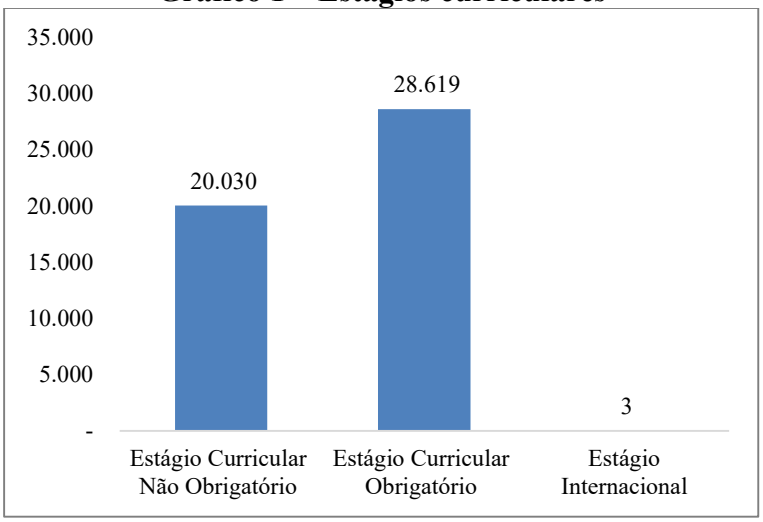
O uso de recursos tecnológicos garante que alunos, professores, funcionários e empregadores acessem de forma rápida e segura os documentos de contrato, preenchidos e assinados digitalmente. Isso gera economia de tempo e recursos, elimina a necessidade de impressão e reduz deslocamentos, acelerando o processo em toda a Universidade.

O fluxo foi estruturado para atender ao grande número de alunos e de parceiros internos e externos, o que permite que mais de 50% dos cerca de 40 mil alunos regularmente matriculados estejam inseridos em atividades práticas por semestre. O impacto é significativo: mais de 21 mil estudantes participam diretamente envolvidos nessas atividades, somando-se aos empregadores, professores e familiares envolvidos.

Esta rotina, consolidada há vários anos, mostra-se eficiente e resulta em elevada satisfação por parte dos contratantes e dos alunos. Os estudantes inserem-se no mercado de trabalho desde os primeiros períodos, obtendo ganhos acadêmicos, profissionais e, no caso dos estágios não obrigatórios, financeiros por meio da bolsa-auxílio.

A digitalização dos processos permite acesso rápido a relatórios que apresentam o cenário completo de inserção dos alunos nas empresas, bem como, valor médio de bolsa, vigência dos contratos, principais empregadores, além dos relatórios semestrais de estágio, atendendo integralmente às exigências da Lei de Estágio. O gráfico a seguir apresenta a quantidade de estágios realizados em 2024.

Gráfico 1 – Estágios curriculares



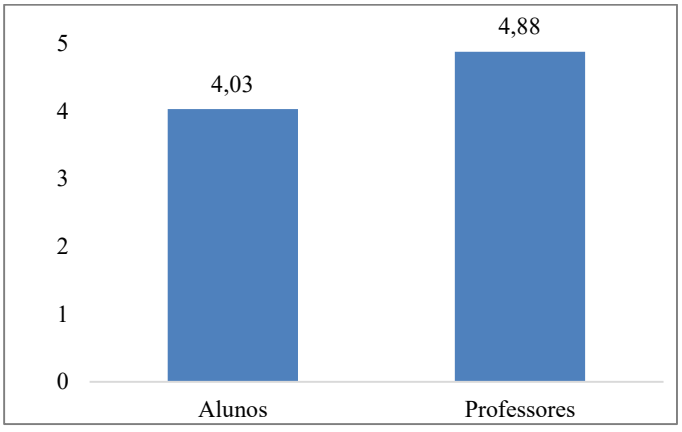
Fonte: Dados encaminhados pelo PUC Carreiras

Foram ofertados mais de 48 mil estágios curriculares, sendo 58,82% obrigatórios e 41,17% não obrigatórios. Alunos e professores avaliam a supervisão de estágios durante a autoavaliação institucional.

Além dos alunos da graduação, a PUC Carreiras acompanha as atividades da pós-graduação *lato sensu* do Instituto de Educação Continuada (IEC) e da PUC Minas Virtual, cujos projetos pedagógicos preveem apenas estágios não obrigatórios. Em 2024, foram ofertados 119 estágios para alunos do IEC, e 767 para alunos da modalidade virtual.

O gráfico 2 apresenta a avaliação da supervisão de estágios obrigatórios feita por alunos e professores, ambos com notas superiores a 4, sendo a dos professores ligeiramente maior.

Gráfico 2 – Avaliação da supervisão de estágios obrigatórios



Fonte: Dados da pesquisa

A oferta de um painel de oportunidades na Plataforma PUC Carreiras possibilita que os alunos escolham vagas alinhadas ao seu perfil e interesses, favorecendo sua sustentabilidade econômica ao longo do curso e fortalecendo sua empregabilidade após a formatura.

Outro impacto positivo da presença digital da PUC Carreiras é a possibilidade de atendimento 24 horas por dia a alunos, egressos, professores e empregadores. Isso beneficia especialmente estudantes dos cursos EaD, que podem conectar-se com empresas de todo o Brasil e do mundo, realizando suas práticas de estágio em seus municípios, com segurança jurídica garantida.

Ao oferecer um projeto completo, com oferta de vagas, fortalecimento de parcerias internas e externas, formalização dos contratos de estágio, produção e distribuição de conteúdo de carreiras em texto e vídeo, realização de eventos presenciais e virtuais, entre outras ações, a PUC Carreiras fortalece a cultura de carreiras dentro e fora da Universidade, gerando impacto significativo para os alunos e para a sociedade em sua totalidade.

Para atender à complexidade de uma Instituição *multicampi*, que reúne mais de 157 ofertas de cursos de graduação presenciais e a distância, foi necessário investir em uma política de estágios robusta, apoiada por infraestrutura tecnológica capaz de gerir quase 53 mil contratos anuais.

Nesse sentido, a Diretoria PUC Minas assessora os diversos órgãos da Universidade nas demandas pedagógicas, legais e administrativas ligadas aos contratos de estágio e monitoria, além de promover o desenvolvimento profissional dos alunos e estreitar o relacionamento entre a comunidade acadêmica e o mercado de trabalho.

A partir da Plataforma PUC Carreiras, empresas parceiras cadastram vagas de estágio e emprego, que são publicadas diretamente aos alunos com perfil aderente. Alunos e egressos podem preencher seus perfis profissionais e disponibilizar seus currículos para empresas interessadas. Além disso, esses dados alimentam estratégias institucionais de orientação e desenvolvimento de carreiras.

Após a seleção dos candidatos, as empresas e agentes de integração registram a atividade de estágio no Sistema APC, que integra todos os processos necessários para a formalização da documentação, incluindo a assinatura digital e acompanhamento dos estágios obrigatórios e não obrigatórios, além das monitorias, com maior eficácia e segurança.

Assim, a PUC Minas gera valor com o desenvolvimento humano e social de sua comunidade acadêmica, por meio da formação ética e solidária, da produção e disseminação de conhecimento e da transformação ativa e consciente da sociedade.

Diante da dimensão da Universidade, a forma mais eficiente de gerir as atividades de estágio é por meio de sistemas robustos que suportem toda essa magnitude. Nesse contexto, parcerias internas e externas tornam-se fundamentais.

Para atender à complexidade de uma Universidade *multicampi,* a PUC Carreiras e a Diretoria de Carreiras da PUC Minas reconhecem que as parcerias são fundamentais para a manutenção de uma política de estágios alinhada ao desenvolvimento profissional dos alunos. Nesse sentido, um dos pilares funcionais dessa estratégia é a articulação com setores internos da Universidade e com empresas e instituições do mercado de trabalho (parcerias externas), visando fortalecer a cultura de carreiras em toda a comunidade acadêmica.

No âmbito institucional, as parcerias internas desempenham papel decisivo. A Diretoria entende que toda a comunidade universitária é um potencial agente de transformação e, portanto, um parceiro estratégico na consolidação dessa política. Entre esses setores, destacam-se o Núcleo de Apoio a Inclusão (NAI), a Consultoria Jurídica, a Secretaria de Comunicação, o Centro de Registros Acadêmicos, as Diretorias acadêmicas, as Pró-reitorias, os Departamentos e os Cursos.

No eixo externo, a PUC Carreiras conta com a colaboração de empregadores e agentes de integração comprometidos com o fortalecimento da política de estágios e com a ampliação das oportunidades de inserção profissional dos alunos.

2.1.1.1.11. Os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável na educação superior da PUC Minas

A educação superior historicamente posiciona-se como um farol civilizatório, responsável não apenas pela transmissão de conhecimento, mas também por sua produção e crítica. Sua importância ultrapassa a esfera individual da formação profissional, constituindo-se como pilar fundamental para o desenvolvimento econômico, social e cultural de uma nação. No cenário contemporâneo, marcado por crises climáticas, desigualdades estruturais e pela necessidade urgente de modelos mais equilibrados, esse papel assume uma dimensão ainda mais significativa: a de agente catalisador para a efetivação dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS). Assim, as práticas

acadêmicas deixam de ser meramente instrumentais e passam a ter caráter transformador, contribuindo para a conscientização e para o desenvolvimento das ações necessárias às gerações presentes e futuras.

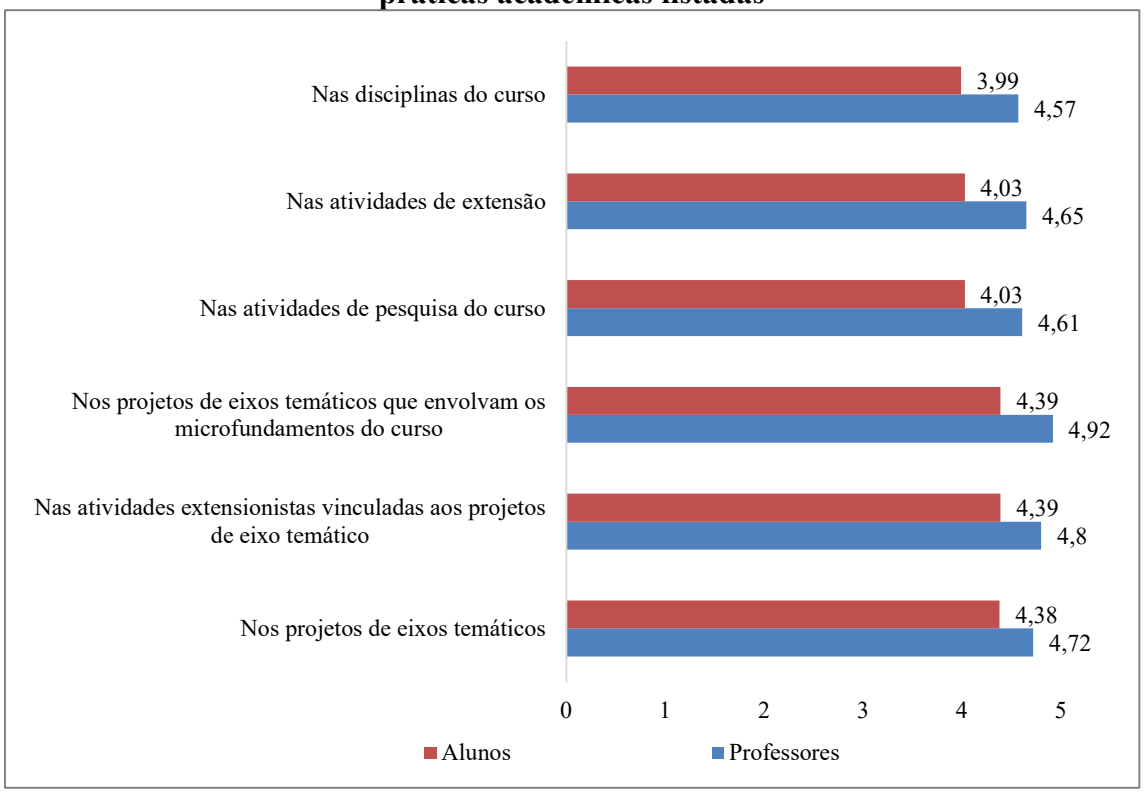
A educação superior também se apresenta como importante vetor de mobilidade social, emancipação intelectual e construção de projetos de vida. Para a coletividade, representa o espaço privilegiado da inovação, da pesquisa que enfrenta problemas complexos e da formação de cidadãos críticos e éticos. É nesse ambiente plural e investigativo que se desenvolvem as competências necessárias para compreender e moldar um mundo em permanente transformação. A universidade, portanto, não apenas responde às demandas da sociedade, mas busca antecipá-las ao propor caminhos e revisar paradigmas.

No contexto da PUC Minas, os ODS passaram a ocupar papel central na formação acadêmica, orientando a preparação de profissionais competentes e capazes de intervir de maneira consciente na realidade social, gerar impactos positivos por meio de sua prática e contribuir para o enfretamento dos desafios contemporâneos. Os 17 objetivos, estabelecidos pela ONU, formam um roteiro abrangente para a construção de um futuro sustentável, da erradicação da pobreza às ações de combate à mudança climática. No entanto, sua efetivação ultrapassa o domínio técnico: implica um compromisso político e civilizacional que requer a transformação de mentalidades, valores e práticas.

A PUC Minas, como instituição de ensino superior, possui a legitimidade, a diversidade disciplinar e a missão necessárias para promover essa transformação. Para que essa contribuição seja efetiva, é imperativo que as práticas acadêmicas de ensino, da pesquisa e da extensão ultrapassem modelos fragmentados e pontuais. A incorporação crítica e transversal dos princípios de sustentabilidade exige currículos sensíveis aos problemas sociais, articulados com metodologias ativas que aproximem os alunos de desafios reais das comunidades. Projetos de extensão, por exemplo, promovem a integração entre saber acadêmico e demandas locais, alinhando-se diretamente a diversos ODS. Da mesma forma, a pesquisa precisa ser incentivada a adotar abordagens inter e transdisciplinares, rompendo fronteiras entre áreas do conhecimento para enfrentar problemas complexos e interconectados.

No processo de autoavaliação, alunos e professores avaliaram a abordagem dos ODS nas disciplinas, nas pesquisas e nas ações extensionistas desenvolvidas pelos cursos. É importante ressaltar que os professores atribuíram notas, individualmente, para cada curso no qual ministraram disciplinas, conforme apresentado no gráfico 3.

Gráfico 3 – Avaliação em torno da abordagem realizada em torno dos ODS nas práticas acadêmicas listadas



Fonte: Dados da pesquisa.

O gráfico apresenta as notas médias atribuídas por alunos e professores à abordagem dos ODS nas diferentes dimensões acadêmicas. De modo consistente com tendências observadas em outras avalições institucionais, as médias atribuídas pelos alunos são inferiores em relação às dos professores.

As ações vinculadas aos projetos de eixos temáticos e aos microfundamentos, avaliadas especificamente por alunos e professores dos cursos na modalidade virtual, obtiveram as maiores médias nos dois públicos. Esses resultados sugerem que as práticas pedagógicas adotadas nesse contexto têm sido percebidas como mais bem estruturadas e efetivas na integração dos ODS.

Já as atividades desenvolvidas no regime presencial apresentaram médias mais baixas, sobretudo entre os alunos. Destaca-se a avaliação das disciplinas curriculares, que receberam notas 3,99 dos alunos e 4.57 dos professores. Ainda assim, é importante observar que, dos respondentes, 39,54% dos alunos atribuíram a este item notas altas (4 e 5), percentual que sobe para 66,31% entre os professores, evidenciando uma percepção positiva significativa, ainda que não majoritária.

A PUC Minas vem buscando consolidar um modelo institucional alinhado às práticas sustentáveis, por meio da gestão eficiente de resíduos e energia, da promoção da mobilidade adequada nos campi e unidades, da adoção de políticas de compras sustentáveis e da criação de ambientes inclusivos e equitativos. Quando os alunos vivenciam essas práticas no cotidiano acadêmico, a internalização dos valores ligados à sustentabilidade torna-se mais efetiva e duradoura.

A educação superior, com seu potencial formativo e transformador, é a alavanca indispensável para a concretização dos ODS. Ao articular ciência, tecnologia e formação crítica, contribui para a construção de profissionais conscientes e cidadãos comprometidos com o desenvolvimento sustentável. Assim, o ensino superior não apenas apoia a implementação dos ODS, mas se coloca como agente fundamental desse processo, ao formar sujeitos capazes de atuar eticamente e de liderar iniciativas que visem a um futuro mais justo e equilibrado para todos.

2.1.1.1.12. Ensino a Distância

O Ensino a Distância (EaD) tem se consolidado no Brasil não apenas como uma tendência educacional, mas como uma necessidade diante dimensões continentais do País e das persistentes desigualdades socioeconômicas. Sua trajetória, marcada por rápida ascensão e crescente aceitação, revela um potencial significativo de democratização do acesso ao ensino superior. No entanto, sua consolidação enfrenta desafios estruturais que o colocam no centro de um debate sobre o futuro da formação acadêmica e profissional dos brasileiros.

A expansão e a ampliação do acesso constituem a principal faceta dessa modalidade. Em um contexto no qual grande parte da população vive distante dos grandes centros urbanos ou tem sua mobilidade limitada por questões de trabalho e renda, o EaD se apresenta como oportunidade concreta. Cursos técnicos, de graduação e pós-graduação tornam-se viáveis para um público que, de outra forma, teria dificuldade de ingressar no ensino superior presencial. Sua flexibilidade permite que trabalhadores, mães e pessoas com diferentes rotinas possam conciliar os estudos com suas obrigações diárias, promovendo inclusão e fortalecendo qualificação profissional.

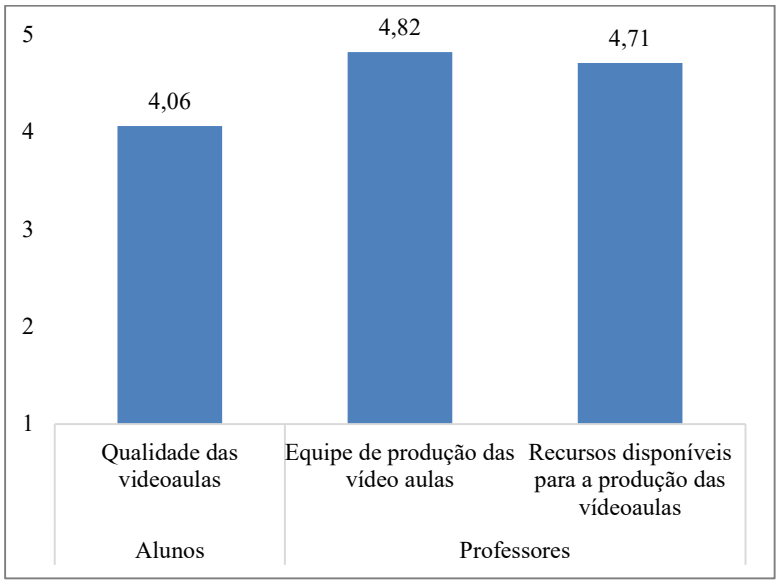
O EaD caracteriza-se por processos de ensino e aprendizagem mediados por tecnologias de informação e comunicação, permitindo que estudantes e professores interajam em diferentes tempos e espaços. Na PUC Minas, essa modalidade desenvolve-

se por meio do Canvas, um ambiente virtual de aprendizagem (AVA), que oferece recursos para participação coletiva, com troca de experiências e informações, acesso aos materiais didático-pedagógicos voltados para a educação a distância, recursos para realização de atividades, fóruns de discussão, entre outros.

O professor responsável pela disciplina elabora o material didático e responde às demandas dos alunos relacionadas ao planejamento, ao conteúdo e às avaliações, diretamente pelo Canvas. Conforme previsto nos projetos pedagógicos, essas funções poderão ser compartilhadas entre mais professores.

A videoaula constitui o principal meio de transmissão de informações aos alunos, devido à familiaridade e à segurança que esse meio de comunicação oferece. Todas as videoaulas são produzidas previamente e disponibilizadas no Canvas. Na autoavaliação institucional, alunos e professores avaliaram aspectos relacionados à qualidade e às condições de produção das videoaulas, conforme apresentado no gráfico 4.

Gráfico 4 – Avaliação de alunos e professores sobre as videoaulas



Fonte: Dados da pesquisa.

Os alunos dos cursos virtuais e os alunos matriculados em cursos presenciais que estão matriculados em disciplinas virtuais e/ou semipresenciais, atribuíram às videoaulas uma nota média de 4,06, indicando avaliação satisfatória. Os professores, por sua vez, avaliaram positivamente as condições oferecidas para a produção desses materiais, atribuindo nota 4,82 à equipe de produção, e 4,71 aos recursos disponíveis.

A PUC Minas produz seus próprios materiais didáticos para as disciplinas a distância. Essa produção é planejada pelo professor da disciplina, com apoio de uma equipe multidisciplinar especializada em educação a distância, design instrucional, produção de audiovisual e avaliação da aprendizagem. Durante esse processo, os professores conhecem os tipos de materiais produzidos pela Universidade e definem, em conjunto, as etapas para sua criação.

Para a produção de áudios e vídeos, a PUC Minas Virtual conta com três estúdios equipados com iluminação adequada, isolamento acústico e tecnologia necessária (câmeras, microfones, luzes, *teleprompters*, TVs interativas, mobiliário, etc.). O material didático das disciplinas pode incluir textos, artigos, apresentações, animações e outros recursos digitais, além do acesso ao acervo de livros eletrônicos disponíveis por meio das bibliotecas virtuais. Os alunos atribuíram nota média de 4,27 ao material didático, enquanto os professores avaliaram os recursos que são disponibilizados para a elaboração dos materiais didáticos com nota 4,67.

A Universidade oferece a seus alunos amplo acervo bibliográfico em duas bibliotecas virtuais: a Biblioteca Virtual Universitária e a Minha Biblioteca, com participação de diversas editoras. Desde 2021, os estudantes também têm acesso à plataforma *O'Reilly*[3], que conta com mais de 35 mil livros e 30 mil horas de vídeo na área de informática. Somam-se a esses recursos os periódicos e livros eletrônicos disponíveis por meio do Sistema Integrado de Bibliotecas da PUC Minas. Na autoavaliação institucional, o acervo virtual recebeu nota 4,36 dos alunos e 4,59 dos professores.

A adequação da bibliografia, especialmente no EaD, é fundamental, dada sua relevância para mediar o conhecimento em contextos de menor interação presencial. Materiais desatualizados, superficiais ou pouco alinhados ao conteúdo programático podem comprometer a aprendizagem e a motivação dos alunos. Por sua vez, bibliografia atualizada, pertinente e diversificada aprofunda o estudo, enriquece debates e conecta teoria e prática.

A acessibilidade também desempenha papel central, sobretudo considerando estudantes com restrições de conectividade ou recursos financeiros. A oferta de acervo virtual robusto e acessível em diferentes formatos contribuiu para a equidade e fortalece

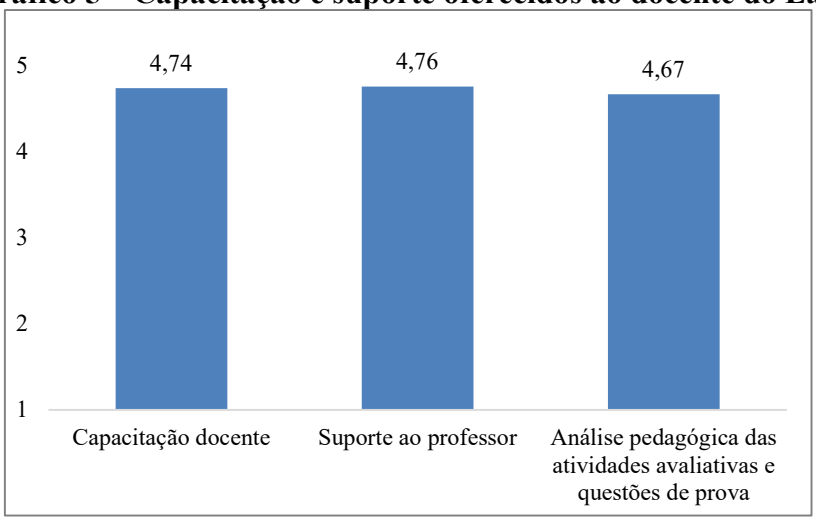
[3] A plataforma de aprendizagem *O'Reilly* é um ambiente virtual de aprendizado on-line voltado principalmente para o desenvolvimento de habilidades técnicas e profissionais, com um vasto catálogo de e-books, vídeos, audiobooks e cursos.

a autonomia do aluno. Durante o preenchimento dos questionários na autoavaliação institucional, os alunos atribuíram nota 4,3 à adequação e acessibilidade da bibliografia.

Para apoiar os professores da PUC Minas Virtual, o Núcleo de Educação a Distância mantém uma área dedicada à formação do corpo docente oferecendo cursos, palestras, oficinas e outras ações contínuas. Esse trabalho visa não apenas apresentar as tecnologias educacionais e o próprio AVA, mas também disseminar boas práticas da modalidade e apoiar os docentes diante de desafios tecnológicos ou metodológicos.

Os professores avaliaram tanto a capacitação recebida ao assumirem disciplinas nos cursos virtuais da PUC Minas quanto o suporte oferecido ao longo de sua prática docente. O gráfico 5 evidencia uma avaliação amplamente positiva do corpo docente em relação a esses aspectos, indicando que as ações de formação e acompanhamento têm sido reconhecidas como efetivas e de qualidade.

Gráfico 5 – Capacitação e suporte oferecidos ao docente do EaD



Fonte: Dados da pesquisa.

A matriz curricular proposta para os cursos virtuais da PUC Minas apresenta um desenho contemporâneo e inovador, orientado pela aprendizagem significativa, na medida em que os alunos são instigados a buscar soluções para problemas reais da sociedade e do mundo do trabalho.

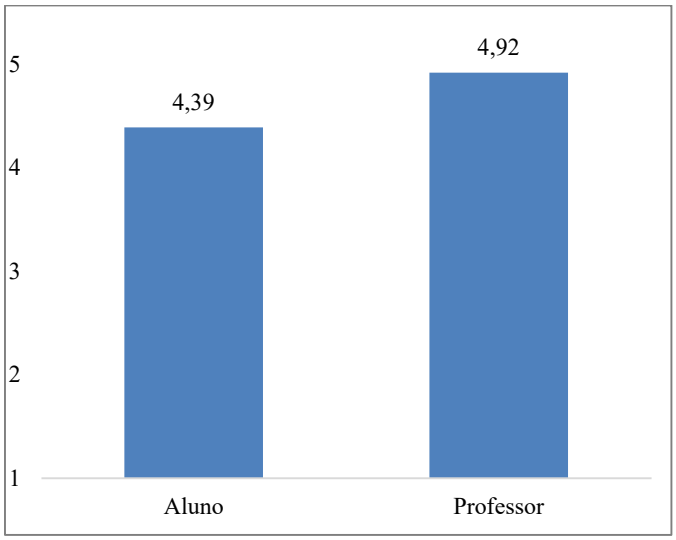
Estruturada em eixos temáticos, essa matriz organiza competências específicas que são desenvolvidas por meio de Unidades Curriculares integradas. O objetivo é consolidar tanto as competências profissionais essenciais quanto a capacidade de análise crítica e reflexão sobre os desafios contemporâneos da área. Esse movimento converge para a formação de profissionais capazes de propor soluções inovadoras e

contextualizadas, sustentadas pelos projetos desenvolvidos em cada semestre e ancorados nos microfundamentos que sustentam a prática.

Os microfundamentos permanecem acessíveis aos alunos ao longo de todo o curso, permitindo que sejam consultados sempre que julgarem necessário para o desenvolvimento dos projetos.

O gráfico a seguir apresenta a avaliação de alunos e professores sobre as atividades dos Projetos dos eixos temáticos que envolvem esses microfundamentos. Os dados revelam um nível geral de satisfação positiva entre os respondentes, embora indiquem também um olhar mais exigente por parte dos alunos em relação a essas atividades.

Gráfico 6 – Atividades nos projetos de eixos temáticos que envolvam os microfundamentos do curso



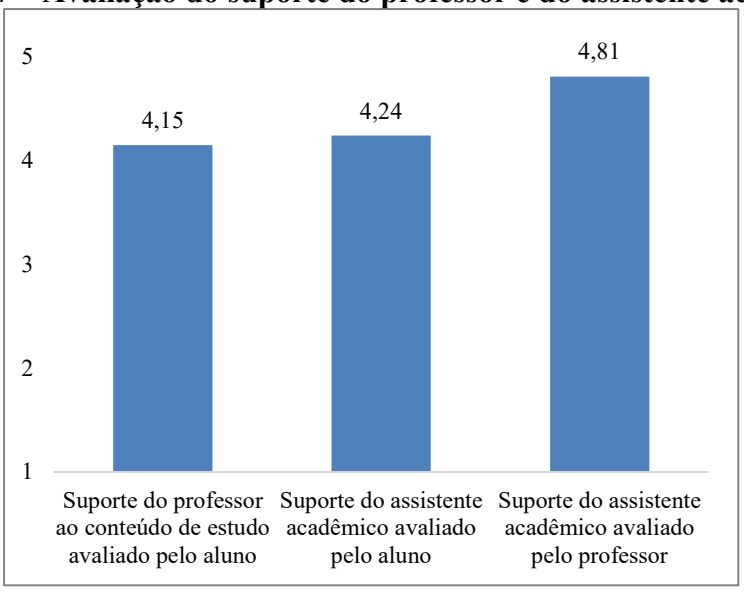
Fonte: Dados da pesquisa.

Com a nova matriz curricular, os cursos virtuais promovem o desenvolvimento contínuo e gradativo de competências, habilidades e atitudes, por meio de uma estrutura curricular organizada em ciclos de aprendizagem e composta por eixos temáticos. Esse formato favorece a construção de uma visão integrada, articulada e crítica da realidade, preparando os alunos para atuar no mundo do trabalho como agentes de transformação e cidadãos críticos e humanistas. Dessa forma, a seleção e a organização dos conteúdos dos microfundamentos devem garantir os subsídios teóricos e técnicos necessários tanto para o desenvolvimento das competências profissionais quanto para a formação de uma postura ética e humanística.

A docência, nesse contexto, ultrapassa a simples transmissão de conteúdos. Trata-se de uma atividade complexa que envolve, de forma intrínseca e indissociável, duas

dimensões fundamentais: as práticas de incentivo ao aprendizado e o suporte ao conteúdo de estudo. Os assistentes acadêmicos desempenham um papel muito importante nesse processo, ao desenvolver práticas que estimulam a aprendizagem e apoiam os docentes na formação dos alunos do EaD. O gráfico apresentado a seguir ilustra como esses aspectos foram avaliados.

Gráfico 7 – Avaliação do suporte do professor e do assistente acadêmico



Fonte: Dados da pesquisa.

De modo geral, os resultados são bastante positivos, indicando um alto nível de satisfação com o suporte prestado por professores e assistentes acadêmicos. Todas as notas situam-se acima da média, o que pode sinalizar uma qualidade elevada dos serviços oferecidos por esses agentes. O suporte docente para esclarecimento de dúvidas, aprofundamento do conteúdo e facilitação da aprendizagem apresenta uma nota muito alta, embora seja a menor das três quando comparada diretamente. Isso não indica uma avaliação negativa, mas sugere a necessidade de ações contínuas voltadas ao aperfeiçoamento permanente do corpo docente. A comparação com o suporte prestado pelos assistentes acadêmicos (4,24) pode indicar que os alunos têm expectativas mais exigentes em relação ao papel do professor no EaD.

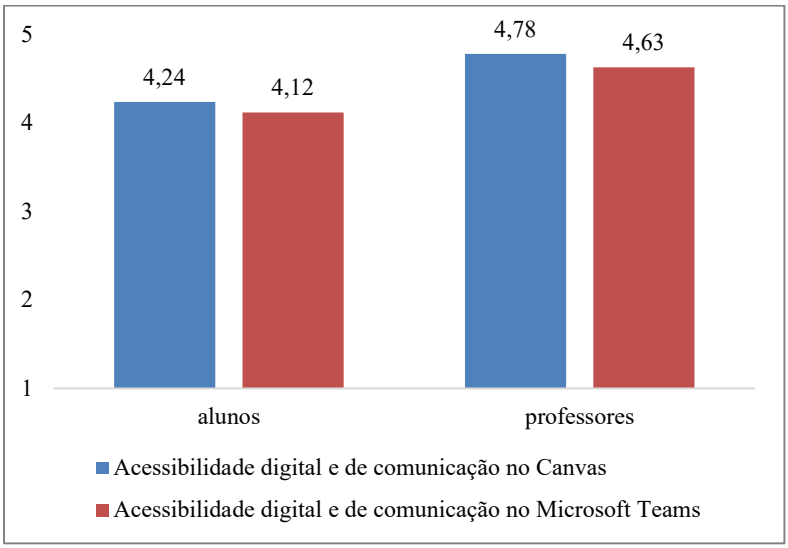
Os encontros síncronos, realizados em tempo real, são momentos fundamentais para conferir humanidade e proximidade à experiência de aprendizagem. Eles aproximam alunos e professores, que, apesar da distância física, podem compartilhar saberes, culturas e interações significativas. Nesse espaço de convivência virtual, os alunos deixam de ser apenas nomes ou *logins* e passam a se reconhecer como participantes ativos, expressando

opiniões e dúvidas. Na autoavaliação institucional, os alunos dos cursos virtuais atribuíram nota 4,16 aos encontros síncronos semanais evidenciando um nível de satisfação elevado. Em termos percentuais, 59,41% dos respondentes atribuíram notas altas (4 e 5).

A expansão do EaD ampliou o acesso à educação, encurtando distâncias geográficas e temporais e possibilitando o ingresso de novos públicos no ensino superior. Entretanto, as ferramentas tecnológicas que sustentam essa modalidade também podem criar barreiras adicionais para aqueles que já enfrentam dificuldades no mundo físico. Assim, recursos que deveriam aproximar podem contribuir para ampliar ainda mais desigualdades.

As ferramentas tecnológicas são elementos estruturantes do EaD: plataformas de aprendizagem, videoconferências, chats e bibliotecas virtuais fomentam a conexão e a interação entre alunos, professores e tutores no ambiente virtual. Na PUC Minas, o Canvas e o *Microsoft Teams* desempenham esse papel, oferecendo espaços de troca, diálogo e compartilhamento de conhecimentos, essenciais para o debate acadêmico. Alunos e professores avaliaram a acessibilidade digital e a comunicação proporcionadas por essas plataformas, e o gráfico 8 apresenta os resultados.

Gráfico 8 – Acessibilidade digital e de comunicação do Canvas e *Microsoft Teams*



Fonte: Dados da pesquisa.

O gráfico apresenta a avaliação, em uma escala de 1 a 5, de dois aspectos específicos de acessibilidade digital por dois grupos distintos: alunos e professores, considerando o uso do Canvas e do *Microsoft Teams*. A análise evidencia percepções

importantes sobre a experiência de cada grupo com essas ferramentas utilizadas no ensino a distância.

Os dados indicam avaliações positivas por ambos os grupos, com notas acima de 4,0. No entanto, observa-se uma diferença significativa de percepção: professores atribuem notas mais altas à acessibilidade do que os alunos. Além disso, o Canvas é percebido como ligeiramente mais acessível que o *Microsoft Teams* por ambos os grupos.

2.1.1.1.13. Avaliação dos cursos de graduação

A avaliação dos cursos de graduação é um componente central para garantir a qualidade da educação superior no Brasil. O Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP) desempenha esse papel por meio das avaliações externas *in loco*, previstas na Lei do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES). Esse processo transcorre no contexto do fornecimento de referencial básico ao processo decisório de regulação e supervisão da educação superior, realizado pela Secretaria de Regulação e Supervisão da Educação Superior (Seres/MEC). Também atua para subsídio do conhecimento e da decisão por parte da sociedade em geral, que passa a ter acesso a informações confiáveis sobre a qualidade da educação superior no Brasil.

A avaliação institucional serve como base para decisões de credenciamento e recredenciamentos das instituições, enquanto a avaliação de cursos subsidiará atos como autorização, reconhecimentos, renovação de reconhecimento e transformações de organização acadêmica. Em ambos os casos, o resultado da avaliação *in loco* é o elemento central para a deliberação da Seres/MEC

Essas avaliações analisam contextos, processos e produtos das instituições de educação superior e cursos de graduação, orientadas pelos Instrumentos de Avaliação Institucional Externa (IAIE) ou pelos Instrumentos de Avaliação de Cursos de Graduação (IACG). Tais instrumentos buscam retratar, de forma fidedigna, os elementos que compõem a qualidade institucional e dos cursos, apoiando decisões governamentais, promovendo transparência à sociedade e incentivando melhorias contínuas no ensino superior.

Em 2025, dez cursos de graduação passaram por avaliação *in loco* e todos alcançaram o conceito máximo (5). Os resultados, apresentados no quadro 2, evidenciam um desempenho consistente em diferentes áreas e modalidades de ensino.

Quadro 2 – Cursos avaliados *in loco* em 2025

Ano	Curso	Campus / unidade educacional	Tipo de ato	Conceito Contínuo	Conceito Faixa
2025	CST em Análise e Desenvolvimento de Sistemas	Barreiro	Reconhecimento	5	5
2025	CST em Análise e Desenvolvimento de Sistemas	Betim	Reconhecimento	4,95	5
2025	CST em Análise e Desenvolvimento de Sistemas	Contagem	Reconhecimento	4,76	5
2025	Ciência de Dados e Inteligência Artificial	Lourdes	Reconhecimento	4,96	5
2025	Ciências Econômicas	Lourdes	Reconhecimento	4,94	5
2025	Jornalismo	Lourdes	Reconhecimento	4,86	5
2025	Jornalismo	Poços de Caldas	Reconhecimento	4,90	5
2025	CST em Construção de Edifícios	PUC Minas Virtual	Reconhecimento	4,59	5
2025	Pedagogia	PUC Minas Virtual	Reconhecimento	4,52	5
2025	Serviço Social	PUC Minas Virtual	Reconhecimento	4,95	5

Fonte: Informações encaminhadas pela PROGRAD.

A visão geral retratada pelos dados é muito positiva, indicando uma instituição de alto padrão de qualidade acadêmica. Mesmo o conceito contínuo mais baixo (4,52 em Pedagogia EaD) permanece significativamente acima do limite mínimo para a nota máxima, o que reforça a solidez do trabalho realizado pela Universidade e seu comprometimento com práticas pedagógicas consistentes, infraestrutura adequada, formação docente qualificada e processos avaliativos transparentes. Esse conjunto de indicadores sinaliza não apenas a excelência atual, mas também a capacidade institucional de sustentar e ampliar a qualidade acadêmica nos próximos anos.

2.1.1.2. Ensino de pós-graduação *lato sensu*

A pós-graduação *lato sensu* da PUC Minas passou, em 2024, por uma reestruturação estratégica e, atualmente, está sob responsabilidade da Diretoria de Educação Continuada (IEC). Essa mudança unificou as ofertas anteriormente realizadas de forma separada pelo próprio IEC, responsável pelos cursos presenciais e semipresenciais, e pela PUC Minas Virtual, que oferecia os cursos a distância. Essa

integração resultou na construção de um portfólio unificado e ampliado de educação continuada.[4]

A centralização das ofertas no IEC ampliou a flexibilidade para a criação de novos cursos, orientados por análises de mercado e validados junto às áreas acadêmicas. A política de criação e expansão é guiada pela prospecção de novas demandas, pelo fortalecimento de áreas consolidadas e pela inovação pedagógica, com destaque para a adoção de modelos multimodais de ensino. A definição das áreas prioritárias segue uma política institucionalizada, conduzida por um setor especializado dentro do próprio IEC. Esse processo considera indicadores de mercado, tendências educacionais, demandas de empregabilidade e consultas sistemáticas às unidades acadêmicas da Universidade, que participam ativamente da avaliação e validação dos projetos. Essa articulação assegura o alinhamento das ofertas tanto às demandas da sociedade quanto à estratégia acadêmica da PUC Minas.[5]

Para garantir a manutenção e o alinhamento dos cursos às demandas de mercado, o IEC adota uma gestão ativa do portfólio. Essa gestão inclui a avaliação periódica das ofertas existentes, a identificação de cursos que precisam ser atualizados ou descontinuados e o incentivo à inovação pedagógica. A renovação constante do portfólio é resultado da integração de boas práticas dos modelos presencial e a distância anteriormente utilizados, potencializada pelo uso de inteligência de mercado e pela análise de comportamento do consumidor.[6]

Além dessas ações, o IEC tem implementado estratégias voltadas à melhoria da qualidade dos cursos. Entre elas, destaca-se a adoção de um modelo pedagógico multimodal, que combina atividades síncronas e assíncronas, proporcionando maior flexibilidade, interação e aproveitamento acadêmico. Outra inovação é o desenvolvimento de ferramentas para acompanhar a realização e duração das aulas síncronas, avaliar a qualidade dos materiais didáticos e coletar indicadores de satisfação, como o NPS. A utilização de inteligência artificial no tratamento dos dados também tem fortalecido o processo de melhoria contínua. Soma-se a isso a participação sistematizada das áreas acadêmicas na avaliação do conteúdo, da metodologia e da pertinência dos cursos, promovendo um controle de qualidade ampliado e institucionalizado.[7]

[4] Informações internas extraídas do roteiro enviado ao IEC em abril de 2025.
[5] Informações internas extraídas do roteiro enviado ao IEC em abril de 2025.
[6] Informações internas extraídas do roteiro enviado ao IEC em abril de 2025.
[7] Informações internas extraídas do roteiro enviado ao IEC em abril de 2025.

Complementando essas iniciativas, o IEC promove avaliações dos cursos e das disciplinas. Essas avaliações ocorrem ocorre em duas principais frentes: (a) a percepção dos alunos, aferida por meio de pesquisas de satisfação aplicadas a componentes síncronos e assíncronos, que consideram critérios como qualidade do conteúdo, efetividade das aulas, carga horária e aderência às expectativas formativas; e, (b) a avaliação acadêmica institucionalizada, em que cada curso é avaliado com apoio das áreas de conhecimento da Universidade, que validam tanto a criação de novos cursos quanto a continuidade e atualização dos já existentes.[8]

As ações mais recentes do IEC representam a continuidade de uma trajetória construída ao longo das últimas décadas. Com histórias complementares, o IEC e a PUC Minas Virtual surgiram para responder às transformações do mercado de trabalho e à crescente demanda por qualificação profissional.

Criado em 1995, o Instituto de Educação Continuada (IEC) surgiu inspirado em experiências internacionais bem-sucedidas e alinhado aos princípios da Constituição Federal de 1988. Seu objetivo era atender à crescente demanda dos profissionais de diversas áreas por atualização e reciclagem, promover a reinserção e a adaptação de pessoas afastadas de sua área de atuação e possibilitar a aquisição de novas competências. Em 2018, passou a se chamar Diretoria de Educação Continuada.[9]

A PUC Minas Virtual, por sua vez, foi instituída em 1999, com a criação da Diretoria de Ensino a Distância. Sua missão sempre foi garantir educação de qualidade sem barreiras de tempo ou espaço.

A atuação desses dois órgãos permitiu o desenvolvimento da educação de pós-graduação em consonância com o preconizado na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB, 1996), ao "suscitar o desejo permanente de aperfeiçoamento cultural e profissional" e integrar os conhecimentos adquiridos às necessidades dos profissionais (atualização e domínio da prática) e da comunidade em geral, fomentando, assim, a educação continuada. Com a integração das unidades, toda a oferta de pós-graduação *lato sensu*, independentemente da modalidade, passou a ser coordenada pelo IEC.

A pós-graduação *lato sensu* está consolidada, na PUC Minas, a partir da oferta de cursos em diversas áreas do conhecimento, com projetos pedagógicos inovadores, nas modalidades presencial, semipresencial e a distância, e por meio de parcerias com outras instituições. Nos últimos anos, foram estabelecidas relações sólidas com organizações

[8] Informações internas extraídas do roteiro enviado ao IEC em abril de 2025.
[9] Informações extraídas do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI - 2022-2026).

que, reconhecendo a necessidade de educação permanente de suas equipes, confiaram ao IEC a atualização, capacitação e o desenvolvimento de seus colaboradores. Profissionais do Grupo Fiat do Brasil, da Companhia Vale, da Rede Globo Minas, da Secretaria do Estado da Fazenda, da IV ECO, da VLI Logística, do Tribunal de Justiça e do Tribunal de Contas, entre outros, encontraram no IEC, espaço para aquisição de novos conhecimentos nas áreas científica, tecnológica, cultural e artística. Da mesma forma, instituições como a Caixa Econômica Federal, a Líder Aviação, a Companhia Vale, a Receita Federal, o SEBRAE, o Conselho de Secretarias Municipais de Saúde de Minas Gerais, a Secretaria de Estado de Educação de Minas Gerais, os Tribunais de Justiça dos estados de Minas Gerais e da Bahia e a Petrobrás, entre outros, buscaram a PUC Minas Virtual para apoiar a formação de seus profissionais distribuídos em diferentes municípios.

O corpo docente que atua nos cursos é constituído por professores titulados do quadro permanente da Instituição, complementado por profissionais de reconhecida competência no mercado de trabalho das diversas áreas de conhecimento.

Em 2024, o IEC ofertou mais de 500 cursos de pós-graduação *lato sensu* e de aperfeiçoamento profissional em diversas áreas do conhecimento, que atenderam 48.979 alunos. Parte desses cursos integra a oferta anteriormente realizada pela PUC Virtual, que, em 2024, disponibilizou 114 cursos de especialização a distância, reunindo mais de 25 mil alunos matriculados.[10]

Para ampliar o acesso à educação continuada, o IEC tem política de desconto nos cursos de pós-graduação *lato sensu* (especialização) e cursos de aperfeiçoamento[11], conforme descrito a seguir:

Nos cursos de Especialização:

a) Para ex-alunos:
   - 30% de desconto para profissionais recém-formados na graduação da PUC Minas (egressos do semestre imediatamente anterior à matrícula);
   - 15% de desconto para ex-alunos da graduação formados há mais de um semestre;
   - Até 30% de desconto para ex-alunos da pós-graduação *lato sensu* da PUC Minas;

[10] Informações internas extraídas dos Relatórios de atividades de 2024.

[11] Disponível em: <pucminas.br/Pos-Graduacao/IEC/politica-de-desconto/Paginas/default.aspx>. Acesso em: 30 jul. 2025.

- 15% de desconto para ex-alunos da pós-graduação *stricto sensu* (mestrado ou doutorado) da Universidade;
- 40% de desconto para alunos da PUC Minas que obtiveram nota igual ou superior a 80 no Enade, mediante apresentação do boletim de desempenho do MEC.

b) Para empresas parceiras:
   - 15% de desconto para funcionários de instituições que participam do Programa Parceiros PUC Minas.
   - 15% de desconto para beneficiários e filiados de instituições parceiras da Universidade.

c) Para funcionários da Sociedade Mineira de Cultura:
   - 50% de desconto para funcionários nos cursos da modalidade EaD com videoaulas gravadas.

d) Para professores da PUC Minas:
   - Até 100% de desconto, conforme regras internas vigentes para docentes da Universidade.

Nos cursos de aperfeiçoamento:

- 15% de desconto para ex-alunos da PUC Minas nos cursos de aperfeiçoamento em Odontologia.

2.1.1.2.1. Cursos presenciais e semipresenciais

Os cursos de pós-graduação *lato sensu*, também conhecidos como cursos de especialização, seguem as determinações da Resolução CNE/nº 1 de 2018, que regula seu funcionamento e estabelece carga horária mínima de 360 horas. [12] Na PUC Minas, esses cursos são oferecidos em três modalidades, sendo elas: presencial, semipresencial (aperfeiçoamento e desenvolvimento profissional) e a distância, com opções voltadas ao

[12] Informações extraídas do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI - 2022-2026).

público em geral ou no formato *in company*, atendendo a demandas específicas de empresas e organizações.

Os cursos presenciais e semipresenciais são ofertados ao longo do ano, em todas as unidades da PUC Minas, com duas entradas anuais e duração variável, conforme a carga horária e periodicidade das aulas.

Segundo informações do PDI, em 2004 houve uma expansão geográfica em que o IEC ampliou significativamente sua atuação, estendendo suas atividades a outros centros regionais de Minas Gerais. Naquele momento, incorporou as unidades educacionais Barreiro e São Gabriel, além dos *campi* Arcos, Betim, Contagem e Serro, iniciando um processo de descentralização que possibilitou sua presença em cidades como Ipatinga, Uberlândia, Juiz de Fora, Sete Lagoas e Divinópolis.[13] Esse movimento fortaleceu sua atuação no interior do Estado e ampliou o acesso à educação continuada. Em 2024, houve alunos matriculados no IEC nos campi Coração Eucarístico, Lourdes, Poços de Caldas, Betim e São Gabriel. [14]

As tabelas 2 e 3 apresentam o número de cursos de especialização presenciais e semipresenciais do IEC e o total de alunos matriculados, por instituto/faculdade, no período de 2022 a 2024. Esses dados demonstram o alcance e a relevância da educação continuada na PUC Minas, reafirmando seu compromisso com a formação profissional de excelência e a integração com as demandas do mercado.

Tabela 2 - Número de cursos e alunos matriculados, por instituto/faculdade, nos cursos presenciais do IEC no período de 2022 a 2024

Instituto/Faculdade	2022		2023		2024	
	Curso	Alunos	Curso	Alunos	Curso	Alunos
Instituto de Ciências Biológicas e da Saúde	36	411	35	459	34	407
Instituto de Ciências Econômicas e Gerenciais	15	407	12	574	11	369
Instituto de Ciências Exatas e Informática	1	21	1	40	1	18
Instituto de Ciências Humanas	2	49	0	0	0	0
Instituto de Ciências Sociais	1	13	1	10	1	12
Instituto de Filosofia e Teologia Dom João Resende Costa	1	33	1	27	1	26
Instituto Politécnico	13	454	8	314	3	168
Faculdade de Psicologia	6	199	4	231	6	274
Faculdade Mineira de Direito	8	194	8	247	7	191
Total	**83**	**1.781**	**70**	**1.902**	**64**	**1.465**

Fonte: Relatório de Atividades 2024, 2023 e 2022.

[13] Informações extraídas do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI - 2022-2026).
[14] Informações internas extraídas dos Relatórios de atividades de 2024.

Tabela 3 - Número de cursos e alunos matriculados, por instituto/faculdade, nos cursos semipresenciais do IEC no período de 2022 a 2024

Instituto/Faculdade	2022		2023		2024	
	Curso	Alunos	Curso	Alunos	Curso	Alunos
Instituto de Ciências Biológicas e da Saúde	29	1.123	26	1.210	28	1.049
Instituto de Ciências Econômicas e Gerenciais	83	6.149	87	5.920	85	5.772
Instituto de Ciências Exatas e Informática	23	1.583	28	2.050	26	2.181
Instituto de Ciências Humanas	13	486	13	366	11	301
Instituto de Ciências Sociais	14	388	13	390	13	395
Instituto de Filosofia e Teologia Dom João Resende Costa	4	113	3	107	1	44
Instituto Politécnico	50	5.174	54	5.650	69	5.945
Faculdade de Comunicação e Artes	11	544	13	489	12	506
Faculdade de Psicologia	13	733	11	735	13	654
Faculdade Mineira de Direito	29	2.097	35	2.198	40	2.237
Total	**269**	**18.390**	**283**	**19.115**	**298**	**19.084**

Fonte: Relatório de Atividades 2024, 2023 e 2022.

As tabelas demonstram a evolução dos cursos de especialização da PUC Minas entre os anos de 2022 a 2024. Os dados referem-se apenas ao número de alunos ingressantes, ou seja, às novas matrículas realizadas.

Nos cursos presenciais, houve uma redução no número de cursos, de 83 em 2022 para 70 em 2023, e, em seguida, uma redução para 64 em 2024. O número de alunos cresceu, passando de 1.781 em 2022 para 1.902 em 2023, mas diminuiu para 1.465 em 2024.

Nos cursos semipresenciais, os números são significativamente maiores. O total de alunos passou de 18.390 em 2022 para 19.115 em 2023, atingindo 19.084 em 2024. O número de cursos variou de 269 em 2022 para 283 em 2023 e 298 em 2024. O Instituto Politécnico foi o principal responsável pelo volume de matrículas, com 5.650 alunos em 2023 e 5.945 em 2024. O Instituto de Ciências Econômicas e Gerenciais também apresentou números elevados, com 5.920 alunos em 2023 e 5.772 em 2024.

Ao comparar as modalidades, nota-se que os cursos semipresenciais são predominantes tanto em número de cursos quanto de alunos. O crescimento dessa modalidade entre 2022 e 2023 foi bastante superior ao observado nos cursos presenciais. Essa variação pode estar relacionada aos efeitos da pandemia da covid-19, que impulsionou o ensino remoto e reduziu a procura por cursos totalmente presenciais.

Além das modalidades presenciais e semipresenciais, cursos de aperfeiçoamento profissional também foram ofertados entre 2022 e 2024. A tabela a seguir apresenta o quantitativo dos cursos e de alunos matriculados no período.

Tabela 4 – Número de cursos e alunos matriculados, por instituto/faculdade, nos cursos de aperfeiçoamento profissional, no período de 2022 a 2024

Instituto/Faculdade	2022		2023		2024	
	Curso	Alunos	Curso	Alunos	Curso	Alunos
Instituto de Ciências Biológicas e da Saúde	04	08	04	76	06	83
Instituto de Filosofia e Teologia Dom João Resende Costa	-	-	-	-	01	05
Instituto Politécnico	-	-	-	-	03	93
Total	**04**	**08**	**04**	**76**	**10**	**181**

Fonte: Relatório de Atividades de 2022, 2023 e 2024.

Nota-se uma evolução na oferta e na adesão aos cursos. Tanto em 2022 quanto em 2023 foram ofertados 4 cursos, porém o número de alunos matriculados aumentou de 8 para 76. Em 2024, observa-se um crescimento mais expressivo, com a oferta de 10 cursos e a matrícula de 181 alunos.

2.1.1.2.2. Cursos a Distância

Os cursos de especialização a distância, anteriormente gerenciados pela PUC Minas Virtual, foram incorporados ao IEC. Essa mudança permitiu a criação de um portfólio único de pós-graduação *lato sensu*, abrangendo todas as modalidades e potencializando sua oferta.

A modalidade a distância de pós-graduação *lato sensu* adota um modelo flexível, projetado para atender alunos de diferentes regiões e contextos pessoais e profissionais. Esse modelo privilegia a comunicação exclusivamente via internet, com interações assíncronas por meio de videoaulas acessíveis sob demanda, permitindo que os alunos as assistam no momento e na frequência que melhor lhes convier. Todas as atividades acadêmicas são realizadas exclusivamente on-line, garantindo maior autonomia e flexibilidade no processo de aprendizado.

Os materiais didáticos utilizados nos cursos de pós-graduação a distância são desenvolvidos internamente na PUC Minas pelos próprios professores, com o apoio de uma equipe multidisciplinar, composta por profissionais das áreas de Comunicação, Design, Educação, Letras, Tecnologia, entre outras. Esse trabalho conjunto assegura a produção de conteúdos pedagógicos de alta qualidade, alinhados às necessidades dos cursos e dos alunos.

O monitoramento das disciplinas e o acompanhamento dos alunos são realizados por três perfis de profissionais:

a) Professores responsáveis pelo planejamento pedagógico da disciplina, elaboração dos materiais didáticos e formulação das atividades avaliativas;
b) Professores que se dedicam às interações com os alunos, acompanhando sua trajetória de aprendizado e oferecendo suporte acadêmico; e,
c) Tutores administrativos, responsáveis por atender às demandas tecnológicas e administrativas dos alunos, garantindo maior fluidez e eficiência na experiência educacional.

Esse formato tem possibilitado a participação de alunos de todo o Brasil, bem como de outros países, tais como Argentina e Colômbia (América do Sul); Canadá e Estados Unidos (América do Norte); Alemanha, Espanha, Holanda, Irlanda, Itália e Portugal (Europa); Angola, Cabo Verde, Moçambique (África); Índia e Japão (Ásia); e Nova Zelândia (Oceania).[15] Essa ampla abrangência geográfica evidencia a capacidade da PUC Minas de oferecer educação de qualidade a um público global.

A pós-graduação *lato sensu* a distância contempla áreas como Gestão, Tecnologia, Engenharia, Direito, Letras, Geografia, Saúde e Educação, oferecendo cursos de excelência para profissionais que buscam atualização, desenvolvimento de competências pessoais e inserção no mercado de trabalho. Com duração mínima de 360 horas, os cursos de especialização são ofertados anualmente e adotam, desde 2018, um sistema de entrada diária, permitindo que novos alunos ingressem continuamente, sem a necessidade de aguardar o início de um período letivo específico.

A tabela 5 apresenta a evolução no número de cursos e alunos de pós-graduação a distância no período de 2022 a 2024, organizados por instituto e faculdade.

[15] Informações extraídas do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI - 2022-2026).

Tabela 5 – Número de cursos virtuais e alunos matriculados, por instituto e faculdade, na pós-graduação *lato sensu* da PUC Minas, no período de 2022 a 2024

Instituto/Faculdade	2022		2023		2024	
	Curso	Alunos	Curso	Alunos	Curso	Alunos
Instituto de Ciências Biológicas e da Saúde	01	437	01	400	03	501
Instituto de Ciências Econômicas e Gerenciais	11	5.253	15	5.399	29	5.989
Instituto de Ciências Exatas e Informática	12	6.781	15	6.398	28	7.605
Instituto de Ciências Humanas	03	909	03	758	06	1.043
Instituto Politécnico	08	3.792	09	3.429	12	3.055
Faculdade de Comunicação e Artes	00	451	01	310	01	35
Faculdade de Psicologia	02	421	03	640	03	626
Faculdade Mineira de Direito	15	10.810	21	7.685	30	6.230
Total	**52**	**28.854**	**68**	**25.019**	**112**	**25.084**

Fonte: Relatório de Atividades 2024, 2023 e 2022.

Nota-se na tabela uma variação significativa na oferta e na procura pelos cursos de especialização *lato sensu* na modalidade virtual no período analisado. Em 2022, foram registrados 52 cursos e 28.854 alunos matriculados. Em 2023, apesar do aumento para 68 cursos, o total de alunos caiu para 25.019. Em 2024, verifica-se nova expansão na oferta, totalizando 112 cursos, e uma leve recuperação no número de matriculados, que chegou a 25.084.

Os institutos com maior número de ingressos em 2024 foram o Instituto de Ciências Exatas e Informática, com 7.605 alunos, e a Faculdade Mineira de Direito com 6.230 alunos. O Instituto de Ciências Econômicas e Gerenciais manteve destaque, alcançando 5.989 alunos matriculados. Quanto aos institutos que reduziram o número de matriculados, merecem destaque o Instituto Politécnico, que passou de 3.792 alunos em 2022 para 3.055 em 2024, e a Faculdade de Comunicação e Artes, que reduziu suas matrículas de 451 para 35 no mesmo período. A Faculdade de Psicologia também apresentou leve queda entre 2023 e 2024, passando de 640 para 626 alunos.

Tabela 6 – Número de cursos virtuais e alunos matriculados, por instituto e faculdade, nos cursos de curta duração da PUC Minas, no período de 2022 a 2024

Instituto/Faculdade	2022		2023		2024	
	Curso	Alunos	Curso	Alunos	Curso	Alunos
Instituto de Ciências Biológicas e da Saúde	02	38	03	16	02	14
Instituto de Ciências Econômicas e Gerenciais	23	2.429	14	711	14	743
Instituto de Ciências Exatas e Informática	19	1695	29	735	30	584
Instituto de Ciências Humanas	10	867	09	200	08	158
Instituto de Filosofia e Teologia Dom João Resende Costa	07	466	04	52	03	12
Instituto Politécnico	03	141	03	49	02	25
Faculdade de Comunicação e Artes	00	00	05	172	05	207
Faculdade de Psicologia	01	163	01	73	01	46
Faculdade Mineira de Direito	08	471	06	209	08	295
Total	**73**	**6.270**	**74**	**2.217**	**73**	**2.084**

Fonte: Relatório de Atividades 2024, 2023 e 2022.

Os dados apresentados na tabela 6 indicam uma redução no número de alunos matriculados em curtos de curta duração ao longo do período analisado. Em 2022, foram registrados 73 cursos com 6.270 matriculados, enquanto em 2023 e 2024 os totais caíram para 2.217 e 2.084, ainda que a oferta de cursos tenha se mantido estável. As maiores quantidades de alunos continuam concentradas nos Institutos de Ciências Econômicas e Gerenciais e de Ciências Exatas e Informática, embora ambos apresentem uma queda entre os anos de 2022 e 2024.

Entre os institutos com as maiores variações estão o Instituto de Ciências Humanas e o Instituto de Filosofia e Teologia Dom João Resende Costa, que passaram de 867 para 158 alunos e de 466 para 12, respectivamente. O Instituto Politécnico apresenta movimento semelhante. Em sentido contrário, a Faculdade de Comunicação e Artes demonstrou um crescimento consistente, saindo de ausência de matrículas em 2022 para 207 alunos em 2024, o que a diferencia das demais tendências observadas.

Os dados apresentados evidenciam a consolidação e a expansão contínua da pós-graduação *lato sensu* da PUC Minas, especialmente após a integração das ofertas ao IEC. A centralização das ações de educação continuada fortaleceu a capacidade institucional de inovar, diversificar e ampliar o portfólio, resultando em crescimento consistente tanto no número de cursos quanto no de alunos matriculados. O avanço observado no período de 2022 a 2024 demonstra o alcance cada vez maior da Universidade, que tem ampliado sua presença regional, nacional e internacional, reafirmando o compromisso com a formação profissional de excelência e com a oferta de programas alinhados às demandas da sociedade contemporânea.

2.1.1.3. Ensino da pós-graduação *stricto sensu*

A pós-graduação *stricto sensu* da PUC Minas teve início em 1988, com o Mestrado em Letras, e seu crescimento intensificou-se a partir de 1996, quando novos Programas de Pós-graduação passaram a ser criados de forma sistemática. Essa expansão resultou de uma estratégia institucional alinhada a dois propósitos: de um lado, a experiência nacional, que evidencia ser na pós-graduação que se consolida o ambiente mais propício ao desenvolvimento da pesquisa; de outro, o reconhecimento de que, além de formar docentes e profissionais, sua função primeira, a pós-graduação contribui para a fixação de professores doutores e fortalece a qualidade da graduação[16], nas quais sua presença é fator dominante. Os cursos de mestrado e doutorado são ofertados conforme seus respectivos projetos pedagógicos e orientações advindas da PROPPG e da CAPES.

O quadro 3 apresenta a relação dos Programas de Pós-graduação da PUC Minas, os cursos ofertados (mestrado acadêmico, mestrado profissional e doutorado) e o conceito obtido na última avaliação da CAPES.

Quadro 3 – Programas de pós-graduação *stricto sensu,* por instituto, cursos ofertados (mestrado ou doutorado) em 2024 e conceitos obtidos na última avaliação quadrienal da CAPES

PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO	CURSO	CONCEITO
INSTITUTO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E DA SAÚDE		
Biodiversidade e Meio Ambiente*	mestrado acadêmico	4
	Doutorado	4
Odontologia	mestrado profissional	5
	mestrado acadêmico	4
	Doutorado	4
INSTITUTO DE CIÊNCIAS ECONÔMICAS E GERENCIAIS		
Administração	mestrado acadêmico	5
	Doutorado	5
INSTITUTO DE CIÊNCIAS EXATAS E INFORMÁTICA		
Informática	mestrado acadêmico	4
	Doutorado	4
INSTITUTO DE CIÊNCIAS HUMANAS		
Educação	mestrado acadêmico	4
	Doutorado	4

[16] Informação interna extraída do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) 2022-2026.

Geografia: tratamento da informação espacial	mestrado acadêmico	5
	Doutorado	5
Letras	mestrado acadêmico	6
	doutorado acadêmico	6
INSTITUTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS		
Ciências Sociais	mestrado acadêmico	5
	Doutorado	5
Relações Internacionais: política internacional	mestrado acadêmico	5
	Doutorado	5
INSTITUTO DE FILOSOFIA E TEOLOGIA DOM JOÃO RESENDE COSTA		
Ciências da Religião	mestrado acadêmico	4
	Doutorado	4
Teologia Prática	mestrado profissional	A
INSTITUTO POLITÉCNICO		
Engenharia Mecânica	mestrado acadêmico	4
	Doutorado	4
FACULDADE DE COMUNICAÇÃO E ARTES		
Comunicação Social: interações midiatizadas	mestrado acadêmico	4
FACULDADE DE PSICOLOGIA		
Psicologia	mestrado acadêmico	5
	Doutorado	5
FACULDADE MINEIRA DE DIREITO		
Direito	mestrado acadêmico	6
	Doutorado	6

*** O Programa Biologia de Vertebrados passou por alteração de nomenclatura e passou a ser denominado Biodiversidade e Meio Ambiente.**

Fonte: Informações internas extraídas do roteiro enviado à PROPPG em abril de 2025.

O quadro evidencia o alto nível de avaliação dos Programas de Pós-graduação *stricto sensu* da PUC Minas. Entre os programas de maior destaque estão Direito e Letras, que mantiveram nota 6, indicador de reconhecimento por seu elevado padrão de excelência. Os programas de Odontologia (profissional), Administração, Geografia, Ciências Sociais, Relações Internacionais e Psicologia alcançaram conceito 5. Já os programas de Biodiversidade e Meio Ambiente, Odontologia (acadêmico e doutorado), Informática, Educação, Ciências da Religião, Engenharia Mecânica e Comunicação Social obtiveram nota 4, refletindo consistência acadêmica e potencial de avanço em futuras avaliações. O programa de Teologia Prática aparece com a classificação “A”, o que indica que seu funcionamento foi autorizado pela CAPES, mas ainda não submetido

à avaliação quadrienal. Tais resultados refletem o esforço institucional e dos Programas, envolvendo um amplo contingente de pessoas: coordenadores de cursos, pesquisadores, professores, funcionários do corpo técnico-administrativo e estudantes-pesquisadores.

A nota 6 representa excelência com reconhecimento internacional para Programas que oferecem cursos de doutorado, enquanto a nota 5 indica alto padrão de qualidade. Esses resultados evidenciam que a maioria dos cursos *stricto sensu* da Instituição apresenta conceito equivalente a 5 ou superior, consolidando a PUC Minas como referência de qualidade no cenário acadêmico.

Com o propósito continuar elevando os conceitos dos Programas, a PROPPG tem se dedicado em fortalecer e expandir a pós-graduação *stricto sensu*, com foco na eficiência na formação discente. O objetivo é ampliar o alcance dos programas e aprimorar a qualidade da formação oferecida aos estudantes. No planejamento estratégico da PROPPG incluem o monitoramento e a análise contínua dos cursos, subsidiando decisões relativas ao redimensionamento e ao alinhamento institucional, de modo a garantir maior sintonia com as demandas da sociedade.[17]

Em complemento ao planejamento estratégico, algumas iniciativas têm sido adotadas com foco no incremento da qualidade dos Programas. Entre essas ações estão o acompanhamento e a realização de pesquisas com egressos, voltadas à avaliação dos Programas e ao aprimoramento das práticas formativas; o lançamento anual do Edital de Internacionalização, que possibilita a vinda de pesquisadores estrangeiros para participação em reuniões, oferta de disciplinas, desenvolvimento de projetos e coorientação de mestrandos e doutorandos; a bonificação de docentes pela publicação de artigos em estratos superiores da CAPES; o acompanhamento do credenciamento e recredenciamento de docentes, que exigem o cumprimento de requisitos mínimos; e o incentivo à participação de docentes em comissões e comitês de pesquisa.[18]

Para reforçar esse compromisso com a qualidade, a Universidade, por meio da PROPPG, além de atender às diretrizes da CAPES, mantém um sistema interno de monitoramento dos Programas. Esse acompanhamento envolve a supervisão dos processos de credenciamento e recredenciamento de docentes, o apoio na elaboração dos

[17] Informação Interna extraída do Plano de Desenvolvimento Institucional da PUC Minas (PDI) 2022/2026.

[18] Informações internas extraídas do roteiro enviado à PROPPG em abril de 2025.

documentos necessários para a avaliação quadrienal e a análise dos resultados das pesquisas realizadas com os egressos.[19]

Em 2024, a Universidade ofereceu 28 cursos regulares de pós-graduação *stricto sensu* com várias linhas de pesquisa, sendo 15 mestrados e 13 doutorados.[20] A tabela 7 apresenta o número de alunos matriculados e titulados nos Programas de Pós-graduação, por instituto e tipo de curso, ao final de cada ano (2022, 2023 e 2024), segundo o Sistema de Informações Georreferenciadas da CAPES (GEOCAPES).

Tabela 7 – Número de alunos matriculados nos programa de pós-graduação *stricto sensu,* por instituto e modalidade ofertada (mestrado ou doutorado), no final dos anos de 2022, 2023 e 2024

Programa de Pós-graduação	Curso	2022		2023		2024	
		Matriculado	Titulado	Matriculado	Titulado	Matriculado	Titulado
Instituto de Ciências Biológicas e da Saúde							
Biodiversidade e Meio Ambiente	mestrado acadêmico	19	7	0	0	18	8
	doutorado	10	0	0	0	12	0
Odontologia	mestrado acadêmico	31	11	26	14	24	12
	mestrado profissional	19	16	6	11	0	0
	doutorado	19	6	23	5	23	7
Instituto de Ciências Econômicas e Gerenciais							
Administração	mestrado acadêmico	45	10	36	23	36	9
	doutorado	41	8	41	6	39	10
Instituto de Ciências Exatas e Informática							
Informática	mestrado acadêmico	33	7	31	7	31	11
	doutorado	23	1	21	4	19	4
Instituto de Ciências Humanas							
Educação	mestrado acadêmico	25	6	28	8	52	5
	doutorado	57	12	57	13	63	8
Geografia	mestrado acadêmico	19	13	20	5	31	12
	doutorado	26	5	26	6	33	4
Letras	mestrado acadêmico	35	15	29	17	38	11
	doutorado	61	16	47	21	56	9
Instituto de Ciências Sociais							
Ciências Sociais	mestrado acadêmico	44	22	40	16	37	13
	doutorado	25	9	28	4	35	3

[19] Informações internas extraídas do roteiro enviado à PROPPG em abril de 2025.
[20] Informações extraídas do Relatório de Atividades 2024.

Relações Internacionais	mestrado acadêmico	22	5	25	7	32	4
	doutorado	26	4	24	2	21	8
Instituto de Filosofia e Teologia Dom João Resende Costa							
Ciências da Religião	mestrado acadêmico	35	10	29	10	24	11
	doutorado	42	8	39	9	40	8
Teologia Prática	mestrado profissional	0	0	0	0	14	0
Instituto Politécnico							
Engenharia Elétrica	mestrado acadêmico	0	12	0	0	0	0
Engenharia Mecânica	mestrado acadêmico	27	7	22	12	26	3
	doutorado	29	6	37	2	33	3
Faculdade de Comunicação e Artes							
Comunicação Social	mestrado acadêmico	17	7	16	8	19	5
Faculdade de Psicologia							
Psicologia	mestrado acadêmico	26	12	23	14	30	12
	doutorado	34	11	31	12	38	9
Faculdade Mineira de Direito							
Direito	mestrado acadêmico	84	64	116	45	115	39
	doutorado	109	49	91	35	78	29
Total		**983**	**359**	**912**	**316**	**1017**	**257**

Fonte: Sistema de Informações Georreferenciadas | CAPES – GEOCAPES. (Extraído em setembro de 2025).[21]

Entre 2022 e 2024, os Programas de Pós-graduação *stricto sensu* da PUC Minas apresentaram variações no número de matriculados e titulados. Em 2022, foram registrados 983 alunos matriculados, 481 em cursos de mestrado e 502 em cursos de doutorado, e 359 titulados, sendo 224 mestres e 135 doutores. Em 2023, o total de matrículas reduziu para 912, com 447 em mestrados e 465 em doutorados, acompanhado de uma redução no número de titulados, que somaram 316 (197 mestres e 119 doutores). Em 2024, observou-se uma recuperação no número de matriculados, que atingiu 1.017 estudantes, distribuídos entre 527 mestrandos e 490 doutorandos, enquanto o número de titulados diminuiu para 257, sendo 155 mestres e 102 doutores.

Nota-se que o maior número de alunos matriculados e titulados se concentrou na Faculdade Mineira de Direito, seguida pelo Instituto de Ciências Humanas. Os programas de Odontologia, Administração e Psicologia também registraram desempenho expressivo ao longo do período analisado.

[21] Disponível em: <https://geocapes.capes.gov.br/geocapes/> . Acesso em: 05 set. 2025.

A PUC Minas busca incentivar o ingresso e a permanência de estudantes na pós-graduação *stricto sensu*, por meio da concessão anual de bolsas de estudo assistenciais, sendo duas para o mestrado e uma para o doutorado em cada um dos seus Programas. Esses auxílios destinam-se a estudantes com renda per capita familiar de até 1,5 salário mínimo, que recebem 100% de desconto no valor da mensalidade, e àqueles com renda per capita familiar de até três salários mínimos, que têm direito a 50% de desconto.

Além dessa modalidade, os Programas contam com bolsas de distintas naturezas e fontes de financiamento, entre elas:[22]

a) CAPES (modalidade I): auxílio com repasse de taxa à instituição e valor para custeio;
b) CAPES (modalidade II): auxílio em que o estudante recebe uma taxa para repassar para a instituição;
c) CAPES Doutorado-Sanduiche: bolsa destinada à realização de parte dos estudos no exterior, incluindo recursos para passagem, seguro-saúde e auxílio-moradia;
d) CNPq: auxílio destinado ao custeio do estudante, sem cobrança de mensalidade pela Instituição;
e) FAPEMIG: auxílio destinado ao estudante, mantendo-se a cobrança de mensalidade;
f) Bolsa assistencial: concedida pela Instituição, mediante critérios socioeconômicos;
g) Bolsa SMC/PUC Minas: concedida pela Reitoria;
h) Outras bolsas: vinculadas a acordos sindicais (SAAE, SINPRO, ADPUC) ou a convênios específicos.

Os cursos, em sua maioria, têm início em março e agosto, de modo que as bolsas podem ser usufruídas por outros alunos até fevereiro e julho, respectivamente. As bolsas das agências de fomento (CAPES, FAPEMIG, CNPq) são distribuídas por mérito acadêmico, enquanto as assistenciais seguem critérios socioeconômicos definidos pela Instituição.[23]

A tabela 8 mostra o número de bolsas concedidas nos anos de 2022, 2023 e 2024.

[22] Informações internas extraídas do roteiro enviado à PROPPG em abril de 2025.
[23] Informações internas extraídas do roteiro enviado à PROPPG em abril de 2025.

Tabela 8 – Número de bolsas disponibilizadas aos alunos nos programa de pós-graduação stricto sensu, por instituto, modalidade ofertada (mestrado ou doutorado) nos anos de 2022, 2023 e 2024

Programa de pós-graduação	Curso	2022	2023	2024
Instituto de Ciências Biológicas e da Saúde				
Biodiversidade e Meio Ambiente	Mestrado acadêmico	21	22	21
	Doutorado	15	15	18
	Pós-doutorado	4	6	1
Odontologia	Mestrado acadêmico	19	18	23
	Mestrado profissional	10	8	3
	Doutorado	22	26	26
	Pós-doutorado	1	-	-
Instituto de Ciências Econômicas e Gerenciais				
Administração	Mestrado acadêmico	26	29	27
	Doutorado	27	49	32
	Pós-doutorado	1	1	-
Instituto de Ciências Exatas e Informática				
Informática	Mestrado acadêmico	51	22	17
	Doutorado	30	27	25
	Pós-doutorado	1	1	-
Instituto de Ciências Humanas				
Educação	Mestrado acadêmico	19	22	19
	Doutorado	29	49	40
Geografia	Mestrado acadêmico	21	23	20
	Doutorado	24	29	30
	Pós-doutorado	1	1	-
Letras	Mestrado acadêmico	27	33	29
	Doutorado	30	36	32
	Doutorado Interinstitucional	15	-	-
Instituto de Ciências Sociais				
Ciências Sociais	Mestrado acadêmico	25	30	24
	Mestrado interinstitucional	14	-	-
	Doutorado	24	32	30
	Pós-doutorado	1	-	-
Relações Internacionais	Mestrado acadêmico	19	21	23
	Doutorado	24	26	25
	Pós-doutorado	2	-	-
Instituto de Filosofia e Teologia Dom João Resende Costa				
Ciências da Religião	Mestrado Acadêmico	20	18	20
	Doutorado	36	40	35
	Pós-doutorado	1	2	1
Teologia Prática	Mestrado profissional	-	-	13
Instituto Politécnico				
Engenharia Mecânica	Mestrado Acadêmico	19	22	20
	Doutorado	23	28	29
	Pós-doutorado	2	1	1
Faculdade de Comunicação e Artes				
Comunicação Social	Mestrado acadêmico	16	19	19
	Pós-doutorado	1	1	-
Faculdade de Psicologia				
Psicologia	Mestrado acadêmico	22	25	22
	Doutorado	24	35	41

	Pós-doutorado	1	2	-
Faculdade Mineira de Direito				
Direito	Mestrado acadêmico	35	48	45
	Doutorado	45	78	75
	Doutorado Interinstitucional	-	1	-
	Pós-doutorado	1	-	-

Fonte: Relatório de Atividades 2024.

Foram concedidas 749 bolsas em 2022, 846 bolsas em 2023 e 786 bolsas em 2024 aos alunos matriculados nos Programas de Pós-graduação s*tricto sensu*. A oferta de bolsas para a pós-graduação possibilita que mais pessoas se atualizem, ampliando sua empregabilidade e seu rendimento salarial. Por essa razão, é necessário o desenvolvimento de políticas públicas voltadas ao fortalecimento da pesquisa no Brasil.

O desenvolvimento da pós-graduação na PUC Minas também pode ser observado pelo indicador de produção intelectual (artística, bibliográfica e técnica). A tabela 9 apresenta a produção intelectual proveniente dos Programas de Pós-graduação *stricto sensu* da Universidade, no período de 2022 a 2024.

Tabela 9 – Produção intelectual dos programas de pós-graduação stricto sensu, da PUC Minas, nos anos de 2022, 2023 e 2024

Programa de pós-graduação	Artigos completos em periódicos			Anais completos			Projetos			Livros			Resumos			Produção Técnica			Produção Artística		
	2022	2023	2024	2022	2023	2024	2022	2023	2024	2022	2023	2024	2022	2023	2024	2022	2023	2024	2022	2023	2024
Instituto de Ciências Biológicas e da Saúde																					
Biologia de Vertebrados	20	26	22	18	23	17	15	48	51	2	-	-	17	11	11	25	36	16	-	-	-
Odontologia Acadêmico	34	31	-	-	-	-	31	31	-	3	2	-	31	46	-	146	140	-	-	-	-
Odontologia Profissional	32	30	-	-	-	-	45	45	-	1	3	-	26	25	-	131	97	-	-	-	-
Instituto de Ciências Econômicas e Gerenciais																					
Administração	50	66	53	28	59	45	56	62	63	2	11	9	8	17	4	62	141	78	-	2	-
Instituto de Ciências Exatas e Informática																					
Informática	24	28	52	37	36	50	35	43	51	1	-	1	1	5	2	23	25	50	-	-	-
Instituto de Ciências Humanas																					
Educação	14	9	14	8	26	4	22	18	15	22	23	21	-	-	2	92	81	50	-	-	2
Geografia	22	59	42	3	14	6	35	38	55	11	10	13	-	-	141	40	134	-	2	1	-
Letras	25	24	51	1	1	02	30	31	37	22	17	38	1	-	-	154	98	171	-	1	-
Instituto de Ciências Sociais																					
Ciências Sociais	11	39	22	3	25	02	33	59	44	20	30	10	-	-	-	-	53	50	-	-	-
Relações Internacionais	46	39	60	22	25	05	53	59	61	64	30	32	-	-	-	564	495	413	-	-	-
Instituto de Filosofia e Teologia Dom João Resende Costa																					

Ciências da Religião	11	12	21	1	2	02	2	4	33	1	2	14	2	2	3	2	10	18	-	-	21
Teologia Prática	-	-	19	-	-	01	-	-	25	-	-	11	-	-	1	-	-	6	-	-	1
Instituto Politécnico																					
Engenharia Mecânica	-	16	37	18	28	24	11	13	47	4	-	2	4	1	2	-	-	7	-	-	-
Faculdade de Comunicação e Artes																					
Comunicação Social	10	38	27	6	7	3	27	49	29	7	9	20	-	-	-	34	128	114	-	-	-
Faculdade de Psicologia																					
Psicologia	23	64	53	1	42	-	24	31	27	33	37	30	-	10	-	86	87	47	-	4	-
Faculdade Mineira de Direito																					
Direito	72	110	88	1	6	13	133	128	151	104	91	120	2	2	2	207	299	218	-	-	-

Fonte: Relatório de atividades de 2024.

Entre os anos de 2022 e 2024, os programas de pós-graduação *stricto sensu* da PUC Minas produziram um total de 9.985 produtos acadêmicos. Desses, 46,34% correspondem a produções técnicas, 19,02% a projetos, 15,48% a artigos completos, 8,84% a livros, 6,15% a anais completos, 3,79% a resumos e 0,03% a produção artística.

Para além das informações sobre os programas ofertados, o número de alunos matriculados, as bolsas concedidas e os indicadores de produção intelectual, a análise da pós-graduação *stricto sensu* da PUC Minas envolve também a avaliação dos programas. Conduzidas pela CPA desde 2019, essas avaliações ocorrem por meio de três frentes distintas. A primeira é semestral e tem como foco a avaliação das disciplinas, incluindo aspectos relacionados à condução das aulas e às atividades dos programas. A segunda, realizada anualmente no segundo semestre, oferece uma avaliação mais ampla dos programas. A terceira é destinada aos alunos concluintes, que avaliam a orientação e a experiência da defesa de suas pesquisas.

A primeira frente, chamada Avaliação de Disciplinas, ocorre semestralmente e concentra-se nos aspectos específicos das disciplinas, entre eles a condução das aulas e as demais atividades acadêmicas desenvolvidas no semestre. Os alunos matriculados nas disciplinas obrigatórias e optativas durante o período da avaliação respondem ao questionário, que fica disponível de maio a julho e de outubro a dezembro.

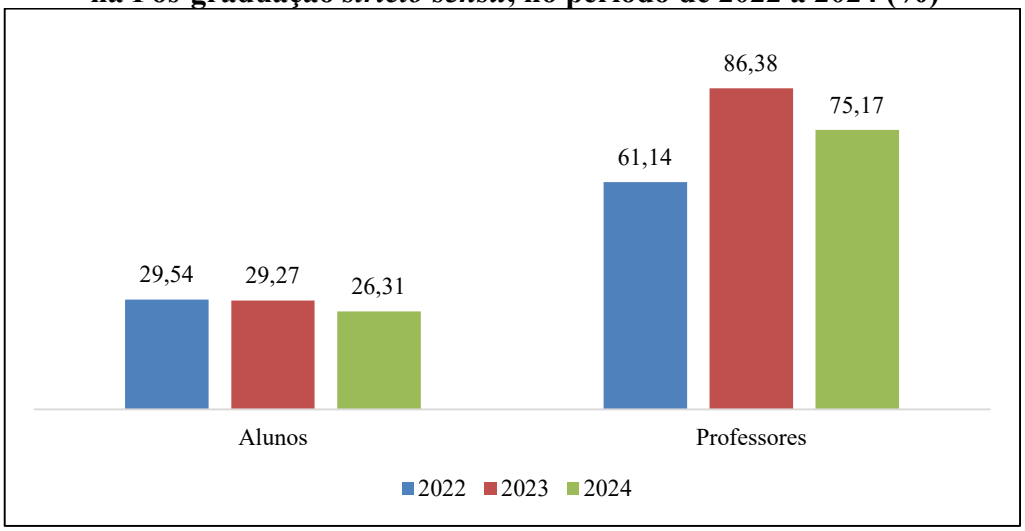
A segunda frente, denominada Avaliação Institucional, ocorre anualmente no segundo semestre e tem como objetivo proporcionar uma visão mais abrangente dos programas. Nessa etapa, alunos e professores respondem a um questionário que abrange temas como coordenação, atendimento da secretaria, infraestrutura, biblioteca e outros aspectos relacionados ao funcionamento dos programas. Os questionários ficam disponíveis nos meses de outubro, novembro e dezembro.

A terceira frente é destinada aos alunos concluintes, que avaliam a orientação recebida, a experiência da qualificação e defesa, além da contribuição do programa para sua formação. Esses questionários são disponibilizados entre janeiro e março do ano seguinte, sendo acessíveis apenas para os alunos que defendem sua dissertação ou tese naquele ano.

Essas avaliações geram informações importantes para a melhoria contínua dos programas de pós-graduação e contribuem para o atendimento dos requisitos da Avaliação Quadrienal da CAPES.

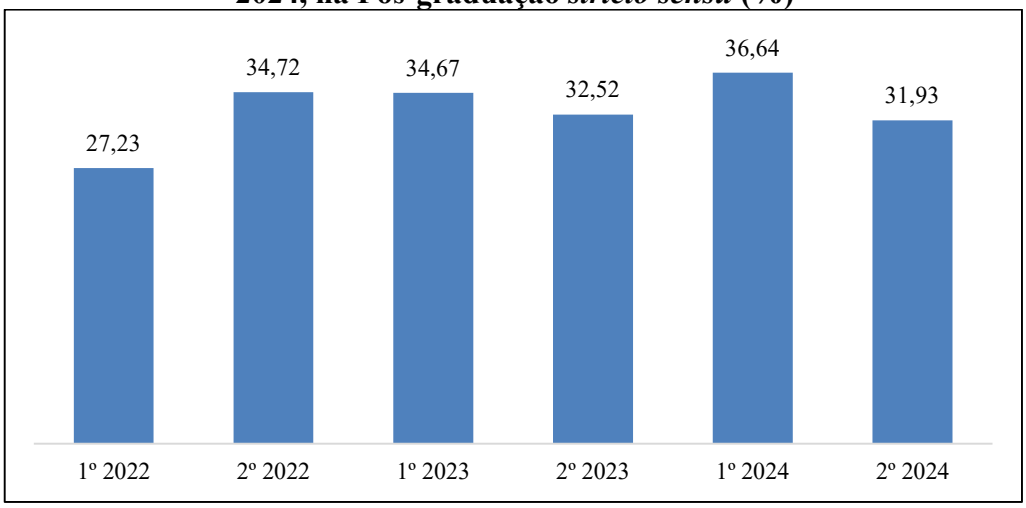
Os gráficos a seguir apresentam a taxa de participação nas últimas três avaliações, referentes aos anos de 2022, 2023 e 2024. Na Avaliação de Disciplinas e na Avaliação de Concluintes participam apenas os alunos; já na Avaliação Institucional participam alunos e professores.

Gráfico 9 – Taxa de participação na Avaliação de Institucional, por ano e por público, na Pós-graduação *stricto sensu*, no período de 2022 a 2024 (%)



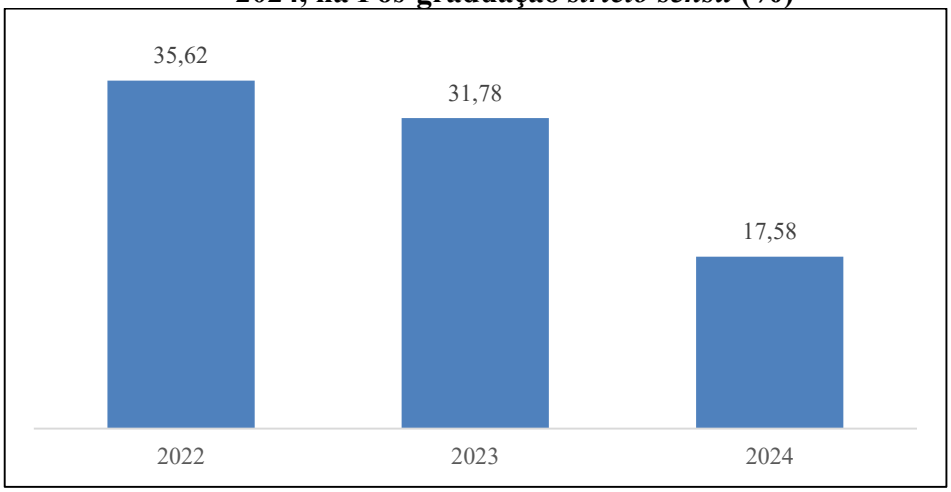
Fonte: Dados da pesquisa (2022,2023 e 2024).

Gráfico 10 – Taxa de participação na Avaliação de Disciplinas, no período de 2022 a 2024, na Pós-graduação *stricto sensu* (%)



Fonte: Dados da pesquisa (2022,2023 e 2024).

Gráfico 11 – Taxa de participação na Avaliação de Concluintes, no período de 2022 a 2024, na Pós-graduação *stricto sensu* (%)



Fonte: Dados da pesquisa (2022,2023 e 2024).

Na Avaliação Institucional, a participação dos professores apresentou crescimento entre 2022 e 2023, passando de 61,14% para 86,38%. Em 2024, registrou-se uma leve queda, com taxa de 75,17% de participação, ainda assim mantendo um elevado índice. Já a participação dos alunos mostrou-se mais estável, apresentando uma leve redução ao longo do período: 29,54% em 2022, 29,27% em 2023 e 26,31% em 2024.

Em relação à Avaliação de Disciplinas, realizada semestralmente, as taxas de participação também variaram, mas permaneceram dentro de uma média constante ao longo do ciclo. Observa-se um crescimento entre 2022 e 2023, com pico no primeiro semestre de 2024, seguido de uma leve redução no segundo semestre do mesmo ano.

Por fim, a Avaliação de Concluintes, destinada aos alunos que defenderam dissertação ou tese, apresentou uma queda contínua na participação: 35,62% em 2023; 31,78% em 2024; e 17,58% em 2025. A baixa adesão, especialmente em 2025, destaca a necessidade de reforçar as estratégias de sensibilização voltadas para esse público, uma vez que essa etapa é fundamental para compreender a percepção dos alunos sobre a formação recebida e o processo de qualificação e defesa.

De modo geral, os dados apresentados nos gráficos apontam para um bom envolvimento dos professores nos processos avaliativos e para a necessidade de intensificar ações de mobilização junto ao corpo discente, sobretudo nas etapas finais da formação.

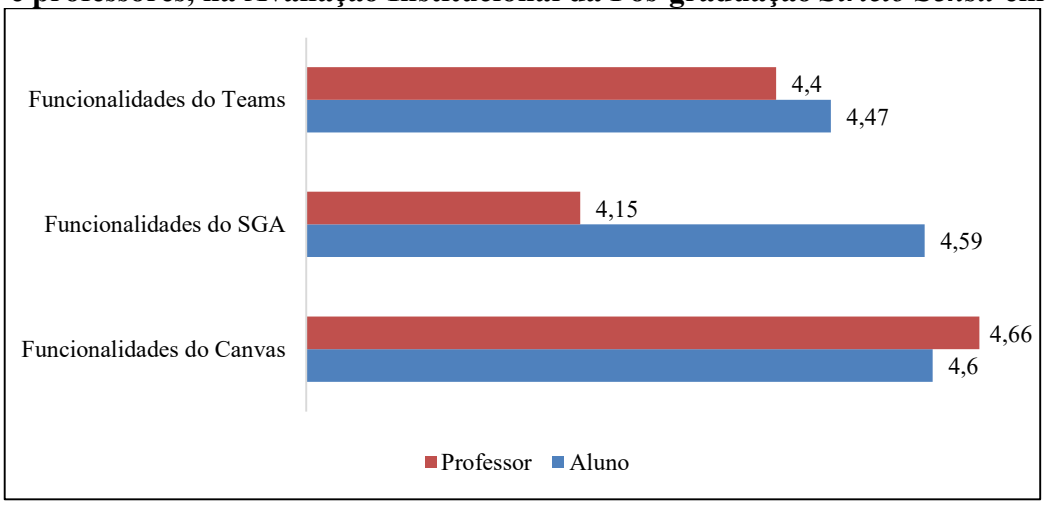
No 2º semestre de 2024, entre 16 de outubro e 20 de dezembro de 2024, a CPA aplicou os questionários da Avaliação Institucional junto aos alunos e professores dos programas de pós-graduação *stricto sensu*. Os resultados obtidos foram organizados em quatro partes. A primeira reúne as percepções sobre a funcionalidade dos sistemas, a infraestrutura física e a

utilização da biblioteca. A segunda apresenta as avaliações referentes à coordenação, aos órgãos internos e a outros aspectos relacionados ao Programa. A terceira aborda o atendimento da secretaria e dos demais setores da Universidade. Por fim, a quarta parte apresenta a avaliação sobre os canais de comunicação.

Em todas as questões do instrumento, as notas atribuídas variaram de 1 (pior avaliação) a 5 (melhor avaliação). Convém destacar que alunos e professores avaliaram os programas aos quais estavam vinculados. Na avaliação de 2024, constatou-se que um aluno estava matriculado em mais de um programa e que 27 docentes atuavam em mais de um programa. Assim, tanto alunos quanto professores avaliaram todos os programas com os quais possuíam vínculo.

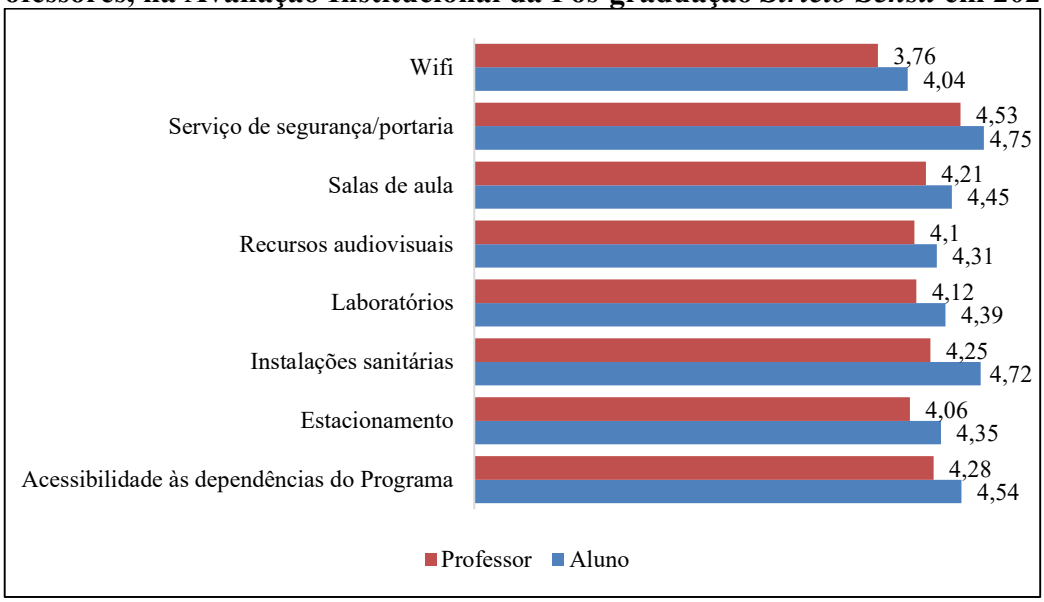
A seguir, os gráficos apresentam as notas médias sobre os sistemas, a infraestrutura e a utilização da biblioteca.

Gráfico 12 – Nota média da avaliação da funcionalidade dos sistemas utilizados, por alunos e professores, na Avaliação Institucional da Pós-graduação *Stricto Sensu* em 2024



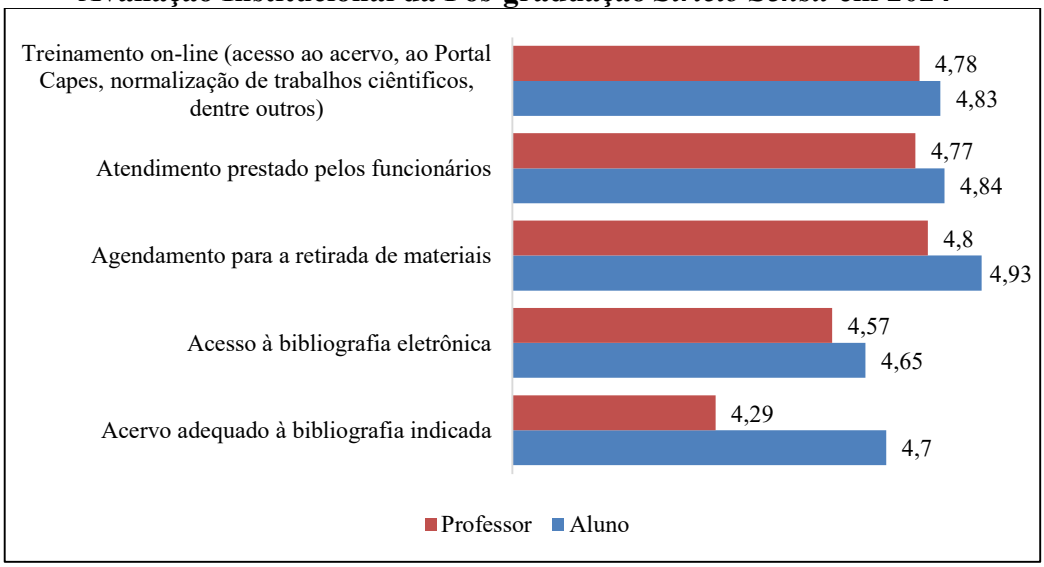
Fonte: Dados da pesquisa (2024).

Gráfico 13 – Nota média da avaliação da infraestrutura física do Programa, por alunos e professores, na Avaliação Institucional da Pós-graduação *Stricto Sensu* em 2024



Fonte: Dados da pesquisa (2024).

Gráfico 14 – Nota média da utilização da biblioteca, por alunos e professores, na Avaliação Institucional da Pós-graduação *Stricto Sensu* em 2024



Fonte: Dados da pesquisa (2024).

No gráfico 12, observa-se que todas as médias ficaram acima de 4. Nas funcionalidades dos sistemas, o *"Microsoft Teams"* obteve média de 4,4 entre os professores e 4,47 entre os alunos. O "SGA" registrou médias de 4,15 e 4,59, respectivamente. O "*Canvas"* recebeu as melhores médias, com 4,66 atribuídos pelos docentes e 4,6 pelos discentes.

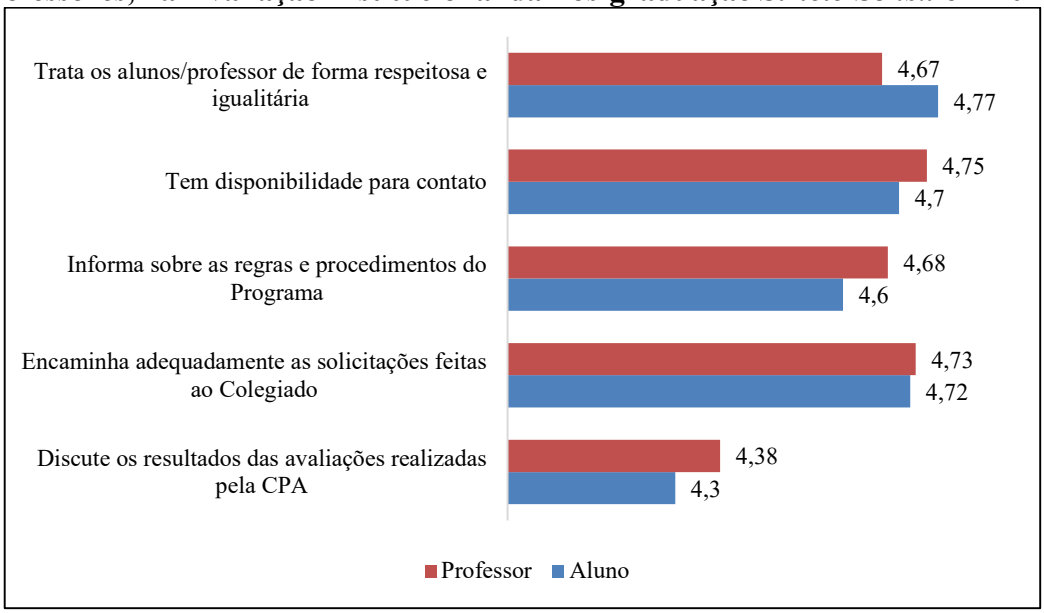
Quanto à infraestrutura física, o item "Serviço de segurança/portaria" foi o mais bem avaliado, com média de 4,75 entre os alunos e 4,53 entre os professores. Em seguida,

destacaram-se as “Instalações Sanitárias” e a “Acessibilidade às dependências do programa”. O item com menor avaliação foi o “*Wifi”*, especialmente entre os professores.

Em relação à utilização da biblioteca, os maiores destaques foram o “Agendamento para retirada de materiais”, com 4,8 entre os professores e 4,93 entre os alunos, o “Treinamento *on-line”* (4,78 e 4,83) e o “Atendimento prestado pelos funcionários” que registrou 4,77 e 4,84.

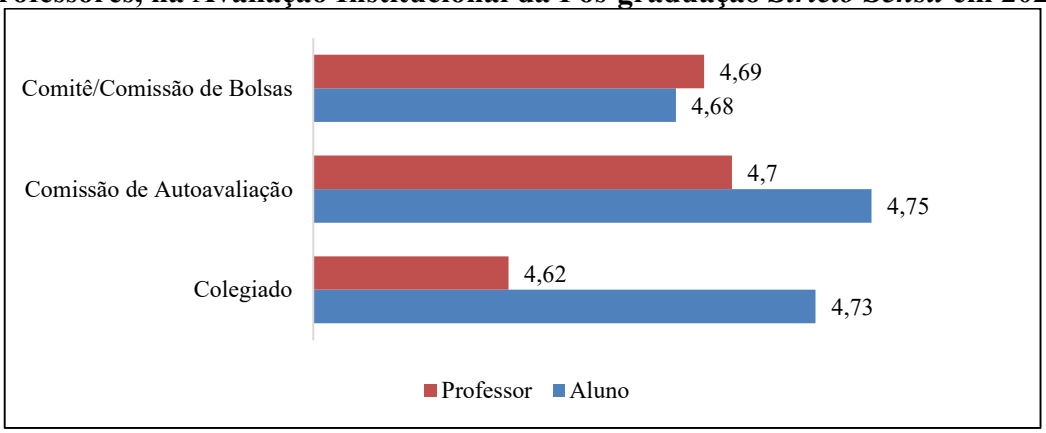
A seguir, são apresentados os resultados relacionados à percepção de alunos e professores sobre diferentes instâncias e aspectos dos Programas de Pós-graduação *stricto sensu*. Os gráficos 7, 8 e 9 sintetizam, respectivamente, as médias atribuídas à coordenação do Programa, aos seus órgãos internos e a itens específicos relacionados ao funcionamento e à gestão acadêmica. Esses dados permitem compreender como os participantes avaliam elementos centrais da organização dos Programas, oferecendo subsídios importantes para o aprimoramento da gestão acadêmica e das práticas institucionais.

Gráfico 15 – Nota média da avaliação da coordenação do Programa, por alunos e professores, na Avaliação Institucional da Pós-graduação *Stricto Sensu* em 2024



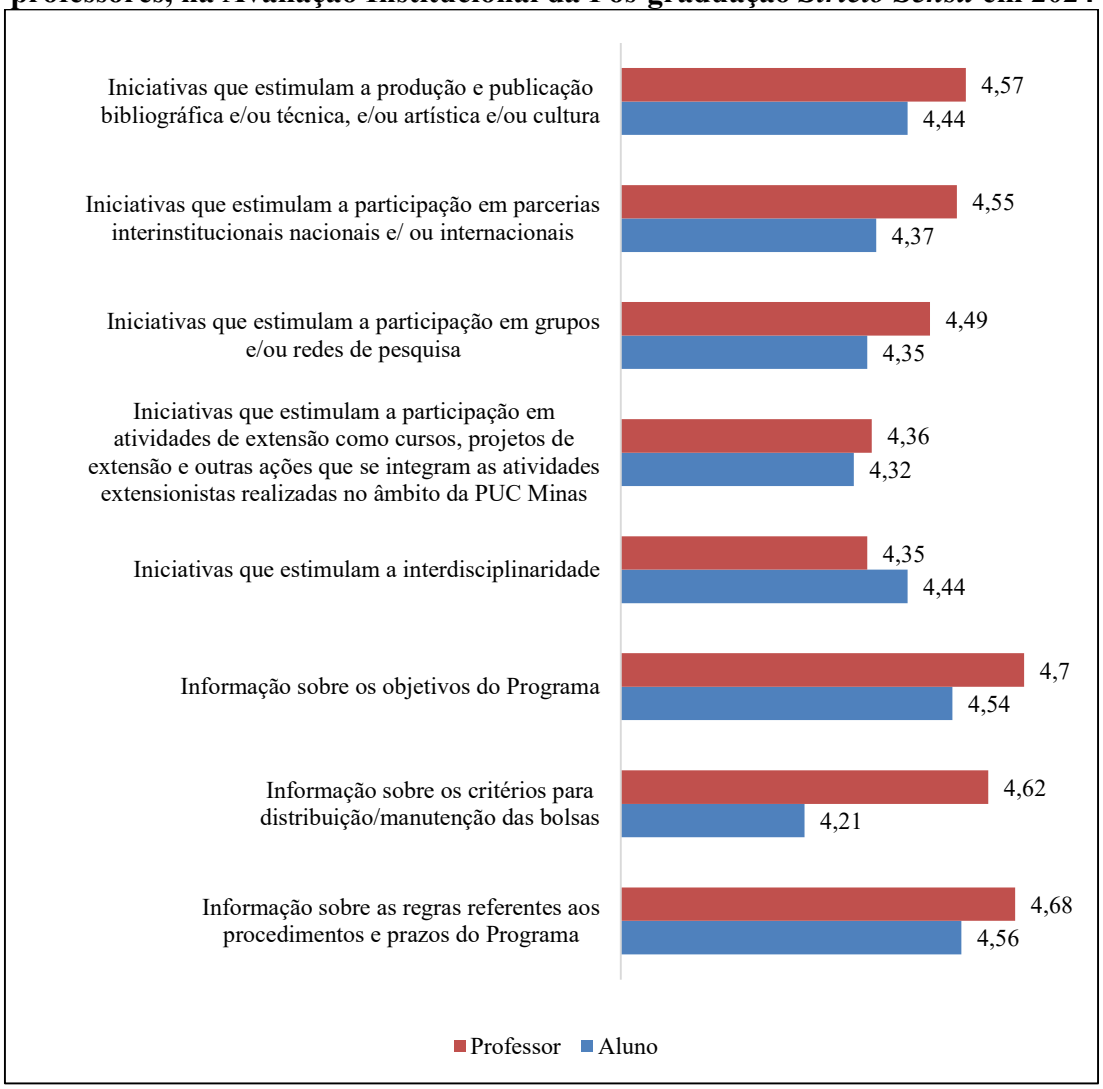
Fonte: Dados da pesquisa (2024).

Gráfico 16 – Nota média da avaliação dos órgãos internos do Programa, por alunos e professores, na Avaliação Institucional da Pós-graduação *Stricto Sensu* em 2024



Fonte: Dados da pesquisa (2024).

Gráfico 17 – Nota média da avaliação de itens relacionados ao Programa, por alunos e professores, na Avaliação Institucional da Pós-graduação *Stricto Sensu* em 2024



Fonte: Dados da pesquisa (2024).

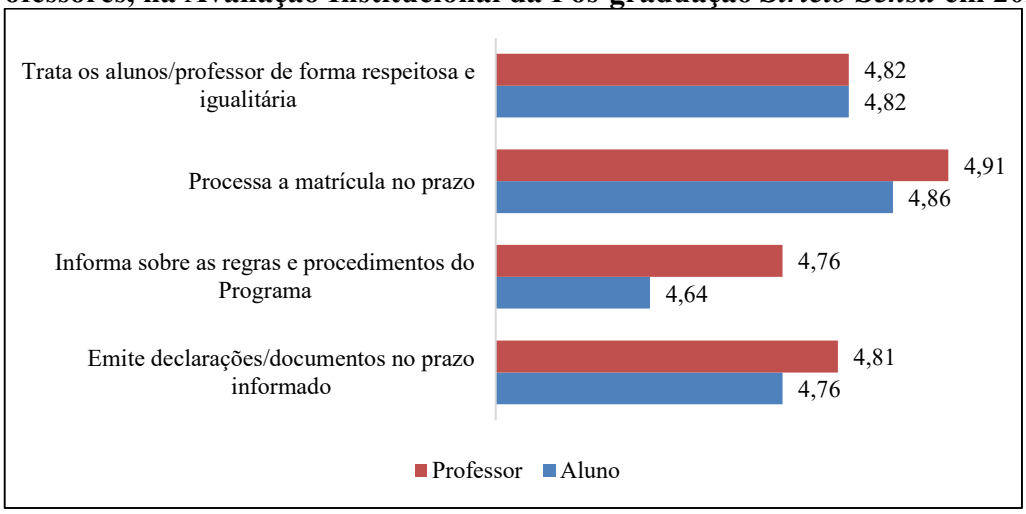
No gráfico 15 que se refere à avaliação da coordenação, os destaques foram os itens “Trata os alunos/professor de forma respeitosa e igualitária” entre os alunos (4,77) e “Tem disponibilidade para contato” entre os professores (4,75), o que reforça a percepção de um ambiente de acessibilidade e respeito entre alunos e professores com os coordenadores. Também receberam avaliações positivas os itens “Encaminha adequadamente as solicitações feitas ao Colegiado” e “Informa sobre as regras e procedimentos do Programa”. Por sua vez, “Discute os resultados das avaliações realizadas pela CPA” registrou as menores médias.

Na avaliação dos órgãos internos do programa (Gráfico 16), todas as médias ficaram acima de 4,6, indicando desempenho consistente entre as instâncias. A “Comissão de Autoavaliação” foi a mais bem avaliada, tanto por alunos (4,75) quanto por professores (4,7), seguida pelo “Colegiado” e pelo “Comitê/Comissão de Bolsas”. A pouca variação entre as notas reforça a percepção de estabilidade e qualidade no trabalho desses órgãos.

Por fim, os itens relacionados ao Programa (Gráfico 17) também receberam avaliações positivas, embora com maior amplitude entre as notas. Os maiores valores foram atribuídos a " Informação sobre as regras referentes aos procedimentos e prazos do Programa" (4,56 entre os alunos e 4,68 entre os professores) e "Informação sobre os objetivos do Programa" (4,54 e 4,7). Já as menores médias entre os alunos apareceram em "Informação sobre os critérios para distribuição/manutenção das bolsas" (4,21) e "Iniciativas que incentivam a participação em atividades de extensão" (4,32). Entre os professores, os menores valores foram para "Iniciativas que incentivam a interdisciplinaridade" (4,35) e " Iniciativas que estimulam a participação em atividades de extensão" (4,36).

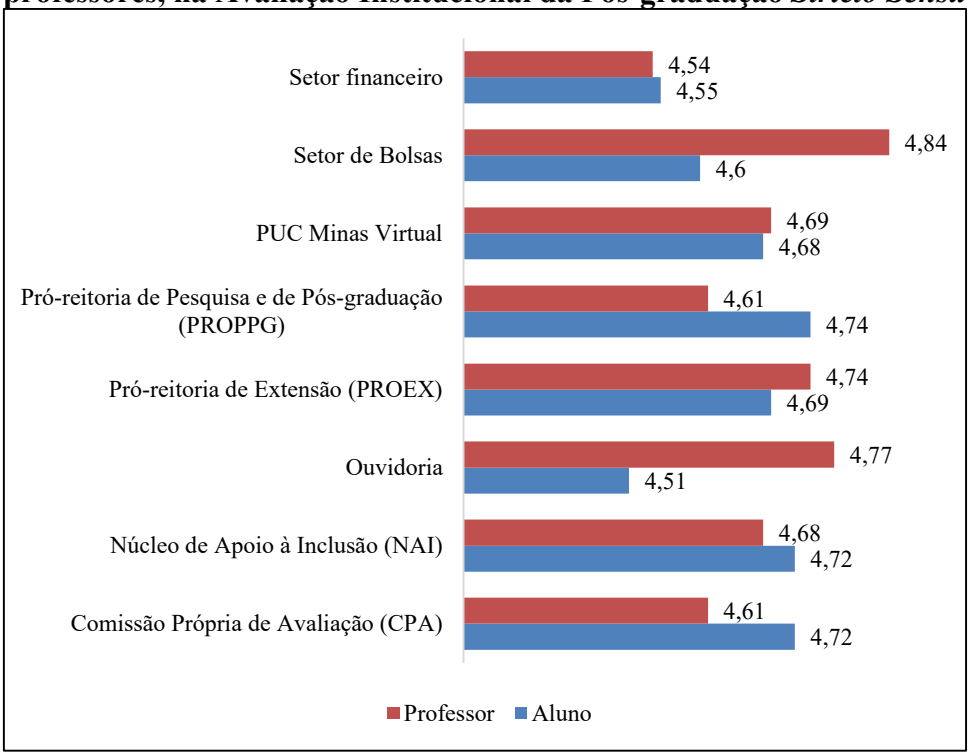
Os gráficos 18 e 19 apresentam as avaliações realizadas por alunos e professores sobre o atendimento prestado pela secretaria dos Programas e por outros setores. Esses dados permitem compreender como os diferentes serviços de apoio contribuem para a experiência acadêmica dos participantes, evidenciando pontos fortes do atendimento e aspectos que podem orientar ações de melhoria.

Gráfico 18 – Nota média do atendimento da secretaria do Programa, por alunos e professores, na Avaliação Institucional da Pós-graduação *Stricto Sensu* em 2024



Fonte: Dados da pesquisa (2024).

Gráfico 19 – Nota média da avaliação da qualidade de atendimento dos setores, por alunos e professores, na Avaliação Institucional da Pós-graduação *Stricto Sensu* em 2024



Fonte: Dados da pesquisa (2024).

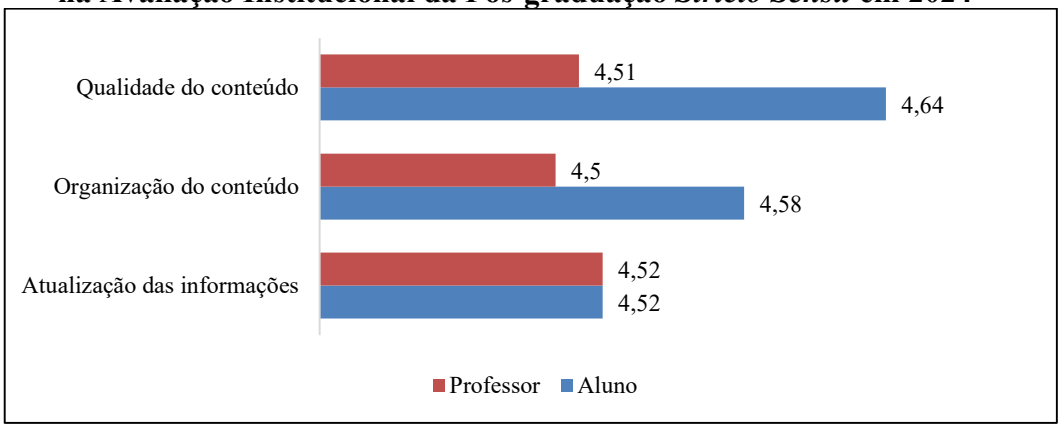
Em relação ao atendimento da secretaria do Programa, os dados do gráfico 18 mostram que o item mais bem avaliado, tanto por alunos quanto por professores, foi “Processa a matrícula no prazo”, com médias de 4,86 e 4,91, respectivamente. Em seguida, destaca-se o item “Trata os alunos/professor de forma respeitosa e igualitária”, que recebeu a mesma nota

de ambos os públicos (4,82), evidenciando uma percepção compartilhada sobre a qualidade do atendimento e o respeito no relacionamento com a secretaria. O item “Informa sobre as regras e procedimentos do Programa” apresentou as menores médias entre os dois públicos, sendo 4,64 pelos alunos e 4,76 pelos professores, sinalizando um ponto de atenção na comunicação de normas e processos.

No que diz respeito à qualidade do atendimento dos demais setores institucionais (Gráfico 19), percebe-se maior variação entre as percepções dos dois públicos. Entre os alunos, as melhores avaliações foram atribuídas à “PROPPG”, com média de 4,74, seguida pela “CPA” e pelo “NAI”, ambos com 4,72. A “Ouvidoria” recebeu a nota mais baixa entre os discentes (4,51). Já entre os docentes, o “Setor de Bolsas” obteve a melhor avaliação (4,84), seguido pela “Ouvidoria” (4,77), enquanto o “Setor Financeiro” registrou a menor média (4,54). Esse contraste na percepção da “Ouvidoria” entre os dois públicos (o setor menos bem avaliado pelos alunos e, simultaneamente, o segundo mais bem avaliado pelos professores) é um ponto relevante para análise e diálogo institucional.

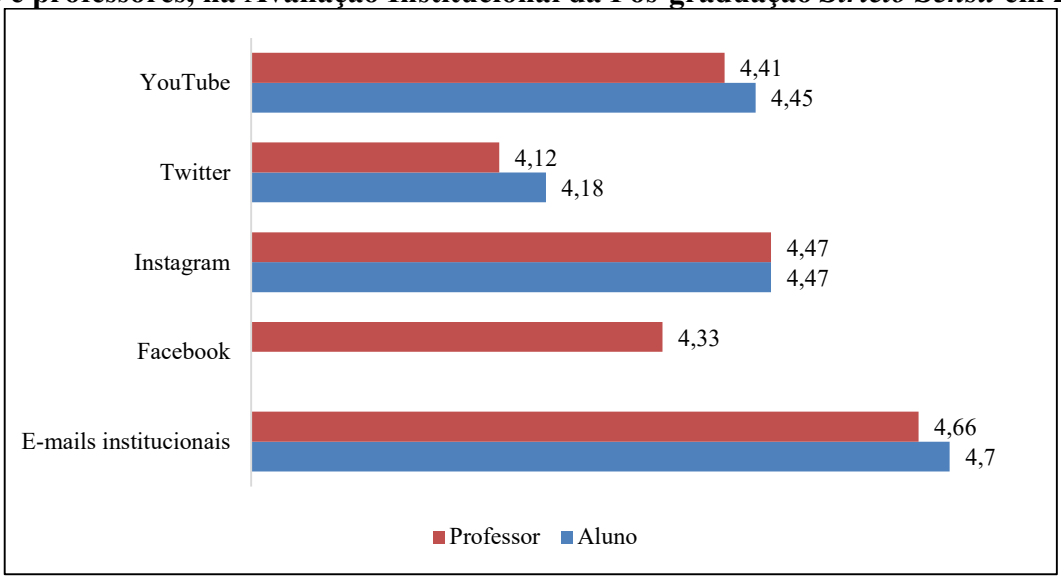
Os gráficos 20 e 21 apresentam a quarta e última parte dos resultados, referentes à avaliação dos canais de comunicação dos Programas, considerando tanto a percepção dos alunos quanto dos professores sobre a qualidade, a organização e a atualização das informações divulgadas.

Gráfico 20 – Nota média de itens dos canais de comunicação, por alunos e professores, na Avaliação Institucional da Pós-graduação *Stricto Sensu* em 2024



Fonte: Dados da pesquisa (2024).

Gráfico 21 – Nota média da qualidade dos canais de comunicação do Programa, por alunos e professores, na Avaliação Institucional da Pós-graduação *Stricto Sensu* em 2024



Fonte: Dados da pesquisa (2024).

No gráfico 20, que apresenta a avaliação sobre os itens relacionados aos canais de comunicação, observa-se que, entre os alunos, os melhores resultados foram atribuídos aos itens "Qualidade do conteúdo" (4,64) e "Organização do conteúdo" (4,58). Entre os professores, o destaque foi "Atualização das informações", que recebeu a mesma nota atribuída pelos alunos (4,52). Já os itens "Qualidade do conteúdo" (4,51) e "Organização do conteúdo" (4,5) apresentaram média ligeiramente inferiores às registradas pelos alunos, evidenciando percepções um pouco mais críticas por parte dos professores.

Quanto à avaliação dos canais de comunicação propriamente ditos (Gráfico 21), os "E-mails institucionais" por ambos os públicos, 4,7 entre os alunos e 4,66 entre os professores, reforçando seu papel central como o canal oficial e de maior efetividade. Entre os alunos, o "*Instagram*" (4,47) e o "*YouTube*" (4,45) também receberam avaliações positivas. Entre os professores, a variação entre os canais foi menor: o "*Instagram"* obteve a mesma nota atribuída pelos alunos (4,47), enquanto o "*YouTube"* registrou média de 4,41. O "*Facebook*", embora não tenha sido avaliado pelos alunos, recebeu média de 4,33 entre os professores. O canal com a menor avaliação entre ambos os públicos foi o "*Twitter*", com 4,12 entre os professores e 4,18 entre alunos.

Na Avaliação de Concluintes, os estudantes respondem a um questionário disponibilizado após a aprovação da defesa de sua dissertação ou tese no sistema, compondo a etapa final de sua trajetória no mestrado ou doutorado. Os resultados apresentados a seguir

referem-se à avaliação realizada pelos concluintes no período de 1º de janeiro de 2024 a 31 de março de 2025.

Esses resultados integram o processo de avaliação dos Programas de Pós-graduação s*tricto sensu* conduzido pela CPA da PUC Minas, no quadriênio 2021 a 2024, cuja finalidade é: i) apresentar a percepção dos mestres e doutores acerca de sua experiência no Programa; e ii) atender a parte dos requisitos da Avaliação Quadrienal da CAPES.

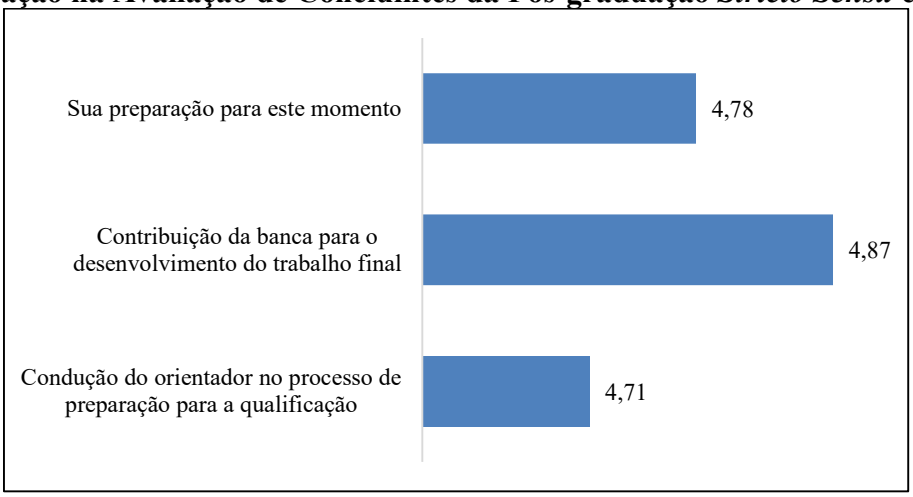
Os resultados estão organizados em três partes:

I. A primeira apresenta a avaliação dos alunos sobre sua experiência na qualificação e na defesa.
II. A segunda reúne as percepções relacionadas ao processo de orientação e à autoavaliação do aluno quanto ao seu próprio desempenho.
III. A terceira contempla a avaliação do Programa e suas contribuições para a formação do concluinte.

A realização sistemática dessa avaliação é essencial para compreender a experiência acadêmica dos estudantes em momentos decisivos de sua trajetória: a qualificação e a defesa. Além de favorecer que os próprios alunos reconheçam seus pontos fortes e aspectos a serem aprimorados, os resultados oferecem subsídios estratégicos para os coordenadores e equipes dos programas. A análise dessa autoavaliação contribui para o aprimoramento contínuo dos processos formativos, fortalecendo um ambiente acadêmico mais eficaz, colaborativo e alinhado às exigências da pesquisa científica e do ensino superior.

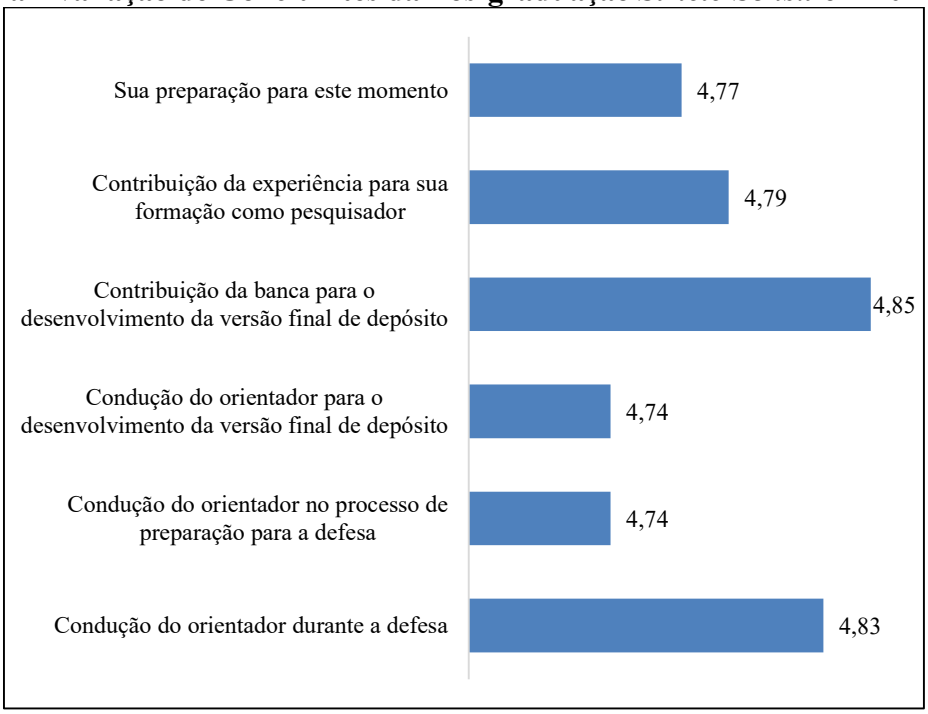
Os gráficos 22 e 23 apresentam, respectivamente, os resultados da avaliação dos alunos de pós-graduação *stricto sensu* sobre suas experiências nas bancas de qualificação e defesa no ano de 2024.

Gráfico 22 – Nota média da avaliação dos alunos em relação à experiência na sua qualificação na Avaliação de Concluintes da Pós-graduação *Stricto Sensu* em 2024



Fonte: Dados da pesquisa (2024).

Gráfico 23 – Nota média da avaliação dos alunos em relação a experiência na sua defesa na Avaliação de Concluintes da Pós-graduação *Stricto Sensu* em 2024



Fonte: Dados da pesquisa (2024).

No gráfico referente à qualificação (Gráfico 22), observa-se que a "Contribuição da banca para o desenvolvimento do trabalho final" recebeu a melhor avaliação, com média de 4,87. A percepção dos alunos sobre a própria preparação para esse momento também foi bastante positiva, registrando 4,78. O item com menor média foi "Condução do orientador no processo de preparação para a qualificação", ainda assim com nota elevada (4,71).

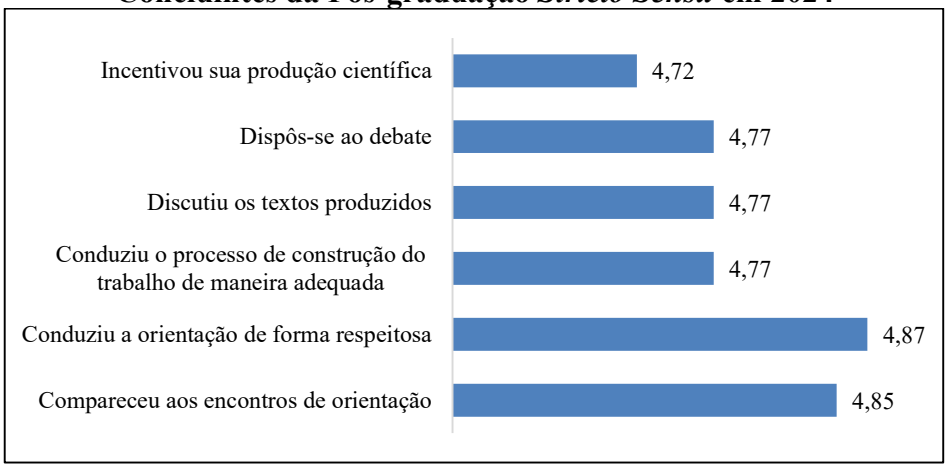
Na defesa, os resultados mantêm o padrão observado na qualificação, com médias altas e consistentes. O maior índice foi atribuído à “Contribuição da banca para o desenvolvimento da versão final de depósito” (4,85), seguida pela “Condução do orientador durante a defesa” (4,83), reforçando o papel central desempenha tanto pela banca quanto pelo orientador nesse momento decisivo. Os itens “Contribuição da experiência para sua formação como pesquisador” (4,79) e “Sua preparação para este momento” (4,77) também receberam avaliações bastante positivas. As menores notas ficaram em “Condução do orientador no processo de preparação para a defesa” e “Condução do orientador para o desenvolvimento da versão final de depósito”, ambas com 4,74.

A análise conjunta dos gráficos 22 e 23 evidencia que, embora as avaliações sejam amplamente satisfatórias, os itens com menores médias estão associados à condução do orientador nas etapas preparatórias da qualificação e da defesa. Na qualificação, a menor média foi de 4,71; na defesa, 4,74. Apesar de elevadas, essas notas sinalizam que o apoio orientador-estudante nesses momentos específicos constitui o principal ponto com potencial de aprimoramento.

A avaliação da orientação recebida pelos alunos é um elemento central para a excelência da pós-graduação *stricto sensu*. Ao permitir que os estudantes expressem suas percepções sobre o acompanhamento, o apoio acadêmico e o processo de construção de suas pesquisas, essa etapa da avaliação amplia a compreensão das necessidades formativas e orienta os Programas na adoção de práticas mais conscientes de orientação. O uso sistemático desses resultados fortalece o desenvolvimento de um ambiente acadêmico mais colaborativo, qualificado e propício à formação de pesquisadores.

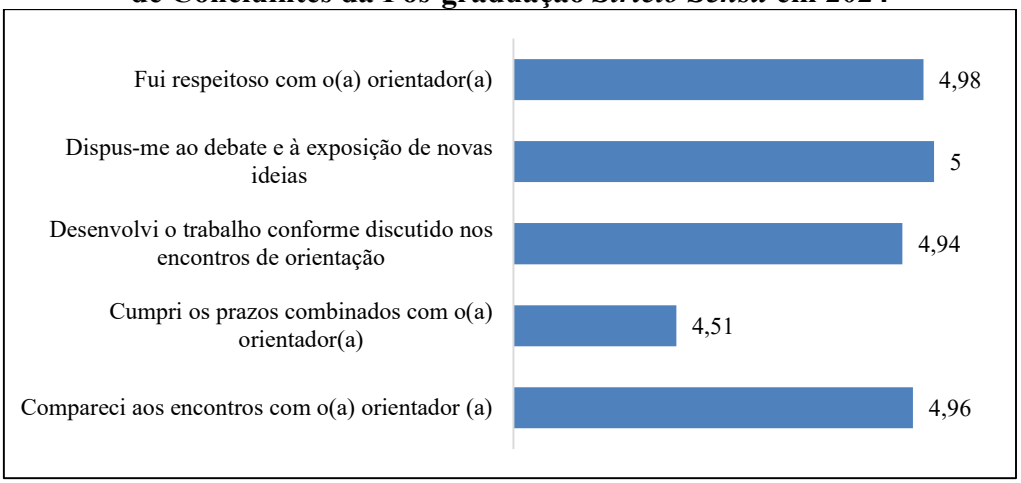
Os gráficos 24 e 25 apresentam as médias atribuídas pelos alunos à orientação ao longo de sua trajetória e à autoavaliação em relação ao processo de orientação.

Gráfico 24 – Nota média da avaliação dos alunos em relação à orientação, Avaliação de Concluintes da Pós-graduação *Stricto Sensu* em 2024



Fonte: Dados da pesquisa (2024).

Gráfico 25 – Nota média da autoavaliação do aluno em relação à orientação, Avaliação de Concluintes da Pós-graduação *Stricto Sensu* em 2024



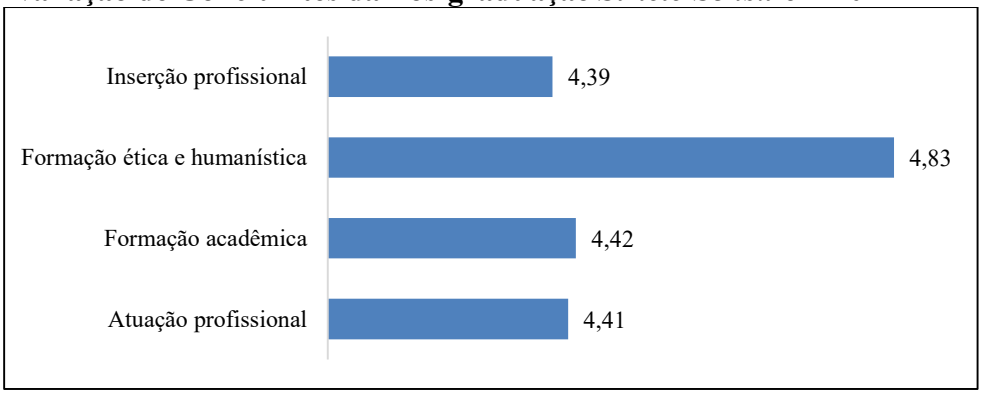
Fonte: Dados da pesquisa (2024).

Na avaliação realizada pelos alunos sobre a orientação recebida, observa-se um desempenho consistentemente positivo do corpo docente. O item “Conduziu a orientação de forma respeitosa” obteve a melhor média (4,87), seguido de “Compareceu aos encontros de orientação” (4,85), o que reforça a percepção de disponibilidade e cuidado por parte dos orientadores. Aspectos diretamente relacionados ao acompanhamento acadêmico como “Conduziu o processo de construção do trabalho de maneira adequada”, “Discutiu os textos produzidos” e Dispôs-se ao debate” apresentaram médias iguais (4,77), indicando uma atuação equilibrada nessas dimensões. O item “Incentivou sua produção científica”, embora bem avaliado (4,72), registrou a menor média dessa seção, apontando um possível espaço de ampliação nas práticas de estímulo à produção acadêmica.

Na autoavaliação dos discentes, o destaque absoluto foi o item “Dispus-me ao debate e à exposição de novas ideias”, que alcançou a nota máxima (5), demonstrando elevada percepção de engajamento intelectual por parte dos estudantes. Também foram mais bem avaliados os itens “Fui respeitoso com o(a) orientador(a)” (4,98), “Compareci aos encontros com o(a) orientador (a)” (4,96) e “Desenvolvi o trabalho conforme discutido nos encontros de orientação” (4,94), refletindo responsabilidade e comprometimento ao longo do processo. O item “Cumpri os prazos combinados com o(a) orientador(a)” registrou a menor média (4,51), sugerindo que a gestão do tempo ainda constitui um desafio por parte dos estudantes ao longo do processo de desenvolvimento do trabalho final.

O gráfico 26 e a tabela 10, apresentados a seguir, referem-se à terceira e última parte dos resultados da Avaliação de Concluintes, dedicada à percepção dos alunos sobre o Programa. O gráfico 26 sintetiza as médias atribuídas pelos concluintes aos diferentes aspectos avaliados.

Gráfico 26 – Nota média da avaliação do aluno em relação a contribuição do Programa, Avaliação de Concluintes da Pós-graduação *Stricto Sensu* em 2024



Fonte: Dados da pesquisa (2024).

O gráfico evidencia que a “Formação ética e humanista” foi o aspecto mais bem avaliado, com média de 4,83, refletindo o reconhecimento dos concluintes quanto ao papel do Programa na promoção de valores, princípios éticos e na formação integral do pesquisador. Já os itens “Formação acadêmica”, “Atuação profissional” e “Inserção profissional” apresentaram médias próximas entre si, também positivas, mas revel dimensões que ainda demandam atenção. Em especial, a inserção profissional aparece como um ponto a ser fortalecido, indicando a necessidade de estratégias que ampliem a articulação dos Programas com o mercado de trabalho e com oportunidades de atuação qualificada para mestres e doutores.

Tabela 10 – Indicadores de satisfação dos alunos em relação ao Programa, Avaliação de Concluintes da Pós-graduação *Stricto Sensu* em 2024

Item avaliado	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
Quanto o programa atendeu às suas expectativas?	0	0	0	0	1	5	6	9	2	25
Você indicaria o Programa de Pós Graduação a seus familiares, amigos, vizinhos e a outras pessoas do seu convívio?	0	0	1	0	0	1	4	6	4	32

Fonte: Dados da pesquisa (2024).

Os alunos concluintes também foram convidados a responder questões globais sobre o Programa, avaliando tanto o atendimento às suas expectativas quanto a probabilidade de recomendação a outras pessoas. Embora as perguntas utilizem uma escala de 1 a 10, os resultados permitiram uma análise aproximada à metodologia NPS, que classifica as notas em três grupos: promotores (notas 9 e 10), neutros (notas 7 e 8) e detratores (notas de 0 a 6).

Na questão sobre o atendimento às expectativas, 56,25% dos participantes atribuíram notas 9 ou 10, indicando um nível de satisfação elevado. De forma semelhante, na questão sobre recomendação, 66,67% dos participantes atribuíram nota 10, demonstrando forte reconhecimento e confiança no Programa. O grupo de neutros apresentou participação menor em ambas as questões, e a proporção de detratores foi reduzida: 12% na primeira pergunta e 4,16% na segunda, o que mostra que avaliações mais baixas tiveram impacto limitado no resultado geral e reforçam o alto grau de confiança dos concluintes no Programa e a percepção de que sua formação atendeu, ou mesmo superou, suas expectativas acadêmicas e profissionais.

De forma geral, os resultados apresentados revelam uma pós-graduação *stricto sensu* sólida, mais bem avaliada e alinhada aos compromissos institucionais da PUC Minas. A combinação entre desempenho acadêmico consistente, processos avaliativos maduros e participação qualificada de alunos e professores demonstra que os Programas mantêm um ciclo virtuoso de planejamento, escuta e aprimoramento contínuo. Os indicadores de satisfação, produção, orientação e gestão evidenciam avanços significativos, mas também sinalizam pontos a serem fortalecidos, especialmente no acompanhamento das etapas finais das pesquisas e na ampliação das estratégias de comunicação e engajamento discente. Assim, a pós-graduação reafirma seu papel estratégico na formação de pesquisadores, na consolidação da excelência acadêmica e no cumprimento das metas institucionais previstas para o período.

2.1.1.4. Pesquisa e iniciação científica

O Plano de Desenvolvimento Institucional (2022-2026) apresenta a pesquisa como um dos pilares da Universidade, responsável pela geração de novos conhecimentos que subsidiam o desenvolvimento de processos, produtos, tecnologias, bens culturais e práticas inovadoras, contribuindo diretamente para o benefício da sociedade. Nesse contexto, a investigação científica constitui uma expressão fundamental da identidade da institucional, ao promover a compreensão da realidade social e orientar intervenções, além de ampliar o acervo de conceitos, métodos e generalizações que viabilizam novas descobertas e inovações, sempre com foco na promoção humana e na aplicação responsável destes saberes.

A pesquisa é compreendida como um conjunto de atividades formalizadas de investigação científica em todas as áreas do conhecimento, conduzidas por meio de projetos estruturados e metodologias adequadas às singularidades de cada campo. A Universidade reafirma seu compromisso com padrões éticos, rigor metodológico e confiabilidade científica. Também reconhece e valoriza diferentes modalidades de investigação, evitando hierarquias indevidas entre abordagens quantitativas, qualitativas ou teórico-conceituais. Em consonância com o PDI (2022-2026), destaca-se que o mérito intrínseco dos projetos é o principal critério de avaliação, sem privilégios a áreas específicas.

Espera-se ainda que a pesquisa e a inovação contribuam para o fortalecimento do posicionamento institucional no âmbito nacional e internacional, consolidando a PUC Minas como referência na produção de conhecimentos e nas respostas aos desafios contemporâneos. Para isso, o PDI estabelece como principais objetivos para os próximos anos:

a) Fomentar a interação entre pesquisa e o ensino de Graduação e a Educação Básica;
b) Estimular núcleos de excelência com características interdisciplinares, interinstitucionais e intersetoriais;
c) Ampliar e qualificar a produção científica;
d) Ampliar a visibilidade e a comunicação científica;
e) Ampliar o número de projetos com financiamento externo;
f) Fomentar a articulação entre Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação na Universidade;
g) Ampliar a visibilidade das ações e produtos que envolvam a inovação.

Nesse contexto, a pesquisa tem contribuído de maneira significativa para os objetivos institucionais da PUC Minas, especialmente ao promover a aproximação entre a Universidade

e a sociedade. As atividades de pesquisa geram avanços acadêmicos contribuem para a qualificação docente e discente e fortalecem a formação estudantil por meio do desenvolvimento de pensamento crítico e da capacidade de resolver problemas.[24]

Grande parte das pesquisas concentra-se em temas de interesse social, como saúde, educação, sustentabilidade e bem-estar coletivo, buscando responder a desafios que impactam diretamente a população. Parcerias estabelecidas com empresas, organizações e órgãos públicos têm permitido aplicar os resultados produzidos, contribuindo para ações de impacto social e reforçando o compromisso da Instituição com responsabilidade social.[25]

Além disso, o estímulo a inovação e à transferência de tecnologia possibilita que novos conhecimentos e descobertas sejam incorporados por empresas e pela sociedade, contribuindo para o desenvolvimento econômico e social e qualificando os serviços oferecidos à população.[26]

A iniciação científica é compreendida como um processo de inserção dos estudantes de graduação na atividade científica oferecendo-lhes uma oportunidade única de desenvolver competências acadêmicas e ampliar suas perspectivas profissionais. Essa formação ocorre por meio de programas internos e por meio de parcerias com instituições como CNPq, FAPEMIG e outras organizações governamentais e não governamentais.[27]

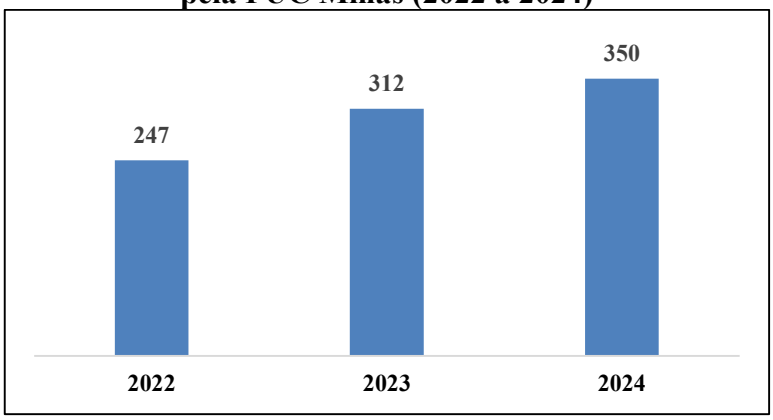
Segundo o PDI (2022-2026), a iniciação científica desempenha um papel estratégico na formação de futuros pesquisadores apresenta múltiplos impactos na trajetória dos discentes, como: ampliação de contatos profissionais; facilitação da inserção no mercado de trabalho; formação científica qualificada; aproximação com programas de pós-graduação *stricto sensu* e grupos de pesquisa; redução do tempo médio de permanência na pós-graduação; integração à cultura científica; estímulo à continuidade da carreira acadêmica; participação em atividades de pesquisa, desenvolvimento e inovação; e ampliação da produção científica por meio de trabalhos de conclusão de curso, artigos científicos, capítulos de livro e participação em eventos.

Estudos institucionais mostram que alunos que participaram da iniciação científica desenvolvem maior autonomia acadêmica e demonstram maior propensão a ingressar em programas de mestrado e doutorado.[28] Somado a isso, costumam apresentar menor tempo médio para conclusão dessas etapas, quando comparados àqueles que não tiveram essa experiência.

[24] Informações internas extraídas do roteiro enviado à PROPPG em abril de 2025.
[25] Informações internas extraídas do roteiro enviado à PROPPG em abril de 2025.
[26] Informações internas extraídas do roteiro enviado à PROPPG em abril de 2025.
[27] Informação interna extraída do Plano de Desenvolvimento Institucional da PUC Minas (PDI) 2022-2026
[28] Informações internas extraídas do roteiro enviado à PROPPG em abril de 2025.

O gráfico 27 apresenta a evolução do número de bolsas de iniciação científica concedidas aos discentes no período de 2022 a 2024.

Gráfico 27 – Número de bolsas de Iniciação Científica disponibilizadas ao corpo discente pela PUC Minas (2022 a 2024)



Fonte: Relatório de Atividades 2024.

Observa-se um crescimento consistente no número de bolsas concedidas no período analisado. A seguir, a tabela 11 detalha a distribuição das bolsas por Instituto/Faculdade.

Tabela 11 – Número de bolsas de Iniciação Científica disponibilizadas ao corpo discente pela PUC Minas por Instituto/Faculdade, no período de 2022 a 2024

Instituto	2022	2023	2024
Instituto de Ciências Biológicas e da Saúde	76	82	95
Instituto de Ciências Econômicas e Gerenciais	13	11	3
Instituto de Ciências Exatas e Informática	22	30	35
Instituto de Ciências Humanas	29	34	49
Instituto de Ciências Sociais	21	32	32
Instituto de Filosofia e Teologia Dom João Resende Costa	8	17	15
Instituto Politécnico	21	28	25
Faculdade de Comunicação E Artes	7	20	15
Faculdade de Psicologia	25	32	42
Faculdade Mineira de Direito	25	26	38

Fonte: Relatório de Atividades 2024.

O levantamento apresentado na Tabela X evidencia variações significativas entre os Institutos/Faculdades no período analisado. Observa-se destaque contínuo do Instituto de Ciências Biológicas e da Saúde, que registrou crescimento anual, passando de 76 bolsas em 2022 para 95 em 2024. Outros institutos também apresentaram expansão, como o Instituto de Ciências Exatas e Informática, que aumentou de 22 para 35 bolsas no mesmo período, e o

Instituto de Ciências Humanas, cujo número evoluiu de 29 para 49. Em contraste, o Instituto de Ciências Econômicas e Gerenciais apresentou redução no quantitativo de 13 bolsas em 2022 para apenas 3 bolsas, em 2024. De modo geral, a distribuição evidencia tanto a ampliação do incentivo à pesquisa em áreas específicas, quanto a necessidade de reavaliação e fortalecimento das ações de fomento nos Institutos/Faculdades que registraram queda no número de bolsas distribuídas.

A Universidade mantém diversos programas voltados ao estímulo da iniciação científica nas modalidades remunerada e voluntária. Essas iniciativas reafirmam o compromisso institucional em incentivar a pesquisa desde os primeiros anos da graduação, favorecendo uma formação integrada entre teoria e prática, contribuindo para o desenvolvimento de competências como o pensamento crítico, autonomia intelectual e criatividade.

Fundo de Incentivo à Pesquisa (FIP)

Criado em 1982, o Fundo de Incentivo à Pesquisa (FIP) tem como objetivo estimular as atividades científicas na Universidade, destinando 0,5% da receita líquida institucional ao financiamento de projetos. A distribuição dos recursos é definida pela PROPPG, assegurando sua aplicação estratégica e alinhada às diretrizes institucionais.

Os projetos submetidos pelos professores e aprovados pelo FIP possuem duração de 12 meses, com possibilidade de participação de alunos como bolsistas. O programa contribui para o fortalecimento da pesquisa na Universidade, apoiando tanto a consolidação de novos grupos de pesquisa quanto o fortalecimento daqueles já existentes. Assim, amplia-se o alcance acadêmico e científico da PUC Minas.

Programa Institucional de Iniciação Científica e Tecnológica (PIBIC-FAPEMIG)

O Programa Institucional de Iniciação Científica e Tecnológico (PIBIC-FAPEMIG), assim como o FIP, tem como propósito fomentar a cultura de pesquisa na Universidade, incentivando a participação dos estudantes de graduação e promovendo sua independência intelectual.

Desde sua criação, em 1985, no âmbito do então Programa de Bolsa de Iniciação Científica (PROBIC), os estudantes têm a oportunidade de submeter propostas de pesquisa aos editais da PROPPG, sob a orientação de docentes vinculados aos programas e grupos de pesquisa da instituição. Em 2021, o programa passou a denominar-se PIBIC, substituindo a

nomenclatura anterior e incorporando a designação “Programa de Apoio à Iniciação Científica e Tecnológica”. Essa mudança não se limitou apenas ao nome: o financiamento, anteriormente compartilhado com a Universidade, passou a ser integralmente financiado pela FAPEMIG, reforçando o compromisso da agência com a formação de novos pesquisadores.

Programa de Iniciação Científica e Programa de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e de Inovação (PIBIC-PIBITI CNPq)

Os Programas de Iniciação Científica (PIBIC) e de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (PIBITI), ambos vinculados ao CNPq e gerenciados pela PUC Minas, têm como finalidade promover a formação científica e tecnológica dos estudantes de graduação. Enquanto o PIBIC busca introduzir o discente no processo de pesquisa acadêmica, o PIBITI enfatiza o desenvolvimento tecnológico e a inovação.

A gestão institucional dos programas segue critérios definidos pela PROPPG, que incluem a avaliação das propostas submetidas e a distribuição das bolsas. Entre os critérios utilizados, destaca-se a priorização de bolsistas de produtividade do CNPq, o que contribui para fortalecer grupos de pesquisa já consolidados e incentivar práticas científicas de excelência.

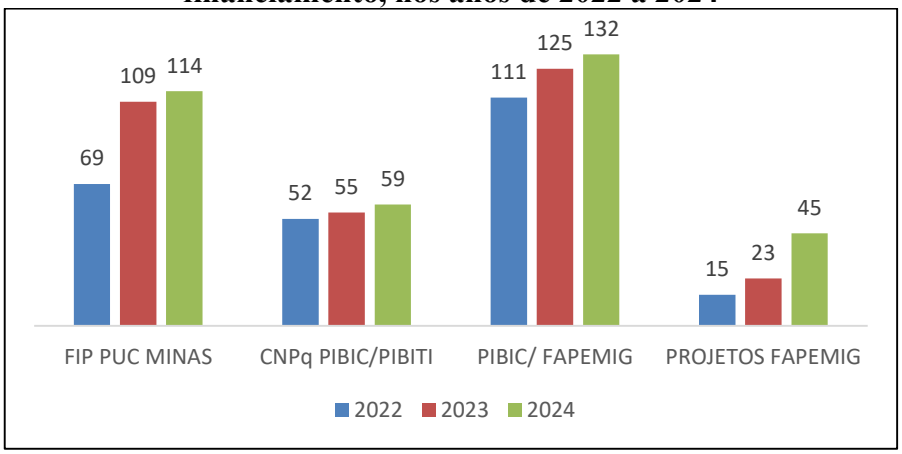
Programa de Iniciação Científica Voluntária (PICV)

O Programa de Iniciação Científica Voluntária (PICV), instituído em 2018, foi criado para atender à crescente demanda dos alunos por atividades de pesquisa, especialmente em projetos que não foram contemplados por outras modalidades de fomento. Em consonância com as Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN), o programa amplia as oportunidades de formação científica ao permitir que os alunos participem de projetos como voluntários, mesmo sem o recebimento de bolsas.

Diferentemente dos demais programas, o PICV opera em fluxo contínuo: os docentes podem submeter propostas ao longo de todo o ano, e, uma vez aprovado, cada projeto pode envolver até quatro discentes.

O gráfico 28 apresenta o número de bolsas de iniciação científica, segundo a forma de financiamento, durante o período de 2022 a 2024.

Gráfico 28 – Bolsas de incentivo à Iniciação Cientifica, segundo a forma de financiamento, nos anos de 2022 a 2024



Fonte: Relatório de Atividades 2022, 2023 e 2024.

A análise dos dados evidencia que, entre 2022 e 2024, o PIBIC/FAPEMIG se consolidou como a principal fonte de fomento à iniciação científica na Universidade, oferecendo a maior quantidade de bolsas em todos os anos analisados e totalizando 40,48% do total de 909 bolsas concedidas no período. Os editais FIP PUC Minas aparecem em segundo lugar, com 32,12%, demonstrando sua relevância como mecanismo interno de apoio à pesquisa. Em seguida, o CNPq (PIBIC/PIBITI) responde por 18,26% das bolsas, mantendo participação significativa, embora inferior às fontes anteriores. Por fim, os Projetos FAPEMIG representam 9,13% do total, evidenciando papel complementar no financiamento. Em conjunto, os dados do gráfico revelam um cenário de diversidade de fontes de financiamento, com destaque para o protagonismo da FAPEMIG e para a estabilidade dos programas institucionais da Universidade no estímulo à formação científica discente.

Em paralelo, a evolução do número de projetos submetidos e aprovados, sintetizado na tabela 12, revela um crescimento expressivo do engajamento docente e discente: somente em 2024 foram apresentados 496 projetos, dos quais 323 foram aprovados, novamente com destaque para o Instituto de Ciências Biológicas e da Saúde, que apresentou o maior volume de propostas. Esse conjunto de indicadores demonstra não apenas a ampliação das oportunidades de formação científica, mas também a consolidação da pesquisa como elemento estruturante da vida acadêmica na PUC Minas, integrando diferentes áreas do conhecimento e estimulando a formação de novos pesquisadores.

Tabela 12 – Evolução dos projetos de pesquisa apresentados (A) e deferidos (D)– FIP PUC MINAS, PIBIC/PIBITI E PIBIC/FAPEMIG – por Instituto/Faculdade (2022, 2023 e 2024)

Instituto/Faculdade	2022		2023		2024									
					PICV		FIP		PIBIC-PIBITI CNPq		PIBIC/ FAPEMIG		Total	
	A	D	A	D	A	D	A	D	A	D	A	D	A	D
Instituto de Ciências Biológicas e da Saúde	77	55	73	47	23	21	40	21	37	21	43	33	143	96
Instituto de Ciências Econômicas e Gerenciais	23	15	19	13	02	02	06	-	01	-	07	01	16	03
Instituto de Ciências Exatas e Informática	13	12	27	22	06	04	15	14	11	05	06	02	38	25
Instituto de Ciências Humanas	13	12	20	15	-	-	17	13	10	09	11	09	38	31
Instituto de Ciências Sociais	33	14	42	34	04	03	22	13	05	03	25	19	56	38
Instituto de Filosofia e Teologia Dom João Resende Costa	09	08	20	15	00	00	10	08	02	02	18	10	30	20
Instituto Politécnico	33	27	30	24	02	02	20	16	05	04	03	01	33	24
Faculdade de Comunicação e Artes	04	04	11	07	-	-	06	05	05	05	09	05	20	15
Faculdade de Psicologia	32	28	30	22	07	04	13	12	08	03	21	18	49	37
Faculdade Mineira de Direito	58	23	55	21	-	-	29	11	12	08	32	15	73	34
Total	**295**	**198**	**327**	**220**	**44**	**36**	**178**	**113**	**96**	**60**	**175**	**113**	**496**	**323**

Fonte: Relatório de Atividades 2024.

Com base exclusivamente nos dados de 2024, as taxas de aprovação dos projetos também variam significativamente entre os Institutos/Faculdades. O melhor desempenho, novamente, foi do Instituto de Ciências Humanas, que apresentou a maior taxa de aprovação, com 31 projetos aprovados entre 38 submetidos (81,6%), seguido por resultados também elevados na Faculdade de Psicologia (75,5%) e na Faculdade de Comunicação e Artes (75%). Em contraste, a menor taxa de aprovação foi registrada no Instituto de Ciências Econômicas e Gerenciais, com apenas três aprovações entre 16 submissões (18,8%), indicando uma disparidade relevante em relação aos demais setores. Esses dados evidenciam diferenças importantes no engajamento, aderência aos editais e maturidade dos projetos submetidos por cada unidade acadêmica ao longo do ano de 2024.

Os editais de pesquisa têm periodicidade anual e possibilitam o desenvolvimento de estudos que abordam problemas de diversas naturezas (sociais, ambientais, econômicos, entre outras) no âmbito local e regional. Externamente, os docentes submetem propostas os editais de agências de fomento e de empresas, buscando recursos para a execução de pesquisas que

ampliem a compreensão da realidade e ofereçam subsídios para o enfrentamento dos desafios da sociedade, com potencial impacto positivo na qualidade de vida das pessoas.[29]

A formação de recursos humanos qualificados tem sido uma prioridade da Universidade, especialmente por meio de seus programas de fomento à pesquisa e à iniciação científica. Nesse contexto, a participação de doutores nas equipes de pesquisa, orientando bolsistas de Iniciação Científica, mestrandos, doutorandos e docentes que ainda não envolviam a pesquisa em sua rotina, configura-se contribuição central desses programas. Essa prática não apenas fortalece a produção acadêmica, mas também consolida a pesquisa como uma atividade cotidiana e essencial na Universidade.[30]

A tabela 13 apresenta a distribuição de mestres e doutores na PUC Minas, nos anos de 2022 a 2024.

Tabela 13 – Número de docentes mestres e doutores na PUC Minas nos anos de 2022, 2023 e 2024

Instituto/Faculdade	2022		2023		2024	
	Mestre	Doutor	Mestre	Doutor	Mestre	Doutor
Instituto de Ciências Biológicas e da Saúde	121	154	115	170	112	178
Instituto de Ciências Econômicas e Gerenciais	71	47	58	49	57	49
Instituto de Ciências Exatas e Informática	68	66	74	75	77	77
Instituto de Ciências Humanas	10	48	10	49	10	48
Instituto de Ciências Sociais	25	73	25	78	21	73
Instituto de Filosofia e Teologia Dom João de Resende Costa	32	56	25	57	21	56
Instituto Politécnico	91	81	80	82	57	71
Faculdade de Comunicação e Artes	23	23	25	27	25	28
Faculdade de Psicologia	24	56	24	57	24	64
Faculdade Mineira de Direito	90	107	76	109	71	109
TOTAL	**555**	**711**	**512**	**753**	**475**	**753**

Fonte: Relatório de Atividades 2024.

Observa-se, no período analisado, uma redução gradual no número de docentes mestres, enquanto o quantitativo de doutores apresenta tendência de crescimento. O total de mestres passou de 555 em 2022 para 512 em 2023, chegando a 475 em 2024. No sentido oposto, o número de doutores aumentou de 711 em 2022 para 753 em 2023, permanecendo no mesmo patamar em 2024. Esses dados evidenciam o avanço da qualificação do corpo docente e reforçam o compromisso institucional com a formação continuada.

O papel dos docentes como orientadores é fundamental para as atividades de pesquisa. Ao acompanhar os estudantes, contribuem para o desenvolvimento de competências essenciais,

[29] Informação interna extraída do Plano de Desenvolvimento Institucional da PUC Minas (PDI) 2022-2026
[30] Informação interna extraída do Plano de Desenvolvimento Institucional da PUC Minas (PDI) 2022-2026

como a leitura crítica, a elaboração de metodologias de investigação e a compreensão do potencial transformador que os resultados da pesquisa podem gerar na sociedade.[31]

Todos os anos, no mês de outubro, realiza-se o Seminário de Iniciação Científica, evento que apresenta os trabalhos desenvolvidos pelos alunos e premia aqueles que mais se destacam nas diferentes áreas. O Seminário, avaliado pelo Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), resulta em duas publicações: uma reúne os resumos dos projetos apresentados no ano; a outra, Revista Destaques da Iniciação Científica, apresenta na íntegra os trabalhos premiados no ano anterior, selecionados por uma comissão externa de pesquisadores do CNPq, da FAPEMIG e do FIP - PUC Minas.

O Seminário de Iniciação Científica constitui um dos momentos mais significativos para os estudantes envolvidos em pesquisa[32], pois representa a socialização dos resultados para a comunidade acadêmica. Cada trabalho é avaliado por uma comissão formada composta por docentes internos e externos à própria Instituição, o que contribui para qualificar os trabalhos realizados. Os destaques de cada área são premiados e, anualmente, os melhores trabalhos são selecionados para compor o livro de Destaques. Essa publicação, indexada, amplia a visibilidade dos trabalhos desenvolvidos na Universidade e é encaminhada às agências de fomento, ampliando a visibilidade das produções estudantis e fortalecendo o vínculo entre a formação acadêmica e a pesquisa científica. A tabela a seguir apresenta o número de resumos e trabalhos destacados publicados pelo corpo discente no período de 2022 a 2024.

Tabela 14 – Número de resumos e destaques publicados pelos discentes da PUC Minas no Seminário de Iniciação Científica, no período de 2022 a 2024, segundo a área do conhecimento

Área do conhecimento	Resumos			Destaques		
	2022	2023	2024	2022	2023	2024
Ciências Agrárias e Biológicas	12	13	12	3	5	5
Ciências da Saúde	54	39	42	6	5	5
Ciências Exatas e da Terra	7	13	18	3	5	5
Ciências Humanas	17	68	34	8	5	5
Ciências Sociais Aplicadas	82	39	72	11	5	5
Engenharias	19	28	24	4	5	5
Linguística, Letras e Artes	-	-	-	-	-	-
Total	**191**	**200**	**202**	**35**	**30**	**30**

Fonte: Relatório de Atividades 2024.

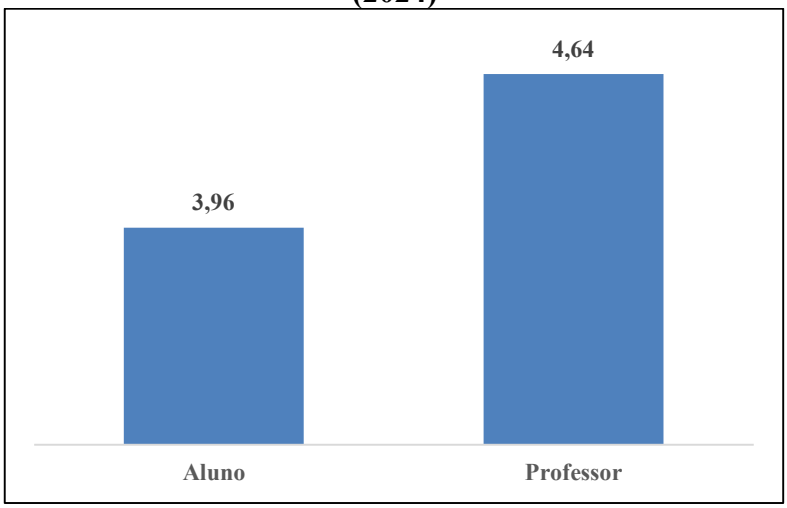
Os dados na tabela apontam para um crescimento gradual no número de resumos publicados, passando de 191 em 2022 para 200 em 2023 e alcançando 202 em 2024. Em relação

[31] Informações internas extraídas do roteiro enviado à PROPPG em abril de 2025.
[32] Informações internas extraídas do roteiro enviado à PROPPG em abril de 2025.

aos destaques, observa-se estabilidade: após atingirem 35 em 2022, mantiveram-se em 30 nos anos de 2023 e 2024.

O gráfico 29 apresenta os resultados da autoavaliação institucional realizada em 2024, na qual alunos e professores avaliaram as atividades de iniciação científica. A média atribuída pelos alunos foi de 3,96, enquanto a média dos professores alcançou 4,64, o que demonstra uma percepção positiva do processo formativo e das atividades desenvolvidas.

Gráfico 29 – Avaliação das atividades de iniciação científica, por alunos e professores (2024)



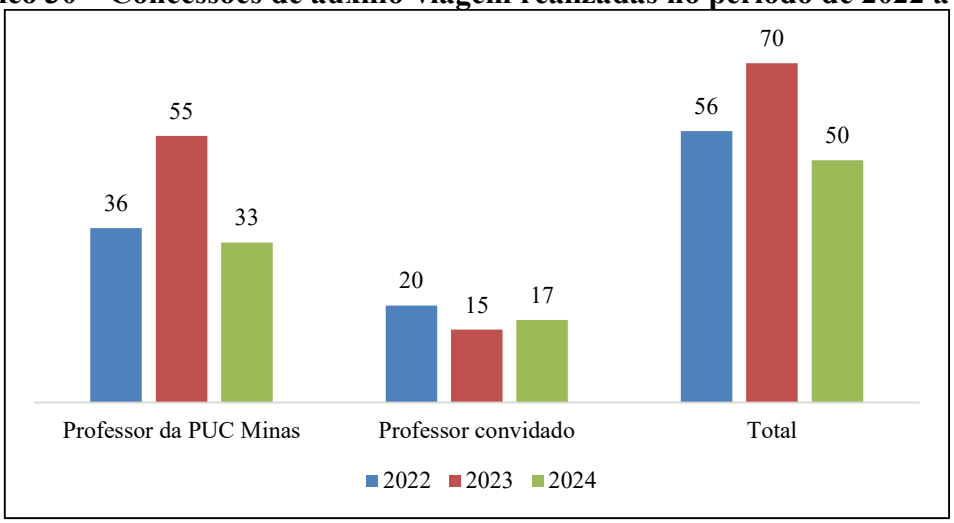
Fonte: Dados da pesquisa (2024)[33]

Reconhecendo a importância da participação em eventos técnico-científicos e didático-pedagógicos para o desenvolvimento acadêmico, a PUC Minas oferece auxílio viagem aos seus docentes.[34] De acordo com a Portaria 076/2003, o benefício é destinado à participação em eventos nacionais ou internacionais nos quais o professor apresentará trabalhos desenvolvidos na Instituição, sendo permitido um auxílio por docente ao ano. [35]

Além de favorecer a divulgação do conhecimento produzido, essa política também busca mitigar a redução de recursos disponíveis nas agências de fomento, assegurando condições para que os professores apresentem suas pesquisas, participem de congressos e seminários e ampliem suas redes de colaboração científica.[36] O gráfico 30 quantifica o número de benefícios concedidos no período de 2022 e 2024.

[33] Informação interna extraída dos resultados da Avaliação Institucional realizada pela CPA em 2024.
[34] Informação interna extraída do Plano de Desenvolvimento Institucional da PUC Minas (PDI) 2022-2026
[35] Informações internas extraídas do roteiro enviado à PROPPG em abril de 2025.
[36] Informação interna extraída do Plano de Desenvolvimento Institucional da PUC Minas (PDI) 2022-2026

Gráfico 30 – Concessões de auxílio-viagem realizadas no período de 2022 a 2024



Fonte: Relatório de Atividades 2024.

Ao longo do período analisado, a PUC Minas concedeu um total de 176 auxílios-viagem, distribuídos entre professores da instituição e professores convidados. Desses auxílios, 124 foram destinados a docentes da PUC Minas (70,45%) e 52 a professores externos (29,54%). A análise dos dados mostra uma variação no número de concessões ao longo dos três anos, com 56 auxílios em 2022, aumento para 70 em 2023 e redução para 50 em 2024. Apesar dessas oscilações, os números evidenciam a continuidade do compromisso institucional com o incentivo à participação docente em eventos acadêmicos e com a promoção da circulação e divulgação científica.

Na busca pela consolidação de sua vocação para a pesquisa, a PUC Minas tem incentivado a estruturação de grupos de pesquisa formalizados no Diretório de Grupos de Pesquisas do CNPq.[37] Esses grupos promovem encontros e reuniões entre seus membros, com o objetivo de discutir temas relevantes, identificar problemas e analisar possíveis soluções de forma colaborativa. Também constituem espaços para apresentação de trabalhos em andamento, permitindo que diferentes pesquisadores contribuam para o aprimoramento das investigações, resultado em pesquisas mais focadas, objetivas e consistentes.

As atividades desses grupos não apenas impulsionam o avanço do conhecimento acadêmico, mas também estabelecem uma relação direta com os desafios enfrentados pela sociedade.[38] Muitos projetos de pesquisa abordam temas como saúde pública, educação, segurança, sustentabilidade e desenvolvimento social, possibilitando a proposição de soluções práticas e acessíveis. Ao envolver a comunidade em suas ações, seja por meio de projetos ou

[37] Informação interna extraída do Plano de Desenvolvimento Institucional da PUC Minas (PDI) 2022-2026
[38] Informações internas extraídas do roteiro enviado à PROPPG em abril de 2025.

eventos, os grupos de pesquisa da PUC Minas fortalecem o papel da Universidade no desenvolvimento local e promovem maior integração entre academia e sociedade.

Nesse contexto, a evolução no número de grupos de pesquisa reflete os esforços institucionais para fortalecer a produção científica. A tabela 15 apresenta o quantitativo de grupos nos anos de 2022, 2023 e 2024, por Instituto e Faculdade. O destaque mais expressivo é da Faculdade Mineira de Direito, que registrou a maior expansão no período, passando de 25 grupos em 2022 para 38 em 2024. Observa-se também crescimento contínuo no Instituto de Ciências Humanas, que avançou de 32 para 39 grupos no mesmo período, além de aumentos relevantes nos Institutos de Ciências Exatas e Informática e de Filosofia e Teologia. Embora alguns Institutos apresentem oscilações pontuais, como o Instituto Politécnico, o conjunto dos dados aponta para o fortalecimento das atividades de pesquisa na Universidade.

Tabela 15 – Número de grupos de pesquisa da PUC Minas por ano no período de 2022 a 2024, por Instituto/Faculdade

Instituto	2022	2023	2024
Instituto de Ciências Biológicas e da Saúde	13	16	15
Instituto de Ciências Econômicas e Gerenciais	6	8	8
Instituto de Ciências Exatas e Informática	12	14	17
Instituto de Ciências Humanas	32	36	39
Instituto de Ciências Sociais	16	19	18
Instituto de Filosofia e Teologia Dom João Resende Costa	10	11	14
Instituto Politécnico	12	14	12
Faculdade de Comunicação E Artes	3	8	11
Faculdade de Psicologia	9	7	9
Faculdade Mineira de Direito	25	33	38

Fonte: Relatório de Atividades 2024.

Fundado em julho de 2000, o Comitê de Ética em Pesquisa (CEP), envolvendo seres humanos da PUC Minas, tem por finalidade atender às demandas relacionadas ao compromisso ético em projetos de pesquisa realizados na Universidade. Esses projetos abrangem cursos de graduação e pós-graduação, bem como outras atividades acadêmicas que envolvem seres humanos. Diferentemente de uma atuação restrita às áreas da saúde, o CEP da PUC Minas também analisa projetos das áreas de Ciências Exatas, Humanas e Sociais. [39]

O CEP desempenha papel central na análise dos projetos submetidos, realizando avaliações criteriosas e orientando adequações quando os trabalhos não atendem aos requisitos

[39] Informação interna extraída do Plano de Desenvolvimento Institucional da PUC Minas (PDI) 2022-2026.

estabelecidos pelos órgãos reguladores.[40] Vinculado à PROPPG, o CEP está registrado desde 2002 na Comissão Nacional de Ética em Pesquisa (CONEP), do Ministério da Saúde.

Além da apreciação dos projetos, o Comitê promove palestras e atividades educativas voltadas à sensibilização da comunidade acadêmica sobre ética na pesquisa, fortalecendo a cultura institucional de responsabilidade acadêmica.[41] A tabela 16 detalha o número de projetos submetidos e deferidos pelo CEP da PUC Minas, no triênio 2022-2024, distribuídos por Institutos/Faculdades.

Tabela 16 – Total de projetos apresentados (A) e deferidos (D) pelo CEP da PUC Minas por Instituto/Faculdade, no período de 2022 a 2024

Instituto	2022		2023		2024	
	A	D	A	D	A	D
Instituto de Ciências Biológicas e da Saúde	131	131	124	124	122	122
Instituto de Ciências Econômicas e Gerenciais	4	4	2	2	7	7
Instituto de Ciências Exatas e Informática	11	11	9	9	3	3
Instituto de Ciências Humanas	50	50	38	37	23	23
Instituto de Ciências Sociais	11	11	20	20	11	11
Instituto de Filosofia e Teologia Dom João Resende Costa	7	7	2	2	5	5
Faculdade de Comunicação E Artes	1	1	2	2	10	10
Faculdade de Psicologia	73	73	79	79	167	167
Faculdade Mineira de Direito	7	7	4	4	2	2
Outros	9	7	6	6	6	6
TOTAL	**304**	**302**	**286**	**285**	**356**	**356**

Fonte: Relatório de Atividades 2024.

Com base nos dados apresentados, observa-se uma variação no número de projetos de pesquisa submetidos e deferidos pelo CEP ao longo do período analisado. Em 2022, foram registrados 304 projetos submetidos e 302 deferidos, números que diminuíram para 286 e 285, respectivamente, em 2023. Em 2024, observa-se uma retomada significativa, com 356 submissões e igual número de deferimentos. O Instituto de Ciências Biológicas e da Saúde manteve o maior volume de projetos em todo o triênio. Destaca-se também o Instituto de Psicologia, que apresentou crescimento contínuo, passando de 73 projetos em 2022 para 79 em 2023 e alcançando 167 em 2024, o que representa um crescimento superior a 200% no triênio. A Faculdade de Comunicação e Artes igualmente apresentou aumento relevante, evoluindo de 1 projeto em 2022 para 10 em 2024. Em sentido oposto, alguns institutos como o Instituto de Ciências Humanas e o Instituto de Ciências Exatas e Informática, registraram redução nas

[40] Informações internas extraídas do roteiro enviado à PROPPG em abril de 2025.
[41] Informação interna extraída do Plano de Desenvolvimento Institucional da PUC Minas (PDI) 2022-2026.

submissões. De modo geral, os dados indicam uma retomada expressiva das atividades em 2024.

Dando continuidade às ações de promoção da ética na pesquisa, a PUC Minas conta também com a Comissão de Ética no Uso de Animais da PUC Minas (CEUA/PUC Minas). Vinculado à PROPPG, a CEUA é um órgão colegiado autônomo, multidisciplinar, de caráter deliberativo, consultivo e educativo, responsável por acompanhar e avaliar, sob a perspectiva ética, o uso de animais em projetos de pesquisa, ensino e extensão. [42]

A composição da CEUA reflete o compromisso da Universidade com a qualidade e a ética nas atividades acadêmicas e científicas que envolvem animais. Cabe ao comitê avaliar os projetos de pesquisa e propostas de aulas que utilizam animais vertebrados, assegurando a conformidade com padrões éticos e normativos vigentes. Sua estrutura é formada por docentes de diferentes áreas, sendo 50% provenientes das áreas biológicas (Biologia, Medicina Veterinária, Odontologia) e 50% de outras áreas (Estatística, Direito, Filosofia). Além disso, a CEAU conta com a participação de um representante discente e de um representante da Sociedade Protetora dos Animais, garantindo diversidade de perspectivas e reforçando a responsabilidade institucional no uso ético de animais.

Com base nos dados apresentados na tabela 17, observa-se que, nos últimos três anos, a CEUA recebeu 109 projetos, dos quais 56 foram deferidos. Em 2023, foram apresentados 34 projetos, com 8 deferimentos. Já em 2024, registrou-se um crescimento tanto no número de submissões quanto de aprovações: foram apresentados 43 projetos, dos quais 26 receberam parecer favorável.

Tabela 17 – Projetos de pesquisa apresentados (A) e deferidos (D) pelo CEUA da PUC Minas por curso, no período de 2022 a 2024

Curso	Unidade	2022		2023		2024	
		A	D	A	D	A	D
Biodiversidade e Meio Ambiente – PPG	Coração Eucarístico	7	4	14	1	4	4
Biomedicina	Betim	-	-	1	1	-	-
Medicina Veterinária	Betim	10	7	8	2	22	9
	Poços de Caldas	10	7	6	2	8	7
	Lourdes	5	4	4	1	9	6
Odontologia	Coração Eucarístico	-	-	1	1	-	-
TOTAL		**32**	**22**	**34**	**8**	**43**	**26**

Fonte: Relatório de Atividades 2024.

[42] Informação interna extraída do Plano de Desenvolvimento Institucional da PUC Minas (PDI) 2022-2026

Esses números evidenciam o papel central da CEUA na promoção de práticas éticas e responsáveis no uso de animais para fins de pesquisa e ensino, reafirmando o compromisso da PUC Minas com o cumprimento das exigências éticas contemporâneas e com a formação de uma cultura institucional pautada pela conscientização, responsabilidade e reflexão ética.

No tocante às publicações institucionais, a Editora PUC Minas, criada pela Portaria R-057/2002, é um órgão autônomo cuja missão consiste em promover a acessibilidade e a disseminação do conhecimento nas áreas científica, técnica, artística, cultural, social e religiosa, por meio do desenvolvimento de obras acadêmicas e literárias.[43]

Em 2015, com a reformulação de seu regulamento, a Editora implementou novas estratégias de gestão e ampliou seu conselho editorial, atualmente composto por professores de diversas áreas de conhecimento. Cabe ao conselho formular e executar a política editorial da Universidade, avaliar a viabilidade das publicações, indicar obras para tradução e edição, e colaborar na definição de temas que prioritários, além de propor metas estratégicas.

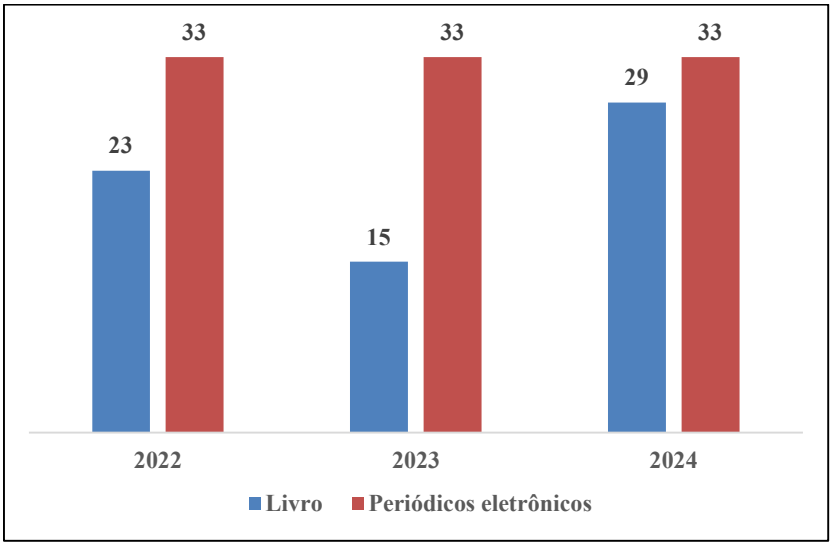
A Editora, que carrega o nome da Universidade, analisa continuamente, por meio de seu conselho editorial, as demandas dos autores para a publicação de livros e e-books, em um processo permanente e sob demanda. Também publica anualmente um edital destinado à seleção e publicação, no formato de e-book, das melhores dissertações e teses de cada programa de pós-graduação *stricto sensu* da Universidade, contribuindo para a disseminação do conhecimento científico produzido na instituição.[44] Por estar vinculada a uma instituição de caráter confessional, a Editora orienta suas ações pelos valores de ética, liberdade de expressão e respeito à pluralidade de ideias e opiniões, refletindo o compromisso da PUC Minas com uma atuação inclusiva e dialógica no campo editorial.[45]

Com o objetivo de consolidar-se no mercado editorial universitário nos próximos anos, a Editora PUC Minas busca ampliar a visibilidade de sua produção acadêmica e fortalecer sua relação com o público. Para isso, integra a Associação Brasileira de Editoras Universitária (ABEU) e participa ativamente de eventos culturais e feiras literárias promovidas no território nacional, como a Bienal do Livro de Minas, a Feira Universitária do Livro da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG) e outros eventos organizados por associações de pós-graduação, tanto na capital quanto no interior do estado.

O gráfico 31 apresenta a evolução das publicações ao longo do triênio 2022-2024.

[43] Informação interna extraída do Plano de Desenvolvimento Institucional da PUC Minas (PDI) 2022-2026
[44] Informações internas extraídas do roteiro enviado à PROPPG em abril de 2025.
[45] Informação interna extraída do Plano de Desenvolvimento Institucional da PUC Minas (PDI) 2022-2026

Gráfico 31 – Evolução das publicações feitas pela editora PUC Minas no período de 2022 a 2024



Fonte: Relatório de Atividades 2024.

Com base nos dados apresentados no gráfico, observa-se que o número de periódicos eletrônicos publicados pela Editora PUC Minas manteve-se estável ao longo de todo o período analisado, totalizando 33 publicações em 2022, 2023 e 2024. No que diz respeito aos livros, nota-se uma variação mais significativa. Em 2022, foram registrados 23 títulos, em 2023, houve uma redução para 15, já em 2024, registrou-se uma retomada do crescimento, alcançando 29 livros publicados.

Essas oscilações refletem dinâmicas próprias do processo editorial, influenciadas por fatores como volume de submissões, demandas acadêmicas e políticas de incentivo à produção científica da Universidade.

2.1.1.4.1. Inovação Tecnológica

Desde 2006, a PROPPG passou a gerenciar projetos de inovação e a incentivar pesquisa tecnológica em todas as suas etapas, incluindo ações de proteção ao conhecimento desenvolvido na Universidade, atendimento às normas nacionais e internacionais e salvaguarda da propriedade intelectual. O órgão responsável por planejar e executar essas ações é o Núcleo de Inovação Tecnológica (NIT).

Regulamentado pela Portaria Conjunta SMC/PUC Minas 01/2013, o NIT tem como missão organizar, sistematizar, orientar, acompanhar e executar os trâmites relacionados à propriedade intelectual, além de estabelecer políticas institucionais que fortaleçam a pesquisa acadêmica. Sua visão é pautada pela difusão de conhecimentos sobre a propriedade intelectual

e à conscientização da importância de proteção às inovações geradas na Instituição. Com esse suporte, a PUC Minas busca ampliar parcerias com órgãos governamentais de fomento, empresas privadas e iniciativas internacionais, bem como formar professores e alunos altamente qualificados e promover a ampla difusão dos avanços científicos e tecnológicos produzidos na Universidade.[46]

Nesse contexto, o NIT tem desempenhado um papel fundamental na sensibilização da comunidade acadêmica quanto à valorização e proteção das criações produzidas por docentes e discentes. Essa conscientização tem sido promovida por meio de vídeos institucionais, manuais disponibilizados no site nit.pucminas.br, e por uma vitrine de produtos registrados, que funciona como estímulo e referência para toda a comunidade universitária.[47]

Entre suas principais competências destacam-se: (a) o encaminhamento e acompanhamento de pedidos de registro, sob a titularidade da Sociedade Mineira de Cultura, junto ao Instituto Nacional de Propriedade Industrial (INPI) e a outros órgãos nacionais e internacionais de proteção da propriedade intelectual; (b) o estabelecimento de parcerias com órgãos governamentais de fomento, empresas privadas e projetos internacionais; (c) o fomento a ações que fortaleçam uma cultura de inovação, empreendedorismo e proteção aos direitos de propriedade intelectual entre professores, pesquisadores e alunos.[48]

O quadro 4 apresenta o conjunto de registro de patentes realizados durante o ano de 2024.

Quadro 4 – Patentes registradas pelo NIT em 2024

PATENTES	
BR 10 2024 000111 7	Sistema para predição de parâmetros limnológicos de qualidade da água em reservatórios hídricos
BR 10 2024 008423 3	Biocurativo reabsorvível de água termal, óleos essenciais nanoencapsulados e compostos hidratantes
BR 10 2024 024559 8	Órtese cefálica com implementação eletrônica
PROGRAMA DE COMPUTADOR	
BR 51 2024 000197 2	Veganitto
BR 51 2024 000198 0	Campus Drive
BR 51 2024 000199 9	Pet safe
BR 51 2024 001194 3	Aplicação mobile para acompanhamento de pré-natal
BR 51 2024 001196 0	Aplicação web para auxiliar dentistas com as classificações de grau e estágio de pacientes odontológicos que sofrem de periodontite.
BR 51 2024 001298 2	NoMenu
BR 51 2024 002152 3	Grade Inteligente: Grade curricular interativa

[46] Informação interna extraída do Plano de Desenvolvimento Institucional da PUC Minas (PDI) 2022-2026.
[47] Informações internas extraídas do roteiro enviado à PROPPG em abril de 2025.
[48] Informação interna extraída do Plano de Desenvolvimento Institucional da PUC Minas (PDI) 2022-2026.

BR 51 2024 002153 1	Royal Rush: cassino online fundamentado no paradigma de Web Service
BR 51 2024 002154 0	Oversight: solução voltada para o campo de gestão de orçamentos, projetado para simplificar e aprimorar o processo de gerenciamento de recursos financeiros e de serviços
BR 51 2024 002155 8	Nutrilife: O projeto tem como objetivo realizar a automação do processo de solicitação de uma ficha alimentar e seus ingredientes, incluindo os seguintes participantes: Cliente, Nutricionista e Mercado.
BR 51 2024 002202 3	Goals: solução multiplataforma destinada a potencializar o controle, a organização e o planejamento das finanças pessoais
BR 51 2024 002203 1	AutoMech: plataforma que transforma a maneira como lidamos com a manutenção de veículos, eliminando intermediários, conectando diretamente oficinas e clientes.
BR 51 2024 002204 0	Nosso São Chico: aplicativo para smartphones com o propósito de melhorar a experiência dos pacientes no contexto de consultas médicas, proporcionando aos pacientes a facilidade de visualizar e gerenciar suas consultas de forma eficaz.
BR 51 2024 002745 9	Sistema embarcado para hardware de telemetria da plataforma MOV+
BR 51 2024 002748 3	Modelo de Aprendizado de Máquina para Predição de Consumo e Autonomia de Veículos Elétricos
BR 51 2024 002750 5	MOV +: Plataforma de gestão e operação de serviços de mobilidade elétrica
BR 51 2024 004319 5	Zen Essence Spa: sistema de gerenciamento de spa desenvolvido para facilitar a administração e operação de spas
BR 51 2024 004321 7	Instituto Helena Fernandes: experiência mais eficiente e integrada para alunos, professores e equipe administrativa
BR 51 2024 004322 5	Estacione Aqui: diminuir o tempo que os usuários passam procurando vagas em estacionamentos, além de facilitar o aluguel de vaga no estacionamento por um maior período de tempo.
BR 51 2024 004323 3	Picnic Caseiros: gestão de insumos, controle de custos, precificação e fidelização de clientes
BR 51 2024 004324 1	Ampla System: controle das ordens de compra e dos pedidos faturados
BR 51 2024 004325 0	LEHSA: Gerenciador de Laboratórios em Hidráulica e Saneamento Ambiental
BR 51 2024 004359 4	Sistema Angher: aplicação web de gerenciamento de estoque de almoxarifado e cantina, contendo funcionalidades que aprimoram os processos e diminuem a margem para possíveis erros.
BR 51 2024 004360 8	Food truck HotDog do PC: atender às demandas de gestão e de solicitação de pedidos.
BR 51 2024 004553 8	Kommunity: plataforma projetada para aprimorar a experiência acadêmica dos estudantes universitários, integrando serviços úteis para os alunos.
BR 51 2024 004554 6	Música Rara: controle de estoque e vendas via WhatsApp

BR 51 2024 004555 4	Clínica Veterinária: sistema para agendamento de castrações de animais pela prefeitura de Ouro Branco, com foco na facilidade de uso para o usuário, especialmente via WhatsApp
BR 51 2024 004556 2	FinApp: aplicativo colaborativo para gerenciamento financeiro
BR 51 2024 004742 5	CNH Manager: software mediador da relação entre a autoescola e o aluno, facilitando a comunicação e a organização entre ambos e permitindo ao cliente gerenciar e visualizar seu processo durante a obtenção da CNH
BR 51 2024 004744 1	AlugaCampo: plataforma desenvolvida que possibilita a locação de imóveis rurais para eventos festivos, feriados e dias de descanso
BR 51 2024 004745 0	SkillMatch: melhorar a comunicação entre freelancers e contratantes, facilitando para empresas e potenciais clientes a encontrar um freelancer cujo perfil e habilidades atendam às suas necessidades, e para freelancers a encontrar clientes que precise
BR 51 2024 004746 8	SafeTrade: plataforma para negociações seguras e confiáveis
BR 51 2024 004747 6	HappyFit
BR 51 2024 004748 4	Gira: aplicação desenvolvida para auxiliar uma escola municipal, de crianças de 2 a 5 anos, na divulgação de eventos, armazenamento de imagens e comunicação interna entre pais e alunos
BR 51 2024 004749 2	Lavaja Garage: ajudar uma empresa de estética automotiva a automatizar o seu sistema interno, tratando principalmente agendamento, serviços e financeiro, com o bônus de uma interação melhor com o usuário
REGISTRO DE MARCA	
933629893	Elas na Ciência
934189005	AGPS

Fonte: Relatório de Atividades 2024.

Pode-se observar que, ao longo do ano, foram registrados 40 pedidos de patentes, evidenciando o compromisso da PUC Minas com a proteção do conhecimento produzido por suas pesquisas.

Desde 2015, a PUC Minas vem desenvolvendo ações voltadas ao fortalecimento da interação entre a Universidade e empresas de diferentes setores da economia, além de incentivar projetos capazes de impulsionar a criação de negócios inovadores e transformar o ecossistema em que estão inseridos.[49]

O PUCTEC nasceu a partir de uma iniciativa da PROPPG da PUC Minas, motivada pelo reconhecimento do potencial de inovação presente na produção científica dos diversos *campi* da Universidade. Inicialmente, o Programa foi concebido como uma estratégia para

[49] Informação interna extraída do Plano de Desenvolvimento Institucional da PUC Minas (PDI) 2022-2026.

acelerar novos negócios, reter talentos e gerar impacto social por meio da transformação do conhecimento acadêmico em soluções aplicáveis.[50]

Em 2018, por meio da Portaria R/Nº 059/2018, a PUC Minas institucionalizou o PUCTec como o *Hub* de Formação, Inovação e Negócios da Universidade. Essa inciativa está estruturada em três pilares: formação, densidade e indução de negócios, descritos a seguir.[51]

a) **Formação**: Visa fomentar a mentalidade empreendedora por meio de ações que promovam a produção de conhecimento voltado para a solução de demandas reais da sociedade. O foco está no desenvolvimento de competências que integrem inovação e impacto, preparando alunos, professores e pesquisadores para atuarem como agentes transformadores.
b) **Densidade**: Refere-se ao conjunto de alunos, professores, pesquisadores e funcionários da PUC Minas e ao engajamento interdisciplinar promovido no ambiente universitário. Esse pilar é fortalecido por meio de iniciativas que realizam, acompanham e divulgam resultados de projetos de pesquisa e inovação, consolidando um ecossistema colaborativo que incentiva o aprendizado contínuo, a experimentação e a criatividade.
c) **Indução de Negócios**: Consiste no apoio ao desenvolvimento de novos negócios baseados em projetos inovadores apoiados pela produção de conhecimento gerada dentro da Universidade. O objetivo é transformar ideias em soluções viáveis, promovendo a conexão entre a inovação acadêmica e as necessidades do mercado.

Além de oferecerem oportunidades para que alunos, professores, pesquisadores e funcionários empreendedores coloquem em prática suas competências e habilidades, as *startups* apoiadas pelo PUCTec também geram empregos para profissionais que não necessariamente têm perfil empreendedor, contribuindo, assim, para o crescimento econômico.

Dessa forma, a institucionalização do PUCTec potencializa um ciclo virtuoso: inicia-se com o investimento em pesquisa científica, avança para o desenvolvimento de projetos inovadores e finaliza na geração de novos recursos e impactos sociais e econômicos, resultantes da transformação do conhecimento em inovação.

O quadro 5 apresenta as fases do PUCTec referentes à edição de 2024.

[50] Informações internas extraídas do roteiro enviado à PROPPG em abril de 2025.
[51] Informação interna extraída do Plano de Desenvolvimento Institucional da PUC Minas (PDI) 2022-2026.

Quadro 5 – Fases do PUCTec, referente a 2024

Fases do Programa	Atividades
1ª fase: 17 de junho a 09 de agosto de 2024	1) Participaram até 20 equipes. 2) Foram ofertados os seguintes benefícios: ▪ Acesso a mais de 300 horas de conteúdo online sobre inovação e empreendedorismo, disponibilizados na plataforma Canvas; ▪ 4 reuniões de mentoria com professores da PUC Minas especialistas no desenvolvimento de startups; ▪ Auxílio dos Serviços de Apoio (SA-PUCTEC), grupo composto por bolsistas e professores orientadores que atuou em diversas frentes como: desenvolvimento parcial do software necessário ao produto ou serviço, definição e aplicação de melhores práticas de gestão de negócios, e suporte jurídico básico; ▪ Acesso ao espaço físico no Ecossistema de Inovação da PUC Minas (sala do PUCTec no Campus Coração Eucarístico) para o desenvolvimento das atividades vinculadas à proposta apresentada ao Edital; ▪ Acesso diferenciado aos laboratórios da PUC Minas, com possibilidade de aquisição de horas de uso conforme tabelas específicas compatíveis com as práticas de mercado; ▪ Ao final da primeira fase, até 10 projetos foram selecionados, recebendo recursos para abertura e formalização da *startup* (incluindo criação de CNPJ, elaboração de contrato social e acordo entre sócios), mediante avaliação satisfatória da banca examinadora e contrapartida de participação societária de 15% da SMC.
2ª fase: 22 de outubro a 20 de dezembro de 2024	1) Ingressaram 9 *startups* recém-criadas; 2) Aos participantes da Segunda Fase do Programa foram ofertados os seguintes benefícios: ▪ Manutenção do acesso ao conteúdo online sobre inovação e empreendedorismo disponível no *Canvas*; ▪ Realização de 12 reuniões de mentoria conduzidas por empresa especializada no desenvolvimento de *startups*, com encontros semanais de 60 minutos, totalizando 120 horas ao longo de 5 meses; ▪ Disponibilização de até 14 horas de assessoria técnica com professores, pesquisadores e consultores vinculados à PUC Minas; ▪ Continuidade do suporte oferecido pelos Serviços de Apoio (SA-PUCTEC); ▪ Apoio de 1 bolsista de iniciação tecnológica (aluno de graduação da PUC Minas), que atuou junto à equipe por 3 meses; ▪ Possibilidade de utilização dos espaços físicos do PUCTec; ▪ Acesso aos laboratórios da PUC Minas.

Fonte: Relatório de Atividades 2024.

Em 2024, o PUCTec lançou mais um edital com o propósito de aproximar *startups* e novos empreendedores de grandes organizações, promovendo inovação de alto impacto. Ao todo, participaram 19 *startups* na primeira fase e 9 na segunda fase. Assim como na edição anterior, a edição de 2024 também permitiu a participação tanto de equipes internas quanto externas à comunidade universitária da PUC Minas pudessem participar. O objetivo dessa edição foi fortalecer a conexão com outras iniciativas de inovação, atuando como um agente

contínuo de criação de serendipidade e contribuindo para o aumento da densidade no ecossistema universitário.[52]

Neste mesmo ano, o programa estruturou um plano de ação voltado à ampliação de suas atividades e à consolidação de sua presença como um dos principais *hubs* de inovação e empreendedorismo de Minas Gerais. Entre as iniciativas destacam-se: a Láurea de Novos Negócios, a expansão do PUCTec Online, a criação de parcerias estratégicas, a oferta de workshops sobre temas emergentes e a realização do edital de 2024. O PUCTec Online consiste em uma plataforma digital de formação empreendedora, apoiada pelo Edital 007/2023 da FAPEMIG, que oferece uma biblioteca de conteúdos, mentorias virtuais, módulos educacionais e uma rede de *networking* para *startups* e potenciais investidores.

Por fim, ao longo de 2024, o programa promoveu eventos que fortaleceram a cultura de inovação da Universidade, entre eles: o Demoday de Encerramento do PUCTec 2023, a abertura do Programa PUCTec 2024, o Seminário de Iniciação Científica, Tecnológica e de Inovação da PUC Minas, o Conexão PUCTec e o workshop Marketing Empresarial: Estratégias de Implementação.

A partir de todas essas iniciativas, fica evidente o compromisso da PUC Minas em consolidar-se como um dos principais *hubs* de inovação do Estado, ampliando sua atuação no ecossistema empreendedor e fortalecendo a conexão entre Universidade, mercado e sociedade. Ao promover programas estruturados, parcerias estratégicas, mentorias qualificadas, eventos dedicados ao desenvolvimento de novos negócios e ferramentas de formação empreendedora, a Instituição reafirma seu propósito de transformar conhecimento em impacto. Além disso, ao estimular que alunos, professores e pesquisadores desenvolvam competências técnicas, empreendedoras e socioemocionais, a PUC Minas contribui para a formação de profissionais mais completos, criativos e preparados para enfrentar os desafios contemporâneos, impulsionando, assim, um ambiente fértil para a inovação contínua.

2.1.1.4.2. Internacionalização

A internacionalização é um processo amplo que envolve diferentes setores da Universidade, a fim de fomentar interações entre instituições de ensino nacionais e internacionais. (BARTELL, 2003). As relações globais de interação se intensificaram com o

[52] Informações extraídas do Relatório de Atividades de 2024.

advento da globalização, tornando o conhecimento um fator estratégico de desenvolvimento e competição (CODINA et al., 2013).

A globalização, fenômeno multidimensional que impacta aspectos econômicos, políticos, sociais e educacionais, impulsiona a incorporação da dimensão internacional nas IES. Nesse contexto, a internacionalização do ensino superior surge como resposta aos desafios contemporâneos, integrando perspectivas internacionais e interculturais, por meio de programas de intercâmbios, cooperação acadêmica e atividades conjuntas de pesquisa (CODINA et al., 2013).

Este processo se desdobra em duas abordagens complementares: a "internacionalização em casa" (internacionalização *in house*) e a "internacionalização no exterior" (internacionalização *outside*). A primeira, com foco no aprimoramento do currículo, preparando os discentes para o mundo globalizado com foco no ensino e aprendizagem internacional. A segunda, voltada para mobilidade acadêmica de docentes e discentes no exterior e busca contemplar atividades de ensino e pesquisa voltadas para além das fronteiras nacionais. Embora possuam focos distintos, as duas abordagens não são excludentes; ao contrário, se complementam nas políticas de internacionalização das IES (PDI 2022 – 2026).

As ações iniciais da PUC Minas no campo da internacionalização ocorreram de forma esporádica, por meio de convênios isolados vinculados a experiências individuais. Em 1996, com a criação da Diretoria de Relações Internacionais, a Universidade passou a estruturar formalmente seus acordos, inicialmente com foco em atividades de pesquisa e na coordenação do Programa Estudante-Convênio de Graduação (PEC-G), iniciativa do Governo Brasileiro em parceria com países da África e da América Latina, que oferecia formação gratuita em nível de graduação a cidadãos dessas nações, com o objetivo de contribuir para a formação de quadros de profissionais em suas nações de origem.

Em 2004, a Diretoria de Relações Internacionais passou a ser chamada de Secretaria de Relações internacionais e, posteriormente, em 2018, integrada à SEPLAN, passou a ser denominada Assessoria de Relações Internacionais (ARI). Essa reorganização institucional ampliou a atuação do setor, favorecendo a sistematização dos processos e a inserção da PUC Minas em redes nacionais e internacionais de referência, como a NAFSA (*Association of International Educators*), EAIE (*European Association for International Education)* e a FAUBAI (Associação Brasileira de Educação Internacional), na qual ocupou o cargo de vice-presidência por dois mandatos consecutivos. Além dessas, a PUC Minas participa ainda da Rede PUCBR, formada pelas PUCs do Brasil, do Grupo de Cooperação Internacional de

Universidades Brasileiras (GCUB) e da Rede Uniminas, consórcio de quinze universidades mineiras presidido pela PUC Minas desde o ano de 2024.

Em 2005, a PUC Minas possuía convênios com apenas oito instituições estrangeiras. Desde então, a Universidade ampliou significativamente o número de acordos bilaterais com universidades de diversos países, em diferentes modalidades de internacionalização, sendo que a mobilidade discente já se encontrava amplamente consolidada[53]. Em 2024, a PUC Minas mantém convênios ativos com 117 universidades e instituições estrangeiras para a realização de atividades conjuntas de cooperação acadêmica internacional. [54]

Para além dos intercâmbios semestrais de discentes, a ARI institucionalizou a cotutela, estágios internacionais, dupla diplomação, cursos de português para estrangeiros e a formação de redes de pesquisas interinstitucionais. Essa última atividade, realizada em parceria com os programas de pós-graduação da Universidade, visa incentivar a colaboração entre IES para o desenvolvimento de projetos científicos e tecnológicos.

Em 2024, a PUC Minas lançou o "Plano de Internacionalização 2025-2026", que reafirma e aprofunda as diretrizes estabelecidas nos ciclos anteriores, consolidando e expandindo a presença internacional da Universidade, agora estruturada sob a identidade "PUC Minas Internacional". O documento estabelece objetivos estratégicos alinhados à missão institucional, entre eles formar profissionais preparados para um mercado global, ampliar a mobilidade acadêmica, fortalecer práticas de internacionalização no ensino, na pesquisa e na extensão, simplificar rotinas e processos administrativos, assegurar recursos financeiros para ações internacionais e elevar a posição da Universidade em rankings internacionais, em especial no *THE Impact Rankings*.[55]

Diante deste cenário, observa-se que a política de internacionalização tem impulsionado avanços significativos nas áreas de pesquisa, ensino e extensão, contribuindo para a consolidação da PUC Minas como centro de excelência. Os acordos firmados com instituições nacionais e internacionais enriquem a formação dos estudantes, desde a graduação até a pós-graduação, por meio de intercâmbios, participação em redes de pesquisa, estágios internacionais, desenvolvimento de projetos conjuntos e envolvimento em atividades de extensão e inovação. Tais iniciativas promovem a troca de experiências acadêmicas e culturais, fortalecem a qualificação do corpo docente e técnico-administrativo, promovem a circulação de conhecimentos e alinham a PUC Minas aos mais altos padrões educacionais globais. Além

[53] Informação interna extraída do Plano Institucional de Internacionalização da PUC Minas (PDI) 2025/2026
[54] Informações internas extraídas dos Relatórios de atividades de 2024.
[55] Informação interna extraída do Plano Institucional de Internacionalização da PUC Minas (PDI) 2025/2026

disso, eventos internacionais realizados nos *campi*, como palestras e *workshops*, ampliam o diálogo com profissionais de diferentes países e enriquece a experiência acadêmica dos estudantes.[56]

Os números evidenciam a solidez dessas ações: nos últimos 10 anos, a PUC Minas enviou 1.841 estudantes para programas de intercâmbio em mais de 25 países, reforçando o alcance e a consolidação de sua política de internacionalização. Entre os cinco destinos mais procurados, destacam-se: Portugal (619), França (252), Itália (203), Alemanha (182) e Espanha (131). [57]

No âmbito da Pós-Graduação, destaca-se a atuação da PROPPG, que tem desenvolvido uma série de iniciativas de fomento à internacionalização junto aos seus 15 programas *Stricto Sensu*, reconhecidos pela CAPES por sua qualidade acadêmica. Os docentes desses programas têm ampliado sua participação em redes interinstitucionais de pesquisas, por meio de cotutelas com dupla diplomação, desenvolvimento de projetos de pesquisa, publicações científicas, e outras formas de cooperação internacional. Desde 2022, a PROPPG publica editais anuais voltados à internacionalização da pós-graduação, com o objetivo de incentivar a vinda de professores e pesquisadores estrangeiros para missões de curta duração na Universidade. Esses visitantes contribuem com a oferta de disciplinas, a coorientação de teses e dissertações, o desenvolvimento de projetos de pesquisas colaborativas e a publicação de artigos em coautoria com docentes da Instituição. Os editais também priorizam iniciativas que envolvam múltiplos programas de pós-graduação, fortalecendo redes de colaboração científica e ampliando os intercâmbios institucionais.

A internacionalização promovida pela PROPPG também se expressa por meio do estímulo à realização de estágios pós-doutorais no exterior, com duração entre seis meses e um ano. Essas experiências proporcionam aos docentes imersão acadêmica em centros de excelência, especialmente na Europa e América do Norte. Vigente desde o início dos anos 2000, essa iniciativa já beneficiou dezenas de docentes da pós-graduação e da graduação, favorecendo a formação de parcerias com grupos de pesquisa internacionais, a troca qualificada de conhecimentos e a expansão das redes acadêmicas. A Universidade tem firmado ainda parcerias estratégicas com instituições como a Universidade Católica Portuguesa (Lisboa), *Université Laval* (Canadá), e as francesas EPHE e ESIEE, consolidando acordos de cotutela com dupla diplomação e oferecendo aos estudantes oportunidades de imersão em diferentes culturas acadêmicas, recursos e metodologias de pesquisa.

[56] Informações internas extraídas do roteiro enviado à SEPLAN em abril de 2025.
[57] Informações internas extraídas do roteiro enviado à SEPLAN em abril de 2025.

Outro pilar importante da internacionalização na pós-graduação é o incentivo ao doutorado-sanduíche, que permite aos discentes desenvolver parte de suas pesquisas em instituições de referência, como a Universidad de Sevilla (Espanha), a Syracuse University e *New School for Social Research* (New York, Estados Unidos), além da *Universität Vechta* (Alemanha). Essas experiências são apoiadas por programas de fomento, como o CAPES-PDSE, que financiam a mobilidade acadêmica e contribuem para a realização de pesquisas em centros de excelência.

A internacionalização da Universidade também tem se fortalecido por meio de iniciativas no campo da extensão universitária, conduzidas pela PROEX, que promovem a integração de alunos, professores e técnico-administrativo de diferentes nacionalidades.[58] O PDI registra a participação de estudantes estrangeiros em atividades de extensão da PUC Minas, realidade já consolidada, e destaca igualmente a possibilidade de que alunos da Universidade participem de projetos em instituições estrangeiras, ampliando sua formação para atuação em ambientes multiculturais e socialmente diversos, ainda que sob diferentes nomenclaturas nas instituições de destino.[59]

Nos últimos anos, o número de projetos colaborativos de intercâmbio cultural tem sido ampliado por meio de iniciativas extensionistas, como o *Language Lab* e o *Gathering Culture*, realizados em parceria com instituições de ensino superior, como a University Stanislaus (Califórnia, EUA), a Universidad del Sagrado Corazón (San Juan, Porto Rico), a University of Tennessee (UTK, Knoxville), a City University of New York (CUNY), e a Universidad del Siglo XXI (Córdoba, Argentina). Essas atividades podem ocorrer de forma síncrona, utilizando tecnologias digitais que possibilitam a interação direta entre estudantes brasileiros e estrangeiros. Outra vertente da internacionalização promovida pela PROEX é a revista *Conecte-se: Revista Interdisciplinar de Extensão*, criada em 2017. A publicação recebe artigos, relatos de experiência e entrevistas de professores, pesquisadores e alunos estrangeiros envolvidos em atividades de extensão, em parceria com os diversos programas e projetos da Universidade.[60]

PUC Minas Internacional

[58] Informações internas extraídas do roteiro enviado à SEPLAN em abril de 2025.
[59] Informação interna extraída do Plano Institucional de Internacionalização da PUC Minas (PDI) 2025/2026
[60] Informações internas extraídas do roteiro enviado à SEPLAN em abril de 2025.

A PUC Minas Internacional é um departamento vinculado à SEPLAN, responsável por desenvolver, gerenciar e implementar as políticas de internacionalização da Universidade. Entre suas responsabilidades estão:[61]

a) Propor a Política de Internacionalização da Universidade;
b) Coordenar a implementação do Plano de Internacionalização;
c) Prospectar e fomentar parcerias com instituições estrangeiras para impulsionar a internacionalização do ensino, pesquisa e extensão;
d) Dar suporte aos Institutos, Faculdades, Departamentos, Programas e Cursos da Universidade, no desenvolvimento de ações e práticas e internacionalização;
e) Manter contato permanente com instituições de ensino, pesquisa e redes acadêmicas estrangeiras, identificando oportunidades de colaboração;
f) Representar a Universidade em redes e associações de educação internacional, como FAUBAI, Associação das PUCs, Rede Uniminas, EAIE, NAFSA, entre outras;
g) Receber autoridades estrangeiras e representações diplomáticas em visita à Instituição;
h) Representar a PUC Minas em eventos de caráter internacional;
i) Atuar na implementação, gestão e divulgação dos programas, convênios e acordos de cooperação internacionais;
j) Gerenciar processos de seleção de candidatos da PUC Minas para programas de estágio, intercâmbio e pesquisas internacionais;
k) Acompanhar alunos da Universidade em mobilidade acadêmica no exterior;
l) Recepcionar alunos e professores estrangeiros, orientando-os em aspectos acadêmicos, administrativos e culturais relativos à sua inserção na Universidade e na sociedade local;
m) Prospectar e divulgar oportunidades de financiamento para ações de cooperação e intercâmbio internacionais;
n) Apoiar professores e alunos na identificação de oportunidades no exterior;
o) Apoiar a realização de eventos internacionais na PUC Minas.

Para além dessas atribuições, a PUC Minas Internacional é responsável pela articulação de parcerias internacionais e nacionais em áreas como ensino de idiomas, mobilidade acadêmica e cooperação cientifica. Atualmente, a Universidade mantém cerca de 130 convênios

[61] Informações extraídas do Plano Institucional de Internacionalização 2025-2026.

ativos com instituições de mais de 25 países, beneficiando alunos, professores e funcionários, por meio de ações que promovem a capacitação da comunidade acadêmica.[62]

Essas parcerias possibilitam tanto a internacionalização *in house*, que desenvolve habilidades interculturais e amplia a compreensão de questões globais sem a necessidade de deslocamento, quanto a internacionalização *outside*, voltada a atividades transfronteiriças de ensino e pesquisa. Como resultado, os profissionais formados pela PUC Minas tornam-se mais preparados para atuar em um mercado globalizado, enquanto a Instituição se fortalece por meio da adoção de práticas inovadoras, processos aprimorados e maior inserção internacional.

No campo do ensino de idiomas, a PUC Minas mantém acordos que oferecem descontos em cursos de inglês (Cultura Inglesa), espanhol (Instituto Cervantes) e francês (Aliança Francesa). A Universidade também integra redes e grupos de cooperação, como a Associação Brasileira de Educação Internacional (FAUBAI) e a Organização das Universidades Católicas da América Latina e do Caribe (ODUCAL). Além disso, a PUC Minas Internacional participa das principais conferências anuais de educação internacional, como a NAFSA (Estados Unidos) e a EAIE (Europa), espaços estratégicos para o estabelecimento de novas parcerias e para o compartilhamento de tendências e práticas inovadoras na internacionalização do ensino superior.

Outros convênios importantes incluem aqueles firmados com o Corpo Consular de Minas Gerais e com a Câmara de Comércio Portuguesa em Belo Horizonte, que aproximam a Universidade de diferentes países e instituições, possibilitando o desenvolvimento de projetos conjuntos que impactam o ensino, a pesquisa, a extensão e a trajetória acadêmica de alunos e egressos. A PUC Minas também mantém relação com órgãos dedicados à promoção de Belo Horizonte e de Minas Gerais no cenário internacional, fortalecendo iniciativas de recepção de intercambistas, ampliando as oportunidades de cooperação acadêmica e o estabelecimento de novas parcerias internacionais.

Diante dessas iniciativas de internacionalização, observa-se a ampliação da mobilidade acadêmica na Instituição, tanto no deslocamento de estudantes para o exterior quanto no acolhimento de intercambistas. A tabela 18 apresenta o número de discentes enviados e recebidos em intercâmbio, por instituto ou faculdade, durante o período de 2022 a 2024.

[62] Informações internas extraídas do roteiro enviado à SEPLAN em abril de 2025.

Tabela 18 – Número de discentes recebidos e enviados em intercâmbio, pela PUC Minas, no período de 2022 a 2024

Instituto	Enviados			Recebidos		
	2022	2023	2024	2022	2023	2024
Instituto de Ciências Biológicas e da Saúde	12	15	19	3	2	3
Instituto de Ciências Econômicas e Gerenciais	14	12	19	15	14	35
Instituto de Ciências Exatas e Informática	20	22	19	-	-	2
Instituto de Ciências Humanas	1	3	2	3	3	3
Instituto de Ciências Sociais	110	58	63	17	16	18
Instituto de Filosofia e Teologia Dom João Resende Costa	1	-	-	-	-	-
Instituto Politécnico	30	19	29	2	-	1
Faculdade de Comunicação E Artes	20	11	19	1	3	1
Faculdade de Psicologia	22	30	26	-	-	-
Faculdade Mineira de Direito	38	21	22	-	-	-
Total	268	191	218	41	38	63

Fonte: Relatório de Atividades 2024.

Em 2022, a Universidade recebeu e enviou 41 e 268 intercambistas, respectivamente. Em 2023, houve uma redução nesses indicadores, com 191 enviados e 38 recebidos. Já em 2024, observa-se uma recuperação significativa na mobilidade *incoming,* com 63 estudantes recebidos (crescimento de 66% em relação ao ano anterior) e 218 enviados.

Para garantir a acolhida adequada dos alunos intercambistas, a PUC Minas Internacional conduz o Programa Padrinho Internacional, no qual, a cada semestre, estudantes voluntários oferecerem suporte em questões acadêmicas, culturais e burocráticas, além de auxiliar na busca por moradia e na adaptação à vida no Brasil. Em média, cada aluno estrangeiro conta com o suporte de três padrinhos. O programa também beneficia os voluntários que ampliam suas competências linguísticas, desenvolvem sensibilidade intercultural e favorecem suas redes internacionais. A cada semestre, a equipe realiza palestras em diferentes cursos e *campi*, apresentando os programas de mobilidade e os benefícios e profissionais associados à experiência internacional.[63]

Ainda com base nos dados do gráfico, observa-se que o Instituto de Ciências Sociais foi o que mais enviou alunos para o exterior no período analisado, totalizando 231 discentes. Já o ICEG destacou-se no recebimento de intercambistas, somando 64 alunos estrangeiros. Esse resultado sugere a forte atratividade acadêmica desses institutos, cuja oferta de cursos e projetos pode estar alinhada às demandas internacionais, tornando-os referência para estudantes de outros países que buscam instituições de qualidade para realizar mobilidade acadêmica.

[63] Informações internas extraídas do roteiro enviado à SEPLAN em abril de 2025.

Com o objetivo de ampliar a adesão em cursos que ainda registram baixa adesão aos programas de intercâmbio, a PUC Minas Internacional tem implementado diversas estratégias para fortalecer a divulgação e integrar a comunidade acadêmica às ações de internacionalização oferecidas pela Instituição.[64] Além disso, mantém comunicação contínua com os institutos e com a SECOM, compartilhando informações sobre editais e oportunidades internacionais por meio do e-mail institucional. As redes sociais, em especial o *Instagram* (@pucminasinternacional), reforçam esse trabalho para engajar os discentes e mantê-los atualizados sobre os programas disponíveis.

Paralelamente, para que a internacionalização se torne uma atividade natural e recorrente em toda a universidade, a Universidade estimula iniciativas como a metodologia COIL (*Collaborative Online International Learning*), aulas-espelho, *Global Masterclasses*, palestras, seminários e pesquisas em parceria com instituições estrangeiras. Soma-se a isso o incentivo à inserção de conteúdos internacionais nas ementas e ao debate de temas globais em sala de aula.[65]

A oferta de disciplinas optativas em inglês e a criação de um centro de idiomas também ampliam as possibilidades de contato com a realidade internacional. Da mesma forma, a internacionalização das matrizes curriculares dos cursos de graduação e pós-graduação (por meio da oferta de disciplinas em outros idiomas, aulas-espelho, convidados internacionais para palestras, discussões com parceiros internacionais e uso de bibliografias internacionais) insere os alunos em uma perspectiva genuinamente internacional, despertando o interesse por outras culturas e fortalecendo a adesão aos programas de intercâmbio e mobilidade internacional.[66]

Para que toda a Comunidade Acadêmica, especialmente gestores, coordenadores, chefes de departamento e diretores, conheça de forma mais aprofundada as possibilidades e os processos diversos da Internacionalização na universidade, além de apoiar a padronização dos fluxos das operações, a PUC Minas Internacional desenvolveu, ao longo de 2025, uma Cartilha Institucional sobre Internacionalização na PUC Minas. Este material será lançado oficialmente no início do ano letivo de 2026.[67]

Os resultados desses esforços já se refletem diretamente nas trajetórias acadêmicas e profissionais dos discentes. A análise realizada pelo setor mostra que as experiências dos discentes que participaram dos programas de intercâmbio foram enriquecidas em múltiplas

[64] Informações internas extraídas do roteiro enviado à SEPLAN em abril de 2025.
[65] Informações internas extraídas do roteiro enviado à SEPLAN em abril de 2025.
[66] Informações internas extraídas do roteiro enviado à SEPLAN em abril de 2025.
[67] Informações internas advindas da SEPLAN em novembro de 2025

dimensões. Embora cada trajetória tenha suas individualidades, emergem elementos comum: fortalecimento do domínio de um idioma estrangeiro, ampliação da visão global (tanto da sociedade, quanto das áreas de formação), além de ganhos importantes em autoconhecimento, maturidade e capacidade de adaptação. No âmbito profissional, destacam-se benefícios que se tornaram recorrentes na narrativa desses estudantes, tais como: [68]

a) Empregabilidade: Mais de 85% dos egressos da PUC Minas estão empregados no primeiro ano após a formatura, índice que supera a média nacional. Além disso, 66,7% desses egressos atuam na área da própria graduação, evidenciando a assertividade da formação acadêmica e a sintonia dos cursos com as demandas profissionais.
b) Desenvolvimento de competências: As experiências internacionais contribuem para o aprimoramento de competências globais cada vez mais valorizadas pelo mercado de trabalho, incluindo proficiência de idiomas, adaptabilidade, criatividade, abertura ao aprendizado contínuo e capacidade de estabelecer redes profissionais multiculturais.
c) Reconhecimento acadêmico e profissional: A PUC Minas é amplamente reconhecida, no Brasil e no exterior, pela qualidade de suas ações de internacionalização, tornando-se referência para outras instituições e ampliando a visibilidade e as oportunidades de seus alunos no cenário global.

Na Autoavaliação Institucional realizada em 2024, alunos e professores avaliaram as atividades ofertadas pela PUC Minas em parceria com instituições nacionais e internacionais e os resultados dessa avaliação são apresentados na tabela 19.

Tabela 19 – Avaliação das atividades em parceria com instituições nacionais e internacionais, segundo alunos e professores – 2024 – (%)

Item avaliado	Publico	Média das notas	1 (pior)	2	3	4	5 (melhor)	Não foi realizado	Não sei avaliar
Atividades em parceria com instituições do exterior	Aluno	3,79	4,09	3,89	5,90	7,94	17,52	29,57	31,09
	Professor	4,53	0,91	0,94	3,48	7,67	32,02	13,10	41,87
Atividades em parceria com instituições nacionais	Aluno	3,91	3,18	3,65	7,22	10,67	20,07	24,51	30,68
	Professor	4,68	0,56	0,86	2,60	9,30	47,49	6,76	32,44

Fonte: Dados da pesquisa (2024).[69]

[68] Informações internas extraídas do roteiro enviado à SEPLAN em abril de 2025.
[69] Informação interna extraída dos resultados da Avaliação Institucional realizada em 2024.

Observa-se que as atividades desenvolvidas com instituições nacionais receberam médias de 3,91 entre os alunos e 4,68 entre os professores. Já as parcerias internacionais apresentaram médias ligeiramente inferiores: 3,79 para os alunos e 4,53 para os professores.

Além das médias, é importante destacar os percentuais de resposta nas categorias “Não foi realizado(a)” e “Não sei avaliar”, pois essas avaliações ajudam a compreender o nível de participação da comunidade acadêmica nessas ações. No caso das parcerias internacionais, 29,57% dos alunos e 13,10% dos professores afirmaram que a atividade não foi realizada, enquanto 31,09% dos alunos e 41,07% dos professores declararam não saber avaliá-la. Nas parcerias nacionais, embora as médias de avaliação sejam mais altas, também se observam percentuais expressivos de respondentes que declararam desconhecimento ou ausência de participação nas atividades: 24,51% dos alunos e 6,76% dos professores marcaram “Não foi realizado(a)”, e 30,68% e 32,44%, respectivamente, selecionaram “Não sei avaliar”.

A trajetória da internacionalização na PUC Minas revela um movimento consistente de expansão, diversificação e consolidação de estratégias que articulam ensino, pesquisa e extensão em uma perspectiva global. Os dados de mobilidade acadêmica, as parcerias nacionais e internacionais, a ampliação de iniciativas como COIL, aulas-espelho e disciplinas em inglês, além da criação de materiais institucionais e ações de acolhimento a intercambistas, mostram que a Universidade tem fortalecido uma cultura internacional ativa e integrada à formação dos estudantes de graduação e pós-graduação. Esse conjunto de ações não apenas amplia oportunidades acadêmicas e profissionais, mas também reforça o compromisso institucional com uma educação conectada às transformações globais e orientada para o desenvolvimento de competências essenciais para atuar em contextos multiculturais e interdisciplinares.

2.1.1.5. Extensão

O Projeto Pedagógico Institucional (PPI) da PUC Minas evidencia a extensão universitária como dimensão essencial do fazer acadêmico, “um dos lugares de exercício da função social da universidade”. Em consonância com esse princípio, a Política de Extensão Universitária estabelece que as atividades acadêmicas contribuam para “a construção de um projeto societário, que permita, de forma efetiva, concretizar uma pauta de inclusão social, uma formação cidadã e humanista, na perspectiva do desenvolvimento integral do ser humano”. Essa diretriz manifesta-se na formação cidadã e humanista dos discentes e docentes, na perspectiva

do desenvolvimento integral do ser humano e, em conformidade com as diretrizes institucionais listadas a seguir que sustentam e fundamentam a extensão no âmbito da PUC Minas:

a) Indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão;
b) Interação dialógica entre a Universidade e outros setores da sociedade;
c) Interdisciplinaridade, multidisciplinaridade e transdisciplinaridade;
d) Participação na formação acadêmica e profissional do estudante;
e) Contribuição para o desenvolvimento da sociedade, priorizando ações voltadas para o desenvolvimento do processo de inclusão social, para a efetividade dos direitos humanos, da cidadania e dos demais valores que norteiam a missão da Universidade, como instituição de caráter confessional e comunitário, vinculada à Igreja Católica;
f) Produção e democratização do conhecimento científico e tecnológico;
g) Vinculação às áreas do conhecimento em que atua a Universidade.

A extensão universitária consolida-se em um contexto caracterizado por complexos desafios sociais, ambientais, culturais, econômicos e políticos, a partir do diálogo com os mais variados sujeitos da comunidade acadêmica e da sociedade comprometidos com a transformação social. Nessa perspectiva, a ação educativa para além dos muros da Universidade, promovida pela extensão, possibilita a ampliação do acesso e da vivência dos valores da igualdade, liberdade, autonomia, pluralidade, solidariedade e justiça, princípios que orientam a missão da PUC Minas e se materializam nas práticas extensionistas desenvolvidas.

É no âmbito da extensão universitária que se concretiza a construção e a transferência do conhecimento produzido nas IES. Por esse motivo, a extensão favorece os espaços para multiplicação e disseminação dos saberes, promovendo a interlocução entre o conhecimento e as experiências comunitárias, retroalimentando o saber que é produzido na academia.

Os princípios e valores que orientam e consolidam a extensão universitária no âmbito da PUC Minas são i) Ecologia integral; ii) Cultura de inovação; iii) Trabalho em rede; iv) Gestão humanizada; v) Respeito à diversidade; vi) Altruísmo; vii) Autonomia, e viii) Ética do cuidado.

A gestão da Extensão Universitária na PUC Minas é feita pela Pró-reitoria de Extensão (PROEX), que articula e coordena as ações extensionistas em parceria com as Coordenações de Extensão dos *campi* e unidades de Arcos, Barreiro, Betim, Contagem, Poços de Caldas, Lourdes, São Gabriel e Serro, bem como com as Coordenações de Extensão dos Institutos, Faculdades e cursos de graduação e pós-graduação da PUC Minas.

2.1.1.5.1. Articulação das atividades de extensão com as necessidades e demandas do entorno social

A extensão universitária tem como propósito estabelecer uma relação dialógica entre a Universidade e a sociedade, promovendo a troca de saberes e a transformação social. Para que essa interação seja efetiva, é fundamental que as atividades de extensão estejam articuladas às reais necessidades e demandas do entorno social, garantindo que os projetos desenvolvidos gerem impacto positivo e contribuam para o desenvolvimento local.

A extensão universitária, quando bem articulada, possibilita que os saberes acadêmicos sejam aplicados em contextos concretos, beneficiando diretamente a população e, simultaneamente, enriquecendo a formação dos alunos, que vivenciam situações reais favorecendo o desenvolvimento de competências como empatia, responsabilidade social, pensamento crítico e capacidade de intervenção ética e transformadora na realidade social.

Na PUC Minas, essa articulação é fomentada por meio de estratégias que promovem a interação entre os três pilares da universidade, fortalecendo o compromisso da Instituição com o desenvolvimento sustentável, os valores cristãos e a cidadania global. Entre essas estratégias, destacam-se:

a) Assegurar que as coordenações disponham de estrutura e recursos adequados para viabilizar projetos que integrem as atividades-fim da Universidade, promovendo a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão;
b) Fomentar a participação de docentes e discentes na rede coordenada pela Pró-Reitoria de Extensão (PROEX), que conecta a academia à sociedade civil, favorecendo a troca de conhecimentos e a disseminação de práticas extensionistas inovadoras e alinhadas aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS);
c) Promover ações extensionistas conjuntas entre os dois níveis de formação, permitindo que alunos de pós-graduação atuem como orientadores ou colaboradores em iniciativas de extensão da graduação, enriquecendo a experiência acadêmica de ambos;
d) Capacitar docentes e discentes por meio de programas de formação que estimulem a pesquisa aplicada e a extensão universitária, fortalecendo uma cultura de investigação e intervenção social;

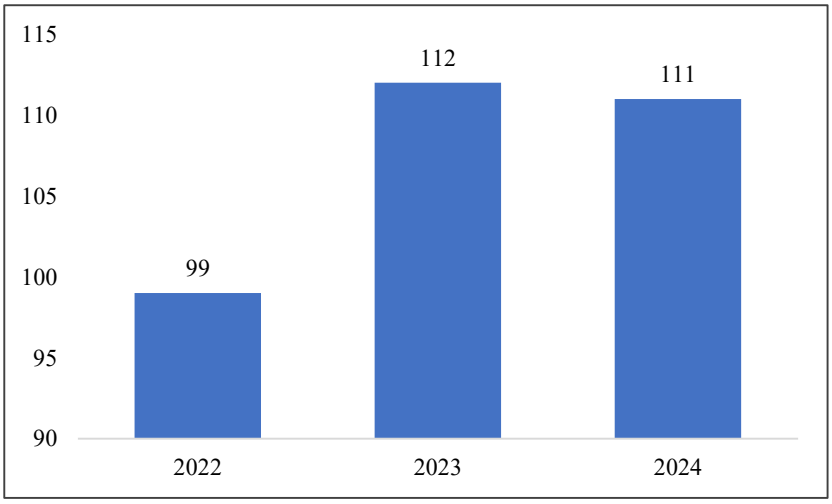
e) Estabelecer convênios que viabilizem a realização de projetos integrados, aproximando a universidade das demandas concretas da sociedade e ampliando o impacto das ações extensionistas;
f) Disponibilizar espaços dentro institucionais voltados para o desenvolvimento de projetos interdisciplinares, nos quais ensino, pesquisa e extensão se articulem em iniciativas inovadoras;
g) Incentivar a participação discente em monitorias que articulem atividades de ensino, pesquisa e extensão, favorecendo uma atuação mais dinâmica e colaborativa;
h) Reconhecer e divulgar trabalhos científicos, artigos e relatórios resultantes de ações que combinem ensino, pesquisa e extensão, para reforçar a importância dessa tríade na formação acadêmica;
i) Promover disciplinas e projetos envolvendo múltiplas áreas do conhecimento, incentivando a resolução de problemas reais por meio de abordagens extensionistas;
j) Estabelecer diálogo constante com estudantes e egressos para identificar demandas do mercado profissional e as práticas acadêmicas às necessidades sociais emergentes;
k) Estimular a apresentação de trabalhos em congressos, seminários e *workshops*, para ampliar a visibilidade e o reconhecimento das ações integradas da PUC Minas;
l) Incluir, nos planos de ensino, atividades que vinculem teoria e prática por meio de projetos de pesquisa e extensão, aproximando os alunos das diversas realidades sociais;
m) Utilizar estratégias como Aprendizagem Baseada em Projetos (ABP) e Aprendizagem Baseada em Problemas (PBL) para engajar os alunos na busca de soluções reais, conectando o conhecimento acadêmico à transformação social.

As estratégias adotadas buscam consolidar essa integração entre ensino, pesquisa e extensão, formando profissionais éticos, críticos e capazes de contribuir para um desenvolvimento sustentável e equitativo. Ao fortalecer essa tríade, a Universidade cumpre sua missão educacional e seu papel transformador na sociedade.

De acordo com o Regulamento da PROEX (2015), considera-se projeto de extensão um conjunto de ações processuais e contínuas, de caráter educativo, social, cultural, artístico ou tecnológico, que possuam objetivos bem definidos, público-alvo identificado e prazos determinados. Já a modalidade programa de extensão é definida como o conjunto articulado de projetos e demais ações extensionistas, que tenham diretrizes claras e duração em médio ou longo prazo. Tais ações devem acontecer, preferencialmente, integradas às atividades de ensino e pesquisa e possuir caráter orgânico-institucional e interdisciplinar.

O gráfico a seguir apresenta o quantitativo de programas e projetos de extensão desenvolvidos pela PUC Minas nos anos de 2022, 2023 e 2024, evidenciando o fortalecimento das práticas extensionistas no período analisado.

Gráfico 32 – Quantitativo de programas e projetos de extensão dos anos de 2022, 2023 e 2024



Fonte: Informações extraídas do Relatório de Atividades de 2023 e dos dados fornecidos pela PROEX.

Os dados mostram que, no ano de 2023, houve um aumento do número de programas e projetos superior a 10%, em relação ao quantitativo de 2022. Já, em 2024, um projeto de extensão deixou de ser executado, segundo informações encaminhadas pela Pró-reitoria.

Durante a aplicação dos questionários da autoavaliação institucional foi solicitado que alunos e professores avaliassem as atividades extensionistas (Programas, projetos, cursos e eventos de extensão) atribuindo-lhes notas de 1 a 5. Dos respondentes, 19.115 alunos e 1.415 professores responderam a este item. Vale destacar que os professores registraram uma avaliação para cada curso em que atuam, e as notas confirmam uma média mais alta atribuída pelos docentes (4,78) quando comparada à dos discentes (4,18). Em termos percentuais, observa-se que pouco mais de 60% dos membros do corpo discente atribuíram notas 4 ou 5 às atividades extensionistas, enquanto este índice supera 80% entre os docentes.

O quadro 6 apresenta os programas e projetos de extensão que foram executados em 2024:

Quadro 6 – Programas e projetos de extensão executadas em 2024

PROGRAMAS/ PROJETOS	OBJETIVO	QTD. BENEFICIADOS	
		DIRETOS	INDIRETOS
A luta pelo reconhecimento dos direitos fundamentais das comunidades remanescentes de quilombo	Contribuir com a tomada de consciência dos direitos quilombolas que já são reconhecidos na legislação estatal e das formas de exercício dos referidos direitos para a superação das relações de opressão e exploração a que estão submetidas as comunidades quilombolas; contribuir com a tomada de consciência dos direitos étnicos e territoriais que ainda não são reconhecidos formalmente na legislação estatal e com a construção do discurso jurídico de justificação do reconhecimento formal destes direitos; prestar assistência jurídica para o acesso das comunidades quilombolas às políticas públicas destinadas à efetivação de seus direitos fundamentais. **Público-alvo:** Indígenas/Quilombolas	8.190	2.086
Academia Jovem da Orquestra Ouro Preto	Executar um trabalho preventivo para as dores e desconfortos durante e após a prática musical. Exercícios de aquecimento e alongamento serão planejados e orientados aos músicos em relação à educação ergonômica, com base nas respostas obtidas por meio de um questionário encaminhado previamente. **Público-alvo:** Adolescentes e adultos	17	0
ALC@NCE-TI: Despertando Olhares de Jovens, Adultos e Mulheres para Atuação no Mercado de TI	Promover ações que visam incentivar e engajar jovens, adultos e mulheres para atuarem no mercado de TIC, apresentando informações sobre a área de TIC e as diversas oportunidades existentes no mercado, além de fornecer cursos de capacitação que poderão promover o crescimento econômico, emprego pleno e produtivo, e trabalho decente para os participantes. **Público-alvo:** Adolescentes	460	152
Aldeias que Ensinam: projeto extensionista de cultura, educação e sustentabilidade.	Intervir em comunidades indígenas residentes na região metropolitana de BH com intuito de contribuir com demandas relacionadas à educação, formas sustentáveis, geração de renda e projetos para construções de edificações em seus territórios. Fomentar o diálogo entre a realidade acadêmica e a de povos indígenas vivendo em situações de vulnerabilidade, estimulando a troca de saberes e tomada de consciência das ações dos educandos na transformação social. **Público-alvo:** Indígenas/Quilombolas	355	1.000

Aprendendo Direito	Busca-se usar o Direito para transformação social, adotando a metodologia de "agir sob demanda", ou seja, os próprios beneficiários definirão as áreas de atuação do projeto. São criados *podcasts* semanais para facilitar a comunicação entre a sociedade e a universidade, disseminando informações jurídicas acessíveis por meio de rádios e o *Spotify*. O Aprendendo Direito também participa na ressocialização de pessoas privadas de liberdade, transmitindo os *podcasts* em presídios. **Público-alvo:** Produtores rurais, jovens, egressos do sistema prisional	1.625	15.374
Aprendizagem de Leitura e Escrita gerando Respeito, Inclusão e Autonomia	Promover oportunidades de aprendizagem de leitura, escrita e matemática por parte de adultos com deficiência intelectual. Desenvolver o processo de alfabetização e letramento, abordando temas de nossa sociedade e que promovam a autonomia, o respeito, a inclusão e a cidadania. **Público-alvo:** Adultos	120	81
Assessoria ao Fórum de Entidades Socioassistenciais de Belo Horizonte	Contribuir com o controle social da Política de Assistência Social, no âmbito municipal, apoiados pelo Departamento de Serviço Social da PUC Minas. **Público-alvo:** Empresas/Instituições privadas	10.000	0
Assistência jurídica e à saúde na APAC Betim: caminhos para a reinserção social de recuperandos	Atuar oferecendo assistência jurídica e à saúde na APAC Betim para garantia dos direitos das minorias, por meio da garantia de prevenção e atuação de promoção da saúde. **Público-alvo:** Adultos	299	644
Atitude com a Juventude	Promover ações de cunho formativo junto a adolescentes e jovens atendidos pelo Centro de Educação para o Trabalho Virgílio Resi, atuando no combate à desigualdade social e fortalecendo junto aos atores sociais envolvidos, inclusive graduandos PUC Minas, a formação humanista e sensível à causa do outro. **Público-alvo:** Jovens	2.089	1.180
Ativa Idade: Promoção da saúde e a cidadania do idoso institucionalizado	Promover a saúde integral e a cidadania do idoso institucionalizado, a fim de se ter um envelhecimento ativo e saudável. **Público-alvo:** Idosos	207	690
Avaliação de Impacto	Desenvolver e aplicar metodologias de avaliação de resultados e impactos em programas projetos e atividades ligadas a áreas sociais. **Público-alvo:** Entidades associativas	1	30

Barreiro em Rede: a cultura do encontro em diálogo com o desenvolvimento local sustentável	Estruturar, aplicar e monitorar ações sustentáveis que promovam a cultura do encontro em diálogo para o desenvolvimento local sustentável na comunidade que envolve a PUC Minas – Unidade Barreiro, fomentando a ações de desenvolvimento sustentável na comunidade em sua totalidade. **Público-alvo:** Desempregados/Economia informal, Movimentos sociais, Empregados, Adultos	65	30
Beira Linha: promovendo inclusão e cidadania digitais	Promover o desenvolvimento de habilidades digitais por meio de ações de empoderamento no uso de TI e acesso à formação universitária por intermédio de oficinas de preparação para ENEM e de Sensibilidade Profissional para 300 adolescentes, jovens e adultos interessados em aumentar suas potencialidades de inclusão e de desenvolvimento da cidadania digital. **Público-alvo:** Adolescentes, jovens e adultos	104	260
Bem-viver Arturos	Contribuir para a promoção da saúde dos moradores da Comunidade Quilombola dos Arturos por meio de ações comunitárias, intersetoriais e de empoderamento para a ação social, com vista ao enfrentamento das vulnerabilidades que comprometem o pleno desenvolvimento da saúde e qualidade de vida de seus moradores. **Público-alvo:** Indígenas/Quilombolas	738	430
CASA DA PAZ: dignidade e acesso à justiça	Desenvolver ações de promoção da dignidade humana por meio de orientação jurídica e da conciliação e mediação à população em situação de vulnerabilidade social da área de abrangência da Cúria Metropolitana de Contagem. **Público-alvo:** Adultos	154	154
Casa do Aprender: Oficinas de aprendizagem funcional, tecnologia assistiva e comunicação alternativa	Promover autonomia, empoderamento e independência à pessoa com deficiência, levando em conta os seus interesses, desejos e aspectos de seu cotidiano a partir da abordagem da aprendizagem baseada na funcionalidade e com recursos de comunicação alternativa e tecnologia assistiva. **Público-alvo:** Pessoas com deficiência	91	518
Casos Criminais Midiáticos: Uma abordagem elucidativa para estudantes secundaristas da rede pública de ensino de Poços de Caldas	Proporcionar aos participantes um entendimento aprofundado e crítico das interações complexas entre o sistema de justiça criminal, as mídias sociais, as plataformas de *streaming*, o populismo penal, a espetacularização do processo penal, a política criminal, os direitos individuais, as liberdades fundamentais e as questões sociais. **Público-alvo:** Adolescentes	200	11

Cidadania Ativa	Estimular a integração e o fortalecimento das ações de extensão desenvolvidas pelos cursos de graduação do ICS: Arquitetura e Urbanismo, Ciências Sociais, Relações Internacionais e Serviço Social, assim como fortalecer as ações de curricularização da extensão por eles desenvolvidas e articulação com o ensino e a pesquisa. O Programa também objetiva viabilizar ações conjuntas com os programas de Pós-Graduação do ICS. Do ponto de vista temático e dos objetivos sociais, o Programa contribuirá para o fortalecimento da cidadania ativa, da justiça social e da democracia. **Público-alvo:** Jovens, indígenas/quilombolas, crianças, movimentos sociais, adultos, outros.	4.472	0
Cidadania Digital	Contribuir para a cidadania digital, por meio de ações de educação digital direcionadas a alunos de escolas parceiras, contribuindo para a formação de cidadãos conscientes de sua participação e atuação no mundo digital e utilizando os recursos tecnológicos de maneira consciente, segura, ética e saudável. **Público-alvo:** Adolescentes, crianças, jovens	20	101
Clínica de Combate ao Trabalho Escravo Contemporâneo e Tráfico de Pessoas - Parceria PUC Minas e UFMG	Realizar atendimento jurídico e psicossocial a pessoas vítimas de trabalho escravo contemporâneo por meio do alinhamento de ações voltadas para o ensino, pesquisa e extensão. **Público-alvo:** Empregados/funcionários de instituição pública ou privada.	1.904	2.616
Conhecimento que liberta	Suprir o acesso à informação e utilizar os programas criados pelo projeto de extensão Aprendendo Direito para remir a pena do recuperando, por meio do preenchimento de fichas de resumo. Disponibilizar para as APACs oportunidades de os recuperandos se inscreverem em cursos de conteúdo jurídico prático, ministrado por docentes e discentes. **Público-alvo:** Empregados/funcionários de instituição pública ou privada	170	1.712
Corpo e Movimento: esporte com saúde	Dar continuidade à realização de atividades ligadas às ações de promoção e prevenção em saúde do homem e da mulher atletas participantes dos torneios de futebol e voleibol do Teuto Esporte Clube, integrando de maneira interdisciplinar os cursos de Fisioterapia e Medicina na prevenção e promoção da saúde, com foco na prática esportiva, para atletas de fim de semana. **Público-alvo:** Adultos, mulheres, idosos.	257	10.195
CUIDAR DA SAÚDE NA APAC	Contribuir para a efetivação dos direitos da pessoa privada de liberdade, intervindo sobre os processos de humanização e de preparação para o retorno dos recuperandos(as) ao convívio social. **Público-alvo:** Adultos	1.380	1.700

CUIDAR DELAS: atenção integral à saúde da mulher	Criar espaços para integralizar a formação acadêmica, com intervenções extensionistas e educativas que visam despertar a relevância da disseminação do conhecimento na promoção da saúde das mulheres. **Público-alvo:** Adultos	100	70
Diagnóstico multidimensional da região do *campus* Coração Eucarístico: oportunidades para projetos de extensão, ensino e pesquisa na área da Saúde	Gerar um processo de conhecimento e gerenciamento de informações, por meio de um Diagnóstico Participativo Multidimensional da região do entorno do campus Coração Eucarístico da PUC Minas, contemplando o vetor da saúde, a fim de oferecer à comunidade, o conhecimento da realidade social e das possibilidades de ações de extensão, pesquisa e ensino. **Público-alvo:** Entidades associativas	12	80
Educação continuada em saúde com ênfase em leishmaniose e Agosto Verde	Capacitar o corpo discente e corpo docente para disseminar de forma continuada, informação técnica em linguagem acessível ao público em geral, em especial aos menos assistidos, sobre os pilares da leishmaniose, as formas de prevenção e sua evolução fisiopatológica, de forma interdisciplinar e multidisciplinar. **Público-alvo:** Animais domésticos, adultos, crianças e empregados	156	70
EDUCAÇÃO E DISSEMINAÇÃO DO CUIDADO EM SAÚDE: simplificando o acesso da educação em saúde oral	Gerar produtos tecnológicos sobre saúde oral para população em geral, assim como para alunos e profissionais da área, utilizando o conhecimento acadêmico produzido nas linhas de pesquisa do programa de Pós-Graduação em Odontologia, promovendo a Educação em Saúde Bucal e tornando-o acessível a um número maior de profissionais de saúde e para a população em geral. **Público-alvo:** Jovens e idosos	1.119	1.248
Educação Fiscal nas Escolas da Educação Básica da Região Metropolitana de Belo Horizonte	Incorporar a Educação Fiscal à vivência curricular dos alunos do ensino fundamental, médio e EJA, conscientizando-os da função socioeconômica dos tributos, promovendo neles o desenvolvimento de valores, atitudes, competências e habilidades que possam despertá-los para a participação no processo da construção de uma sociedade mais justa e igualitária (solidariedade fiscal). **Público-alvo:** Adultos e adolescentes	230	260
Em busca do Humano e da Humanidade	Promover ações dialógicas com as recuperandas, para expressão das diversas situações que podem ocorrer no seu dia a dia, especialmente as que se relacionam com a convivência e a formação de laços sociais e interpessoais. **Público-alvo:** Recuperados/Egressos do sistema prisional	165	1.408

Empreendedorismo Social para os Recuperandos da APAC Betim à Luz dos Princípios da Economia de Francisco e Clara.	Capacitar os recuperandos dos regimes semiaberto e fechado em relação aos conceitos da alfabetização financeira de vulneráveis e de empreendedorismo social. **Público-alvo:** Recuperando/ egressos do sistema prisional	100	200
ENGENHARIA SUSTENTÁVEL	Estruturar, aplicar e monitorar ações sustentáveis associadas ao uso racional dos recursos naturais e reaproveitamento de resíduos nas escolas e comunidades parceiras, bem como na PUC Minas – unidade Barreiro, visando colocar em ação um Programa de Gestão Ambiental desenvolvido para a unidade e pautado nos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS). **Público-alvo:** Adolescentes, adultos, jovens, empregados e idosos	710	636
Enriquecimento da aprendizagem para desenvolvimento de habilidades	Propiciar enriquecimento para desenvolver habilidades das crianças participantes com perfil de Altas Habilidades/Superdotação, concomitante à promoção de uma convivência saudável e acolhedora entre estes. **Público-alvo:** Crianças, adultos e jovens	322	847
Entreposto Agroecológico e Cultural: Nos caminhos de Francisco e Clara na construção da Economia e Ecologia Integral	Assessorar grupo de agricultores(as) na constituição de uma cooperativa de produtores de alimentos agroecológicos, que permita a criação de um canal de vendas compartilhado, indutor de ganhos de escala e divisão de custos fixos e variáveis. Permitir o fomento a estruturas de maior sustentabilidade econômica, política, social e ambiental, considerando os princípios da ecologia e do desenvolvimento integral. **Público-alvo:** Famílias, produtores rurais, entidades associativas, atingidos por empreendimento minerário	179	692
Escuta Psicológica no Sistema Prisional	Prestar assistência psicológica às recuperandas e aos recuperandos que se encontram em cumprimento de pena com privação de liberdade nas unidades da APAC na cidade de Belo Horizonte (MG) e de Santa Luzia (MG). **Público-alvo:** Recuperando/egressos do sistema prisional	104	144
Esperança - Nova Contagem	Contribuir para a melhoria da qualidade de vida dos moradores da Vila Esperança, no bairro de Nova Contagem, por meio de ações de extensão universitária com foco na promoção da saúde e prevenção de agravos e doenças. **Público-alvo:** Famílias	11	104
Execução Penal na Apac	Desenvolver ações extensionistas no campo do Direito que estimulem a construção de relações solidárias entre a sociedade e os recuperandos. **Público-alvo:** Adultos	37	0

Face a Face com Meu Corpo	Contribuir para a efetivação dos direitos da pessoa privada de liberdade, promovendo ações que levem em consideração os processos de humanização e as especificidades do gênero, com vistas a preparação para o retorno ao convívio social, em consonância com o método APAC. **Público-alvo:** Recuperando/egressos do sistema prisional	74	20
Formação para o trabalho e para a cidadania dos alunos das escolas da Superintendência Regional Metropolitana B da Secretaria de Educação do Estado de Minas Gerais	Contribuir com o desenvolvimento humano integral de estudantes pertencentes às escolas da Superintendência Regional de Ensino Metropolitana B" e, consequentemente, com o enfrentamento de vulnerabilidades. **Público-alvo:** Adolescentes	132	528
From Inclusão *Import* Libras	Promover uma melhor inclusão de pessoas com surdez e deficiência auditiva, com reforço do ensino da língua portuguesa escrita e ensino de informática básica. Esta proposta busca mitigar a falta de recursos para alfabetização em Libras, mesmo este sendo um idioma oficial do Brasil. **Público-alvo:** Pessoas com deficiência	50	50
Governança no Terceiro Setor: APAC Santa Luzia	Desenvolver ações extensionistas no Programa APAC Masculina de Santa Luzia, em consonância com o Programa de Educação pelo Trabalho (PET), para promover o aprimoramento do processo de controle interno, favorecendo a prestação de contas e a eficiência em custos, favorecendo a gestão por indicadores. **Público-alvo:** Recuperando/egressos do sistema prisional	250	58
Green Office	Implantar um Green Office, no *campus* Coração Eucarístico, nos termos estabelecidos pela UNESCO, e elaborar uma agenda com diretrizes que contribuam para a PUC Minas ser uma universidade sustentável. **Público-alvo:** Adultos	166	80
Hub de Comunicação	Gerar maior visibilidade dos programas e projetos da Proex e da própria PUC Minas nas redes e mídias sociais. **Público-alvo:** Desempregados/economia informal, Movimentos sociais, Jovens	82.969	2.600
HUB Tecnologia Social e Inteligência de Dados	Desenvolver um HUB de tecnologia Social e inteligência de dados com conexões nacionais e internacionais, voltado para o desenvolvimento de soluções de inteligência de dados que auxiliem as organizações na tomada de decisões mais assertivas. **Público-alvo:** Empresas, poder público, entidades associativas, famílias	3.503	494

IDEIASLAB	Fomentar a cultura empreendedora na Universidade e proporcionar a criação de novos negócios e projetos inovadores, com impacto positivo na sustentabilidade dos negócios e do planeta. No Ideiaslab, os alunos e empreendedores têm a oportunidade de desenvolver as habilidades e competências exigidas pelo mercado empresarial. **Público-alvo:** Adultos	200	100
Inventários participativos: Patrimônio Cultural Contagense	Gerar um processo de conhecimento e difusão na área do patrimônio, assim como a proteção dos bens contagenses e dos povos e comunidades tradicionais, por meio de um Plano de Inventário Participativo, contemplando o vetor socioambiental e legal, a fim de oferecer aos estudantes e comunidades contempladas o conhecimento sobre o direito ao patrimônio. **Público-alvo:** Famílias, indígenas/quilombolas	10	30
Laboratório das Cidades Resilientes	Atender às demandas de mitigação de riscos ambientais nas trilhas da Serra da Piedade, colaborando para o desenvolvimento da resiliência e prevenção de riscos nesta área turística. **Público-alvo:** Poder público	4	1000
Language Lab - Laboratório de Língua(gens)	Desenvolver habilidades comunicativas e interculturais que permitam aos indivíduos interagir, compreender e se relacionar efetivamente em contextos linguísticos diversos. Capacitar os aprendizes a se tornarem membros ativos e conscientes de uma comunidade global, promovendo a compreensão mútua, a cooperação internacional e a valorização da diversidade linguística e cultural. **Público-alvo:** Jovens	60	145
LEPPPAI - Laboratório de Extensão, Práticas, Pesquisas, Publicações Acadêmicas e Internacionalização	Promover o letramento acadêmico entre estudantes de uma determinada instituição de ensino, capacitando-os para compreender, analisar e produzir textos acadêmicos de forma crítica e eficaz em diversas áreas do conhecimento. **Público-alvo:** Jovens	1.063	309
Lições da Terra: cultura, identidade, cidadania	Contribuir, por meio de estudos, diagnósticos e ações práticas, para a preservação e reconhecimento dos saberes, da cultura e dos modos de vida das comunidades em sua luta pelos seus direitos, pela preservação ambiental e pelo território e sua ancestralidade. **Público-alvo:** Indígenas / quilombolas	3.566	3.607

Mãos que salvam	Criar espaços para integralizar a formação acadêmica com intervenções extensionistas e educativas, que visam despertar a relevância da disseminação do conhecimento teórico prático em Suporte Básico de Vida (SBV) e o uso do Desfibrilador Externo Automático (DEA) à população do município de Contagem. **Público-alvo:** Outros	370	80
Mecânica do Bem no Projeto Providência: Laboratório automotivo para o desenvolvimento humano	Habilitar o discente da Engenharia Mecânica da PUC Minas para ministrar em oficinas teóricas e práticas o conteúdo introdutório básico de manutenção e tecnologia mecânica automotiva para formar e capacitar para vida e profissionalmente, adolescentes, jovens e adultos residentes no bairro Taquaril em Belo Horizonte vinculados ao Projeto Providência. **Público-alvo:** Jovens	120	130
MINIONU	Realizar simulações de negociações internacionais sobre temas de relevância atual, de modo a viabilizar o desenvolvimento do conhecimento sobre tais temas, bem como permitir o exercício de habilidades relacionadas ao diálogo e à formulação de soluções para problemas complexos. **Público-alvo:** Jovens	217	320
O Cão e o *Campus*	Viabilizar as condições de manejo ético populacional de animais domésticos errantes e conscientização da comunidade acadêmica do *campus* Betim, servindo como exemplo de aplicabilidade para outros *campi* e unidades da Universidade. **Público-alvo:** Animais domésticos/de criação, adultos	3.546	3,527
Outubro Rosa Pet Poços de Caldas	Levar temas internacionais para alunos e alunas do ensino médio público e privado de Poços de Caldas, Minas Gerais, e região e familiarizar estes estudantes com modelos de simulação das Nações Unidas. **Público-alvo:** Famílias	15	20
Parlamento Jovem de Minas (Parceria Estadual)	Orientar alunos de graduação e tutores sobre as neoplasias mamárias em gatas e cadelas por meio da realização de "*folders*" informativos a serem entregues aos tutores que busquem atendimento no Centro Veterinário da PUC Minas, *campus* Poços de Caldas. **Público-alvo:** Jovens	4.467	737
Parlamento Jovem de Minas Gerais em Belo Horizonte	Orientar, acompanhar, monitorar e avaliar o desenvolvimento de atividades de formação política e cidadã de jovens do ensino médio, de instituições públicas e privadas do estado de Minas Gerais, a partir do tema geral "Jovem e Mercado de Trabalho", visando ao fortalecimento do protagonismo juvenil, da democracia participativa e do exercício da cidadania ativa. **Público-alvo:** Adolescentes	82	47

Patrimônio Construído	Promover a formação política de jovens de ensino médio de instituições públicas e privadas de Belo Horizonte, visando ao fortalecimento da democracia participativa e da construção do pleno exercício da cidadania e, simultaneamente, fortalecer vínculos entre a Universidade e as comunidades. **Público-alvo:** Empresas/ instituições privadas e outro	73	541
Pedalando com a PUC: envelhecimento saudável e ações intergeracionais	Colaborar com a sociedade mineira para a conservação do patrimônio histórico construído de Minas Gerais, fornecendo informações técnicas e profissionais sobre as condições de conservação e estrutural das igrejas investigadas, por meio da avaliação de danos identificados; e divulgando para as futuras gerações a importância da conservação das edificações tombadas. **Público-alvo:** Idosos	268	858
PELAS LETRAS: remição de pena pela leitura	Promover a qualidade de vida, o bem-estar e a interação social das pessoas idosas da comunidade e residentes em instituições de longa permanência de Belo Horizonte, Betim e Contagem, bem como de toda a equipe da ILPI, por meio de passeios de triciclo, encontros e práticas intergeracionais na Orla da Lagoa da Pampulha (BH), envolvendo docentes e discentes de vários cursos da PUC Minas e voluntários da comunidade. **Público-alvo:** Adultos	42	200
Prevenção da Sífilis congênita e infantil: Uma parceria PUC e Prefeitura de Betim	Promover a leitura carcerária, incentivando aqueles que têm ou gostariam de desenvolver o hábito de ler, instigando e incentivando a criá-lo àqueles que não têm, visando contribuir para a construção da cidadania e reinserção dos recuperandos da APAC na sociedade. **Público-alvo:** Mulheres	70	90
Programa Apac PUC Minas	Desenvolver práticas educativas nos centros de saúde-alvo, no intuito de instruir sobre os cuidados na prevenção e tratamento contra a sífilis. **Público-alvo:** Recuperados/egressos do sistema prisional	555	1.395
Programa ChiCão da Liberdade	Contribuir para a efetivação dos direitos da pessoa privada de liberdade, intervindo sobre os processos de humanização e de preparação para o retorno dos recuperandos ao convívio social. **Público-alvo:** Adultos, mulheres	110	185
Programa ChiCão.	Possibilitar o acesso da comunidade a conhecimentos e atitudes básicas sobre a criação e o cuidado com animais de estimação, desenvolvendo ações educativas que promovam a formação de agentes multiplicadores, com especial atenção à incidência de doenças nos animais e aquelas que podem afetar os seres humanos, as zoonoses. **Público-alvo:** Adultos, animais domésticos/ de criação	220	520

Programa de Curricularização da Extensão - Disciplinas Institucionais	Contribuir na conscientização da comunidade do Morro do Papagaio - BH, a fim de reduzir negligências na saúde e bem-estar dos animais, promovendo atendimento clínico veterinário, castração de cães e gatos e educação em saúde. **Público-alvo:** Outro	50	50
Programa de Formação de Autoprodutores em Saberes Ambientais - PROSA - Ciclos Metabólicos da Vida	Despertar nos estudantes da graduação o gosto e o apreço pela educação para a solidariedade. Inspirados pela perspectiva do Papa Francisco, essas práticas visam ajudar homens e mulheres a redescobrirem a necessidade de interdependência, reconhecendo que precisamos uns dos outros, tanto os que já estão aqui quanto os que ainda nascerão, para que o planeta seja verdadeiramente a casa comum de todos os seres, uma vez que integram o Programa de Curricularização da Extensão das Disciplinas Institucionais. **Público-alvo:** Moradores de ocupações informais, Trabalhadores informais/desempregados, movimentos sociais	50	100
Programa de Imersão Tecnológica	Fomentar oficinas e desenvolver material didático-pedagógico no território sobre estratégias de reabilitação ambiental urbana, segurança hídrica, tratamento de resíduos, preservação da identidade e dos modos de vida ali presentes, assim como questões relacionadas a um espaço urbano mais adequado às necessidades da comunidade e a capacidade de suporte do sítio. **Público-alvo:** Adolescentes	277	50
Programa HUB de Extensão	Motivar alunos do ensino básico e médio a descobrirem seu potencial relacionado à lógica de programação, matemática e física, contribuindo com a sua permanência na escola, com a sua autorrealização, autoconfiança, inclusão social e cidadania digital. **Público-alvo:** Sociedade em geral	110	100
Programa IPUC	Elaborar propostas inovadoras, atuando principalmente com incubação e modelagem de projetos de impacto socioambiental que atendam aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da ONU. **Público-alvo:** Empresas/instituições privadas	26	46
Programa Ligação	Obter uma maior articulação entre as diversas ações de extensão propostas pelos cursos com as demais esferas da sociedade, em busca de uma transformação socioeconômica pautada nos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), no desenho universal e no acesso mais igualitário a maioria da população das melhorias provenientes dos saberes das engenharias. **Público-alvo:** Jovens	444	306

Programa para o Desenvolvimento Sustentável da Avicultura de Postura na Região Metropolitana de Belo Horizonte, MG	Coordenar, articular e dinamizar as iniciativas de extensão de todos os cursos da PUC Minas, orientadas para o Ensino Médio, com particular atenção às escolas do Santa Maria Minas. **Público-alvo:** Produtor rural	64	120
Programa SABIÁS - Saberes e InovAção pela Sustentabilidade	Proporcionar à comunidade de pequenos avicultores de Igarapé e Betim, em Minas Gerais, acesso a conhecimentos e práticas essenciais para a criação e manejo sustentável de aves, promovendo ações educativas que capacitem agentes multiplicadores. **Público-alvo:** Movimentos sociais, indígenas/quilombolas, moradores de áreas de risco, atingidos por empreendimentos minerários, entidades associativas, poder público, população em situação de rua, empregados/funcionários de instituição pública ou privada, empresas/instituições privadas, produtores rurais.	1.056	312
Programa Universidade Sustentável	Articular diferentes tipos de saberes de forma a gerar inovações sociais capazes de promover a sustentabilidade nos territórios. **Público-alvo:** Adultos	3.023	3.156
Projeto Acolher: visão humanizada do envelhecimento	Promover programas e projetos alinhados à estratégia institucional, com participação de toda a comunidade acadêmica e não acadêmica, contribuindo fortemente para a realização de uma extensão universitária mais ampla, inclusiva e sustentável, com vistas a apoiar a implantação do *Green Office*, do Projeto Educação Sustentável e apoiar as ações da Comissão de Sustentabilidade da PUC Minas. **Público-alvo:** Idosos	50	65
Projeto Actio	Promover a qualidade de vida e o envelhecimento saudável em idosos e pessoas com deficiência em processo de envelhecimento. Promover a inclusão e vivenciar a intergeracionalidade. **Público-alvo:** Adolescentes	540	540
Projeto BACKAUS: Acadêmicos em Campo	Analisar o perfil epidemiológico e promoção de saúde para os alunos do 9º ano do ensino fundamental a 2ª série do ensino médio do Colégio Santa Maria, com orientações focadas nos temas: prática de exercícios físicos, nutrição, sono e tempo de telas. **Público-alvo:** Outros	107	8.025
Projeto Círculos de Leitura - Ateliê de Mentoria e Ler na PROEX	Prestar serviços assistenciais a pacientes cirúrgicos usuários do serviço do HPRB, com atuação em 3 instâncias de cuidado: pré, intra e pós-operatório. **Público-alvo:** Jovens	145	2.500

Projeto de extensão - O Internacional na Sala de Aula	Promover o hábito da leitura e a valorização da literatura como forma de enriquecimento pessoal e cultural. **Público-alvo:** Adolescentes	739	239
Projeto Deus é para todos	Contribuir para a efetivação dos direitos das mulheres em situação de privação de liberdade, intervindo sobre os processos de humanização e de preparação para o retorno das recuperandas ao convívio social. **Público-alvo:** Recuperadas/Egressas do sistema prisional	145	590
Projeto ECOSOL	Promover a transformação social por meio de uma abordagem econômica inovadora e criativa, que se baseia na formação e no desenvolvimento pessoal e profissional de feirantes e artesãos, respeitando os princípios da economia solidária e os valores da universalidade. **Público-alvo:** Adultos	190	510
Projeto Elas++	Implementar ações constantes, por meio de eventos, palestras, oficinas regulares e minicursos direcionados a estudantes do ensino médio, com o intuito de aproximar as mulheres do universo digital, computacional e tecnológico. **Público-alvo:** Jovens, Movimento sociais	60	0
Projeto Gestão Pecuária	Promover, junto aos pequenos produtores com produção leiteira de até 500 L/dia nas áreas de abrangência do Projeto, a melhoria da qualidade e lucratividade. Levar informações às propriedades familiares participantes, contribuindo para o desenvolvimento humano e qualidade de vida deles. **Público-alvo:** Famílias, entidades associativas, adultos, crianças, mulheres, empresas, produtores rurais, animais domésticos e de criação	1.108	3.770
Projeto Gestar	Desenvolver ações educativas na atenção às gestantes e puérperas cadastradas na unidade da estratégia de saúde da família no município de Betim. **Público-alvo:** Mulheres	30	100
Projeto *Laaye*: enfrentamento ao feminicídio à brasileira	Implementar ações psicossociais de enfrentamento ao feminicídio e de promoção da saúde mental de mulheres em situação de violência e suas famílias. **Público-alvo:** Mulheres	2	4

Projeto LER (Círculos de Leitura e Escrita com Refugiados e Migrantes)	Implementar ações pedagógicas e socioculturais que, de maneira dinâmica e orgânica, cooperem para os processos de acolhimento linguístico, de mediação intercultural e de desenvolvimento humano e social de migrantes e refugiados, domiciliados em Minas Gerais e em outros estados do Brasil, documentando-as em diferentes linguagens e analisando-as, cientificamente, de forma a compartilhar os resultados alcançados em diferentes contextos sociais. **Público-alvo:** Adultos, crianças	94	1.907
Promoção da saúde e cuidado humano	Promover qualidade de vida, articulando ações de vigilância ao cotidiano dos indivíduos envolvidos na construção de ações sociais, por meio da promoção da saúde, da prevenção de agravos e redução de danos, por meio de ações educativas. **Público-alvo:** Adultos	183	612
PROMOÇÃO DA SAÚDE NA APAC	Criar espaços para integralizar a formação acadêmica, com intervenções extensionistas e educativas que visam despertar a relevância da disseminação do conhecimento na promoção da saúde das pessoas privadas de liberdade. **Público-alvo:** Recuperados/egressos do sistema prisional, empregados/funcionários de empresas privadas	292	270
Providência na comunidade em rede	Contribuir para a promoção social e garantia dos direitos humanos fundamentais, melhoria da qualidade de vida e inclusão social. **Público-alvo:** Adolescentes	41	60
PUC Dá Alegria	Introduzir novas abordagens para o fazer em saúde por meio de uma visão integral do sujeito, priorizando tecnologias leves e a humanização do cuidado em saúde, por intermédio da arte da palhaçaria hospitalar. **Público-alvo:** Crianças, idosos, adultos, adolescentes	2.557	2.904
PUC Inclusiva	Promover a capacitação de pessoas com deficiência e de empresas interessadas em fortalecer a cultura de inclusão no ambiente corporativo, de forma articulada com a rede local, municipal e regional de afirmação de direitos, com o foco na inserção no mercado de trabalho, emancipação e cidadania. **Público-alvo:** Pessoas com deficiência	134	684
PUC MAIS IDADE – SUSTENTABILIDADE E SAÚDE ÚNICA	Promover a saúde e qualidade de vida de idosos por meio de modelo de sustentabilidade e saúde única para o município de Betim e região. **Público-alvo:** Adultos	608	1.336

PUC Mais Idade São Gabriel	Promover a saúde humana e resgatar a cidadania por meio da inclusão digital. **Público-alvo:** Idosos	122	600
PUC MAIS IDADE: Ações de promoção da Saúde e Prevenção de doenças para a melhor idade	Possibilitar a promoção humana e o resgate de cidadania da pessoa idosa, por meio de ações de promoção da saúde e prevenção de doenças. **Público-alvo:** Idosos, jovens e adultos	240	760
PucGO!: auxílio à inovação de empresas e no desenvolvimento de startups	Oferecer apoio no desenvolvimento de negócios tecnológicos, favorecendo a formação de startups, por meio de soluções complexas da Engenharia da Produção com a participação (ou não) de outros cursos de forma transdisciplinar. **Público-alvo:** Empresas/instituições privadas	210	150
Qualidade de Vida Para Todos	Possibilitar o acesso e permanência de pessoas com deficiência física, visual, intelectual, auditiva, múltiplas e com transtorno do neurodesenvolvimento, a prática regular de atividades aquáticas, formando hábitos de continuidade que contribuam para a melhoria da qualidade de vida dos participantes. **Público-alvo:** Pessoas com deficiência	50	1.526
REMIÇÃO PELA LEITURA: Uma experiência nos presídios de Poços de Caldas e Andradas	Proporcionar uma experiência de leitura e buscar novos sentidos para essa experiência. Promover a ressignificação do cotidiano do cárcere, proporcionando um melhor convívio entre os detentos e contribuir para a ressocialização e possibilitar a remição de pena. **Público-alvo:** Recuperados/egressos do sistema prisional	975	11.125
Saúde Bucal influenciando na qualidade de vida da oncologia pediátrica	Promover a saúde bucal de crianças oncológicas, minimizar os efeitos colaterais das terapias antineoplásicas e tratar complicações bucais, como infecções oportunistas. Visa à promoção de saúde bucal na forma emergencial, curativa e preventiva das manifestações bucais decorrentes da própria lesão maligna, mas sobretudo daquelas advindas das terapias suplementares em crianças assistidas na Casa de Acolhida Padre Eustáquio (CAPE). **Público-alvo:** Crianças	103	120
Saúde Bucal na Oncologia	Promover a saúde bucal de pacientes oncológicos assistidas no Complexo Hospitalar São Francisco, na cidade de Belo Horizonte, considerando suas necessidades e expectativas. **Público-alvo:** Adultos	25	50

Saúde Bucal na Oncologia Pediátrica	Promover, resgatar ou manter a saúde bucal de crianças oncológicas, minimizando os efeitos colaterais das terapias antineoplásicas e tratar complicações bucais, como infecções oportunistas. Visa à promoção de saúde bucal na forma emergencial, curativa e preventiva das manifestações bucais decorrentes da própria lesão maligna, mas sobretudo daquelas advindas das terapias suplementares em crianças assistidas na Fundação Sara. **Público-alvo:** Crianças	50	50
Saúde em Belizário 2024	Promover a saúde e colaborar para o fortalecimento dos laços comunitários da população de Belisário atuando no cuidado integral à saúde, no apoio à gestão do serviço do Sistema Único de Saúde local e na educação em saúde da população. **Público-alvo:** Crianças, jovens, adultos, famílias	96	0
SAÚDE EM CENA: CIÊNCIA SEM MISTÉRIOS	Promover a disseminação de informações cientificamente embasadas sobre saúde, a desmistificação de mitos e promover a saúde entre jovens. **Público-alvo:** Adolescentes	625	4.904
Saúde na escola	Identificar e analisar o perfil de saúde dos escolares do município de Poços de Caldas - Minas Gerais. **Público-alvo:** Recuperando/egressos do sistema prisional	100	260
SEMPRE VIVA	Promover a construção do conhecimento, com uma abordagem educativa e o desenvolvimento de uma linha de cuidado no exercício da função social, que possibilite a integração com a rede de saúde e social com vistas ao envelhecimento saudável. **Público-alvo:** Idosos	145	390
Soluções de softwares para saúde	Desenvolver um aplicativo móvel (*software*) para apoio à gestão e distribuição de suprimentos hospitalares internos. **Público-alvo:** Empregados/funcionários de instituição privada	310	300
Sonoro Despertar: Intervenções Socioeducativas	Contribuir para a formação integral e cidadã de crianças e adolescentes, promovendo a autoconsciência articulada ao conhecimento de seu contexto sociocultural e a autonomia e responsabilidade baseadas na interdependência, como forma de valorização da vida em comunidade e da cultura de paz. **Público-alvo:** Crianças, adolescentes	88	264

Universidade Aberta ao Idoso - UNAI: Saúde, Envelhecimento e Qualidade de Vida PUC Minas Contagem	Propiciar atividades intelectuais, culturais e educacionais aos idosos, visando à valorização de suas experiências acumuladas e sua atuação como protagonista de seu próprio aprendizado. **Público-alvo:** Idosos	570	45
UNIVERSIDADE SUSTENTÁVEL EDUCA: educação, sensibilização e cooperação na construção da sustentabilidade, a partir da PUC Minas	Desenvolver práticas educativas e de intervenção em educação para sustentabilidade com: comunidades do entorno do campus Coração Eucarístico, beneficiários de outros projetos de extensão da Universidade, comunidade da PUC Minas e instituições parceiras neste e em outras iniciativas da IES. **Público-alvo:** Empregados de instituições privadas, crianças, famílias, outros	8.306	92.340
Usos do Cinema no ensino de sociologia	Desenvolver e aplicar metodologia de ensino, por meio de filmes e cinema, para o ensino de sociologia em uma escola pública de Belo Horizonte. **Público-alvo:** Adolescentes, adultos	563	565
VOLUNTÁRIOS DA ALEGRIA (VOA)	Criar espaços para integralizar a formação acadêmica, com intervenções extensionistas e educativas de forma lúdica, que promovam o bem-estar dos pacientes, familiares e profissionais. **Público-alvo:** Outros	560	740
WebTech	Gerar um espaço de trabalho colaborativo para que alunos e professores criem juntos aplicações, ferramentas e conteúdo para interessados em se capacitar, bem como criar soluções e produtos digitais por meio da captação e atendimento de demandas junto a empresas beneficiárias. **Público-alvo:** Empresas/instituições privadas	2	144
Projeto Formação para o trabalho e para a cidadania dos alunos das escolas da Superintendência Regional Metropolitana B da Secretaria de Educação do Estado de Minas Gerais	Contribuir com o desenvolvimento humano integral de estudantes pertencentes às escolas da Superintendência Regional de Ensino Metropolitana B" e, consequentemente, com o enfrentamento de vulnerabilidades.	132	528
Projeto Barreiro em Rede: a cultura do encontro em diálogo com o desenvolvimento local sustentável	Estruturar, aplicar e monitorar ações sustentáveis que promovam a cultura do encontro em diálogo para o desenvolvimento local sustentável na comunidade que envolve a PUC Minas – Unidade Barreiro, fomentando a ações de desenvolvimento sustentável na comunidade como um todo.	65	30

Projeto Universidade Sustentável Educa: educação, sensibilização e cooperação na construção da sustentabilidade	Desenvolver práticas educativas e de intervenção em educação para sustentabilidade com: comunidades do entorno do campus Coração Eucarístico, beneficiários de outros projetos de extensão da Universidade, comunidade da PUC Minas e Instituições parceiras neste e em outras iniciativas da IES.	8.306	92.340

Fonte: Informações encaminhadas pela PROEX.

A PUC Minas reafirma seu compromisso com a extensão universitária ao integrar ensino, pesquisa e ações sociais por meio de uma diversidade de programas e projetos. A análise das iniciativas evidencia uma atuação que abrange múltiplas temáticas, com destaque para aquelas orientadas aos **Direitos Humanos e Inclusão Social**. Eis alguns exemplos de iniciativas que tratam do tema: *"A luta pelo reconhecimento dos direitos fundamentais das comunidades remanescentes de quilombo",* projeto extensionista executado pelo curso de Direito da PUC Lourdes com o objetivo de promover a conscientização jurídica e assistência a comunidades quilombolas. Outro exemplo é o projeto *"Clínica de Combate ao Trabalho Escravo Contemporâneo e Tráfico de Pessoas - Parceria PUC Minas e UFMG"* conduzido pelo curso de Direito do *campus* Betim, que realiza atendimentos jurídicos e psicossociais a vítimas de trabalho escravo contemporâneo por meio do alinhamento de ações voltadas para o ensino, pesquisa e extensão. Também merece destaque o *"Projeto LER - Círculos de Leitura e Escrita com Refugiados e Migrantes"* do curso de Pós-Graduação em Letras, que promove o acolhimento linguístico e intercultural, entre outros projetos. Estas iniciativas convergem para a redução das desigualdades socioculturais, a garantia de direitos fundamentais e a ampliação da acessibilidade, evidencia a relevância social e acadêmica da extensão na Universidade.

Os projetos voltados para a **Saúde e Bem-Estar** têm como propósito contribuir para a melhoria da qualidade de vida, a prevenção de doenças e promoção da saúde integral. Entre as iniciativas destacam-se: *"Mãos que Salvam: Capacitação em Suporte Básico de Vida para a comunidade",* conduzido pelo curso de Enfermagem do *campus* Betim; *"Saúde Bucal na Oncologia Pediátrica: Atendimento a crianças em tratamento contra o câncer"* promovido pelo curso de Odontologia do *campus* Coração Eucarístico; e, *"PUC Dá Alegria Humanização hospitalar por meio da palhaçaria terapêutica",* executado pelo curso de Medicina do *campus* Betim.

Outra temática contemplada nos programas e projetos de extensão é a **Educação e Formação Cidadã**. Os projetos voltados para esta temática contribuem para ampliar o acesso à educação, fortalecer a participação cidadã e contribuir para reduzir desigualdades educacionais. Nesta temática, vale destacar os seguintes projetos: *"Parlamento Jovem de Minas: Formação política de estudantes do ensino médio",* conduzido pelo curso de Ciências Sociais do *campus* Coração Eucarístico; *"Formação para o trabalho e para a cidadania dos alunos das escolas da Superintendência Regional Metropolitana B da Secretaria de Educação do Estado de Minas Gerais",* promovido pelo curso de Letras do mesmo campus.

No eixo da **Sustentabilidade e Meio Ambiente**, destacam-se iniciativas que fomentam práticas sustentáveis, a gestão de resíduos e a conscientização ecológica. Entre os projetos, sobressaem o "*Engenharia Sustentável*: *Promoção de práticas ambientais em escolas e comunidades",* executado pelo curso de Engenharia Civil da unidade do Barreiro; o "*Universidade Sustentável EDUCA*: *Educação ambiental para a comunidade acadêmica"*, e o "*Green Office*: *Implantação de um escritório de sustentabilidade no campus"*, ambos vinculados ao curso de Ciências Biológicas do Coração Eucarístico.

As iniciativas de extensão voltadas ao **Empreendedorismo e Inovação Social** procuram estimular a criação de soluções inovadoras, a geração de renda e contribuir para o desenvolvimento socioeconômico. São exemplos de projetos: *"PucGO!"*: que oferece apoio ao desenvolvimento de startups e negócios inovadores, promovido pelo curso de Engenharia de Produção do Coração Eucarístico; o*"Projeto ECOSOL*: *Fortalecimento da economia solidária e geração de renda"* do curso de Administração do Coração Eucarístico; e o*"IDEIASLAB"*: *Fomento à cultura empreendedora entre universitários* inciativa do Instituto de Ciências Econômicas e Gerenciais (ICEG).

Os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS) estabelecidos pela Organização das Nações Unidas (ONU) em 2015 emergem como um importante referencial para as ações extensionistas, uma vez que ambos compartilham a missão de promover justiça social, sustentabilidade e desenvolvimento humano. Observa-se que há um alinhamento entre a extensão universitária e os ODS, e várias ações extensionistas desenvolvidas no âmbito da PUC Minas estão alinhadas com a Agenda 2030 da ONU. A seguir, são apresentados alguns exemplos de projetos de extensão e os objetivos aos quais se articulam:

a) **ODS 3 (Saúde e Bem-Estar):**

- O projeto *"Mãos que Salvam"*, voltado para a formação dos alunos dos cursos de Biomedicina e Medicina do *campus* Betim, promove a integração entre teórica e prática ao capacitar os acadêmicos no Suporte Básico de Vida (SBV) e uso do Desfibrilador Externo Automático (DEA). A proposta prepara os alunos para atuar junto à comunidade, ensinando técnicas essenciais para o atendimento a emergências, como a parada cardiorrespiratória (PCR). A ação precoce em situações de PCR pode elevar significativamente as taxas de sobrevivência. Ao articular ensino, pesquisa e extensão, o projeto contribuiu para o desenvolvimento de competências técnicas e sociais, ao

mesmo tempo que contribui para a formação de um cidadão crítico, responsável e comprometido com a sociedade.

- Já o projeto *"Saúde Bucal na Oncologia"* produz alto impacto social e acadêmico, ao promover cuidados odontológicos de pacientes oncológicos atendidos no Hospital São Francisco. Suas ações minimizam efeitos colaterais do tratamento como mucosite, dor e infecções, por meio de ações educativas, protocolos de cuidado e aplicação de laser de baixa intensidade. A iniciativa favorece uma formação prática e humanizada aos alunos de Odontologia da PUC Minas, que atuam de forma interdisciplinar com outros profissionais da saúde, fortalecendo seu papel no ambiente hospitalar. Em consonância com a Resolução nº 19/2021, o projeto atende às diretrizes da extensão universitária ao integrar ensino, pesquisa e serviço à comunidade, contribuindo simultaneamente para a melhoria da qualidade de vida dos pacientes e para o desenvolvimento acadêmico e ético dos estudantes envolvidos.

b) **ODS 2 (Fome zero e agricultura sustentável):**

- O projeto *"Entreposto Agroecológico e Cultural: Nos caminhos de Francisco e Clara na construção da Economia e Ecologia Integral"* fundamenta-se na Política de Extensão Universitária da PUC Minas, que compreende a prática extensionista como atividade acadêmica interdisciplinar, voltada à transformação social e ao diálogo entre saberes. A proposta reforça esse compromisso ao desenvolver alternativas sustentáveis de geração de renda e a valorização de pequenos produtores agroecológicos e em transição agroecológica, promovendo inovação social por meio de novas formas de escoamento da produção alimentar. Por meio da articulação entre ensino, pesquisa e extensão, o projeto busca promover o empreendedorismo social, a emancipação econômica e a inclusão de populações em situação de vulnerabilidade, cujas atividades produtivas, em grande parte, estão inseridas na informalidade. Sua relevância social se amplia à medida que ela constrói caminhos para a organização em rede, promove o fortalecimento de cooperativas, amplia o acesso a direitos e estímulo à agroecologia, em alinhamento com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da Agenda 2030, especialmente o ODS 2, que trata da segurança alimentar e agricultura sustentável.

c) **ODS 4 (Educação de Qualidade):**

- *"Parlamento Jovem"* é uma iniciativa de extensão universitária que promove a formação política de estudantes do Ensino Médio e de extensionistas universitários, estimulando o protagonismo juvenil, o pensamento crítico e a compreensão do papel do cidadão. Embora já apresente resultados significativos, o projeto ainda tem grande potencial de expansão, considerando a complexidade e amplitude do público-alvo. Por meio de oficinas e debates, os participantes diagnosticam demandas da comunidade e elaboram soluções encaminhadas ao poder público, fortalecendo a articulação entre Universidade e sociedade. A iniciativa também contribui para o desenvolvimento acadêmico ao integrar ensino, pesquisa e extensão, sendo parte do Projeto Pedagógico do Curso de Ciências Sociais da PUC Minas e alinhando-se à missão institucional e à Política de Extensão. Em 2024, de forma inovadora, o Parlamento Jovem de Belo Horizonte passou a se articular com a disciplina "Políticas Públicas", reforçando a integração entre teoria e prática. Atualmente, conta com a participação de 74 estudantes de quatro escolas públicas e privadas, consolidando-se como um espaço efetivo de formação cidadã e de estímulo à transformação social.
- O projeto *"ALC@NCE-TI: Despertando Olhares de Jovens, Adultos e Mulheres para Atuação no Mercado de TI*" integra um movimento voltado à capacitação e requalificação de profissionais em tecnologia, com foco especial em estimular mulheres, jovens e adultos na área de TI. A proposta visa combater estigmas que historicamente associam a área de tecnologia ao gênero masculino, promovendo inclusão e diversidade por meio de capacitações voltadas para grupos sub-representados. Com a utilização de estratégias inovadoras, como o metaverso como ambiente de aprendizagem, ampliando o acesso ao conhecimento e estimulando novas experiências formativas. O projeto conta ainda com a participação dos cursos de Psicologia e Arquitetura e Urbanismo, cuja colaboração visa fortalecer a autoconfiança dos participantes e desenvolver ambientes gráficos no metaverso, potencializando o impacto das iniciativas. Dessa forma, a iniciativa se alinha diretamente aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da ONU, especialmente aqueles relacionados à igualdade de gênero, trabalho decente, redução das desigualdades e inovação tecnológica.

d) **ODS 5 (Igualdade de Gênero):**

- O *"Projeto Elas++"* contribui para a promoção da igualdade de gênero na área da computação, ao integrar-se ao programa nacional "Meninas Digitais" da Sociedade Brasileira de Computação (SBC), que há mais de uma década mobiliza iniciativas para despertar o interesse de alunas do ensino médio pela tecnologia. Por meio de oficinas, palestras e ações educativas, o projeto visa ampliar a representatividade feminina no setor, combater a evasão de estudantes nos cursos de tecnologia e fortalecer o sentimento de pertencimento e engajamento desde os primeiros períodos da graduação. Com forte articulação entre ensino, pesquisa e extensão, o *Elas++* também favorece o desenvolvimento acadêmico e social das alunas extensionistas, que atuam na produção de conteúdos técnicos e midiáticos, fortalecendo a formação de profissionais comprometidas com a transformação social e com a inclusão na ciência e tecnologia.
- O*"Projeto Laaye"* revela-se fundamental diante da persistente violência contra a mulher no Brasil, um problema estrutural com raízes históricas que ainda se traduz em elevados índices de feminicídio, especialmente nas camadas mais vulneráveis, como mulheres negras, trans e periféricas. A intensificação da violência doméstica, agravada pela pandemia da covid-19, evidencia a necessidade urgente de ações que enfrentem essas questões, promovendo a formação de psicólogos comprometidos com a justiça social e direitos humanos. Alinhado aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, o projeto visa não apenas a formação acadêmica dos alunos, mas também estimular transformações sociais por meio da criação de tecnologias sociais voltadas para a mitigação dos impactos da violência. Dessa forma, contribui para a promoção de uma sociedade mais justa, igualitária e sensível às demandas de populações historicamente vulnerabilizadas.

e) **ODS 10 (Redução das Desigualdades):**

- O projeto *"PUC Inclusiva"* foi criado para responder às necessidades crescentes da população idosa, especialmente considerando o envelhecimento acelerado e o impacto social dessa mudança demográfica. Com a projeção de um aumento significativo da população idosa nos próximos anos, é essencial intensificar a integração entre ensino, pesquisa e extensão nas universidades, a fim de melhorar a qualidade de vida dos idosos. O projeto oferece aos alunos da PUC Minas a oportunidade de aplicar seus conhecimentos em atividades voltadas ao cuidado e à prevenção em saúde, fortalecendo a inclusão social e a autonomia de pessoas idosas. Além disso, o projeto promove a

articulação multiprofissional, envolvendo estudantes de diversos cursos, e tem sido fundamental na formação de profissionais críticos, sensíveis e alinhados às demandas do envelhecimento. Ao longo de sua existência, o projeto tem gerado impactos positivos na formação dos alunos quanto na sociedade, ao estabelecer uma rede de apoio e capacitação que amplia a proteção, o bem-estar e a participação social dos idosos.

- O projeto *"Lições da Terra: cultura, identidade, cidadania"* aborda a centralidade da questão quilombola no contexto histórico brasileiro, refletindo a luta do povo negro contra a escravização e o racismo. O objetivo geral do projeto é contribuir, por meio de estudos, diagnósticos e ações práticas, para a preservação e reconhecimento dos saberes, da cultura, e dos modos de vida das comunidades quilombolas, bem como para a afirmação de seus direitos, pela preservação ambiental, pela defesa do território e a valorização de sua ancestralidade.

f) **ODS 11 (Cidades e comunidades sustentáveis):**

- O projeto *"Barreiro em Rede: a cultura do encontro em diálogo com o desenvolvimento local sustentável"* é uma iniciativa interdisciplinar da PUC Minas que busca promover o desenvolvimento local sustentável, revitalizando os vínculos socioafetivos e comunitários no Barreiro. Alinhado aos princípios do novo humanismo, ao Pacto Educativo Global e à Agenda 2030 da ONU, o projeto incentiva o diálogo, o autoconhecimento e a colaboração entre os moradores, favorecendo a construção de redes solidárias e soluções socioambientais. Por meio de ações extensionistas e formativas, o projeto contribui para a redução das desigualdades e o fortalecimento da cidadania, ampliando oportunidades e oferecendo novas perspectivas de desenvolvimento para a comunidade.
- *"Aldeias que Ensinam: projeto extensionista de cultura, educação e sustentabilidade"* busca fortalecer a educação indígena e a preservação cultural, articulando-se diretamente aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável voltados à educação de qualidade, à redução das desigualdades e às cidades sustentáveis. Inspirado pelo Pacto Educativo Global, o projeto atua na reconstrução e valorização de territórios indígenas, como os dos povos Pataxó e Xucuru-Kariri, abordando questões históricas, culturais e socioambientais, e promovendo a inclusão e sustentabilidade. Além de gerar benefícios às comunidades envolvidas, o projeto oferece uma importante oportunidade de

formação acadêmica, integrando ensino, pesquisa e extensão, e gerando conhecimento qualificado sobre a realidade indígena.

g) **ODS 15 (Vida terrestre):**

- *"Engenharia Sustentável"* é um projeto de extensão que reafirma o compromisso institucional com a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, ao integrar práticas sustentáveis e ações sociais nas comunidades. Alinhada aos valores da Universidade e com as Diretrizes Curriculares Nacionais para os cursos de Engenharia, a iniciativa promove uma formação crítica, humanista e ética, ampliando a compreensão dos estudantes sobre o papel social da profissão. Com foco na sustentabilidade, o projeto articula atividades práticas com as disciplinas do curso, estimulando a aplicação dos conhecimentos teóricos em intervenções que geram impactos reais no território e favorecendo a formação integral dos estudantes. A iniciativa fortalece ainda parcerias externas e contribui diretamente para os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da Agenda 2030.

h) **ODS 16 (Paz, Justiça e Instituições Eficazes):**

- O projeto *"Aprendendo Direito"* busca promover a cidadania por meio da disseminação de conteúdo jurídico acessível, principalmente para aqueles com acesso limitado à informação, como ouvintes de rádio. Utilizando *podcasts* como principal ferramenta, a iniciativa explica normas jurídicas de maneira simples, facilitando a compreensão do público em geral e aproximando o conhecimento acadêmico da comunidade e fortalecendo o diálogo entre a Universidade, seus egressos e os saberes populares. O projeto evidencia ainda a interdisciplinaridade presente na formação em Direito ao articular teoria e prática por meio da produção de conteúdo voltados para a sociedade. Sua atuação também se estende ao sistema prisional, por meio da parceria com o presídio local, contribuindo para processos de ressocialização, inclusive com possibilidade de remição de pena para os participantes. Mais do que a criação de *podcasts*, o projeto é um meio de inclusão social, interação entre o ensino e a comunidade, e efetivação dos direitos humanos.
- *"Casa da Paz"* é um projeto desenvolvido em parceria com a Cúria Metropolitana de Contagem que busca orientar a população carente sobre seus direitos, promovendo a resolução pacífica de conflitos por meio de conciliação e mediação. Ao adotar métodos

alternativos de resolução de disputas, como o PAPRE/CEJUSC, o projeto fortalece a inclusão social e a efetivação da cidadania, ao mesmo tempo em que reduz a sobrecarga do sistema judiciário. A iniciativa é de grande relevância acadêmica para os discentes do curso de Direito da PUC Minas, pois permite que a teoria jurídica seja aplicada na prática no enfrentamento das demandas reais da comunidade. Os alunos, ao interagir diretamente com as demandas da população, desenvolvem competências fundamentais como habilidade de análise crítica, argumentação e mediação, que ampliam sua formação humanista, ética e comprometida socialmente. Além disso, o projeto "Domínio de práticas consensuais de resolução de conflitos" prepara os futuros profissionais para uma atuação mais integral, preventiva e transformadora.

Vale destacar que as ações listadas são exemplos para ilustrar a relação intrínseca da extensão universitária da PUC Minas com os ODS, reconhecendo que há diversos programas e projetos que igualmente dialogam com a temática do desenvolvimento sustentável.

Os cursos e oficinas de extensão da PUC Minas, ofertados nas modalidades presencial ou a distância, são um conjunto articulado de ações pedagógicas, de caráter teórico ou prático, planejadas e organizadas de forma sistemático, com duração mínima preestabelecida e critérios de avaliação definidos. Têm como objetivo central a socialização do conhecimento acadêmico e a troca de saberes. Na PROEX, as modalidades de cursos, oficinas e eventos são integradas em uma mesma coordenação, dedicada à normatização, organização, divulgação e fortalecimento dessas frentes.

Na PUC Minas, as propostas de cursos de extensão devem ser elaboradas pelos docentes, a partir da *expertise* da Universidade nas modalidades presencial, semipresencial, remota e híbrida (síncrono e assíncrono). Desde 2020, em parceria com a PUC Minas Virtual, a Proex passou a estimular também a proposição de cursos de extensão a distância.

Em 2024, foram ofertados 105 cursos, 488 eventos e 206 oficinas de extensão nas modalidades presencial, virtual e híbrida, contemplando diversas áreas do conhecimento.

2.1.1.5.2. A curricularização da extensão universitária e o seu potencial para consolidação das atividades-fim na PUC Minas

A integração da extensão à educação superior brasileira é estabelecida pela Constituição Federal de 1988 e está expressa em diversos documentos reguladores, incluindo a Lei de

Diretrizes e Bases da Educação Nacional - LDBEN de 1996 (Lei nº 9394/96), as orientações do SINAES (LEI nº 10.861/2004) e a Resolução do MEC nº 7/2018. Esta resolução regulamenta a Meta 12.7 do Plano Nacional de Educação – PNE 2014-2024, que dispõe sobre a curricularização da extensão nos cursos de graduação.

A resolução estabelece as diretrizes para a extensão na educação superior, tornando obrigatória sua inclusão na matriz curricular com, no mínimo, 10% da carga horária total dos cursos.

Em 2015, a PUC Minas deu início ao seu processo formal de curricularização da extensão universitária, posicionando-se como referência e instituição pioneira na área. Desde 2018, todos os cursos da Universidade passaram a incluir disciplinas com atividades de extensão, articuladas a diferentes modalidades: programas, projetos, eventos, cursos, oficinas e prestação de serviços.

De acordo com a resolução do CNE, a extensão na educação superior constitui atividade integrada à matriz curricular e à organização da pesquisa, configurando um processo interdisciplinar, político educacional, cultural, científico, tecnológico, que promove a interação transformadora entre as instituições de ensino superior e os diversos setores da sociedade, por meio da produção e aplicação do conhecimento, em articulação permanente com o ensino e a pesquisa.

Em 2022, a curricularização da extensão foi formalmente estabelecida com a publicação da Portaria R/nº 057/2022, que aprova a regulamentação institucional da extensão nos cursos de graduação. Esta regulamentação é alinhada à Resolução do MEC nº 07/2018 e ao Regulamento da PROEX aprovado pela Portaria nº 212/2022 e estabeleceu as formas de efetivação, registro, contagem da carga horária e avaliação das práticas extensionistas.

Na PUC Minas, a curricularização da extensão foi implementada por meio dos Projetos Pedagógicos dos Cursos (PPC), que preveem atividades extensionistas articuladas em arranjos pedagógicos diversos e integrados aos campos de extensão.

As disciplinas extensionistas previstas no Regulamento da PROEX são desenvolvidas em estreita vinculação com os componentes curriculares do curso, tendo como pressuposto a interação entre aluno, professor e sociedade. Buscam relacionar a realidade à produção do conhecimento, promovendo formação integral e comprometida com a transformação social. Tais disciplinas são geridas pelos cursos de graduação da PUC Minas e ofertadas nas modalidades presencial e a distância.

Em 2024, diante do diagnóstico da curricularização implantada em um contexto de discussão de novos modelos pedagógicos, a PROEX promoveu diferentes ações e produziu documentos para subsidiar os Núcleos Docentes Estruturantes (NDE) na elaboração dos novos PPCs. Estes materiais têm por objetivo fortalecer a integração da extensão aos currículos e, consequentemente, a sua articulação com o ensino e a pesquisa. Entre eles, destacam-se: "Curricularização da Extensão: Diretrizes para subsidiar o processo de alteração dos Projetos Políticos Pedagógicos da PUC MINAS", a atualização de documentos institucionais como a Política de Extensão da PUC Minas 2024, o início da atualização do Regulamento de Extensão, e o apoio à revisão das Normas Acadêmicas do Ensino/Extensão e do Manual para Elaboração de Projetos Pedagógicos para contemplar as disciplinas de extensão.

No quadro a seguir, são apresentadas as disciplinas curriculares de extensão ofertadas em 2024 nos cursos de graduação por institutos e faculdades.

Quadro 7 – Disciplinas curriculares de extensão ofertadas em 2024 por institutos e faculdades

INSTITUTO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E DA SAÚDE (83 disciplinas)
Fundamentos de Química, Saúde Ambiental, Fundamentos de Química, Microbiologia, Microbiologia de alimentos, Reprodução Assistida, Técnicas de Coleta, Fundamentos de Química, Parasitologia Clínica, Saúde Ambiental, Educação Ambiental, Fundamentos de Extensão Universitária, Oficina de extensão, Parasitologia prática, Atividade Aquáticas, Atletismo, Basquete/Handebol, Danças, Educação Física e Pessoas com Deficiência, Futebol/Futsal, Ginásticas, Jogos, Brinquedos e Brincadeiras, Lutas, Voleibol e jogos de rede/Raquete, Práticas da enfermagem na saúde da criança e do adolescente, Práticas de Enfermagem com Lesões e Estomias, Práticas Educativas de Promoção da Saúde em Enfermagem, Práticas de extensão e educação em saúde I, Práticas de extensão e educação em saúde II, Processo de Enfermagem na Saúde Materna e Perinatal, Práticas na Comunidade: Observação Clínica, Assistência e Atenção Farmacêuticas, Estágio Obrigatório I: Assistência Farmacêutica na Saúde Pública, Farmacêutico na Sociedade, Prática Integradora I, Prática Extensionista em Farmácia, Fisioterapia do Trabalho, Fisioterapia na Saúde Coletiva, Fisioterapia na Saúde da Criança e do Adolescente, Fisioterapia na Saúde do Idoso, Fisioterapia Cardiovascular, Fisioterapia em gerontologia, Cidades saudáveis e qualidade de vida, Fisioterapia em saúde coletiva, Raciocínio clínico: promoção de saúde, Audiologia Clínica, Estágio Obrigatório: Prevenção em saúde, Estágio Obrigatório: Prevenção e Promoção de Saúde, Fonoaudiologia educacional, Fundamentos de Extensão Universitária, Práticas fonoaudiológicas de Extensão Universitária, Voz profissional, Práticas na comunidade I: Gestação e nascimento – Campo, Práticas na comunidade II: Infância e adolescência – Campo, Práticas na comunidade III: Adultos – Campo, Práticas na comunidade IV: Idosos, Práticas na comunidade I: Gestação e nascimento – Campo, Práticas na comunidade I: Gestação e nascimento - Treinamento de habilidades, Práticas na comunidade II: Infância e adolescência – Campo, Práticas na comunidade III: Adultos – Campo, Práticas na comunidade III: Adultos - Treinamento de habilidades, Práticas na comunidade IV: Idosos – Campo, Práticas na comunidade I: Gestação e nascimento – Campo, Práticas na comunidade II: Infância e Adolescência – Campo, Práticas na comunidade III: Adultos – Campo, Práticas na comunidade IV: Idosos, Práticas na comunidade IV: Idosos – Campo, Prática Veterinária I, Bromatologia, produção e conservação de forragens, Práticas em medicina Veterinária – Rotinas de fazenda, Práticas em Medicina Veterinária – Atendimento Clínico, Práticas Gerais em Medicina Veterinária, Prática Veterinária I, Nutrição e Saúde Coletiva, Técnica dietética II, Estágio Obrigatório em Educação Nutricional, Estágio Obrigatório em Nutrição Clínica, Estágio Obrigatório em Técnica Dietética, Nutrição e Saúde Coletiva, Técnica dietética II, Saúde e sociedade, Epidemiologia Bucal, Saúde e Sociedade.

INSTITUTO DE CIÊNCIAS ECONÔMICAS E GERENCIAIS (46 disciplinas)
Modelagem de Negócios, Práticas de Design de Negócios, Práticas de Empreendedorismo, Sustentabilidade Organizacional, Modelagem de Negócios, Práticas de Design de Negócios, Práticas de Empreendedorismo, Sustentabilidade Organizacional, Modelagem de Negócios, Práticas de Design de Negócios, Práticas de Empreendedorismo, Sustentabilidade Organizacional, Modelagem de Negócios, Projeto: Design de negócios Práticas de Design de Negócios, Práticas de Empreendedorismo, Simulação Empresarial, Modelagem de Negócios, Projeto: Design de negócios, Modelagem de Negócios, Práticas de Empreendedorismo, Simulação Empresarial, Sustentabilidade Organizacional, Contabilidade Fiscal e Tributária, Estrutura Conceitual Contábil e Ética Profissional, Planejamento Governamental, Contabilidade de Relações Trabalhistas, Contabilidade Fiscal e Tributária, Estrutura Conceitual Contábil e Ética Profissional, Planejamento Governamental, Contabilidade Fiscal e Tributária, Contabilidade de Relações Trabalhistas, Contabilidade Societária, Modelagem de Negócios, Planejamento e Orçamento Governamentais, Contabilidade Fiscal e Tributária, Contabilidade Societária, Contabilidade de Relações Trabalhistas, Contabilidade Fiscal e Tributária, Planejamento Governamental, Contabilidade Social, Economia e Educação Financeira, Economia Monetária, Economia Financeira: Operações e estrutura, Economia Monetária, Macroeconomia e Contabilidade Social.
INSTITUTO DE CIÊNCIAS EXATAS E INFORMÁTICA (82 disciplinas)
Algoritmos e Estruturas de Dados III, Banco de Dados, Inteligência Artificial, Introdução à computação, Laboratório de Iniciação à Programação, Mentoring II: Sociedade Digital, Seminários II, Seminários III, Segurança e Criptografia de dados, Algoritmos e Estruturas de Dados III, Inteligência Artificial, Banco de Dados, Introdução à computação, Laboratório de Iniciação à Programação, Internet das coisas I, Introdução à computação, Laboratório de Introdução à Engenharia de Computação, Projeto Integrado I: Desenvolvimento móvel, Internet das coisas I, Introdução à computação, Laboratório de Introdução à Engenharia de Computação, Projeto Integrado I: Desenvolvimento móvel, Criação de Assets II, Interação Humano-computador, Produção de jogos – Educacional, Trabalho Interdisciplinar III - *Serious Games*, Criação de Assets II, Interação Humano-computador, Produção de jogos – Educacional, Trabalho Interdisciplinar III - *Serious Games*, Bancos de Dados, Projeto em Ciência de Dados II: Bancos de Dados, Projeto em Ciência de Dados III: Análise Exploratória, Projeto em Ciência de Dados VI: Práticas Extensionistas, Visualização de Dados, Engenharia de requisitos de software, Interação Humano-computador, Introdução à Computação, Trabalho Interdisciplinar: Aplicações para Cenários Reais, Trabalho Interdisciplinar: Aplicações para Sustentabilidade, Engenharia de requisitos de software, Interação Humano-computador, Introdução à Computação, Trabalho Interdisciplinar: Aplicações para Cenários Reais, Trabalho Interdisciplinar: Aplicações para Sustentabilidade, Fundamentos de sistemas de informação, Interação Humano-computador, Introdução à Computação, Trabalho Interdisciplinar: Aplicações para Processos de Negócios, Trabalho Interdisciplinar: Aplicações para sustentabilidade, Fundamentos de sistemas de informação, Interação Humano-computador, Introdução à Computação, Trabalho Interdisciplinar: Aplicações para Processos de Negócios, Trabalho Interdisciplinar: Aplicações para sustentabilidade, Fundamentos de sistemas de informação, Interação Humano-computador, Introdução à Computação, Trabalho Interdisciplinar: Aplicações para Processos de Negócios, Trabalho Interdisciplinar: Aplicações para sustentabilidade, Introdução à Computação, Trabalho Interdisciplinar: Aplicação Móvel, Interação Humano-computador, Trabalho Interdisciplinar: Aplicação Móvel, Trabalho Interdisciplinar: Aplicações inovadoras, Trabalho Interdisciplinar: Aplicações para Processos de Negócios, Estágio Supervisionado: Exercício da Docência em Física, Estágio Supervisionado: Observação da Atividade Docente em Física, Laboratório Didático de Física, Espaços Alternativos para o Ensino de Matemática, Laboratório Didático de Matemática.
INSTITUTO DE CIÊNCIAS HUMANAS (14 disciplinas)
Leitura e Escrita (Três ofertas), Oficina de educação Ambiental, Práticas Investigativas e Extensionistas Interdisciplinares I, Práticas Investigativas e Extensionistas Interdisciplinares II, Práticas Investigativas e Extensionistas Interdisciplinares III, Práticas Investigativas e Extensionistas Interdisciplinares IV, Laboratório de Práticas Investigativas em História: Fontes Históricas e Arquivos Documentais, Tecnologias Digitais aplicadas ao ensino de línguas estrangeiras, Educação de Jovens e Adultos, Educação em Direitos Humanos e Cidadania, Metodologia do Ensino de Ciências Naturais nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental, Práticas Investigativas em educação: A escola e os alunos com necessidades educacionais especiais.

INSTITUTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS (18 disciplinas)
Estudos Socioeconômicos e Culturais (duas ofertas), Cidades Saudáveis e Qualidade de Vida, Estúdio - Arquitetura e Educação, Estúdio - Projeto de Restauro, Percepção Ambiental, Seminários I, Seminários II, Seminários em Relações Internacionais III (três ofertas), Seminário em Relações Internacionais IV (quatro ofertas), Seminário em Relações Internacionais II, Movimentos Sociais, Participação Social e Cidadania.
INSTITUTO DE FILOSOFIA E TEOLOGIA DOM JOÃO RESENDE COSTA (6 disciplinas)
Ética I, Filosofia da Religião, Catequética, Estágio Obrigatório I: Juventudes de Novas Comunidades, Estágio Obrigatório II: Vilas, Favelas, Condomínios e Pastorais Sociais, Pastoral da comunicação.
INSTITUTO POLITÉCNICO (23 disciplinas)
Introdução à Engenharia, Modelagem Digital para Engenharia Aeronáutica, *Project Life Cycle Management* (PLM) para Engenharia Aeronáutica, Engenharia de Resíduos Sólidos Urbanos e da Construção Civil, Construções e Sustentabilidade, Inovações e Tendências, Seminários I, Trabalho Acadêmico Integrador: Comunicação e Expressão em Linguagem Científica, Engenharia da Qualidade, Ergonomia no Trabalho (duas ofertas), Fundamentos dos Sistemas Produtivos II, Laboratório de Circuitos Elétricos II (duas ofertas) Introdução à Engenharia Elétrica, Introdução à Engenharia, *Project Life Cycle Management* (PLM) para Engenharia Mecânica, Projeto Introdutório de Engenharia Mecânica (duas ofertas), *Project Life Cycle Management* (PLM) para Engenharia Mecatrônica, Projeto Mecatrônico I, Sistemas Mecatrônicos, Química Inorgânica.
FACULDADE DE COMUNICAÇÃO E ARTES (31 disciplinas)
Arte Contemporânea, Produção Audiovisual, Design em Jornalismo (três ofertas), Fotojornalismo (duas ofertas), Jornal Laboratório (três ofertas), TEI – Trabalho Extensionista Interdisciplinar: Evento Proprietário (duas ofertas), TEI (Trabalho Extensionista Interdisciplinar): Fotografia (duas ofertas), TEI (Trabalho Extensionista Interdisciplinar): Mídia Sonora, TEI – Trabalho Extensionista Interdisciplinar: Multiplataforma (duas ofertas), Arte Contemporânea (duas ofertas), Design e Comunicação Visual (três ofertas), Pesquisa de Opinião e Mercado (Três ofertas), Gerência de campanha publicitária e institucional TEI - Trabalho Extensionista Interdisciplinar: design gráfico, Relações Públicas e Organização Social.
FACULDADE DE PSICOLOGIA (16 disciplinas)
Psicologia dos Grupos e das Instituições (cinco ofertas), Psicologia, saúde coletiva e políticas públicas (três ofertas), Saúde Mental e Trabalho, Orientação profissional (três ofertas), Psicologia, responsabilidade social e organizações, Psicologia e inclusão da pessoa com deficiência, Intervenções Psicossociais e Psicologia Comunitária.
FACULDADE MINEIRA DE DIREITO (42 disciplinas)
Direito do Trabalho (sete ofertas), Direito Financeiro e Tributário (sete ofertas), Direito Humanos e Fundamentais (oito ofertas), Direito Processual Penal – Procedimentos, Recursos e Execução (sete ofertas), Estágio Supervisionado I – Prática Real, Estágio Supervisionado I – Prática Real – SAJ (cinco ofertas), Estágio Supervisionado II – Prática Real, Estágio Supervisionado III - Prática Real (três ofertas), Filosofia: Antropologia e Ética (três ofertas).
PUC MINAS VIRTUAL (31 disciplinas)
Estágio Supervisionado: Sistematização Profissional, Estágio Supervisionado: Trabalho Profissional, Projeto: aplicações para sustentabilidade, Projeto: Criação de Negócio, Projeto: Desenvolvimento de Aplicações Móveis, Projeto: Desenvolvimento de Projeto de *Business Intelligence* – BI, Projeto: Desenvolvimento de Sistema para Redes de Computadores, Projeto: Desenvolvimento de um Sistema Sociotécnico Inovador, Projeto: Desenvolvimento e Retenção de Talentos, Projeto: Design e Comunicação Visual, Projeto: Elaboração dos Metais, Projeto: Empreendedorismo Contábil, Projeto: Gestão da Proposta de Valor, Projeto: Gestão de Suprimentos e Transformação, Projeto: Gestão dos Ativos Financeiros Projeto: Gestão Integrada dos Canais de Comunicação, Distribuição e Vendas, Projeto: Gestão Integrada dos Canais de Vendas, Projeto: Gestão Logística Internacional, Projeto: Gestão Pública Eficiente, Projeto: Interativo, Projeto: Jogo com Inteligência Artificial, Projeto: Mapeamento e Análise de Processos Organizacionais, Projeto: Planejamento e Tomada de Decisão, Projeto: Práticas Investigativas e

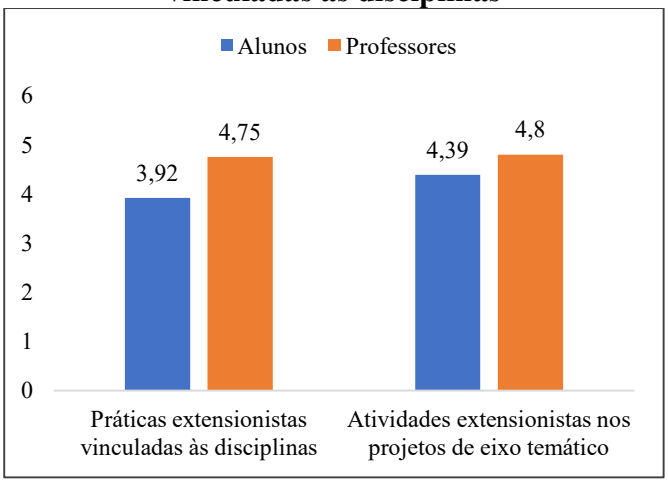
Extensionistas em Educação: Pedagogia, Trabalho docente e Infâncias, Projeto: Práticas Investigativas e Extensionistas em Educação: Pedagogias Inovadoras e Inclusão das Diferenças, Projeto: Projeto, Implantação e Melhoria Lean, Projeto: Propaganda e Marketing, Projeto: Setores Econômicos e Conjuntura Projeto: Técnicas Avançadas de Segurança, Projeto: *Website*, Projeto: Contabilidade Financeira.

Obs.: Estão sendo contabilizadas as unidades curriculares registradas no Sistema de Atividades Práticas Curriculares (APC), podendo uma única disciplina congregar alunos de mais de um curso e de diferentes *campi*, como acontece com as convergências e compartilhamentos.

Fonte: Dados fornecidos pela PROEX.

Nos questionários de autoavaliação institucional, alunos e professores tiveram a oportunidade de avaliar as disciplinas com práticas extensionistas ofertadas pelos cursos. Os participantes vinculados aos cursos virtuais também avaliaram as práticas relacionadas aos projetos de eixo temático. O gráfico 33 mostra os resultados.

Gráfico 33 – Nota média de alunos e professores atribuída às práticas extensionistas vinculadas às disciplinas



Fonte: Dados fornecidos pela PROEX.

É possível observar uma avaliação positiva de alunos (3,92) e professores (4,75) em relação às práticas extensionistas vinculadas às disciplinas. Os alunos tendem a ser mais exigentes, o que reflete na nota mais baixa quando comparada à do corpo docente. Outro dado relevante são as notas de alunos (4,39) e professores (4,8) vinculados aos cursos virtuais que avaliaram as atividades extensionistas nos projetos de eixo temático. Essas avaliações foram superiores às registradas para as práticas extensionistas das disciplinas presenciais.

A tabela 20 apresenta um comparativo entre as práticas extensionistas das disciplinas presenciais e aquelas vinculadas aos projetos de eixo temático ofertadas nos cursos virtuais. Os

percentuais distribuídos nas notas de 1 a 5 revelam o olhar diferenciado de cada público avaliador em relação aos dois componentes curriculares.

Tabela 20 – Distribuição das notas de alunos e professores para as práticas extensionistas vinculados às disciplinas (Valores em percentuais)

	Respondentes	1	2	3	4	5	Não foi realizado/ não sei avaliar
Práticas extensionistas nas disciplinas	Alunos	3,39	5,44	12,78	17,27	28,26	32,85
	Professores	0,27	0,27	2,57	11,07	57,99	27,84
Práticas extensionistas nos projetos de eixo temático	Alunos	1,10	2,58	7,93	19,26	46,75	22,37
	Professores	0,63	0,63	1,90	8,23	72,78	15,82

Fonte: Dados fornecidos pela PROEX.

Observam-se algumas tendências na distribuição das notas atribuídas por alunos e professores nos dois componentes avaliados. Uma dessas tendências diz respeito ao percentual reduzido (menos de 1%) de professores que atribuíram notas 1 ou 2. Além disso, o percentual de docentes que atribuíram notas 4 ou 5 aos itens avaliados é consistentemente superior ao dos alunos.

As práticas extensionistas desenvolvidas nos projetos de eixo temático receberam avaliação positiva dos alunos de cursos virtuais: mais de 65% deste público atribuiu notas 4 ou 5. Em contraste, as práticas extensionistas nas disciplinas presenciais registraram pouco mais de 45% de respondentes nessas duas faixas de notas.

A autoavaliação das disciplinas curriculares de extensão e dos projetos de eixo temático constitui etapa integrante do processo, aplicada ao final da atividade. O instrumento utilizado é composto por doze questões que são avaliadas em uma escala de 1 a 5, sendo 1 - Discordo totalmente; 2 - Discordo parcialmente; 3 - Concordo parcialmente; 4 - Concordo muito; 5 - Concordo totalmente, além da opção “Não se aplica”. Esse instrumento permite aferir o aproveitamento do aluno a partir da experiência extensionista, fornecendo dados sobre sua percepção quanto ao impacto da extensão em sua formação e no desenvolvimento de suas competências.

Os dados apresentados a seguir referem-se à autoavaliação que ocorreu em 2024: no primeiro semestre, com a participação de 5.702 respondentes, e, no segundo semestre, com 6.099 respondentes. Os valores apresentados correspondem às médias gerais calculadas a partir das notas atribuídas pelos alunos em cada questão avaliada tanto no primeiro quanto no segundo semestre de 2024.

Quadro 8 – Notas atribuídas pelos alunos às disciplinas de extensão (2024)

Itens avaliados	Nota Média atribuída (1/2024)	Nota Média atribuída (2/2024)
Valorizar a troca de saberes entre a Universidade e outros setores da sociedade	4,60	4,66
Construir novos conhecimentos a partir dos desafios apresentados na prática	4,65	4,69
Oferecer contribuições para área, setor ou comunidade sobre os quais se aproximou	4,51	4,57
Reconhecer maneiras de intervir em questões da sociedade considerando sua complexidade	4,43	4,52
Integrar modelos, conceitos e metodologias oriundos de várias áreas do conhecimento	4,51	4,56
Reconhecer a importância do trabalho inter ou multiprofissional	4,62	4,68
Exercitar a postura ética e o respeito às diversidades	4,66	4,70
Refletir sobre os problemas que afetam a sociedade em uma das seguintes dimensões humanistas: igualdade, liberdade, autonomia, pluralidade, solidariedade e justiça	4,53	4,60
Estar atento para o desenvolvimento social, regional ou local. (Relevância social da profissão)	4,57	4,61
Articular a teoria da disciplina com a prática vivenciada	4,58	4,63
Articular o ensino, a pesquisa e a extensão a partir da prática vivenciada	4,57	4,63
Desenvolver habilidades e competências profissionais	4,67	4,71

Fonte: Dados fornecidos pela PROEX.

As notas médias atribuídas pelos alunos aos itens avaliados são elevadas: todas superam o patamar de quatro pontos. O destaque é o desenvolvimento de habilidades e competências profissionais, que recebeu a maior média. Na segunda posição, aparece o item relacionado ao exercício de uma postura ética e de respeito às diversidades; e o terceiro item mais bem avaliado refere-se à construção de novos conhecimentos a partir dos desafios vivenciados na prática.

Esses resultados indicam que os alunos reconhecem de forma consistente o quanto as disciplinas extensionistas contribuem para desenvolvimento de habilidades que são fundamentais para a formação humana e profissional, especialmente no que se refere à promoção da ética, ao respeito às diversidades e ao fortalecimento de competências vinculadas à atuação prática.

O item que obteve a menor nota foi o relativo ao reconhecimento de maneiras de intervir em questões da sociedade considerando sua complexidade. Os dados sugerem que os alunos percebem, de forma mais limitada, a contribuição das disciplinas para o desenvolvimento dessa capacidade específica.

A análise qualitativa das autoavaliações em ambos os semestres de 2024 reforça a percepção positiva dos alunos em relação às disciplinas de extensão curricularizada. As médias significativamente altas evidenciam que a extensão é compreendida como um componente valioso para a formação acadêmica, especialmente no que se refere ao desenvolvimento de competências profissionais, à postura ética e ao aprendizado prático. A leve elevação das médias no segundo semestre, assim como a manutenção dos itens com as maiores e menores notas em ambos os períodos, confirma a consistência dessas tendências.

2.1.1.5.3. Sistemática de avaliação das ações de extensão desenvolvidas na IES

As ações de extensão, em suas diferentes modalidades, são registradas, monitoradas e avaliadas por meio de sistemas específicos e integrados: Sistema de Gestão de Projetos e Convênios (GPC), Sistema de Atividades Práticas Curriculares (APC), Sistema de Gestão de Processos de Análise de Projeto Pedagógico (GPP), Sistema de Gestão Acadêmica (SGA) e *Data Warehouse* (DW). Todo o processo avaliativo segue o princípio da transparência e respeita rigorosamente a Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD – Lei nº 13.709/2018), assegurando a privacidade das informações coletadas.

Desde 2023, a nova estrutura organizacional da PROEX passou a contar com o Setor de Inteligência de Dados, responsável pela coleta e análise dos dados da extensão universitária na PUC Minas, considerando suas diferentes modalidades e mantendo foco na avaliação de impacto. Esse setor contribui diretamente para decisões mais qualificadas e baseadas em evidências.

Os dados gerados são consolidados e analisados de forma contínua, subsidiando o aprimoramento das ações de extensão e apoiando a elaboração de relatórios institucionais, bem como a participação em certificações e *rankings* nacionais e internacionais.

A avaliação das ações de extensão é compreendida como parte essencial da gestão acadêmica e da missão institucional da Universidade, reforçando a transparência e o aperfeiçoamento contínuo do compromisso social da educação superior.

2.1.1.5.4. Fomento das ações de extensão na PUC Minas

As formas de fomento às ações de extensão universitária na PUC Minas abrangem iniciativas institucionais e parcerias externas que reforçam o compromisso social da

Universidade. Internamente, destaca-se o edital da PROEX, destinado ao apoio a programas e projetos interdisciplinares alinhados às áreas do conhecimento, aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Organização das Nações Unidas (ONU), à Política de Extensão Universitária da PUC Minas e aos projetos pedagógicos dos cursos envolvidos. Esta iniciativa fortalece a integração entre ensino, pesquisa e extensão, valorizando propostas comprometidas com a transformação social. Anualmente, a PUC Minas destina à PROEX um orçamento específico que viabiliza o fomento a ações de extensão desenvolvidas nos diversos *campi,* institutos e faculdades.

Em 2024, os recursos destacados pela Universidade viabilizaram o apoio a programas e projetos. No entanto, visando ampliá-lo, a PROEX, em diálogo com outras instâncias da PUC Minas, instituiu o Fundo de Extensão (FUNDEX). A criação do FUNDEX resultou do trabalho de uma comissão da PROEX ao longo de 2023 e início de 2024, com o propósito de fortalecer, promover e apoiar um maior número de ações extensionistas dentro e fora da Universidade, por meio da ampliação das fontes e da capacidade de fomento.

O FUNDEX foi concebido para integrar tanto os recursos internos destinados à PROEX quanto aqueles provenientes de captação externa, cujas ações contempladas obedecem aos termos específicos formalizados com os órgãos financiadores.

Antes da criação do FUNDEX, a seleção dos projetos e dos programas financiados com recursos internos ocorria por duas vias. A primeira consistia na seleção via edital anual da PROEX, aberto a demandas de toda a Universidade. A segunda correspondia ao fomento direto a ações de caráter estratégico, apoiadas com recursos institucionais independentemente de aprovação prévia no edital. Essas ações envolviam projetos e programas desenvolvidos com parceiros estratégicos, seja pela relação histórica de colaboração estabelecida com tais atores, seja pela relevância para objetivos prioritários da Pró-reitoria. No entanto, esse modelo de distribuição dos recursos mostrou-se insuficiente para atender à totalidade das demandas recebidas pela PROEX.

Com a nova forma de gestão, os recursos destinados à PROEX passam a ser distribuídos em quatro modalidades de fomento: (1) projetos selecionados via edital; (2) programas de interesse institucional; (3) programas de apoio aos institutos e faculdades no processo de curricularização; e, (4) ações de apoio ao relacionamento dos *campi*/unidade com o seu entorno, conforme apresentado no quadro a seguir.

Quadro 9 – Modalidades de fomento das ações de extensão

Categoria	Percentual	Descrição
Projetos selecionados via edital	30%	Chamada aberta a todos os Institutos e Faculdades, propostas são aprovados por uma Comissão
Programas de Interesse Institucional	37 %	Programas estratégicos articulados pela PROEX e pelos Institutos/Faculdades.
Programas de apoio aos institutos e faculdades no processo de curricularização	15%	Programas apresentados pelos Institutos e Faculdades que tem como veio condutora à curricularização no âmbito de cada curso.
Ações de apoio ao relacionamento com o entorno	18 %	Ações inovadoras apresentadas pelas unidades que visam conectar a PUC Minas às comunidades/demanda do entorno das Unidades.

Fonte: Informações encaminhadas pela PROEX.

A PROEX tem intensificado seus esforços na captação de recursos externos por meio de diversas estratégias, incluindo: a participação em editais públicos (municipais, estaduais e federais), a oferta de serviços especializados e o estabelecimento de parcerias institucionais. Em 2024, destacaram-se como principais colaboradores órgãos públicos, entre eles a Prefeitura de Belo Horizonte, o Conselho Municipal do Idoso e a CAPES, além de empresas privadas, organizações da sociedade civil, movimentos sociais, instituições religiosas e universidades nacionais e internacionais.

2.1.2. Comunicação com a sociedade

A comunicação institucional da Universidade é orientada por sua missão, e sustentada por princípios éticos refletidos tanto no relacionamento com os diversos interlocutores da PUC Minas quanto no compromisso com a educação nos posicionamentos de campanhas junto à sociedade. Esse conjunto de ações também contribui para aumentar a visibilidade da PUC Minas entre seus públicos de interesse, influenciando positivamente a decisão de entrada na Universidade em suas diferentes modalidades de ensino.

A Secretaria de Comunicação (SECOM) desempenha papel central nesse processo, atuando para fortalecer a imagem institucional da PUC Minas. Atualmente, integra sete assessorias (Agência PUC Minas – Publicidade e Web, Assessoria de Imprensa, Assessoria de Relações Públicas, Central de Informações e Assessoria de Marketing Digital, Produtora *E-motion* Audiovisual e Ouvidoria) que buscam, diuturnamente, manter um intenso e estreito relacionamento com todos os órgãos e setores da Universidade e com os demais públicos.

A política de comunicação da PUC Minas orienta-se pela busca permanente da qualidade, pela participação ativa de seus setores e pela agilidade e transparência na circulação das informações de interesse de toda a comunidade acadêmica. Para isso, a utiliza diversos canais voltados à comunidade acadêmica, em múltiplos formatos, entre eles: *Newsletter* Canal Aberto (Reitoria); *Newsletter* Espaço Aberto (Pró-reitorias e *Campi*); Informativo Semana na Proex; PUC Informa e PUC Informa em Áudio; Agenda das Unidades (na PUC Minas Virtual, "Sem distância"); Jornal No Ponto; Folha do Professor; quadro institucionais de avisos; Revista PUC Minas; Boletim Com Você; Cá entre nós - Virtual; *Workplace;* guias (aluno, acesso ao Canvas e professor); *Outlook*; Painel de notícias do SGA; Portal PUC Minas; redes sociais; eventos institucionais; materiais impressos; animação para tela; *Blog* Conexão PUC Minas; *Podcast* Institucional PUC *Play*; *Flickr* da SECOM; campanhas institucionais; *Microsolft Teams*; régua de relacionamento via CRM Dynamics (email marketing *Whatsapp Ativo*). A SECOM mantém também um canal receptivo de atendimento via WhatsApp.

A SECOM, por meio da Agência PUC Minas – Publicidade e *Web*, em conjunto com a Assessoria de Marketing Digital, atua continuamente na alimentação dos canais internos e externos, na produção de campanhas e na divulgação institucional dando mais visibilidade à Instituição, fortalecendo a sua marca, promovendo o relacionamento com seu público-alvo e captando novos alunos. Os indicadores de percepção do público interno e do público externo revelam a efetividade dessas ações, seja por meio da publicidade, do *inboud marketing*, da régua de relacionamento, da mídia espontânea (imprensa) ou do desempenho do Portal e das redes sociais da Universidade.

O quadro 10 apresenta a evolução do alcance das ações de divulgação nas redes sociais e no portal da PUC Minas entre 2022 e 2024, destacando-se a inserção do Linkedin como canal institucional e o crescimento expressivo do alcance orgânico e pago das postagens.

Quadro 10 – Número de seguidores e alcance das postagens nas redes sociais e no portal da PUC Minas (2022 a 2024)

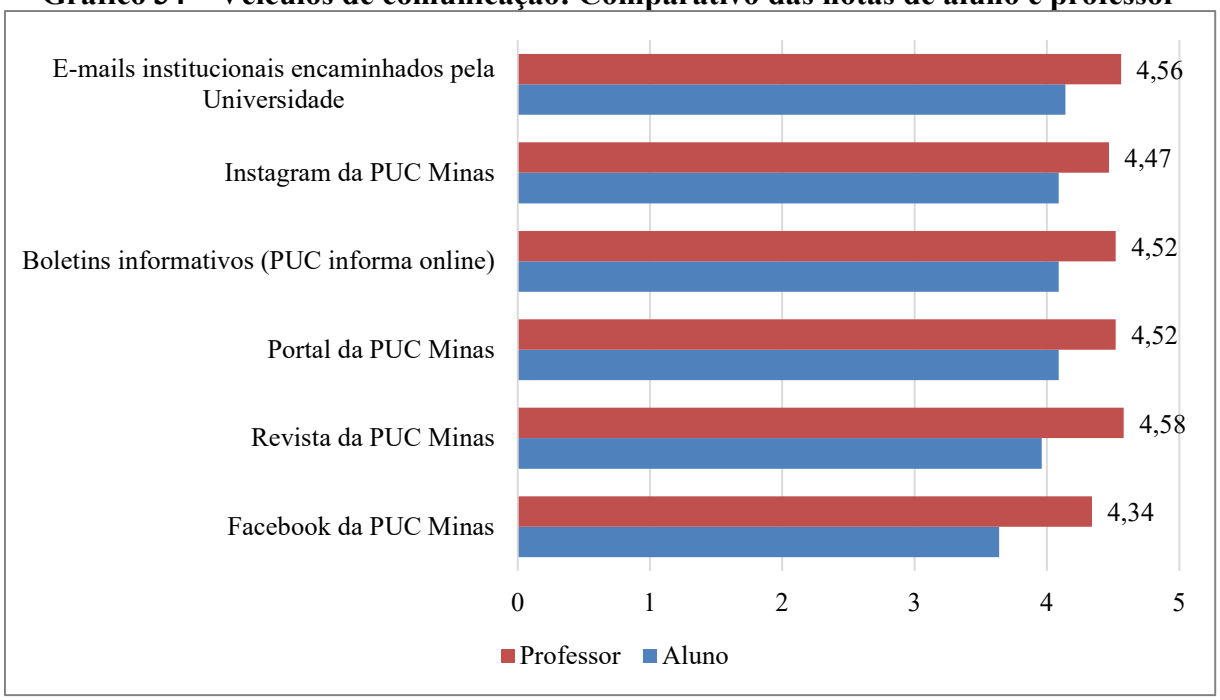
ATIVIDADE	2022		2023		2024	
	Média mensal	Anual	Média mensal	Anual	Média mensal	Anual
POSTAGENS ORGÂNICAS FACEBOOK						
Número de seguidores	-	147.234	-	147.501	-	146.491
Alcance das postagens	582.077	6.984.920	865.378	10.384.537	1.041.666	12.499.992
POSTAGENS ORGÂNICAS INSTAGRAM						
Número de seguidores	-	69.417	-	81.951	-	117.583
Alcance das postagens	69.835	3.918.659	654.938	7.859.267	1.108.333	13.299.996
POSTAGENS ORGÂNICAS LINKEDIN*						
Número de seguidores	-	-	-	298.718	-	337.416
Alcance das postagens	-	-	90.983	1.091.795	48.148	577.785
POSTAGENS PAGAS – INSTAGRAM + FACEBOOK + LINKEDIN*						
Número de Impressões	6.694.834	80.338.004	7.221.901	86.662.819	8.474.144	101.689.727
ALCANCE TOTAL (ORGÂNICO E PAGO) – INSTAGRAM + FACEBOOK + LINKEDIN						
TOTAL	7.346.745	91.241.583	8.742.217	106.526.588	10.672.292	128.067.500
PORTAL PUC MINAS						
Acessos de usuários únicos	241.190	2.894.276	244.483	2.933.802	234.734	2.816.811
Total de acessos	588.349	7.060.188	578.554	6.942.650	582.160	6.985.919

Fonte: Informações encaminhadas pela SECOM (2025).

*A rede social Linkedin foi efetivamente implementada em janeiro de 2023. Em postagens pagas, os dados contabilizam o número de impressões (quantas vezes as postagens foram vistas).

No âmbito da autoavaliação institucional, a CPA busca compreender como professores e alunos percebem os processos de comunicação interna. Foram avaliados: *e-mails* institucionais, Portal da PUC Minas, boletins informativos PUC Informa, *Instagram*, *Facebook* e Revista PUC Minas. A maior parte dos respondentes, tanto entre os professores quanto entre os alunos, atribuiu notas 4 ou 5 a esses canais, demostrando satisfação com os serviços oferecidos. Apenas o *Facebook* e a Revista PUC Minas receberam média inferior a 4 entre os alunos, possivelmente porque são menos acessados por esse público.

Gráfico 34 – Veículos de comunicação: Comparativo das notas de aluno e professor



Fonte: Dados da pesquisa (2024).

A Agência PUC Minas permanece a responsável pelo atendimento às demandas de divulgação de todos os setores da Universidade, incluindo os processos seletivos dos cursos de graduação, graduação a distância e graduação tecnológica, bem como dos cursos de pós-graduação do IEC, da PUC Minas Virtual e dos Programas de Pós-graduação *Stricto Sensu*, entre outros.

No âmbito Agência PUC Minas, o Núcleo Campanha responde pela criação e desenvolvimento das campanhas da pós-graduação *Lato Sensu*, nas modalidades presencial e a distância, além de outras iniciativas institucionais. O setor elabora e produz peças impressas, digitais e de publicidade, que dão suporte para as ações de comunicação externa. As campanhas contam ainda com veículos em diferentes mídias: Mídia TV, Mídia, OOH, Mídia eletrônica e Mídia segmentada, que ampliam o alcance das estratégias de divulgação.

Em 2024, a Secretaria de Comunicação participou de 73 projetos institucionais, entre eventos comemorativos, campanhas, materiais informativos, atualizações de sites e iniciativas estratégias. Entre eles, destacam-se: celebrações dos 30 anos do ICBS, dos 50 anos da Odontologia e dos 65 anos da Psicologia; Encontro de Ouvidorias; Festividades à Santa Teresinha; Campanha PUC Minas Contra o Desperdício; Ciclo de Palestras em Engenharia Aeronáutica; Jornada de História do Cinema Brasileiro; Livreto Organograma de Diretorias; Mostra Espiral de Contagem; Marca SMC; Acolhida aos Calouros; Atualizações sites

Programas de Pós-graduação *Stricto Sensu*; Calendário Acadêmico; Calendário Acadêmico PPGA; Campanha Agosto Verde em Betim; Campanha Medicina 2.2024; Campanha Pós-graduação (IEC e PUC Minas Virtual) 2.2024; Campanha Pós-graduação (IEC e PUC Minas Virtual) 1.2025; Campanha Transferência 2.2024; Campanha Transferência 1.2025; Congresso de Direito do Trabalho; CPA – Campanha de avaliações; CPA – campanha de resultado das avaliações; Escola de Teatro; Festival da Primavera; Folder com Mapa da Central de Informações; Folder e quadro PGE; Folder institucional do ICEI; Folders Institucionais PROPPG; Guia do Aluno; ICBS *Talks*; Inserção selo E-Mec nos principais ambientes digitais da PUC Minas; IPUC – CIPUC; IPUC – Mostra Tecnológica; Jornada Internacional da Diversidade e Inclusão – PROEX; Migração da versão eletrônica da Revista PUC Minas para os servidores da Universidade; Minionu; No Ponto; Normas Acadêmicas; Odontologia – ENLAO; Peças institucionais do Curso de Serviço Social; Peças *Ranking Times Higher Education*; Processo seletivo PPGCR; PROINFRA – novo cartão de estacionamento; PUC Aberta; PUC Aberta Licenciaturas; PUC Minas Com Você; PUCTec 2.2024; PUCTec 1.2025; Relatório de Atividades; Seminário de Extensão – PROEX; Seminário de Iniciação Científica, Tecnológica e de Inovação; Seminário e Feira de Economia Popular Solidária – Proex; Simpósio do ICH; Sinalização do Centro Veterinário de Betim; SITE – São Gabriel; Site CTA – Aeronáutica; Site ICEG (Revitalização); Site PUC Aberta; Site Relações Internacionais; Site de bolsas (Revitalização); Site Pós-graduação; Site Transferência; Site FAPSI (Revitalização); Site Portal do Aluno/CRA; Site NIT (Revitalização); Site *Green* (Revitalização); Site IPUC (Revitalização); Site Conexão PUC Minas-Mercado; Site PROPPG; Site *Always On* – Mercado; Site Acolhida Integrada.

A análise da série histórica das atividades desenvolvidas pela Agência PUC Minas demonstra crescimento contínuo, abrangendo criação de peças de divulgação, desenvolvimento de *sites*, desenvolvimento e suporte de sistemas, postagens para redes sociais e atualizações no portal. O total de atividades passou de 4.457 em 2022, para 4.466 em 2023, alcançando 4.772 em 2024[70], evidenciando ampliação constante da demanda e da atuação da área.

Por meio da Assessoria de Relações Públicas, a SECOM planeja e executa, ao longo de todo o ano, ações estratégicas voltadas ao relacionamento da Universidade com seus públicos prioritários. Logo no início do primeiro semestre ocorre o Programa PUC Aberta, que, com vinte e seis anos de existência, constitui o maior evento de relacionamento institucional da Universidade. Trata-se de uma mostra de cursos que apresenta a estrutura universitária, as áreas

[70] Informações fornecidas pela SECOM 2025.

de atuação dos cursos, as perspectivas do mercado de trabalho e as profissões relacionadas aos cursos de graduação ofertados. Em 2024, em sua 26ª edição, a Universidade recebeu 14.479 estudantes de ensino médio da Região Metropolitana de Belo Horizonte e do interior do Estado, com a participação de mais de 300 escolas participantes.[71]

Além desse programa de grande alcance, a Assessoria de Relações Públicas desenvolve ações de menor porte por meio do Programa PUC com Você, voltado à apresentação da Universidade a escolas públicas e privadas de ensino médio. Nesse Programa, docentes da Universidade visitam as instituições de ensino para compartilhar informações sobre os cursos ofertados, o mercado de trabalho e oportunidades de participação em projetos de pesquisas, entre outros aspectos. Em 2024, foram promovidas 123 diferentes ações, contemplando 15.119 alunos, tanto da região metropolitana de Belo Horizonte quanto do interior do estado de Minas Gerais. Paralelamente, a Universidade também recebe visitas técnicas dessas escolas a diversos laboratórios, ampliando a vivência acadêmica dos estudantes.[72]

Com relação ao processo de divulgação do vestibular e dos demais processos seletivos de graduação, são realizadas ações como a distribuição de materiais impressos nas escolas, realização do Aulão de Redação e Linguagens e visitas guiadas aos laboratórios dos cursos de Medicina nos *campi* Betim, Contagem e Poços de Caldas durante o dia de aplicação das provas de vestibular, aproximando a Universidade dos candidatos e seus familiares.

A Assessoria de Relações Públicas, em conjunto com as Assessorias de Comunicação dos *campi* e unidades, também organiza o Cerimonial da Universidade, responsável pelos eventos institucionais que envolvem a Reitoria e as Pró-reitorias, além de atividades acadêmicas de caráter formal. Em 2024, foram realizados 349 eventos distribuídos entre todos os *campi* e unidades. Outras iniciativas foram realizadas em parceria com setores como a CIPA, a Pastoral e o Posto Médico, totalizando 59 eventos e campanhas no ano. O Setor de Formaturas, igualmente vinculado à SECOM, coordena a definição de datas, horários, locais e protocolos cerimoniais. Em 2024, foram realizadas 204 sessões solenes de formatura, com acompanhamento de 232 comissões de formatura.[73]

A Assessoria de Imprensa é responsável pela produção de conteúdo jornalístico institucional e pela interlocução entre a PUC Minas e os veículos de imprensa. Atua junto à comunidade acadêmica e à mídia externa na produção e divulgação de notícias, informativos e

[71] Dados fornecidos pela Secretaria de Comunicação/Relações públicas.
[72] Dados fornecidos pela Secretaria de Comunicação/Relações públicas.
[73] Relatório de Atividades 2024.

publicações, fortalecendo a imagem institucional. Entre suas atividades destacam-se: produção de textos e conteúdo jornalísticos; acompanhamento de coberturas jornalísticas (entrevistas coletivas e individuais); cobertura de eventos e atividades institucionais; divulgação do vestibular e demais processos seletivos, com envio regular de *releases* desde o período de inscrições até a matrícula; identificação de temas e atividades com potencial jornalístico; atualização do banco de fontes especializadas; preparação de representantes da Universidade para entrevistas complexa(*media training*); atualização do *mailing*; produção e acompanhamento de conteúdos para a Rádio América; produção de informativos e publicações do *Campus* Coração Eucarístico, acompanhamento da produção de informativos das Assessorias de Comunicação dos demais *campi* e unidades e produção de informativos em parceria com a comunicação interna; cobertura fotográfica institucional da PUC Minas e da Arquidiocese de Belo Horizonte; produção e edição da Revista PUC Minas; e realização do *videocast* PUC *Play* em parceria com a *E-motion* Audiovisual.[74]

Com relação à produção jornalística, em 2024 foram elaborados 475 textos para o Portal e realizadas 433 coberturas fotográficas. Também foram enviados 188 releases para a imprensa e realizados 331 atendimentos. O *clipping* contabilizou 3.242 notícias publicadas por veículos de imprensa sobre a PUC Minas, seus cursos e projetos, ou que contaram com a participação de professores da Universidade como fontes especializadas. Considerando apenas as publicações impressas, foram mais de 105 mil centímetros de conteúdo envolvendo projetos, eventos, ações institucionais, artigos assinados por professores e entrevistas de especialistas. Caso esse espaço tivesse sido adquirido como mídia paga, o custo ultrapassaria impressionantes 46 milhões de reais.

Em 2024, foram ainda publicadas 10.447 fotos no Flickr. Entre maio e dezembro daquele ano, essas imagens atingiram 548.006 visualizações. Após um ano do lançamento da plataforma, em maio de 2025, o número acumulado de visualizações ultrapassou 1,5 milhão.

No segundo semestre de 2024, a Assessoria de Comunicação, em parceria com a *E-motion* Audiovisual, registrou 19.753 exibições no *Sharepoint*, 4.898 visualizações no *Youtube* e 3.425 acessos monitorados pelo *Google Analytics*.[75]

A Assessoria de Marketing da PUC Minas é responsável pela criação e execução das estratégias de *inbound marketing* da Universidade. O conjunto de ações integra produção de

[74] Relatório de Atividades 2024.
[75] Relatório de Atividades 2024.

conteúdo e mídia de performance, com foco na atração e conversão de potenciais estudantes. O setor desenvolve estratégias de prospecção, conversão e retenção, utilizando ferramentas como *Dynamics* CRM (telefonemas, SMS, *e-mail marketing*), teste vocacional, *Chatbot*, *WhatsApp* e Painel DW.

A Produtora E-motion Audiovisual é a responsável pelas produções em vídeo da PUC Minas. Com o slogan *"Movidos por Conceitos"*, expressa a união entre imagem, movimento, linguagem digital e os valores humanistas da instituição. Seu objetivo central é atender às demandas audiovisuais da Universidade, produzindo conteúdos institucionais e materiais que dialogam diretamente com temas ligados ao ensino, à pesquisa e à extensão.

Entre suas atribuições, destacam-se as produções audiovisuais institucionais, como vídeos comemorativos dos campi e cursos, além de produções experimentais. Em 2024, a produtora teve papel relevante nos processos avaliativos conduzidos pelo Ministério da Educação, sendo responsável pelas transmissões ao vivo, via *Microsoft Teams*, dos tours virtuais, bem como pela produção dos vídeos de apresentação dos cursos avaliados no período, incluindo o recredenciamento institucional, no qual a PUC Minas obteve nota máxima.

Além de sua função institucional, a E-motion Audiovisual se apresenta como um importante espaço de formação para estudantes da Faculdade de Comunicação e Artes, permitindo que estagiários acompanhem todas as etapas do processo de produção, desde a definição da pauta até a edição final dos vídeos.

A produtora E-motion Audiovisual mantém ainda uma sólida parceria com o Canal Futura. Em 2024, foi exibida na interprogramação da emissora a temporada do projeto *"Hipóteses"*, série de oito episódios produzida com a participação dos estagiários e dedicada à divulgação de pesquisas de iniciação científica, dissertações e teses desenvolvidas na PUC Minas. A série também está disponível na plataforma de *streaming* Globoplay.

Complementando essas ações, a SECOM conta com a Central de Informações, responsável pelo atendimento presencial, telefônico e digital (e-mail e *Instagram-direct*). O setor esclarece dúvidas, fornece informações e mantém diálogo contínuo com o público interno e externo. O quadro 11 apresenta o número de atendimentos realizados entre 2022 e 2024.

Quadro 11 – Atendimentos da Central de Informações (2022-2024)

ATENDIMENTO	2022	2023	2024
Instagram	2.277	22.159	47.938
E-mail	7.531	11.772	23.398
Contato pessoal	1.341	1.302	895
Telefônico	174.728	303.995	256.843
Total	185.877	339.228	329.074

Fonte: Relatório de Atividades 2024.

Os assuntos institucionais relacionados à pesquisa e extensão na Universidade são divulgados conforme descrito a seguir:

a) **Editais de pesquisa e extensão:** A divulgação varia de acordo com a natureza do edital. Quando envolve processos seletivos de aluno, utiliza-se todos os canais mencionados anteriormente. Nos casos destinados também aos funcionários, o informativo No Ponto é utilizado como meio adicional. Para as atividades de extensão, há ainda a divulgação específica na Agenda Proex.
b) **Resultados de projetos e programas:** Após os processos de seleção, os resultados são publicados no PUC Informa, PUC Informa em áudio, Portal da Universidade, Revista PUC Minas, e divulgados para a imprensa quando o tema apresenta interesse público. Também são veiculados no *Videocast PUC Play* e nas agendas das unidades e *campi*.
c) **Pesquisa:** Os temas relativos à pesquisa são divulgados no PUC Informa, PUC Informa em áudio (voltado também para a comunidade com deficiência visual), Portal da Universidade, *Videocast PUC Play* e Rádio América, por meio do Programete Boletim PUC Minas. Releases destinados à imprensa são enviados conforme avaliação de relevância e interesse do público.

Outro setor ligado à Secretaria de Comunicação é a Ouvidoria da PUC Minas, que busca consolidar-se como parceira institucional no encaminhamento e resolução definitiva das demandas recebidas. Em 2024, foram registrados 1.263 atendimentos, sendo 956 pelo formulário da Ouvidoria e 307 pelo site Reclame Aqui. Do total de registros, foram identificadas 870 reclamações, 314 solicitações, 68 sugestões e 11 elogios.[76]

[76] Relatório de Atividades 2024.

A Secretaria de Comunicação enfrentou, no período, diversos desafios, especialmente relacionados a investimentos em publicidade e *marketing*, à necessidade de revisão contínua das políticas institucionais de divulgação, ao atendimento às crescentes demandas de visibilidade Institutos, Faculdades, cursos de graduação e pós-graduação *Latu Sensu*, programas de pós-graduação *strictu sensu*, além da manutenção de equipes qualificadas, diante da elevada competição por profissionais especializados na área da comunicação.[77]

Em agosto de 2025, a Reitoria da PUC Minas, em parceria com a Secretaria de Comunicação e a Pró-reitoria de Pesquisa e Pós-graduação da Universidade, apresentou à comunidade acadêmica o Portal Síncronos, criado para ampliar a visibilidade e o impacto da produção intelectual e acadêmica dos programas de pós-graduação *strictu sensu*. O portal contará com quatro editoriais principais: Humanidades, Religião, Atualidades e Evangelização, e abordará temas como ciência, tecnologia, ecologia integral, cultura, juventude e espiritualidade.[78]

Por fim, vale destacar que a atuação integrada da Secretaria de Comunicação, da Ouvidoria e das demais frentes institucionais demonstra um compromisso contínuo com a transparência, a qualificação dos processos comunicacionais e o fortalecimento da imagem da Universidade. As iniciativas apresentadas, aliadas aos esforços para ampliar a visibilidade da produção acadêmica e promover uma comunicação alinhada às demandas contemporâneas, reforçam o papel estratégico da área na consolidação da presença institucional da PUC Minas dentro e fora da comunidade acadêmica.

2.2. EIXO 4 – POLÍTICAS DE GESTÃO

2.2.1. As políticas de pessoal, de carreiras do corpo docente e do corpo técnico-administrativo, seu aperfeiçoamento, desenvolvimento profissional e suas condições de trabalho

2.2.1.1. Titulação, políticas de capacitação docente e formação continuada

A Pró-reitoria de Recursos Humanos (PRORH) é o setor responsável pela proposição de políticas e estratégias, bem como pela execução das atividades de administração e desenvolvimento de recursos humanos, voltadas para melhoria das atividades de suporte

[77] Informações fornecidas pela SECOM 2025.
[78] Portal PUC Minas.

administrativo, financeiro e acadêmico, e de aprimoramento dos processos e da estrutura organizacional da Universidade.

Na PUC Minas, as políticas de pessoal para o corpo docente seguem as determinações de legais e estatutárias. Essas políticas de gestão apoiam-se em fundamentos jurídico-legais, tais como a legislação do ensino superior, a legislação trabalhista, a convenção coletiva de trabalho, o acordo coletivo de trabalho e as demais disposições complementares estabelecidas por órgãos ou autoridades competentes. São também orientadas pelas definições institucionais que regulam os direitos, deveres e o funcionamento das várias instâncias de gestão acadêmico-administrativa, contemplando esse grupo ocupacional. Entre esses documentos estão o Estatuto e o Regimento Geral da Instituição, o PDI, o Estatuto da Carreira Docente e as normas acadêmicas para graduação e pós-graduação.

Entre todos os documentos internos, o Estatuto da Carreira Docente constitui o principal instrumento normativo, no qual estão dispostas as atribuições, deveres e direitos dos professores, além dos critérios para a gestão da carreira docente, abrangendo as condições de ingresso e os critérios para avaliação de desempenho; o incentivo à formação; a ascensão por promoção horizontal e vertical; o enquadramento por regime de trabalho; a concessão de férias, licenças e afastamentos; o exercício de atividades acadêmico-administrativas; e a lotação funcional.[79]

A gestão do corpo docente, na Instituição, é de competência da Câmara do Departamento, em consonância com o que está previsto nos parágrafos VIII a X do Art. 76 do Estatuto da Universidade. Segundo esses dispositivos, compete à Câmara do Departamento "acompanhar as políticas internas de gestão da carreira dos docentes lotados no departamento; solicitar o provimento interno, o concurso para promoção na carreira e a seleção externa, bem como acompanhá-los, de acordo com as normas previstas no Estatuto da Carreira Docente"; além disso, cabe-lhe indicar professores aos cursos e programas, com perfil adequado ao respectivo projeto pedagógico.

No primeiro semestre de 2024 não houve seleção de docentes por provimento interno, havendo somente por provimento externo, sendo: 13 para o *campus* Coração Eucarístico, 05 para o *campus* Betim e 04 para o *campus* Poços de Caldas, totalizando 22 novas admissões.[80]

Complementando a análise do corpo docente sob a perspectiva de gestão, faz-se necessário apresentar a variável referente ao regime de trabalho. Considerando o regime de

[79] Informações extraídas do Estatuto da Carreira Docente, 2012.
[80] Informações extraídas do Relatório de Atividades 2024.

trabalho do corpo docente da Universidade, observa-se que a maioria dos professores é composta por aulistas, que são cerca de três vezes mais numerosos que os professores de regime, conforme evidenciado na tabela 21.

Tabela 21 – Evolução do corpo docente por regime de trabalho, 2022 a 2024

TITULAÇÃO	2022		2023		2024	
	AULISTA	REGIME	AULISTA	REGIME	AULISTA	REGIME
Especialista	31	5	22	5	29	3
Mestre	489	66	457	55	428	47
Doutor (1)	466	245	510	243	526	227
Total	**986**	**316**	**989**	**303**	**983**	**277**

Fonte: Informações fornecidas pela PRORH (2025).

(1)No número de professores doutores estão incluídos aqueles que possuem estágio pós-doutoral.

Obs.: os dados correspondem ao somatório dos professores do quadro permanente da PUC Minas, não sendo computados os licenciados.

É importante e necessário promover a qualificação do corpo docente na Universidade. Além dessa prática ser incentivada na PUC Minas, ela está prevista no Art. 52, inciso II da Lei Federal Nº. 9394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, bem como na Portaria n° 1.382 de 31 de outubro de 2017, a qual detalha esse aspecto no instrumento de avaliação. Na tabela 22, apresenta-se a evolução da qualificação do corpo docente da PUC Minas, no período de 2022 a 2024, por Instituto/Faculdade, evidenciando o aumento de titulação.

Tabela 22 – Evolução da qualificação do corpo docente da PUC Minas no período de 2022 a 2024

Instituto/Faculdade	Especialista			Mestrado			Doutor [1]		
	2022	2023	2024	2022	2023	2024	2022	2023	2024
Instituto de Ciências Biológicas e da Saúde (ICBS)	13	8	18	121	115	112	154	170	178
Instituto de Ciências Econômicas e Gerenciais (ICEG)	-	2	2	71	58	57	47	49	49
Exatas e Informática (ICEI)	-	-	-	68	74	77	66	75	77
Instituto de Ciências Humanas (ICH)	3	2	2	10	10	10	48	49	48
Instituto de Ciências Sociais (ICS)	1	2	2	25	25	21	73	78	73
Instituto de Filosofia e Teologia (IFTDJ)	-	-	-	32	25	21	56	57	56
Instituto Politécnico (IPUC)	11	7	7	91	80	57	81	82	71
Faculdade de Comunicação e Artes (FCA)	1	-	-	23	25	25	23	27	28
Faculdade de Psicologia	-	-	-	24	24	24	56	57	64
Faculdade Mineira de Direito (FMD)	7	6	1	90	76	71	204	109	109
Total	**36**	**27**	**32**	**555**	**512**	**475**	**808**	**753**	**753**

Fonte: Informações fornecidas pela PRORH (2025).

Atualmente, o corpo docente da Instituição é composto por 1.260 professores distribuídos entre os Institutos e Faculdades da Universidade, sendo a maioria absoluta formada por mestres e doutores.

Como estratégia de estímulo à qualificação docente, a PUC Minas mantém o Programa Permanente de Capacitação Docente (PPCD), sob a responsabilidade da Pró-reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação (PROPPG). Esse programa incentiva a titulação do corpo docente em nível de doutorado e é operacionalizado por meio do pagamento de horas-aula e da liberação de carga horária para docentes regularmente matriculados em cursos de doutorado de Programas de Pós-Graduação *Stricto Sensu* recomendados pela Capes, quando realizados no Brasil, ou em instituições de reconhecida excelência acadêmica, quando realizados no exterior.

A série histórica da evolução do corpo docente em processo de titulação pode ser observada na tabela 23.

Tabela 23 – Evolução do corpo docente da PUC Minas em processo de titulação, no período de 2022 a 2024

Titulação	2022		2023		2024	
	Com PPCD	Sem PPCD	Com PPCD	Sem PPCD	Com PPCD	Sem PPCD
Mestrado	0	0	0	0	0	0
Doutorado	24	0	20	0	21	0
Estágio pós-doutoral (1)	0	2	0	3	0	11
Total	24	2	20	3	21	11

Fonte: Informações fornecidas pela PRORH (2025).

(1) Número de professores que receberam auxílio doutoral e pós-doutoral.

Os dados constantes na tabela mostram o número de professores em processo de titulação no ano indicado, com incentivo da Instituição, o que pode significar que um mesmo professor seja contabilizado em dois ou mais anos, principalmente no caso do doutorado. Em 2024, observa-se que 21 professores foram beneficiados com esse incentivo e 11 realizaram seu estágio pós-doutoral, mesmo sem auxílio financeiro da Universidade. Tais dados evidenciam um esforço conjunto, da Instituição e dos docentes, em prol do aperfeiçoamento e fortalecimento tanto da Universidade quanto da carreira acadêmica dos professores.

Para realização de doutorado, o professor que atender aos requisitos definidos no edital semestral pode se candidatar à obtenção de auxílio em horas-aula, solicitar a renovação do benefício concedido no semestre anterior ou optar por uma bolsa de estudos de agência de fomento. A renovação semestral requer uma avaliação do desempenho acadêmico, realizada pelo orientador do docente.

Os critérios contidos no edital semestral constam na Cláusula 16ª do Acordo Coletivo de Trabalho vigente, firmado entre o Sindicato dos Professores do Estado de Minas Gerais (SINPRO/MG) e a Sociedade Mineira de Cultura (SMC), com interveniência da ADPUC. Está prevista a concessão de 10 horas-aula, caso o professor esteja regularmente matriculado em curso oferecido na mesma cidade do *campus* em que estiver lotado; 12 horas-aula quando estiver matriculado em curso oferecido em outra cidade ou em outro estado; e, 10 horas-aula para professor contemplado com bolsa na modalidade "sanduíche". O Acordo Coletivo de Trabalho também estabelece a possibilidade de o professor optar pelo recebimento do Auxílio PUC Carga Horária ou pela bolsa de estudos para cursos de pós-graduação prevista na Convenção Coletiva de Trabalho firmada pelo SINEP/MG e pelo SINPRO/MG.

Para a concessão do Auxílio PUC Carga Horária, os editais semestrais exigem, como regra fundamental que o professor tenha ministrado ou cumprido, ininterruptamente, nos últimos dois anos, pelo menos 20 horas semanais, além de possuir, no mínimo, 10 anos

completos de serviços prestados à Instituição. Esse benefício abrange seis semestres regulares, sendo facultado ao professor o direito de usufruir mais um semestre, improrrogável, para a finalização de sua tese. Tal benefício contribui para a elevação da qualidade do ensino, o fortalecimento dos grupos formais de pesquisa e a consolidação dos programas de pós-graduação.

A outra modalidade de incentivo à qualificação é o auxílio pós-doutoral. A concessão de afastamento para a realização do estágio pós-doutoral requer que o docente atenda aos seguintes critérios: ser professor permanente de um programa de pós-graduação S*tricto Sensu* da PUC Minas; possuir o título de doutor há mais de três anos; possuir tempo de casa superior a quatro anos; atender aos critérios de avaliação de desempenho estabelecidos pelo programa de pós-graduação ao qual estiver vinculado; integrar um grupo de pesquisa cadastrado na Instituição e vinculado a uma área de concentração de um programa de pós-graduação *stricto sensu*; estar em exercício de docência e pesquisa na Instituição com carga horária de 40 horas; e apresentar carta de aceite do supervisor da instituição receptora.

O estágio pós-doutoral pode ser concedido por um período mínimo de seis meses e máximo de doze meses. O incentivo é concedido por meio do pagamento e da liberação de carga horária de 30 horas-aula semanais, para os docentes aceitos por uma Instituição de renome e beneficiados com bolsa de uma agência de fomento nacional ou internacional.

Em caráter excepcional, os docentes postulantes ou em gozo do estágio pós-doutoral poderão ser dispensados da exigência de obtenção de bolsa junto a agências de fomento e/ou ser contemplados pela liberação e o pagamento de carga horária semanal de 20 horas, no caso daqueles que não estejam vinculados a programas de pós-graduação *stricto sensu* na Instituição.

Embora a Instituição não possua programas específicos de incentivo ao mestrado, são concedidas bolsas de estudo de 50% para cursos realizados na própria Instituição ou em outra, conforme previsto na cláusula 20ª da Convenção Coletiva de Trabalho, firmada entre o Sindicato dos Professores do Estado de Minas Gerais (SINPRO/MG) e o Sindicado das Escolas Particulares de Minas Gerais (SINEP – MG).

Outra forma de incentivar o desenvolvimento do corpo docente é o apoio à participação em eventos acadêmicos, técnicos e científicos-culturais, mediante liberação das atividades acadêmicas e concessão de auxílio-viagem. Em 2024, a Instituição concedeu 50 auxílios viagem aos docentes, sendo 33 docentes da casa e 17 a docentes externos. Aos docentes externos convidados, de acordo com o Edital 017/2024 de Internacionalização, participaram de 13 projetos

aprovados e desenvolvidos, ministrando palestras, disciplinas e integrando reuniões de grupos de pesquisa nos Programas de Pós-graduação.[81]

Os aperfeiçoamentos individual e institucional, bem como a troca de experiências, constituem a essência das estratégias de capacitação do corpo docente adotadas pela Instituição. A PUC Minas reserva um período, após o término do semestre letivo, mas ainda dentro do calendário acadêmico, para o desenvolvimento de programas e ações direcionados ao aperfeiçoamento acadêmico, pedagógico, administrativo e gerencial do corpo docente.

Entre essas iniciativas, destaca-se a realização da Semana de Avaliação e Planejamento, evento coordenado pela Pró-Reitoria de Graduação (PROGRAD) e realizado semestralmente. Trata-se de um conjunto de reuniões com a participação de todo o corpo docente e de representantes da estrutura acadêmica e organizacional da Universidade. Essa estratégia já se consolidou como uma prática institucional, sendo referenciada como um instrumento de gestão. Por meio dessa iniciativa, são ofertadas diversas atividades nas quais são analisados e debatidos temas como: planejamento do próximo semestre, projetos pedagógicos de curso, apresentação de projetos de pesquisa e extensão, processo do ENADE, avaliação institucional e docente, entre outros, sempre considerando as especificidades de cada curso.

Os multifacetados aspectos ora apresentados sobre as políticas de gestão do corpo docente evidenciam a busca pela coerência entre os princípios, os valores e ações institucionais, assegurando condições de trabalho e promovendo o estímulo e a valorização do corpo docente.

Nessa direção, destaca-se a iniciativa pioneira da Comissão Própria de Avaliação (CPA) ao estruturar um processo democrático e continuamente aprimorado de avaliação docente, em consonância com o Estatuto da Carreira Docente. Por meio de uma rede de colaboração que envolve toda a comunidade acadêmica, a CPA adota a consulta pública dirigida a docentes e discentes sobre processos e instrumentos de avaliação do corpo docente, ampliando a participação e fortalecendo a legitimidade das práticas avaliativas.

2.2.1.2. Políticas de pessoal, capacitação e formação continuada para o corpo técnico-administrativo

As políticas de pessoal para o corpo técnico-administrativo seguem as determinações de cunho legal e celetista. Para esse público, as políticas estão ancoradas na convenção coletiva de

[81] Informações extraídas do Relatório de Atividades 2024.

trabalho firmada entre o Sindicato dos Auxiliares de Administração Escolar de Minas Gerais (SAAE-MG) e o Sindicato das Escolas Particulares de Minas Gerais (SINEP/MG).

Na PUC Minas, a composição do corpo técnico-administrativo abrange os cargos de apoio administrativo, operacional básico, limpeza, vigilância, técnicos, profissionais especializados e supervisão. No ano de 2024, o quadro do corpo técnico-administrativo foi composto por 3.197[82] pessoas que exerceram atividades diversas no âmbito da Instituição.

Vale destacar que as políticas de pessoal da PUC Minas oferecem alguns benefícios para o corpo técnico-administrativo, tais como: auxílio-creche para as funcionárias, por até seis meses após o nascimento do filho; plano de saúde (Unimed); previdência complementar; seguro de vida e vale-transporte. A partir de agosto de 2016, a Instituição ampliou o período de licença-paternidade de seus funcionários, tanto do corpo técnico-administrativo quanto do corpo docente, dos cinco dias estabelecidos por lei para um total de dez dias. Com essa concessão, todos os funcionários passaram a ter direito a dez dias de licença, por ocasião do nascimento ou adoção de um filho.

Atendendo às negociações com o sindicato da categoria, a Instituição também disponibiliza bolsas de estudo para o corpo funcional em cursos de graduação, podendo o percentual de desconto chegar até a 100%. Para a pós-graduação *Lato Lensu,* são ofertadas bolsas conforme o acordado com o sindicato e com o programa interno de incentivo, podendo alcançar até 70% de desconto nas mensalidades, a depender de vagas remanescentes. As bolsas para pós-graduação *Stricto Sensu* também são fruto de negociação sindical, sendo ofertados descontos de até 50% por programa. A PUC Minas entende que o incentivo a bolsas proporciona ao corpo técnico-administrativo contínua qualificação e atualização profissional. A tabela 24, apresenta os dados referentes às bolsas concedidas ao corpo técnico-administrativo no período de 2022 a 2024.

[82] Informações extraídas do Relatório de Atividades 2024.

Tabela 24 – Bolsas concedidas pela PUC Minas, ao seu corpo técnico-administrativo, de 2022 a 2024

Tipo de Bolsa	2022		2023		2024	
	Total	%	Total	%	Total	%
Curso de aperfeiçoamento	26	1,16	1	0,07	1	0,06
Curso de extensão	-	-	4	0,28	2	0,13
Graduação	1.167	78,8	886	62	890	57,57
Curso superior de Tecnologia	7	0,47	268	18,61	332	21,47
Especialização	252	17,02	272	18,89	312	20,18
Mestrado	23	1,55	4	0,28	6	0,39
Doutorado	6	0,41	5	0,35	3	0,19
Total Geral	**1.481**	**100**	**1.440**	**100**	**1.546**	**100**

Fonte: Informações fornecidas pela PRORH 2025.

De acordo com os dados apresentados, observa-se que, entre 2022 e 2024, as bolsas de estudo utilizadas para a formação do corpo técnico-administrativo contemplaram cursos de aperfeiçoamento, extensão, graduação, especialização, mestrado e doutorado. Observa-se que a maior concentração de bolsas concedidas nos últimos três anos refere-se aos cursos de graduação, cursos superiores de tecnologia e cursos de especialização. Esses dados reforçam o compromisso da Universidade em investir na constante capacitação de seus funcionários.

Para a capacitação do corpo técnico-administrativo também são oferecidos treinamentos, entendidos pela Instituição como formas de educação corporativa, uma vez que envolvem a transmissão de conhecimentos específicos relacionados ao trabalho, às atitudes desempenhadas e ao desenvolvimento de competências organizacionais e individuais.

A Diretoria de Recursos Humanos (DRH), por meio da Gerência de Desenvolvimento de Pessoas (GDP), é responsável pelo levantamento das necessidades de treinamento, em conformidade com as demandas apresentadas pelos gestores. Cabe aos gestores informar suas percepções à DRH, de modo a subsidiar a integração das necessidades no planejamento anual de capacitações. As solicitações são encaminhadas à GDP, que organiza e viabiliza os treinamentos, sejam eles individuais ou voltados para equipes.

Em 2024, a DRH/GDP ofertou 19 tipos de eventos e cursos destinados à atualização profissional do corpo técnico-administrativo. O quadro 12 apresenta a relação dessas atividades de formação.

Quadro 12 – Eventos e cursos com a participação do corpo técnico-administrativo da PUC Minas em 2024

Evento / Curso	Carga horária	Participantes
NR 35 – Trabalho em Altura	08:00	62
NR 12 – Equipamentos e Máquinas	08:00	60
NR 10 – Segurança em Instalações e Serviços de Eletricidade	40:00	8
Capacitação de Motoristas	02:30	10
Encontro de Lideranças – Apresentação RH com você e Onboarding	01:00	26
NR 31 - Motosserra	16:00	8
Relações do trabalho: impactos da liderança – Turma 1	04:00	32
Relações do trabalho: impactos da liderança – Turma 2	04:00	59
Relações do trabalho: impactos da liderança – Turma 3	04:00	54
Relações do trabalho: impactos da liderança – Turma 4	04:00	45
Encontro de Gestores com CESAM	02:30	41
NR 10 - Segurança em Instalações e Serviços de Eletricidade	40:00	14
NR 35 – Trabalho em Altura	08:00	47
Workshop Feedback na Liderança	02:30	50
Relações do trabalho: impactos da liderança – Turma 1	04:00	1
Palestra: Comunicação não violenta	02:00	86
Programa de Capacitação e Orientação Individual	10:00	1
Palestra: Liderança Ética – Identidade e Propósito	02:00	15
Video: Prevenção ao Assédio	00:10	29
2ª Ciclo de Palestra Sementes do Saber	02:00	1.253
Total	**175**	**1.921**

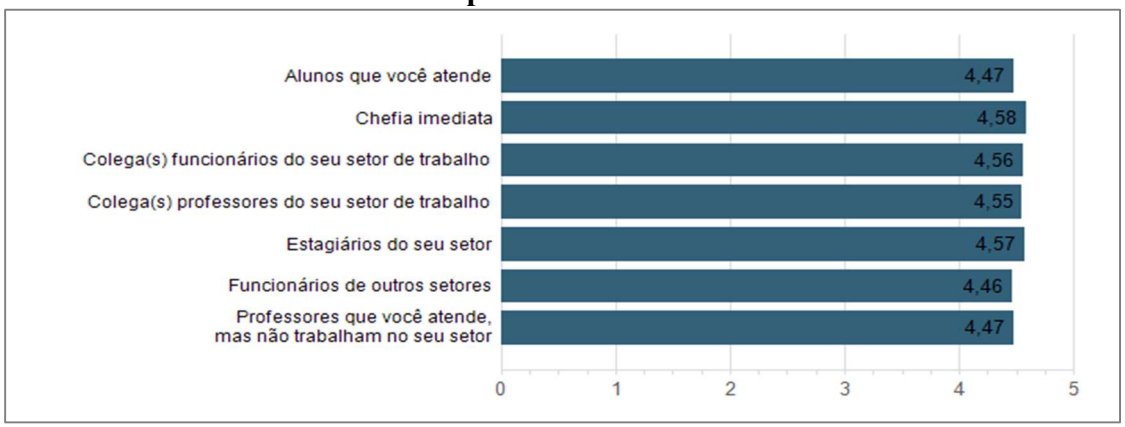
Fonte: Informações fornecidas pela PRORH/DRH/Gerência de Desenvolvimento de Pessoas (2024).

Em cumprimento à missão e aos valores da Instituição, os treinamentos são fundamentais para propiciar ao corpo técnico-administrativo a melhoria contínua na qualidade dos serviços prestados. Além dos treinamentos já mencionados, a Instituição criou uma página específica dentro da INTRANET, com conteúdo voltado ao desenvolvimento dos profissionais, tanto docentes quanto técnico-administrativo.

Assim como ocorre com o corpo docente, a CPA conduz pesquisas junto aos funcionários técnico-administrativos, buscando levantar dados referentes à qualidade dos contatos estabelecidos entre os funcionários e seus colegas de trabalho; ao grau de satisfação em relação às condições de trabalho; à avaliação da própria atuação profissional; e, ao diagnóstico sobre a recorrência das dificuldades enfrentadas no cotidiano laboral.

Os gráficos 35 e 36 apresentam os dados da avaliação realizada pelo corpo técnico-administrativo acerca do contato entre os funcionários e os diferentes públicos com os quais interagem, no ano de 2025.

Gráfico 35 – Avaliação dos contatos estabelecidos entre os funcionários e os diferentes públicos no trabalho

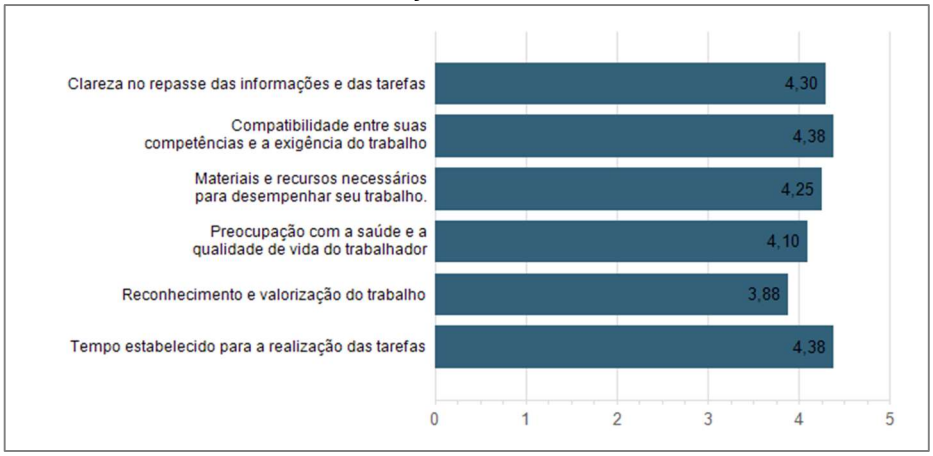


Fonte: Dados da pesquisa 2025.

Os dados da pesquisa revelaram que a maioria dos funcionários técnico-administrativo avaliou suas relações de trabalho como excelentes, especialmente no que se refere ao contato com os diferentes públicos com os quais interagem diretamente.

Outro aspecto importante avaliado pela CPA refere-se ao grau de satisfação do corpo técnico-administrativo em relação às suas condições de trabalho. A partir das informações apresentadas no gráfico 36, observa-se que, de modo geral, os funcionários demonstram satisfação com suas condições de trabalho, uma vez que atribuíram notas superiores a quatro aos itens avaliados. Apenas o item "reconhecimento e valorização do trabalho" apresentou média inferior a quatro.

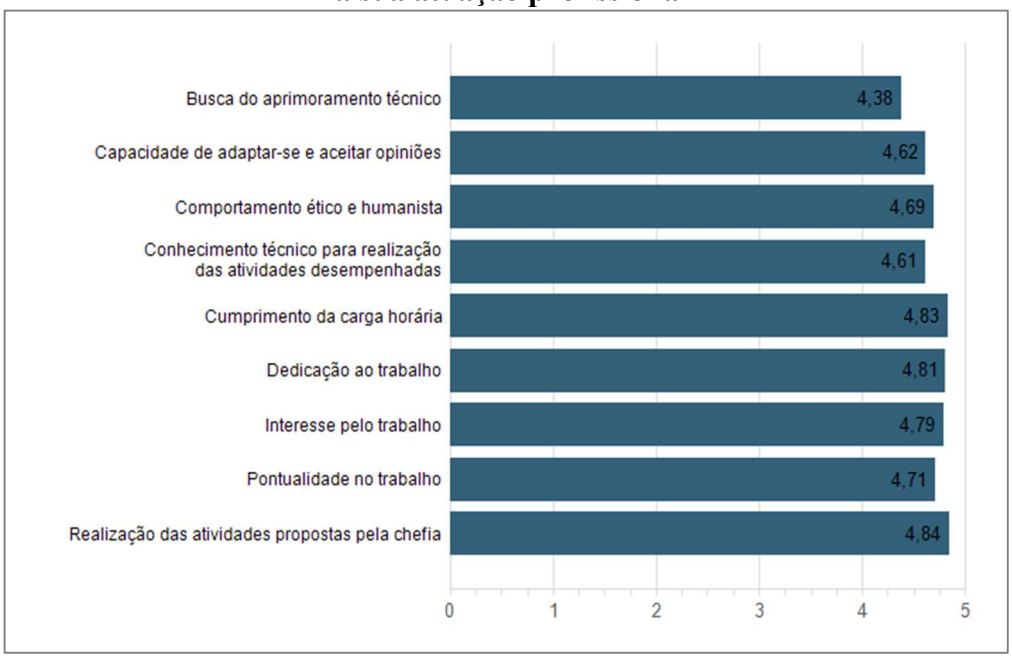
Gráfico 36 – Avaliação do grau de satisfação do corpo técnico-administrativo em relação às condições de trabalho



Fonte: Dados da pesquisa 2025.

No que diz respeito à satisfação do funcionário em relação à sua atuação profissional, observa-se que o grau de satisfação apresentado é elevado, uma vez que todos os itens avaliados registram notas superiores à 4,3 em uma escala de 1 a 5, conforme mostrado no gráfico 37.

Gráfico 37 – Avaliação do grau de satisfação do corpo técnico-administrativo em relação a sua atuação profissional



Fonte: Dados da pesquisa 2025.

2.2.1.3. Políticas de capacitação e formação continuada para o corpo de professores tutores

Até o início de 2022, os tutores eram profissionais responsáveis pelo atendimento dos alunos dos cursos da PUC Minas Virtual e pela solução imediata de suas demandas. Entretanto, suas funções foram redefinidas a partir da Portaria R/N°007/2022, que determinou a integração da função dos tutores ao quadro da carreira docente da Instituição. Assim, a partir do segundo semestre de 2022, os tutores passaram a ser designados como professores tutores.

As políticas de pessoal para professores tutores seguem as determinações de cunho legal e celetista. Essa alteração também implicou a mudança de categoria profissional a que pertenciam, passando a integrar o corpo docente da Instituição e a estar sujeitos aos mesmos requisitos e amparos legais aplicáveis aos demais docentes.

Ainda com relação à PUC Minas Virtual, em dezembro de 2024, a área contava com quarenta e três Assistentes Acadêmicos, dos quais onze possuíam curso superior completo,

vinte e cinco possuíam pós-graduação *lato sensu*, sete possuíam pós-graduação *Stricto Sensu*, nos níveis de mestrado ou doutorado[83].

O critério de ingresso para todos os profissionais na instituição envolve a existência de vagas, além da formação educacional e as experiências profissionais na área, analisados por meio de currículo e entrevista. No caso dos professores tutores, considerando a natureza da PUC Minas, também são avaliadas as expectativas em relação à carreira docente. Além disso, todos os candidatos ao cargo de professor tutor passam por avaliação psicológica, etapa obrigatória para todos os cargos da Universidade.

A Instituição conta com a área de Educação e Desenvolvimento Corporativo, responsável pelo aperfeiçoamento de seus profissionais. No caso do EaD, esse aperfeiçoamento é realizado por meio do Comitê de Comunicação Interna da PUC Minas Virtual, que oferece treinamentos aos professores tutores sobre o uso do Ambiente Virtual de Aprendizagem, além de promover ações pontuais junto às coordenações, visando à reflexão sobre o papel a ser desempenhado.

A PUC Minas reafirma, em todas as suas ações e políticas institucionais, o compromisso permanente com a valorização, o desenvolvimento e o bem-estar de seus funcionários técnico-administrativos e de seu corpo docente. Ao investir em formação continuada, qualificação profissional, condições adequadas de trabalho e processos de gestão pautados pela transparência e pelo respeito, a Universidade fortalece sua missão educacional e consolida um ambiente institucional que reconhece as pessoas como seu maior patrimônio.

2.2.2. Organização e gestão

A avaliação dos processos de gestão institucional realizada pela CPA considerou os seguintes aspectos: i) funcionamento, autonomia, representatividade e atribuições dos órgãos gestores e colegiados; ii) regulamentação dos critérios de indicação e de recondução dos membros desses órgãos; iii) participação dos segmentos da comunidade acadêmica nos processos decisórios; e iv) realização e registro das reuniões, bem como a sistematização e divulgação das decisões colegiadas.

A organização e a gestão institucional foram analisadas com base na apreciação dos seguintes documentos: i) Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI 2022-2026); ii) Estatuto

[83] Informações fornecidas pela PRORH 2025.

da PUC Minas (2018); iii) Regimento interno (2020); iv) Relatório Geral de Atividades (2024); e v) informações coletadas junto à Secretaria de Planejamento e Desenvolvimento Institucional (SEPLAN), por meio de roteiro de autoavaliação respondido por e-mail no dia 09 de maio de 2025.

Os pontos apresentados a seguir referem-se à adequação da gestão quanto ao cumprimento dos objetivos e projetos institucionais, à coerência com a estrutura organizacional oficial e real adotada pela Instituição no período analisado e ao uso da gestão estratégica pela SEPLAN, voltada à antecipação de problemas e soluções.

2.2.2.1. Estrutura e Organização Institucional

A PUC Minas é uma instituição privada, comunitária, confessional e filantrópica, mantida pela Sociedade Mineira de Cultura (SMC) - associação sem fins lucrativos[84], regida pelo Direito Canônico, pelos documentos pontifícios relacionados com o ensino superior, pelas legislações do Ministério da Educação, pelo Estatuto da SMC, pelo Estatuto e Regimento Geral da Universidade, pelas Resoluções do Conselho Universitário (CONSUNI) e do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CEPE), pelo Estatuto da Carreira Docente, pelos Regimentos e Regulamentos dos órgãos que a integram e pelos atos do Reitor[85].

O Estatuto da Universidade estabelece os níveis de autoridade e responsabilidade de cada órgão. A partir dele foi elaborado o organograma institucional no qual são definidos e distribuídos os níveis de tomada de decisão. Adicionalmente, a Instituição adota um organograma matricial, que sobrepõe competências acadêmicas e institucionais, normatizando os processos referentes a cada nível previsto na organização.

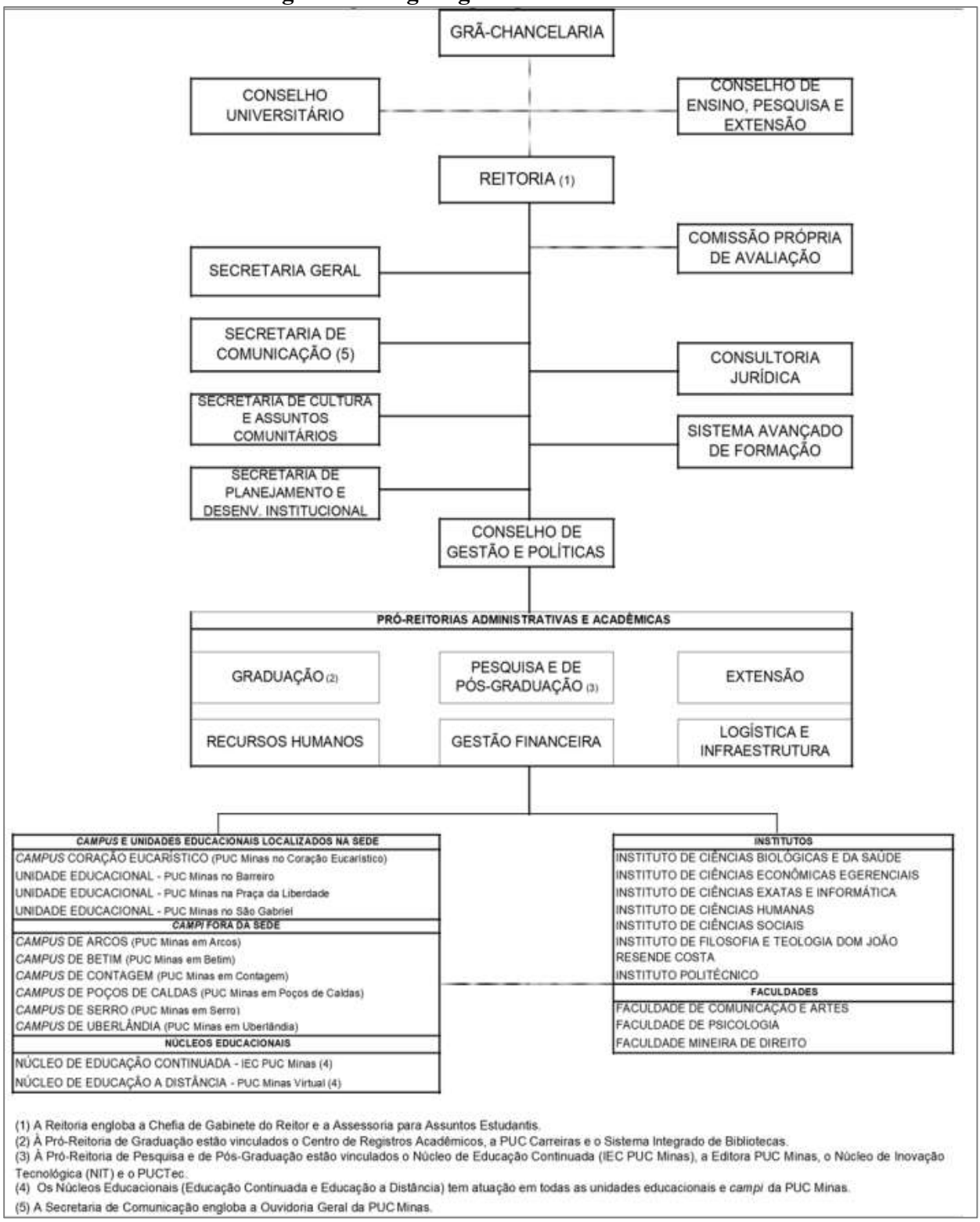
Dessa forma, a estrutura organizacional da PUC Minas, conforme definido no art. 13 do Estatuto, é composta pelos órgãos Colegiados máximos de deliberação superior (CONSUNI e CEPE) e pelo órgão de deliberação intermediária (Conselho de Gestão e Políticas). A Instituição também dispõe de órgãos de supervisão (Grã-Chancelaria), de execução superior (Reitoria), de execução intermediária (Pró-reitorias Acadêmicas e Administrativas) e de execução auxiliar (Secretaria Geral e Órgãos Auxiliares). Integram ainda a estrutura: órgãos de assessoramento (Consultoria Jurídica); o órgão de avaliação institucional (Comissão Própria de Avaliação) e o órgão de ação pastoral (Sistema Avançado de Formação).

[84] Informação interna extraída do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI 2022-20226)
[85] Informação interna extraída do Estatuto da Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais, 2018.

Por fim, compõem a organização institucional os órgãos de gestão dos campi fora de sede e unidades educacionais (Conselho Gestor e Pró-reitoria Adjunta), os órgãos de gestão dos Núcleos Educacionais (Diretoria), os órgãos de direção dos Institutos e Faculdades (Conselho Diretor e Diretoria); os órgãos de administração dos Departamentos (Câmara do Departamento e Chefia do Departamento) e os órgãos de coordenação dos Cursos de Graduação e Programas de Pós-graduação (Colegiado, Coordenação e Núcleo Constituído de Docentes). Todos os campi, institutos e faculdades estão submetidos à organização superior.

A figura 1 apresenta o organograma da Universidade, composto pelas instâncias executivas e pelos Conselhos que as apoiam na qualidade de órgãos colegiados.

Figura 1 – Organograma da PUC Minas



Fonte: PUC Minas (2022)[86]

[86] Informação interna extraída do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) 2022-2026

De acordo com o art. 8° do Estatuto da Universidade, a PUC Minas dispõe de instruções normativas que regulam seus procedimentos institucionais, estabelecendo o funcionamento da Instituição no que se refere à estrutura, à gestão e à definição das atribuições e competências de seus órgãos. Entre esses documentos estão o Regimento Geral, o Estatuto da Universidade, o Estatuto da Carreira Docente, os regimentos e regulamentos específicos de cada setor, as resoluções dos órgãos de deliberação superior e Portarias do Reitor[87]. Trata-se de um conjunto normativo fundamental, que disciplina o funcionamento e orienta os direitos e deveres das diversas instâncias de sua gestão acadêmico-administrativa.

As normas de funcionamento dos órgãos colegiados constam de regimentos, que tratam de sua inserção na estrutura universitária, da composição desses órgãos, de suas competências e atribuições, além do sistema de deliberação. O período de exercício das funções nos diferentes órgãos da Universidade, colegiados ou não, é aquele estabelecido no Estatuto. Cada reunião é registrada em ata, na qual constam os nomes dos membros presentes e as deliberações tomadas. Após aprovação, a ata é assinada, nos órgãos de deliberação superior e de deliberação intermediária, pelo secretário-geral e pelo presidente, e, nos demais órgãos colegiados, pelos membros presentes[88].

O Estatuto da PUC Minas, com as alterações aprovadas pelas resoluções N. 05, de 28 de novembro de 2014, N. 03 e N. 04, de 09 de julho de 2015, e N. 02, de 17 de agosto de 2018, define o Conselho Universitário como o órgão consultivo e deliberativo máximo da Universidade. Esse órgão exerce funções político-administrativas e pedagógicas e assegura a participação da comunidade acadêmica e a prática da democracia interna, por meio de sua estrutura colegiada, conforme dispõe o art. 18 do Estatuto da Universidade, que estabelece sua composição da seguinte maneira:

a) Reitor, que o preside;
b) Pró-reitores Acadêmicos e Pró-reitores Administrativos;
c) Pró-reitores Adjuntos;
d) Diretores de Faculdades e de Institutos;
e) Diretores de Núcleos Educacionais;
f) Titular da Secretaria de Planejamento e Desenvolvimento Institucional;

[87] Informação interna extraída do Estatuto da Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais, 2018
[88] Informação interna extraída do Regimento Geral da Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais, 2015.

g) Um representante por Instituto ou Faculdade, indicado pelo respectivo Conselho Diretor, entre os Chefes de Departamento;
h) Um representante docente, eleito por seus pares, do campus localizado na sede, de cada unidade educacional que integra o campus da sede e de cada campus fora de sede;
i) Um representante da Grã-Chancelaria, designado pelo Grão-Chanceler;
j) Um representante da Entidade Mantenedora, designado pelo seu Presidente;
k) Um representante do Sistema Avançado de Formação – ANIMA PUC Minas;
l) Um representante da Associação dos Docentes da PUC Minas (ADPUC);
m) Um representante da Associação de Servidores da PUC Minas (ASSUC);
n) Um representante dos servidores técnico-administrativos da PUC Minas, eleito por seus pares;
o) Representação estudantil, na forma estabelecida pela legislação e pelo Regimento Geral;
p) Um representante da Comissão Própria de Avaliação (CPA);
q) Um representante da comunidade externa, indicado em lista tríplice por entidades de classe, para escolha do Reitor, após o *nihil obstat* do Grão-Chanceler.

As competências do Conselho Universitário, estabelecidas no art. 20 do Estatuto da Universidade, incluem[89]: a) zelar pelo cumprimento do Estatuto e do Regimento Geral, pela realização dos fins institucionais e pela aplicação dos princípios e normas que orientam a Universidade, especialmente no que se refere ao cumprimento de sua missão como instituição católica; b) aprovar o Estatuto, o Regimento Geral, seu próprio regimento, o Estatuto da Carreira Docente e os regimentos dos diversos órgãos da Universidade, excetuado o do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão, encaminhando o Estatuto à autoridade competente após apreciação do Grão Chanceler, nos termos do inciso XI do art. 16; c) submeter à Santa Sé, por intermédio do Grão-Chanceler, os assuntos de sua competência; d) exercer jurisdição superior, em matérias administrativas e disciplinares; e) conhecer e julgar os recursos interpostos de decisões do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão, por arguição de ilegalidade, bem como outros recursos previstos no Regimento Geral; f) aprovar o plano de desenvolvimento institucional e de expansão da Universidade; g) deliberar sobre a criação, o número inicial de vagas e a extinção de cursos de graduação e de pós-graduação *stricto sensu*; h) deliberar sobre a criação, modificação e extinção de *campi*, unidades educacionais, núcleos educacionais, departamentos, institutos e faculdades; i) deliberar sobre decisões do Conselho

[89] Informação interna extraída do Estatuto da Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais, 2018.

de Ensino, Pesquisa e Extensão que dependam de sua homologação; j) aprovar a concessão de títulos de doutor *honoris causa*, professor *honoris causa*, professor emérito e outros títulos e dignidades acadêmicas, ouvido o CEPE; k) conhecer o relatório anual de atividades da Universidade e encaminhá-lo à Entidade Mantenedora; l) aprovar propostas de departamentalização; m) aprovar, ouvido o CEPE, políticas e diretrizes relativas à contratação e dispensa de professores, bem como diretrizes de avaliação institucional e docente da Universidade; n) resolver os conflitos de competência entre os órgãos da Universidade; o) deliberar sobre questões omissas no Estatuto, no Regimento Geral e demais normas; p) confirmar afastamentos de cargos conforme o art. 121, § 2.º, do Estatuto.

As reuniões do CONSUNI ocorrem em data fixa, conforme previsto no calendário institucional. De acordo com o Relatório de Atividades, o Conselho Universitário da PUC Minas realizou, em 2023, duas reuniões e, em 2024, outras duas. Os quadros 13 e 14 apresentam todas as resoluções do Conselho Universitário da PUC Minas referentes aos anos de 2023 e 2024.

Quadro 13 – Resoluções do Conselho Universitário, no ano de 2023

Resolução	Assunto	Decisão do conselho	Processo
CONSUNI R 01/2023	Relatório de Atividades	Conhece o Relatório de Atividades da Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais (PUC Minas), relativo ao ano de 2022.	01/2023
CONSUNI R 02/2023	Extinção de Programas de Pós-Graduação Stricto Sensu	Delibera favoravelmente à extinção dos Programas de Pós-graduação Stricto Sensu em Engenharia Elétrica e em Ensino da PUC Minas.	02/2023
CONSUNI R 03/2023	Ampliação de Departamentos do Instituto de Ciências Exatas e Informática	Delibera favoravelmente à ampliação dos departamentos do Instituto de Ciências Exatas e Informática – ICEI, com a criação dos departamentos de Jogos Digitais, Engenharia de Computação, Engenharia de Software e de Sistemas de Informação.	03/2023
CONSUNI R 04/2023	Fusão de Departamentos	Delibera favoravelmente à fusão dos Departamentos de Engenharia Elétrica, Engenharia de Controle e Automação, Engenharia de Energia e Engenharia Eletrônica e de Telecomunicação em um único Departamento de Engenharia Elétrica	04/2023
CONSUNI R 05/2023	Criação do Departamento de Biomedicina	Delibera favoravelmente à criação do Departamento de Biomedicina, no âmbito do Instituto de Ciências Biológicas e da Saúde – ICBS	05/2023

Fonte: PUC Minas (2023).[90]

[90] Informação interna extraída do Relatório de Atividades de 2023(2024)

Quadro 14 – Resoluções do Conselho Universitário, no ano de 2024.

Resolução	Assunto	Decisão do conselho	Processo
CONSUNI R 01/2024	Relatório de Atividades	Conhece o Relatório de Atividades da Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais (PUC Minas), relativo ao ano de 2023.	01/2024
CONSUNI R 02/2024	Programas de Pós-graduação Stricto sensu da PUC Minas	Aprova a alteração do Regulamento Geral dos Programas de Pós-graduação Stricto Senso da Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais, nos termos da Portaria R/Nº 024/2023, que deu nova redação aos arts. 37, 38, 51 e 53 do Regulamento Geral dos Programas de Pós-graduação Stricto Senso da Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais e ao art. 13 do Estatuto da Carreira Docente, *ad referendum* do Conselho Universitário.	02/2024
CONSUNI R 03/2024	Extinção do curso de graduação à distância em Ciência da Religião – Licenciatura	Delibera favoravelmente à extinção do curso de graduação à distância em Ciência da Religião – Licenciatura, criado pela Portaria R/Nº 053/2018.	03/2024
CONSUNI R 04/2024	Extinguiu os seguintes cursos, oferecidos pela PUC Minas Virtual, curso de Engenharia Ambiental e Sanitária; curso de Engenharia de Produção; curso de bacharelado à distância em Relações Públicas	Delibera favoravelmente pela extinção dos seguintes cursos oferecidos pela PUC Minas Virtual, criados, respectivamente, pelas portarias: Portaria R/Nº 216/2022 – Curso de Engenharia Ambiental e Sanitária; Portaria R/Nº 215/2022 – Curso de bacharelado à distância em Relações Públicas.	04/2024
CONSUNI R 05/2024	Extingue os cursos de Bacharelado e Licenciatura em Ciências Biológicas, da PUC Minas Betim; Bacharelado em Serviço Social, da PUC Minas Contagem; Bacharelado em Arquitetura e Urbanismo, da PUC Minas Uberlândia	Referenda a Portaria R/Nº 037/2023, que extingue, *ad referendum* do Conselho Universitário, os cursos de Bacharelado e Licenciatura em Ciências Biológicas, da PUC Minas Betim; o curso de Bacharelado em Serviço Social, da PUC Minas Contagem; Bacharelado em Arquitetura e Urbanismo, da PUC Minas Uberlândia.	05/2024
CONSUNI R 06/2024	Extinção de cursos	Delibera favoravelmente à extinção dos cursos a distância: CST em Design de Interiores; CST em Gestão Hospitalar; CST em Beneficiamento de Minérios; CST em Controle de Obras; CST em Estradas; CST em Material de Construção; CST em Transporte Terrestre; CST em Gestão de Qualidade; CST em Geoprocessamento; e CST em Gestão de Turismo.	06/2024

CONSUNI R 07/2024	Descontinuação das atividades do Campus da PUC Minas em Uberlândia	Referenda a Portaria R/Nº 021/2024, que aprova, ad referendum do Conselho Universitário, a descontinuação das atividades do Campus da PUC Minas em Uberlândia, e dá outras providências.	07/2024
CONSUNI R 08/2024	Referenda portarias	Referenda as portarias: R/Nº 138/2021; R/Nº 200/2021; R/Nº 201/2021; R/Nº 223/2022; R/Nº 236/2022.	08/2024
CONSUNI R 09/2024	Referenda portarias	Referenda as portarias: R/Nº 125/2021; R/Nº 141/2021; R/Nº 142/2021; R/Nº 018/2024.	09/2024
CONSUNI R 10/2024	Referenda portarias	Referenda as portarias: R/Nº 145/2021; R/Nº 213/2022; R/Nº 233/2022; R/Nº 234/2022; R/Nº 235/2022; 282/2022.	10/2024
CONSUNI R 11/2024	Referenda portarias	Referenda as portarias: R/Nº 130/2021; R/Nº 132/2021; R/Nº 137/2021; R/Nº 214/2022; R/Nº 016/2024.	11/2024
CONSUNI R 12/2024	Cria o Curso Superior de Tecnologia em Manutenção de Aeronaves	Cria o Curso Superior de Tecnologia em Manutenção de Aeronaves.	12/2024
CONSUNI R 13/2024	Descontinuação de atividades em Polos EaD	Referenda a descontinuação das atividades dos Polos EaD: Manaus/AM; Salvador/ BA; Brasília/DF; São Luís/MA; Ipatinga/MG; Juiz de Fora/MG; Mariana/MG; Montes Claros/MG; Teófilo Otoni/MG; Campo Grande/MS; Belém/PA; Recife/PE; Teresina/PI; Curitiba/PR; Rio de Janeiro/RJ; Florianópolis/SC; São Paulo/SP	13/2024

Fonte: PUC Minas (2024).[91]

Outro órgão colegiado de grande importância no organograma da PUC Minas é o CEPE, responsável por supervisionar, orientar e coordenar as atividades-fim da Universidade. Também delibera sobre questões de natureza estritamente acadêmica. O CEPE é composto pela Alta Administração, por membros vinculados à realidade acadêmica dos cursos (representantes de cada Faculdade ou Instituto), e por representantes da Associação de Servidores da PUC Minas (ASSUC), da Comissão Própria de Avaliação (CPA), do Sistema Avançado de Formação (Anima-PUC Minas), da Associação dos Docentes da PUC Minas (ADPUC), dos servidores técnico-administrativos, além da representação estudantil, conforme art. 22 do Estatuto da Universidade.[92]

Além de outras atribuições, de acordo com o art. 24 do Estatuto da Universidade, compete ao CEPE: a) estabelecer as diretrizes gerais do ensino, da pesquisa e da extensão a

[91] Informação interna extraída do Relatório de Atividades de 2024(2025)
[92] Informação interna extraída do Estatuto da Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais, 2018.

serem seguidas pelos diversos órgãos da Universidade; b) aprovar medidas destinadas a solucionar questões de natureza pedagógica ou didático-científica; c) acompanhar a execução da política educacional da Universidade, estabelecendo as medidas que julgar necessárias ao seu aperfeiçoamento e desenvolvimento; d) aprovar as diretrizes gerais para o processo seletivo de ingresso nos cursos de graduação e de pós-graduação da Universidade, observada a legislação federal pertinente; e) aprovar as normas acadêmicas aplicáveis ao ensino, à pesquisa e à extensão na Universidade; f) aprovar o projeto pedagógico institucional da Universidade; g) aprovar os projetos pedagógicos dos cursos de graduação e de pós-graduação *stricto sensu*; h) manifestar-se, para a deliberação do Conselho Universitário, sobre as políticas e diretrizes relativas à contratação e dispensa de professores; e, i) manifestar-se sobre as políticas e diretrizes referentes à carreira docente.[93]

O CEPE realiza reuniões regulares, previstas no calendário oficial da PUC Minas. No ano de 2023, segundo o Relatório de Atividades, foram realizadas quatro reuniões, nas quais o Conselho deliberou sobre seis processos, conforme apresentado no quadro 15.

Quadro 15 – Resoluções do CEPE, no ano de 2023(2024)

Resolução	Assunto	Decisão do conselho	Processo
CEPE R 01/2023	Cria o Curso Superior de Tecnologia em Processos Metalúrgicos, na PUC Minas Virtual	Referenda a Portaria R/Nº130/2021, que cria, *ad referendum* do Conselho Universitário e do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão, nos âmbitos das respectivas competências, o Curso Superior de Tecnologia em Processos Metalúrgicos, na PUC Minas Virtual, e aprova o correspondente projeto pedagógico.	01/2023
CEPE R 02/2023	Aprovação dos relatórios de atividades dos grupos Programa de Educação Tutorial – PET	Referenda a Portaria R/Nº 026/2023, que declara aprovados, *ad referendum* do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão, os relatórios de atividades dos grupos Programa de Educação Tutorial – PET dos cursos de Engenharia Civil e de Ciências Biológicas, relativos ao ano de 2021.	02/2023
CEPE R 03/2023	Cria o Curso de Engenharia Mecatrônica, na PUC Minas na Praça da Liberdade	Referenda a Portaria R/Nº214/2022, que cria, *ad referendum* do Conselho Universitário e do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão, nos âmbitos das respectivas competências, o curso de Engenharia Mecatrônica, na PUC Minas na Praça da Liberdade, e aprova o correspondente processo pedagógico.	03/2023

[93] Informação interna extraída do Estatuto da Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais, 2018.

CEPE R 04/2023	Cria o Curso Superior de Tecnologia em Processos Gerenciais, na PUC Minas Virtual	Referenda a Portaria R/Nº223/2022, que cria, *ad referendum* do Conselho Universitário e do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão, nos âmbitos das respectivas competências, o Curso Superior de Tecnologia em Processos Gerenciais, na PUC Minas Virtual, e aprova o correspondente projeto pedagógico.	04/2023
CEPE R 05/2023	Cria o curso de bacharelado em Ciências Econômicas, na PUC Minas Virtual	Referenda a Portaria R/Nº236/2022, que cria, *ad referendum* do Conselho Universitário e do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão, nos âmbitos das respectivas competências, o curso de bacharelado em Ciências Econômicas, na PUC Minas Virtual, e aprova o correspondente projeto pedagógico.	05/2023
CEPE R 06/2023	Criação do curso de Doutorado em Comunicação Social	Manifesta-se favoravelmente à criação do curso de Doutorado em Comunicação Social e aprova o correspondente projeto pedagógico.	06/2023

Fonte: PUC Minas (2024).[94]

Nas duas reuniões realizadas em 2024, o CEPE analisou dois processos referentes ao ensino, à pesquisa e à extensão (PUC MINAS, 2020), conforme apresentado no quadro 16.

Quadro 16 – Resoluções do CEPE, no ano de 2024(2025)

Resolução	Assunto	Decisão do conselho	Processo
CEPE R 01/2023	Alteração de Diretrizes para a Graduação da PUC Minas	Aprova a alteração das diretrizes para a Graduação da Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais, estabelecidas pela Resolução Nº 04/2004, de 31 de março de 2004, e posteriormente modificadas pela Resolução Nº 01/2018, de 04 de maio de 2018, ambas do Conselho de Ensino Pesquisa e Extensão.	01/2023
CEPE R 02/2023	Projeto Pedagógico do CST em Manutenção de Aeronaves	Aprova o Projeto Pedagógico do Curso Superior de Tecnologia em Manutenção de Aeronaves	02/2023

Fonte: PUC Minas (2024).[95]

[94] Informação interna extraída do Relatório de Atividades de 2023(2024)
[95] Informação interna extraída do Relatório de Atividades de 2024(2025)

Os Conselhos Superiores, CONSUNI e CEPE analisam e aprovam as políticas de graduação, extensão, pós-graduação e pesquisa da Universidade. Todos os projetos acadêmicos (como alterações de projetos pedagógicos dos cursos, criação de novos cursos, alteração do número de vagas, entre outros) submetidos a esses Conselhos Superiores são analisados à luz dessas políticas.

As decisões no âmbito dos conselhos superiores são tomadas por meio de votação eletrônica. As pautas e as atas de todas as reuniões realizadas pelo CONSUNI e pelo CEPE são devidamente registradas e disponibilizadas em pastas virtuais da rede interna (pastas públicas). As resoluções emitidas por esses órgãos, bem como outros documentos institucionais, tais como editais, resoluções, deliberações, processos, portarias e atos do Reitor, permanecem acessíveis na rede interna da Universidade para consulta. Além disso, a comunicação das resoluções aprovadas é realizada por meio de e-mails institucionais enviados a todo corpo funcional da Universidade.

2.2.2.2. Gestão Institucional

Existe um plano de gestão na Universidade, o Plano Estratégico Institucional (PEI), responsável por materializar o ciclo de planejamento do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e por contemplar um conjunto de metas, indicadores e iniciativas alinhados aos objetivos institucionais da PUC Minas.

A gestão da Universidade é orientada pelo Mapa Estratégico (constante do seu PGE), composto por quatro perspectivas complementares de resultados: aluno-sociedade, econômico-financeira, processos internos e desenvolvimento profissional, tecnológico e organizacional. Essas perspectivas se desdobram em objetivos estratégicos que norteiam os programas, projetos e ações, conforme apresentado na figura 2.[96]

[96] Informação interna extraída do Plano Estratégico Institucional de 2018.

Figura 2 – Mapa dos Objetivos Estratégicos -2022/2026



Fonte: Plano Estratégico Institucional de 2018

Essa orientação estratégica é acompanhada por um monitoramento contínuo de indicadores-chave de desempenho, como performance econômico-financeira dos cursos, captação de novos ingressantes e evasão. Tais análises subsidiam decisões importantes, como reestruturações curriculares, redefinição de ofertas e avaliação da permanência ou reformulação de cursos no portfólio da Universidade. Esse processo demonstra que, embora os procedimentos internos sejam valorizados, a gestão é fortemente orientada para resultados, buscando assegurar sustentabilidade institucional, qualidade acadêmica e atendimento às demandas da sociedade.

O modelo de tomada de decisões na PUC Minas baseia-se no monitoramento e na análise sistemática do macroambiente (cenários mercadológicos e educacionais), do microambiente (concorrência e público-alvo) e do ambiente organizacional (indicadores de desempenho dos cursos, unidades e institutos – Painel do Gestor, Painel Financeiro, Painel de Gestão do Espaço Físico, Painel de Mercado e dados do Censo Escolar do INEP – com indicadores da educação básica e do ensino superior). São atividades rotineiras e permanentes. Estes estudos permitem que decisões relativas à gestão das ofertas como proposição de

portifólio de cursos ou abertura de novas unidades, sejam mais objetivas, reduzindo a subjetividade do processo decisório.

A Universidade atua de forma proativa na antecipação de problemas, adotando estratégias fundamentadas em dados e na análise contínua de indicadores institucionais. Um dos instrumentos centrais é o Painel do Gestor, desenvolvido e disponibilizado pela SEPLAN, que reúne um conjunto abrangente de indicadores referentes a discentes e docentes, situação atual e histórica das unidades, faculdades, departamentos, cursos e turnos, além de análises econômico-financeiras das ofertas. Esse recurso permite visualizar tendências, identificar pontos críticos e subsidiar decisões estratégicas.

Além disso, a SEPLAN realiza monitoramento permanente por meio de diversas pesquisas institucionais, como o NPS (*Net Promoter Score*), a pesquisa com convocados e não matriculados, o levantamento do perfil socioeconômico de ingressantes e concluintes e o acompanhamento sistemático da evasão. Essas iniciativas geram informações relevantes que alimentam o processo de planejamento e avaliação, permitindo a correções de rota, aprimoramento de ações e a elaboração de estratégias alinhadas às necessidades da comunidade acadêmica e às diretrizes do PDI.

Dessa forma, a Universidade estabelece um ciclo contínuo de escuta, análise e ação, fortalecendo sua capacidade de resposta e seu compromisso com a qualidade e a sustentabilidade institucional. A gestão mantém coerente com os objetivos e projetos institucionais, o que se evidencia nas ações e iniciativas promovidas, alinhadas aos princípios e do PDI 2022-2026, e refletidas no alcance dos resultados obtidos.

A coerência entre a gestão universitária e os objetivos institucionais também se expressa na existência de instâncias que fortalecem o processo de planejamento, execução e avaliação, como o Comitê de Execução Estratégica, o Conselho de Gestão e Políticas, a Comissão Permanente dos Rankings Internacionais, a Comissão do Portfólio de Cursos de Graduação e a Comissão responsável pelo processo seletivo de ingresso nos cursos de graduação. Essas estruturas atuam de maneira articulada, oferecendo suporte técnico e estratégico à Reitoria e aos gestores, contribuindo para o monitoramento sistemático de metas e indicadores e para a tomada de decisões baseadas em evidências. Tais práticas refletem o compromisso institucional com a melhoria contínua e com a efetividade das ações, em consonância com o PDI 2022-2026.

A gestão da Universidade também está alinhada à estrutura organizacional oficial e real. Conforme estabelece o Estatuto, a Instituição é constituída por *campi*, unidades educacionais e núcleos educacionais (Art.9º). Os *campi* fora de sede e as unidades educacionais são

administrados por um Conselho Gestor (CAA), composto pelo Pró-reitor Adjunto, que o preside, pelo Diretor Acadêmico, pelos Chefes de Departamento, quando houver, e pelos coordenadores de cursos e programas (Art.49º). Essa estrutura revela um projeto de integração institucional, uma vez que cada Conselho Gestor conta com a presença de um Diretor Acadêmico, que atua como elo entre a PROGRAD e os *campi* ou unidades.

Para atender à complexidade de uma Universidade *multicampi*, o Conselho Universitário criou, em 2008 o Conselho de Gestão e Políticas, instância de articulação entre os órgãos superiores e os demais níveis de administração (Art.31º do Estatuto). Compete a esse conselho estabelecer diretrizes de gestão e políticas acadêmico-administrativas, garantir o respeito às especificidades de cada *campus* e unidade educacional e preservar a unidade institucional.

Essa estruturação foi concebida para assegurar racionalização de procedimentos em alinhamento aos objetivos da Universidade. A análise das atas das reuniões do Conselho Universitário, especialmente durante a elaboração do Estatuto vigente, bem como das atas CEPE, permite observar o nível de debate e participação presente nos plenários dos conselhos superiores.

A análise integrada da gestão institucional evidencia que a PUC Minas dispõe de processos maduros, mecanismos consistentes de acompanhamento e estruturas colegiadas solidamente articuladas, assegurando alinhamento permanente entre planejamento, execução e avaliação. A atuação conjunta dos órgãos superiores, das instâncias administrativas e das equipes técnicas reforça a coerência entre a gestão universitária, a estrutura organizacional e os objetivos definidos no PDI 2022–2026. Esse conjunto de práticas consolida um modelo de governança capaz de antecipar demandas, orientar decisões com base em evidências e sustentar a qualidade acadêmica, a sustentabilidade e a unidade institucional, reafirmando o compromisso da Universidade com uma gestão transparente, estratégica e orientada a resultados.

2.2.3. Sustentabilidade financeira

A sustentabilidade financeira é um pilar fundamental para o funcionamento e crescimento de uma Instituição de Ensino Superior (IES). Em um cenário marcado por crescentes desafios econômicos e por acirrada concorrência, a capacidade de gerir recursos de forma eficiente torna-se essencial para assegurar a qualidade acadêmica, a inovação e a relevância social da instituição.

O SINAES estabelece dois temas centrais para tratar a dimensão da sustentabilidade financeira das IES: a captação e a alocação de recursos, bem como a aplicação estratégica desses recursos em programas e iniciativas voltados para o ensino, pesquisa e extensão.

Uma política eficiente de captação de recursos é essencial para assegurar a autonomia e a perenidade da IES, que depende de aportes financeiros robustos para manter e ampliar suas iniciativas e projetos. Tal política permite à IES, não apenas investir em infraestrutura (laboratórios, bibliotecas e tecnologias educacionais), mas também atrair e reter talentos (docentes e pesquisadores qualificados); fomentar a pesquisa e a inovação, com financiamento de bolsas, projetos e parcerias científicas e desenvolver uma política de incentivo e de assistência ao estudante em situação de vulnerabilidade, mediante bolsas institucionais voltadas à redução da evasão e à promoção da equidade.

A Pró-reitoria de Gestão Financeira (PROGEF) é o setor responsável pelo gerenciamento dos recursos financeiros da PUC Minas. Compete a este setor:

> a) Coordenar e supervisionar as atividades de planejamento e controle financeiro, administração de caixa e de crédito, que visem otimizar os recursos da PUC Minas.
> b) Coordenar, supervisionar e controlar os recursos financeiros da Universidade.
> c) Coordenar e supervisionar a execução de todas as atividades relativas à geração e realização de receitas da PUC Minas.
> d) Coordenar, supervisionar e controlar a execução orçamentária e propor ações que visem manter em equilíbrio as receitas e despesas da Universidade.
> e) Acompanhar o recebimento das receitas escolares, de convênios e de contratos de prestação de serviços relacionados às atividades-fim da Universidade.
> f) Implantar e controlar as diversas modalidades de bolsas de estudos concedidas pela Universidade.
> g) Implementar, em conjunto com a Secretaria de Planejamento e Desenvolvimento Institucional, as atividades de controladoria na Universidade, compatibilizando o planejamento orçamentário e financeiro.
> h) Assistir os outros setores da Universidade na definição de políticas e estratégias que visem ao dimensionamento eficiente e ao uso racional dos recursos financeiros da Universidade.
> i) Manter permanente relacionamento com a Sociedade Mineira de Cultura, oferecendo informações que subsidiem o processo de gestão dos recursos financeiros dos negócios da Mantenedora.
> j) Assessorar a Sociedade Mineira de Cultura nos relacionamentos com instituições financeiras que visem à captação e à aplicação, em curto e longo prazos, dos recursos financeiros da Universidade. (PUC MINAS, 2022[97]).

A PUC Minas procura assegurar a sustentabilidade financeira, cumprir suas metas institucionais e proporcionar um crescimento perene e contínuo por meio de orçamentos que desempenham um papel essencial na gestão da IES. Esses orçamentos funcionam como

[97] Informações extraídas do Relatório de Atividades de 2021.

ferramentas estratégicas de planejamento, controle e alocação de recursos, garantindo que a Instituição cumpra sua missão educacional com eficiência e com sustentabilidade.

Os orçamentos permitem à PUC Minas projetar suas receitas e despesas ao longo de um período, contribuindo para a definição de prioridades e para a prevenção de gastos desnecessários. Por meio deles, a Universidade busca estimar fontes de recursos (mensalidades, verbas públicas, doações, projetos, etc.); priorizar investimentos em infraestrutura, tecnologia, capacitação docente e bolsas de estudo, entre outros; antecipar cenários de crise e estabelecer reservas financeiras; além de assegurar a sustentabilidade financeira e o cumprimento das metas institucionais alinhadas à Sociedade Mineira de Cultura.

O planejamento financeiro da PUC Minas é realizado por meio dos orçamentos anuais, nos quais constam: (i) a projeção dos recursos que devem ser auferidos pela Instituição no exercício de suas atividades, considerando as receitas de mensalidades escolares e as demais fontes; (ii) o dimensionamento dos custos com recursos humanos e das despesas operacionais; (iii) a aplicação de recursos em investimentos, manutenção, conservação; e, (iv) a identificação da necessidade de captação de recursos externos.

Para propiciar o alcance dos objetivos financeiros, a PROGEF estabelece ações contínuas que visam manter o acompanhamento, o controle e a avaliação do desempenho esperado, por meio da elaboração de relatórios gerenciais, que subsidiam a Administração Superior com informações relevantes para orientar as suas decisões, bem como para definir políticas e estratégias que assegurem o dimensionamento eficiente e o uso racional dos recursos financeiros.

A elaboração orçamentária da PUC Minas origina-se da previsão da quantidade de alunos matriculados nos respectivos planos de pagamentos nos cursos de graduação, bem como da estimativa de alunos a serem matriculados nos cursos de pós-graduação. Essas informações permitem calcular a previsão de receita para o exercício subsequente. A proposta considera ainda os recebimentos decorrentes das políticas de financiamentos próprias da Universidade, que resultam no ingresso de recursos de competências distintas das receitas do exercício.

Dimensionado o montante de recursos, apura-se o volume de gastos necessários ao funcionamento da Universidade, especialmente os custos de pessoal e seus respectivos encargos, os investimentos e as demais contas de custeio. Esse cálculo, assim como a definição dos reajustes das mensalidades, é realizado observando-se a previsão legal vigente (Lei 9.870/99).

A PUC Minas possui uma política de captação de recursos e de otimização de suas atividades que prioriza a expansão do número de vagas e de cursos ofertados, além de dedicar esforços à maximização da quantidade de alunos matriculados, como forma de ampliar a geração própria de recursos. Essa abordagem reflete a estratégia da IES para equilibrar sua missão acadêmica e sua viabilidade econômica.

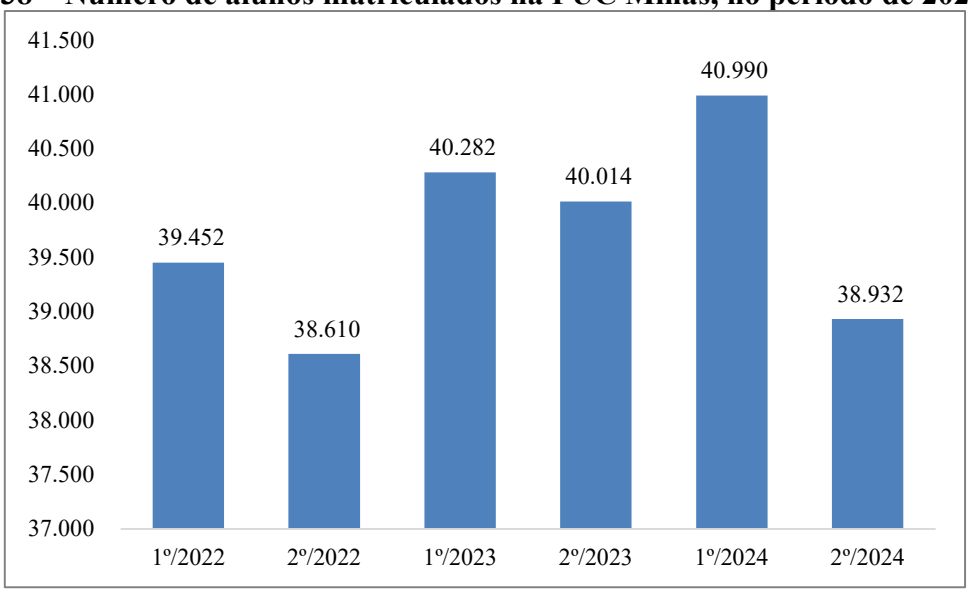
A priorização do aumento de vagas e da diversificação de cursos está alinhada com a lógica de geração própria de receita, característica de instituições que dependem majoritariamente de mensalidades. Essa estratégia pode trazer benefícios, tais como:

a) **Escalonamento de receitas:** o aumento no número de alunos e da oferta de cursos amplia a arrecadação, possibilitando investimentos em infraestrutura, pesquisas e bolsas.
b) **Adaptação às demandas do mercado**: a criação de novos cursos atrai um público mais amplo e atende às necessidades emergentes do mercado de trabalho.

Como Instituição confessional católica, a PUC Minas busca equilibrar acessibilidade (inclusão social) e sustentabilidade financeira, em um contexto em que o ensino superior privado no Brasil aponta desafios sistêmicos como a queda na demanda por vagas nas universidades. Dados do INEP indicam redução de matrículas no ensino superior privado entre 2020 e 2023 (INEP, 2023), além da crescente pressão por eficiência, uma vez que as instituições precisam reduzir custos enquanto competem pela atração de alunos.

Considerando que grande parte da receita da Universidade provém das mensalidades pagas pelos alunos, o gráfico 38 apresenta o número total de alunos matriculados nos cursos de graduação da PUC Minas, no período de 2022 a 2024.

Gráfico 38 – Número de alunos matriculados na PUC Minas, no período de 2022 a 2024



Fonte: PUC MINAS (2022, 2023, 2024)[98].

Pelo gráfico, é possível observar um padrão de sazonalidade entre os semestres. Em outras palavras, os primeiros semestres de cada ano apresentam quantitativos mais altos, em relação aos segundos semestres. A diferença entre semestres pode sugerir fatores cíclicos regulares que impactam os resultados. Apesar dessas flutuações semestrais, verifica-se uma tendência geral de crescimento no período de 2022 para 2024. Outro aspecto relevante é a estabilidade relativamente estreita dos valores, que se mantém na faixa de 38 mil a pouco mais de 40 mil.

Na análise das variações ocorridas entre os semestres de cada ano, observa-se que a maior queda entre dois semestres (1º e 2º) ocorreu em 2024 (-5,00%); a maior alta ocorreu entre o 1º semestre de 2023 e o 1º semestre de 2024 (1,8%); já o período de menor variação foi o de 1º para o segundo semestre de 2023(-0,7%).

A política de captação de recursos na PUC Minas prioriza o aumento do número de vagas e de cursos ofertados, além do empenho em elevar a quantidade de hora-aula matriculada. Ou seja, busca-se que cada aluno se matricule em mais disciplinas, como forma de ampliar a geração própria de recursos financeiros (PUC MINAS, 2016)[99].

Há uma sistemática de acompanhamento e controle orçamentário, por meio da qual, mensalmente, os responsáveis pela gestão de recursos compartilham informações e decisões, a

[98] Informações internas extraídas dos Relatórios de atividades de 2022, 2023 e 2024.
[99]Informações extraídas do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) 2022-2026.

fim de assegurar o resultado financeiro global da Instituição, adotando medidas preventivas ou corretivas ao longo do exercício.

A PUC Minas busca elevar, continuamente, o volume de recursos destinados à pesquisa e à extensão, seja pela concessão de horas a docentes dedicadas aos diversos trabalhos em execução, seja pela aquisição de equipamentos e insumos necessários.

A Universidade desenvolve políticas estratégicas para a alocação de recursos financeiros em programas de ensino, pesquisa e extensão. Essas políticas visam, não apenas, à manutenção da qualidade educacional, mas também ao fomento da inovação, à produção de conhecimento científico e à interação com a sociedade. Nesse contexto, a gestão dos recursos é orientada por princípios de transparência, eficiência e impacto socioeducativo.

Em relação ao ensino, a PUC Minas direciona investimentos para a modernização da infraestrutura, a capacitação docente e a oferta de bolsas de estudo. A Universidade prioriza a atualização tecnológica de salas de aula, laboratórios e bibliotecas, garantindo um ambiente propício à aprendizagem. Além disso, programas como o PROUNI e bolsas institucionais ampliam o acesso de estudantes de baixa renda, reforçando o compromisso com a inclusão educacional.

No campo da pesquisa, os recursos são aplicados em editais de fomento e bolsas de iniciação científica. As parcerias com órgãos de fomento, como a FAPEMIG e o CNPq, fortalecem o campo da pesquisa e estimulam a produção científica, contribuindo para o avanço do conhecimento e para a formação de pesquisadores qualificados. A Universidade também investe em núcleos de pesquisa interdisciplinares, promovendo a colaboração entre diferentes áreas do saber.

Outros programas de estímulo à pesquisa, financiados com recursos próprios, entre os quais se destacam o Fundo de Incentivo à Pesquisa (FIP) e o Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PROBIC). Há também uma cota de bolsas do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC/CNPq), alocada para os alunos de graduação que atuam como jovens pesquisadores, em projetos de pesquisa apresentados por professores da própria PUC Minas.

Na extensão, as políticas financeiras buscam fortalecer a relação entre a Universidade e a comunidade. As ações extensionistas recebem apoio institucional para garantir as condições necessárias aos docentes envolvidos em programas e projetos de extensão, assegurar os insumos indispensáveis à execução das atividades e estimular a participação discente por meio de bolsas extensionistas.

No quadro 17, são apresentadas as informações financeiras disponibilizadas pela PROGEF referentes ao período de 2022 a 2024:

Quadro 17 – Informações financeiras gerais, referente ao período de 2022 a 2024

ITEM	2022	2023	2024
Investimentos	20.560.749	12.348.098	18.022.658
Despesas	667.676.159	740.731.054	744.523.373
Aluguéis	19.323.817	24.106.766	25.227.206
Gastos com pessoal e encargos	563.802.068	618.705.237	609.750.958
Manutenção e conservação	22.265.731	29.560.784	33.880.019
Serviços de terceiros	27.203.180	28.526.045	32.068.009
Serviços públicos	10.189.719	11.775.035	13.208.392
Diversas	24.891.644	28.057.187	30.388.789

Fonte: Informações extraídas do Relatório de Atividades de 2024.

Os gastos com pessoal e encargos representaram a principal despesa no período analisado, respondendo por 84,44% do total em 2022; 83,52% em 2023; e 81,89% em 2024.

Considerando o cenário socioeconômico do País, o grande desafio da Universidade é investir no ensino, na pesquisa e na extensão, buscando consolidar seus objetivos institucionais, cumprir sua missão e atender ao que está previsto no PDI. Para isso, a Instituição tem buscado elevar os recursos destinados à pesquisa e à extensão, seja pela concessão de horas a docentes, seja pela aquisição de equipamentos e insumos necessários à execução dos projetos. As horas são concedidas aos cursos e aos órgãos afins da Instituição, nos quais os professores são alocados conforme suas necessidades. As horas destinadas às atividades de extensão, pesquisa e projetos são definidas por cada curso, contemplando ações como captação e fidelização de alunos; políticas de análise de índices de desempenho e acompanhamento de egressos. Em alguns cursos, são desenvolvidas pesquisas acadêmicas por professores diretamente envolvidos em grandes projetos, mas que, muitas vezes, dispõem de carga horária insuficiente para a atender adequadamente ao conjunto de atividades previstas.

Outra ação voltada para a sustentabilidade financeira consiste na realização de campanhas nos vários *campi* e unidades, com foco na sensibilização da comunidade acadêmica para o uso racional de recursos. Entre os exemplos destacam-se a renegociação de contratos, como de links de dados e internet, as campanhas de redução no consumo de água, energia elétrica, papéis A4 e copos descartáveis.

A intenção da Instituição é que, além de combater o desperdício, as medidas adotadas fomentem uma mudança de cultura, na qual o cuidado com o bem comum seja parte do cotidiano. Além disso, foram adotadas medidas visando à racionalização de processos internos,

como a mudança da metodologia de aferição da frequência dos alunos da graduação, que passou a ser realizada por meio de dispositivos digitais. Essa alteração possibilitou uma economia de 22,7 mil folhas, por semana. Atualmente, gastam-se aproximadamente 2,4 mil folhas semanais para impressão das folhas de ponto dos professores que, em cumprimento à legislação trabalhista[100], não podem realizar essa etapa diretamente pelo aplicativo PUC Mobile. A alteração permitiu otimizar recursos humanos, reduzindo a necessidade de funcionários dedicados à impressão, conferência, distribuição e leitura das listas de frequência. Tais medidas têm contribuído para a redução de custos e para a otimização na estrutura administrativa da Universidade.

O desempenho da PROGEF ao longo de 2023/2024 pode ser conferido na lista de ações empreendidas e na definição de políticas descritas a seguir[101]:

a) Implantação de normas e rotinas para aprimoramento dos controles financeiros internos e do fechamento das atividades contábeis, incluindo conciliações diárias e mensais;
b) Definição da política de gestão financeira para o período de 2023-2024;
c) Elaboração do orçamento da Instituição para o exercício 2024, trabalho realizado com a participação da Pró-Reitoria de Recursos Humanos e da Pró-Reitoria de Infraestrutura;
d) Aprimoramento das funcionalidades do sistema de bolsas, a fim de facilitar a operação e a gestão dos processos a ele relacionados;
e) Elaboração de demonstrativos e informações para repasse ao Ministério da Educação e Cultura – MEC, referente ao Programa Universidade para Todos;
f) Acompanhamento e controle da performance financeira da Instituição, com vistas ao cumprimento do orçamento;
g) Mensuração e controle financeiro dos eventos organizados pela Universidade, realizado em parceria com a Pró-reitoria de Infraestrutura;
h) Aprimoramento dos processos de matrículas dos cursos de graduação;
i) Aprimoramento dos processos de matrículas dos Programas de Pós-graduação *stricto sensu,* atividade desenvolvida em conjunto com a Secretaria de Planejamento e Gerência de Tecnologia da Informação;

[100] PUC INFORMA Especial/Sustentabilidade, out. 2017.
[101] Informações internas extraídas do Relatório de Atividades de 2024.

j) Acompanhamento e controle da execução financeira dos convênios firmados pela SMC/PUC Minas;
k) Desenvolvimento de treinamentos, para diversos usuários sobre a utilização das funcionalidades do Sistema de Gestão da Receita Acadêmica (GRA);
l) Aprimoramento das funcionalidades do Sistema GRA para possibilitar o controle e acompanhamento das cobranças terceirizadas de todos os *campi* e unidades;
m) Participação na implantação de novas funcionalidades no Sistema Autorização de Pagamento Eletrônico (SAE), visando à obtenção de performance, controle e segurança nas atividades relacionadas aos pagamentos da Universidade;
n) Participação no aprimoramento das funcionalidades do Formulário Eletrônico para solicitação de pagamentos de serviços e contratos por meio do Sistema FLUIG, atividade desenvolvida em conjunto com a Pró-reitoria de Infraestrutura e Gerência de Tecnologia da Informação;
o) Emissão de notas fiscais de serviços eletrônicas (NFS-e) para o cumprimento de obrigações tributárias acessórias impostas pelos municípios às instituições de educação que gozam de imunidade tributária.

Tendo em vista os dados apresentados, observa-se que a PROGEF atua de forma a manter a gestão dos recursos da Instituição, assegurando sua sustentabilidade financeira. Para isso, define ações contínuas para manutenção, acompanhamento, controle e avaliação do desempenho da Universidade, por meio da elaboração de relatórios gerenciais, que suprem a Administração Superior com informações relevantes para orientar suas decisões administrativas e financeiras.

2.2.3.1. Bolsas assistenciais

A educação superior é um dos principais pilares para o desenvolvimento pessoal e profissional, mas, infelizmente, ainda permanece inacessível para muitos brasileiros em razão das desigualdades socioeconômicas. Diante desse cenário, a PUC Minas destaca-se por sua política de bolsas assistenciais, que reforça o seu compromisso com a inclusão e a consolida como uma Universidade Católica acessível a pessoas que buscam uma formação de qualidade. Essas iniciativas não apenas democratizam o acesso ao ensino superior, mas também refletem os valores cristãos e sociais que fundamentam a Instituição.

As bolsas assistenciais da PUC Minas atendem a um público diversificado, incluindo estudantes de baixa renda, pessoas com deficiência e membros de grupos sub-representados. Ao oferecer auxílio financeiro parcial ou integral, a Instituição remove barreiras econômicas que impediriam muitos talentos de ingressar no ensino superior. Dessa forma, cumpre um papel transformador, permitindo que indivíduos em situação de vulnerabilidade social tenham a oportunidade de qualificação profissional e ascensão socioeconômica.

Além disso, a PUC Minas não se limita à concessão de bolsas, mas também acompanha o desempenho e a permanência dos estudantes beneficiados, garantindo suporte acadêmico e psicológico sempre que necessário. Essa atenção integral reforça o diferencial da Instituição, que vai além da formação técnica, comprometendo-se igualmente com o desenvolvimento humano e ético de seus discentes.

Ao investir em políticas de inclusão, a PUC Minas consolida sua reputação como uma Universidade que alia excelência acadêmica à responsabilidade social. Reafirma, assim, seu compromisso com a missão educacional cristã, tornando-se referência em acessibilidade e inclusão. Dessa maneira, as bolsas assistenciais não apenas transformam vidas individuais, mas também contribuem para a construção de uma sociedade mais justa e igualitária.

Vale destacar as seguintes bolsas ofertadas pela PUC Minas[102]:

Bolsa Assistencial Licenciaturas: benefício direcionado aos alunos que desejam cursar licenciaturas. As bolsas podem ser integrais (100%) ou parciais (50%) e são concedidas a partir da análise do perfil socioeconômico do candidato. O processo seletivo para os cursos elegíveis é determinado pela nota obtida no ENEM.

Bolsa Social PUC Minas: direcionada aos candidatos que buscam ensino de qualidade e necessitam de apoio financeiro. As bolsas podem chegar a até 30% e são concedidas mediante análise socioeconômica.

Financiamento Estudantil: voltado para novos alunos ingressantes nos cursos presenciais de graduação e superiores de tecnologia. O financiamento pode ser parcelado em até 84 vezes, possibilitando parcelas mais acessíveis e favorecendo a conquista do diploma.

[102] Informações extraídas do Portal da PUC Minas.

Bolsa para ex-aluno: benefício direcionado àqueles que buscam a obtenção de um novo título (segunda graduação). O processo seletivo é destinado a candidatos que já possuem diploma de curso superior e desejam ingressar na PUC Minas.

Para alunos egressos de cursos de graduação concluídos na própria PUC Minas, é concedido um benefício de 30%, em cursos de graduação presenciais e 20% em cursos de graduação virtuais, conforme elegibilidade do curso, turno e *campi*/unidade, bem como disponibilidade de vagas para bolsa.

Bolsa Sênior: benefício de 30% para cursos de graduação, destinado a pessoas com 40 anos ou mais no semestre de ingresso, aprovadas nos processos seletivos da Universidade (vestibular, nota do Enem, transferência externa ou obtenção de novo título).

Parceiros PUC Minas: programa que oferece aos funcionários de empresas parceiras a possiblidade de ingresso em determinados cursos de graduação e em cursos de pós-graduação *lato sensu*, presenciais e a distância, com condições especiais de desconto corporativo.

Agentes pastorais: pessoas que atuam como colaboradores ou agentes das Pastorais Sociais, Congregações e Institutos vinculados à Arquidiocese de Belo Horizonte, e que apresentarem carta de recomendação expedida por pároco da mesma Arquidiocese, têm direito a 50% de bolsa para o curso de Serviço Social da PUC Minas Coração Eucarístico.

Grupo Familiar: alunos matriculados em cursos de graduação que tenham um ou mais membros de seu grupo familiar também matriculados na PUC Minas podem obter bolsa de 10% ou 20% de desconto nos cursos de graduação.

Colégio Santa Maria Minas: ex-alunos do Colégio Santa Maria Minas podem receber bolsa de 50% de desconto nos cursos de graduação da PUC Minas. O benefício é destinado a estudantes que estudaram os três anos do Ensino Médio na instituição e concluíram o ciclo no ano imediatamente anterior ao ingresso na Universidade.

Destaque acadêmico: benefício de 50% de bolsa para cursos de graduação, concedido ao aluno que obtiver o melhor rendimento acadêmico semestral por curso, turno e *campi*/unidade. A

bolsa é aplicada no semestre imediatamente posterior e incide sobre o valor que o(a) aluno(a) teria efetivamente de pagar à Universidade, excluída a parcela da matrícula.

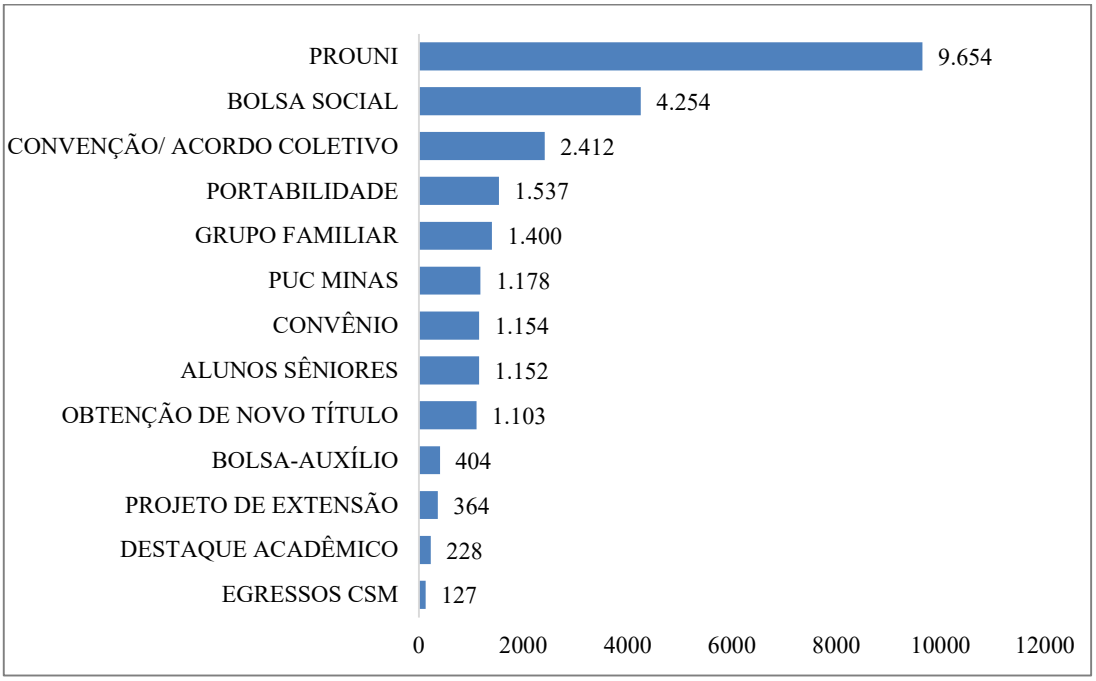
Sindicato SAAE e SINPRO: PUC Minas recebe os requerimentos de bolsa de estudos, emitidos pelo Sindicato dos Auxiliares de Administração Escolar (SAAE/MG) e pelo Sindicato dos Professores do Estado de Minas Gerais (SINPRO/MG), desde que estejam em conformidade com as Convenções Coletivas de Trabalho (CCTs) vigentes.

As bolsas concedidas são distribuídas pelos sindicatos e/ou associações das categorias, como a Associação dos professores da PUC Minas (ADPUC), o SAAE/MG e o SINPRO, com descontos que variam de 20% a 100%.

Para estimular e ampliar a inserção de alunos na pós-graduação *lato sensu*, a PUC Minas adota uma política de desconto das mensalidades para recém-formados, ex-alunos, professores, funcionários e instituições parceiras. Os descontos variam de 15% a 70%. Para professores, os descontos podem alcançar 100%. Nos cursos de aperfeiçoamento voltados para ex-alunos, os descontos chegam a 15%.

O gráfico 39 apresenta informações referentes ao número de bolsas e de financiamentos concedidos aos alunos, extraídas do Relatório de Atividades de 2024.

Gráfico 39 – Número de bolsas e créditos de financiamentos ofertados aos alunos em 2024



Fonte: Informações extraídas do Relatório de Atividades de 2024.

O gráfico apresenta os números de beneficiários por programa social, evidenciando os dois maiores investimentos: o PROUNI (9.654), programa governamental, e o Bolsa Social (4.254), ambos com foco no acesso e na sustentabilidade financeira. Esses programas representam a área de maior investimento e de maior alcance, constituindo-se nos benefícios com o maior número de contemplados. Juntos, totalizam 13.908 contemplados, configurando-se como os principais mecanismos de acesso e permanência de alunos de baixa renda no ensino superior. O PROUNI, isoladamente, responde por mais de 50% do volume total de contemplados, consolidando a sua relevância junto ao corpo discente da PUC Minas.

Os benefícios de Portabilidade (1.537) e Convenção Coletiva (2.412) procuram oferecer segurança financeira aos beneficiários, garantindo a continuidade dos estudos, principalmente por meio dos acordos coletivos que são firmados com diversas categorias de profissionais.

As bolsas de Convênio (1.154) e "PUC Minas" (1.178) evidenciam parcerias consistentes e estratégicas da Universidade. Já a bolsa "Grupo Familiar" (1.400) demonstra o alcance ampliado do benefício, ao contemplar familiares de alunos e reforçar o impacto social da Instituição.

Os benefícios relacionados ao reconhecimento e ao desenvolvimento acadêmico como: Alunos Sêniores (1.152) e Obtenção de Novo Título (1.103) apontam para um público diversificado, composto por graduandos e profissionais que buscam uma nova formação. O programa de Destaque Acadêmico (228), embora em menor escala, reconhece e premia a excelência no desempenho estudantil.

As bolsas "Bolsa-Auxílio" (404), "Projeto de Extensão" (364) e "Egressos CSM" (127) são investimentos mais restritos em número de beneficiários, mas de grande importância por possibilitar o acesso e a permanência dos alunos na graduação.

Além destes benefícios, a PUC Minas ainda oferece o Crédito Educacional Rotativo, contemplando 92 alunos, e o Financiamento Estudantil (F.E.), destinado a 81 alunos em 2024. O FIES contemplou dois alunos, segundo o Relatório de Atividades de 2024.

Todos estes dados indicam que a PUC Minas dispõe de um diversificado portfólio de benefícios e bolsas que, ao mesmo tempo, possibilitam a manutenção dos estudos pelos alunos e contribuem para o cumprimento de sua missão educacional e de inclusão social.

3. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Segundo os documentos legais do SINAES e divulgados pelo INEP, a autoavaliação propõe realizar um estudo reflexivo orientado por um roteiro geral e indicadores específicos, definidos em base nacional, com o objetivo de identificar vias e recursos que possibilitem a melhoria da IES nas suas dimensões pedagógica, administrativa, política e técnico-científica. Os relatórios produzidos a partir dessa perspectiva comprovam a construção de um processo dialógico entre a comunidade acadêmica e a direção da IES, mediado pelas CPAs, considerado fundamental e rico por estimular e encorajar o bem-estar e o bom desenvolvimento pessoal e profissional dos membros da instituição, e, consequentemente, o desenvolvimento institucional das IES envolvidas.

Neste contexto, o relatório atual, **parcial II**, referente ao ciclo trienal da autoavaliação institucional (2023/2026), comprova, mais uma vez, de forma inequívoca, este processo. Os dados registrados no documento foram coletados em vários documentos institucionais, incluindo os ordenamentos da Universidade, e obtidos também junto a diferentes setores. No documento, dois aspectos fundamentais, já percebidos no relatório parcial I, permanecem intactos e preservados: a longevidade institucional, ao ultrapassar 67 (sessenta sete) anos de existência, e também a maturidade de seu processo de autoavaliação, consubstanciado na trajetória longeva de sua Comissão Própria de Avaliação (CPA), cujo "radar" não perde de vista a percepção de que "nunca" estamos prontos, que as práticas, fluxos e processos, que subsidiam a produção de conhecimento, exigem um monitoramento contínuo, com vistas ao aprimoramento do que se pode ofertar à comunidade. Tudo isso somente é possível no contexto de um sistema de avaliação que permite a participação e o engajamento de todos os atores acadêmicos, principalmente os internos. Uma evidência dessa maturidade no processo de autoavaliação institucional é o indicador crescente da participação de alguns segmentos da comunidade acadêmica, revelado pela adesão e aderência aos questionários, conforme taxas de respondentes por campi/unidades da PUC Minas, registrados nos indicadores da autoavaliação institucional. Além disso, revela também que esses indicadores recentes da autoavaliação institucional da PUC Minas podem reforçar a ideia de que a avaliação não deve ser engavetada, mas se transformar em uma ferramenta de gestão, útil para se **aprender a tomar decisões e subsidiar a melhoria contínua dos processos organizacionais**. Assim, a avaliação

institucional interna (autoavaliação), gradativamente, vai se tornando uma ferramenta pedagógica vital para elucidar a cultura e a vida institucional em sua pluralidade acadêmica e administrativa, por meio de um processo social e coletivo de reflexão, produção e socialização dos conhecimentos, com potencial de ação transformadora.

Para comprovarmos o quão exitosa a avaliação institucional tornou-se para a PUC Minas, neste segundo relatório parcial, dois eixos foram contemplados na análise e os resultados do processo comprovam a tão desejada evolução: **(i) EIXO 3**: Políticas Acadêmicas; (ii) **EIXO 4**: Políticas de Gestão. Conforme registra o próprio relatório, os dados foram apresentados, contemplando os eixos e as dimensões do SINAES e seguindo as orientações da Nota Técnica nº 065/2014 do INEP, que organiza o relatório de autoavaliação institucional em dois parciais e um integral. Este específico, que constitui o segundo parcial, está estruturado nos seguintes eixos e dimensões, de forma mais detalhada:

c) Eixo 3: Dimensões 2 - Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão, e 4 - Comunicação com a Sociedade;
d) Eixo 4: Dimensões 5 - Políticas de Pessoal; 6 - Organização e Gestão da Instituição Dimensão; e 10 - Sustentabilidade Financeira.
e)

i) EIXO 3: Políticas Acadêmicas

No âmbito das políticas acadêmicas, a PUC Minas vivenciou uma transformação marcante ao incorporar, de forma efetiva, a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão. A articulação entre ensino e pesquisa consolidou-se por meio de práticas investigativas e posicionou o ensino de graduação como um espaço de construção e exploração de hipóteses e teorias científicas. Tal abordagem se firmou como eixo estruturante da formação acadêmica e influenciou diretamente o fortalecimento da pós-graduação, culminando em inovações, cujo destaque cabe às transformações nas atividades curriculares e extracurriculares, alinhadas às diretrizes institucionais de uma formação integrada, contemporânea e conectada com as demandas da sociedade.

O órgão de gestão responsável por implementar tais inovações, no âmbito da universidade, é a Pró-reitoria de Graduação (PROGRAD), cuja principal função é promover, supervisionar e coordenar os processos formativos dos cursos, observando os ordenamentos internos e externos. Entre suas práticas inovadoras, o relatório registra: (i) a reformulação de disciplinas para contemplar temas atuais e estratégicos, como inovação, empreendedorismo,

sustentabilidade, diversidade, inclusão e tecnologia; (ii) a ampliação e expansão do uso de metodologias ativas (como aprendizagem baseada em projetos, estudos de caso, gamificação e atividades colaborativas) promovendo aulas mais participativas e centradas no estudante; (iii) a intensificação da relação entre teoria e prática, pelo fortalecimento dos estágios supervisionados, projetos integradores e laboratórios multidisciplinares. Simultaneamente, todas as ações citadas, observe-se que a educação digital ganhou protagonismo, com maior uso de plataformas virtuais, oferta de disciplinas híbridas e incorporação de conteúdos em formato EaD, mesmo em cursos presenciais. Registre-se ainda que, no campo extracurricular, os projetos de extensão passaram a ocupar posição mais integrada ao currículo, promovendo ações sociais, ambientais e culturais em diálogo com a comunidade externa. De fato, além de seguir as normativas internas e externas, a PUC Minas tornou-se uma referência nacional quando o assunto é "extensão", e sua curricularização já está plenamente implantada e de forma exitosa. Como um indicador seguro do processo, o relatório em questão mostrou que, entre os importantes referenciais institucionais produzidos, destaca-se a regulamentação institucional da Curricularização da Extensão nos Cursos de Graduação, aprovada pela Portaria R/Nº. 057/22. E as mudanças normativas e institucionais tornaram necessária a atualização da Política de Extensão Universitária, em 2024, assegurando a sua contemporaneidade e qualidade. Some-se a isso o estímulo à iniciação científica e tecnológica, desde os períodos iniciais dos cursos, aproximando os estudantes da pesquisa e da inovação, e o fortalecimento dos programas de internacionalização por meio de novas parcerias institucionais, ampliando intercâmbios e o desenvolvimento de competências globais. Por fim, a formação integral dos alunos passou a ser ampliada com mais atividades de formação complementar, como eventos acadêmicos, cursos livres, oficinas, competições e *hackathons.*

Deve-se ressaltar que tudo isso é permeado pela missão da PUC Minas, presente em todos seus ordenamentos e nos projetos pedagógicos de curso e em suas práticas acadêmicas, que refletem seu PPI, ou seja: promover o desenvolvimento humano e social por meio da formação humanista e científica de profissionais competentes, baseados na ética, solidariedade e compromisso com o bem comum, mediante a produção e a disseminação das ciências, das artes e da cultura, e a interdisciplinaridade. O relatório realça ainda a relevância do PDI e do PPI como faróis que guiam a instituição e viabilizam que a concepção e a prática curricular sigam um processo contínuo de avaliação e renovação, garantindo que o desafio permanente seja assegurar que o currículo não seja um fim em si mesmo, mas um percurso vivo e significativo para a realização da missão maior da Universidade.

O documento contempla ainda em sua análise da autoavaliação institucional da política para o ensino, a pesquisa, a pós-graduação e a extensão: (i) a pertinência dos currículos (concepção e prática), tendo em vista os objetivos institucionais, as demandas sociais e as necessidades individuais; (ii) os componentes curriculares na graduação da PUC Minas – concepção e mudanças; (iii) as práticas pedagógicas da PUC Minas, de acordo com a legislação, detalhando os avanços nos seguintes quesitos de exigência regulatória, no âmbito dos institutos e faculdades que abrigam todos os seus cursos de graduação: as práticas institucionais que estimulam a interdisciplinaridade (1), as inovações didático-pedagógicas (2), o uso das novas tecnologias no ensino (3), o apoio ao aluno (4) e a formação docente (5); (iv) as monitorias: (v) as atividades de nivelamento; (vi) a estrutura de apoio ao discente; (vii) a formação docente; (viii) O PUC Carreiras, cujo escopo ampliou, em muito, a atuação anterior da CEI – Coordenação de Estágio Integrado, para acompanhar também as transformações do mundo do trabalho, com foco no desenvolvimento de carreira dos alunos; (ix) os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável na educação superior da PUC Minas; (x) o Ensino a distância e uma descrição detalhada de sua estrutura pedagógica, dos microfundamentos, de sua forma de funcionamento e de sua infraestrutura de TI, com destaque para o seu AVA (Ambiente Virtual de Aprendizagem = CANVAS, bem avaliado por toda a comunidade acadêmica; (xi) o resultado exitoso dos processos regulatórios de avaliação dos cursos de graduação – Autorização, Reconhecimento e Renovação de reconhecimento – que demonstram o compromisso contínuo da PUC Minas com a qualidade acadêmica dos cursos ofertados; (xii) o Ensino de pós-graduação *lato sensu*, nas modalidades presencial e a distância; (xiii) o Ensino da pós-graduação *stricto sensu,* com evidências robustas de que a maioria dos cursos *stricto sensu* da Instituição apresenta conceito equivalente a 5 ou superior, consolidando a PUC Minas como referência de qualidade no cenário acadêmico, com destaque para os cursos de Direito e Letras, detentores históricos do conceito 6. Outro destaque, vinculado à relação entre pesquisa e inovação, é o papel desempenhado pelo NIT (Núcleo de Inovação Tecnológica) e o estímulo ao registro de patentes e seu braço – a PUC TEC – um *Hub* de Formação, Inovação e Negócios da Universidade, fundamental para a aceleração de *startups*; (xiv) a internacionalização, com realce, para o lançamento recente do "Plano de Internacionalização 2025-2026", que reafirma e aprofunda as diretrizes estabelecidas nos ciclos anteriores, consolidando e expandindo a presença internacional da Universidade, agora estruturada sob a identidade "PUC Minas Internacional", e revelando, em consonância com os resultados positivos da autoavaliação institucional, que a trajetória da internacionalização adotada revela um movimento consistente

de expansão, diversificação e consolidação de estratégias que articulam ensino, pesquisa e extensão em uma perspectiva global; (xv) Extensão: a avaliação positiva da extensão, em suas diferentes modalidades, no âmbito da autoavaliação institucional, ratificam o lugar que a PUC Minas ocupa como referência nacional, por viabilizar, de forma exitosa, por meio da extensão, a articulação das atividades de extensão com as necessidades e demandas do entorno social e a curricularização da extensão universitária e o seu potencial para consolidação das atividades-fim na PUC Minas, destacando-se projetos e programas que contemplam: Saúde e bem-estar; Direitos Humanos e Inclusão Social; Educação e Formação Cidadã; Sustentabilidade e Meio Ambiente; Empreendedorismo e Inovação Social, sendo as ODS um importante referencial para as ações extensionistas desenvolvidas. Por meio das notas superiores a 04 (quatro), na autoavaliação institucional, a percepção positiva dos discentes sobre as práticas extensionistas ofertadas se confirma, indicando que reconhecem de forma consistente o quanto as disciplinas extensionistas contribuem para desenvolvimento de habilidades que são fundamentais para a formação humana e profissional, a saber: promoção da ética, respeito à diversidade e fortalecimento de competências vinculadas à atuação prática.

Finalmente, o documento contemplou os resultados da autoavaliação institucional da "comunicação com a sociedade", realizada, no período pela PUC Minas, a partir de seu órgão gestor – a SECOM –, que desempenha papel central neste processo. Para tal, ela atua para fortalecer a imagem institucional da PUC Minas, por meio de sete assessorias (Agência PUC Minas – Publicidade e Web, Assessoria de Imprensa, Assessoria de Relações Públicas, Central de Informações e Assessoria de Marketing Digital, Produtora *E-motion* Audiovisual e Ouvidoria), que buscam, diuturnamente, manter um intenso e estreito relacionamento com todos os órgãos e setores da Universidade e com os demais públicos. No âmbito da autoavaliação institucional, os processos de comunicação interna possuem uma percepção positiva da comunidade acadêmica que os utiliza. Foram avaliados: *e-mails* institucionais, Portal da PUC Minas, boletins informativos PUC Informa, *Instagram*, *Facebook* e Revista PUC Minas. A maior parte dos respondentes, tanto entre os professores quanto entre os alunos, atribuiu notas 4 ou 5 a esses canais, demostrando satisfação com os serviços oferecidos. Apenas o *Facebook* e a Revista PUC Minas receberam média inferior a 4 entre os alunos, possivelmente, porque são menos acessados por esse público. Registre-se ainda, no âmbito da SECOM e de seu trabalho de comunicação com o público interno e externo, a relevância dos seguintes setores: a Produtora *E-motion* Audiovisual, responsável pelas produções em vídeo da PUC Minas, a **Ouvidoria**, que busca consolidar-se como parceira institucional no encaminhamento e

resolução definitiva das demandas recebidas, e a **Central de Informações**, responsável pelo atendimento presencial, telefônico e digital (e-mail e *Instagram-direct*), para esclarecer dúvidas, fornecer informações e manter diálogo contínuo com o público interno e externo.

(ii) EIXO 4: Políticas de Gestão

No tocante às **políticas** de pessoal, de carreiras do corpo docente e do corpo técnico-administrativo, seu aperfeiçoamento, desenvolvimento profissional e suas condições de trabalho, o documento registra que a Pró-reitoria de Recursos Humanos (PRORH) é o setor responsável pela proposição de políticas e estratégias, bem como pela execução das atividades de administração e desenvolvimento de recursos humanos, voltadas para melhoria das atividades de suporte administrativo, financeiro e acadêmico, e de aprimoramento dos processos e da estrutura organizacional da Universidade. Na PUC Minas, as políticas de pessoal para o corpo docente seguem as determinações legais e estatutárias, tais como a legislação do ensino superior, a legislação trabalhista, a convenção coletiva de trabalho, o acordo coletivo de trabalho e as demais disposições complementares estabelecidas por órgãos ou autoridades competentes. A gestão do corpo docente, na Instituição, é de competência da Câmara do Departamento, em consonância com o que está previsto nos parágrafos VIII a X do Art. 76 do Estatuto da Universidade. Segundo o relatório, atualmente, o corpo docente da Instituição é composto por 1.260 professores distribuídos entre os Institutos e Faculdades da Universidade, sendo a maioria absoluta formada por mestres e doutores.

O documento detalha todas as políticas de pessoal, capacitação e formação continuada para **o corpo docente e para o corpo técnico-administrativo.**

No que concerne ao corpo docente, a Comissão Própria de Avaliação (CPA) conduz, de forma pioneira, um processo democrático e continuamente aprimorado de avaliação docente, em consonância com o Estatuto da Carreira Docente. Por meio de uma rede de colaboração que envolve toda a comunidade acadêmica, a CPA adota a consulta pública dirigida a docentes e discentes sobre processos e instrumentos de avaliação do corpo docente, ampliando a participação e fortalecendo a legitimidade das práticas avaliativas.

De forma similar ao processo avaliativo que conduz junto ao corpo docente, a CPA conduz pesquisas junto aos funcionários técnico-administrativos, buscando levantar dados referentes à qualidade dos contatos estabelecidos entre os funcionários e seus colegas de trabalho; ao grau de satisfação em relação às condições de trabalho; à avaliação da própria

atuação profissional; e, ao diagnóstico sobre a recorrência das dificuldades enfrentadas no cotidiano laboral.

Em ambos os casos – corpo docente e corpo técnico-administrativo-, a percepção registrada nos indicadores dos quadros inseridos no relatório tem sido positiva, com indicadores acima de 04 (quatro). O documento analisou ainda as políticas de capacitação e formação continuada para o corpo de professores tutores e detalhou todas as ações, confirmando, mais uma vez, seu compromisso com a qualidade acadêmica.

Do ponto de vista da "Organização e Gestão", o documento é minucioso e detalha os seguintes aspectos, considerados pela CPA na avaliação dos processos de gestão institucional realizados: (i) funcionamento, autonomia, representatividade e atribuições dos órgãos gestores e colegiados; (ii) regulamentação dos critérios de indicação e de recondução dos membros desses órgãos; (iii) participação dos segmentos da comunidade acadêmica nos processos decisórios; e (iv) realização e registro das reuniões, bem como a sistematização e divulgação das decisões colegiadas. Registre-se ainda que a análise da organização e a gestão institucional foram feitas à luz dos seguintes documentos: (i) Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI 2022-2026); (ii) Estatuto da PUC Minas (2018); (iii) Regimento interno (2020); (iv) Relatório Geral de Atividades (2024); e (v) informações coletadas junto à Secretaria de Planejamento e Desenvolvimento Institucional (SEPLAN). Pelas evidências apresentadas, percebe-se a adequação da gestão quanto ao cumprimento dos objetivos e projetos institucionais, a coerência com a estrutura organizacional oficial e real adotada pela Instituição no período analisado e ao uso da gestão estratégica pela SEPLAN, voltada à antecipação de problemas e soluções. Pelo cotejamento das informações apresentadas no relatório e os resultados obtidos, pode-se inferir, em uma análise integrada da gestão institucional, que a PUC Minas dispõe de processos maduros, mecanismos consistentes de acompanhamento e estruturas colegiadas solidamente articuladas, assegurando alinhamento permanente entre planejamento, execução e avaliação. A atuação conjunta dos órgãos superiores, das instâncias administrativas e das equipes técnicas reforça a coerência entre a gestão universitária, a estrutura organizacional e os objetivos definidos no PDI 2022–2026.

No âmbito da sustentabilidade financeira, o conjunto de práticas, analisado acima, torna-se fundamental porque consolida um modelo de governança capaz de antecipar demandas, orientar decisões com base em evidências e sustentar a qualidade acadêmica, a sustentabilidade e a unidade institucional, reafirmando o compromisso da Universidade com uma gestão transparente, estratégica e orientada a resultados. O órgão de gestão responsável pelo

gerenciamento dos recursos financeiros da PUC Minas é a Pró-reitoria de Gestão Financeira (PROGEF), cujo objetivo principal é assegurar a sustentabilidade financeira, cumprir suas metas institucionais e proporcionar um crescimento perene e contínuo por meio de orçamentos que desempenham um papel essencial na gestão da IES. Esses orçamentos funcionam como ferramentas estratégicas de planejamento, controle e alocação de recursos, permitindo a PUC Minas projetar suas receitas e despesas ao longo de um período, estimar fontes de recursos (mensalidades, verbas públicas, doações, projetos, etc.); priorizar investimentos em infraestrutura, tecnologia, capacitação docente e bolsas de estudo, entre outros; antecipar cenários de crise e estabelecer reservas financeiras; em consonância com as metas institucionais da Mantenedora - Sociedade Mineira de Cultura. O documento revela também como o planejamento financeiro da PUC Minas é realizado, considerando-se os orçamentos anuais, em que constam: (i) a projeção dos recursos que devem ser auferidos pela Instituição no exercício de suas atividades, considerando as receitas de mensalidades escolares e as demais fontes; (ii) o dimensionamento dos custos com recursos humanos e das despesas operacionais; (iii) a aplicação de recursos em investimentos, manutenção, conservação; e, (iv) a identificação da necessidade de captação de recursos externos. Para tal, a PROGEF estabelece ações contínuas que visam manter o acompanhamento, o controle e a avaliação do desempenho esperado, por meio da elaboração de relatórios gerenciais, que subsidiam a Administração Superior com informações relevantes para orientar e pautar as suas decisões, no uso racional dos recursos financeiros. Uma vez que a elaboração orçamentária da PUC Minas se origina da previsão da quantidade de alunos matriculados nos respectivos planos de pagamentos nos cursos de graduação, bem como da estimativa de alunos a serem matriculados nos cursos de pós-graduação, pode-se calcular a previsão de receita para o exercício subsequente. Portanto, o relatório evidencia uma sistemática de acompanhamento e controle orçamentário, que visa assegurar e garantir o equilíbrio financeiro global da Instituição, adotando-se medidas preventivas ou corretivas ao longo do exercício, quando necessário.

Neste âmbito, portanto, o presente relatório parcial II ratifica o papel da avaliação realizada pela CPA, como um processo vital no desenvolvimento das instituições, cujo objetivo precípuo é identificar seus pontos fortes e fracos, bem como propor melhorias que possam ser implementadas para aprimorar o ensino e o funcionamento das universidades em sua totalidade. Além disso, a avaliação é importante também para que a instituição possa cumprir com as exigências legais e regulatórias do Ministério da Educação (MEC). Assim sendo, permanece a lógica de aprendizagem colaborativa, já registrada no relatório parcial anterior, em que a gestão

universitária pode se beneficiar da contribuição de todos os envolvidos, para o aprimoramento contínuo da oferta de serviços educacionais à sociedade brasileira, em um processo retroalimentador, em que decisões e ações interagem em um ciclo virtuoso de aprendizado mútuo.

REFERÊNCIAS

Censo da Educação Superior: Resumo Técnico 2023. Brasília: INEP/MEC. Disponível em: https://www.gov.br/inep/pt-br. 2023. Acesso 20/06/2025. Acesso em 19/11/2025.

Bolsas e Financiamentos. Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais. Disponível em: https://www.pucminas.br/bolsa/Paginas/default.aspx. Acesso 09/10/2025.

BARTELL, M. (2003). Internationalization of Universities: A University Culture-Based Framework. Higher Education, 45, 43-70. Disponível em: https://doi.org/10.1023/A:1021225514599. Acesso em: 30 out. 2026.

CODINA, B. et al. The Importance of Student Mobility, Academic Exchange and Internationalization of Higher Education for College Students in a Globalized World: Then Mexican and Latin American Case. Daena: International Journal of Good Conscience, v. 8, n.2, p.48-63, ago. 2013. Disponível em: https://www.researchgate.net/publication/342783671_The_Importance_of_Student_Mobility_Academic_Exchange_and_Internationalization_of_Higher_Education_for_College_Students_in_a_Globalized_World_The_Mexican_and_Latin_American_Case. Acesso em: 30 out. 2026.

Internationalization of Higher Education for College Students in a Globalized World: Then Mexican and Latin American Case. Daena: International Journal of Good Conscience, v. 8, n.2, p.48-63, ago. 2013. Disponível em: https://www.researchgate.net/publication/342783671_The_Importance_of_Student_Mobility_Academic_Exchange_and_Internationalization_of_Higher_Education_for_College_Students_in_a_Globalized_World_The_Mexican_and_Latin_American_Case. Acesso em: 30 out. 2025.

PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE MINAS GERAIS. Plano Institucional de Internacionalização. 2025-2026. Belo Horizonte: PUC Minas, 2024.

PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE MINAS GERAIS. Secretaria Geral. **Relatório de Atividades 2024**. Belo Horizonte: PUC Minas, 2025. Disponível em: https://www.pucminas.br/Documentos/relatorio-atividades-2024.pdf. Acesso em 19/11/2025.

PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE MINAS GERAIS. Secretaria Geral. **Relatório de Atividades 2022**. Belo Horizonte: PUC Minas, 2023. Disponível em: https://www.pucminas.br/Documentos/relatorio-2022.pdf. Acesso em 19/11/2025.

PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE MINAS GERAIS. Secretaria Geral. **Relatório de Atividades 2023**. Belo Horizonte: PUC Minas, 2024. Disponível em: https://www.pucminas.br/Documentos/relatorio-atividades-2023.pdf. Acesso em 19/11/2025.

Roteiro de autoavaliação Institucional, 2004. Disponível em: inep.gov.br/publicacoes/institucionais/avaliacoes_e_exames_da_educacao_superior/roteiro_de_auto_avaliacao_institucional_2004.pdf. Acesso em 19/11/2025.